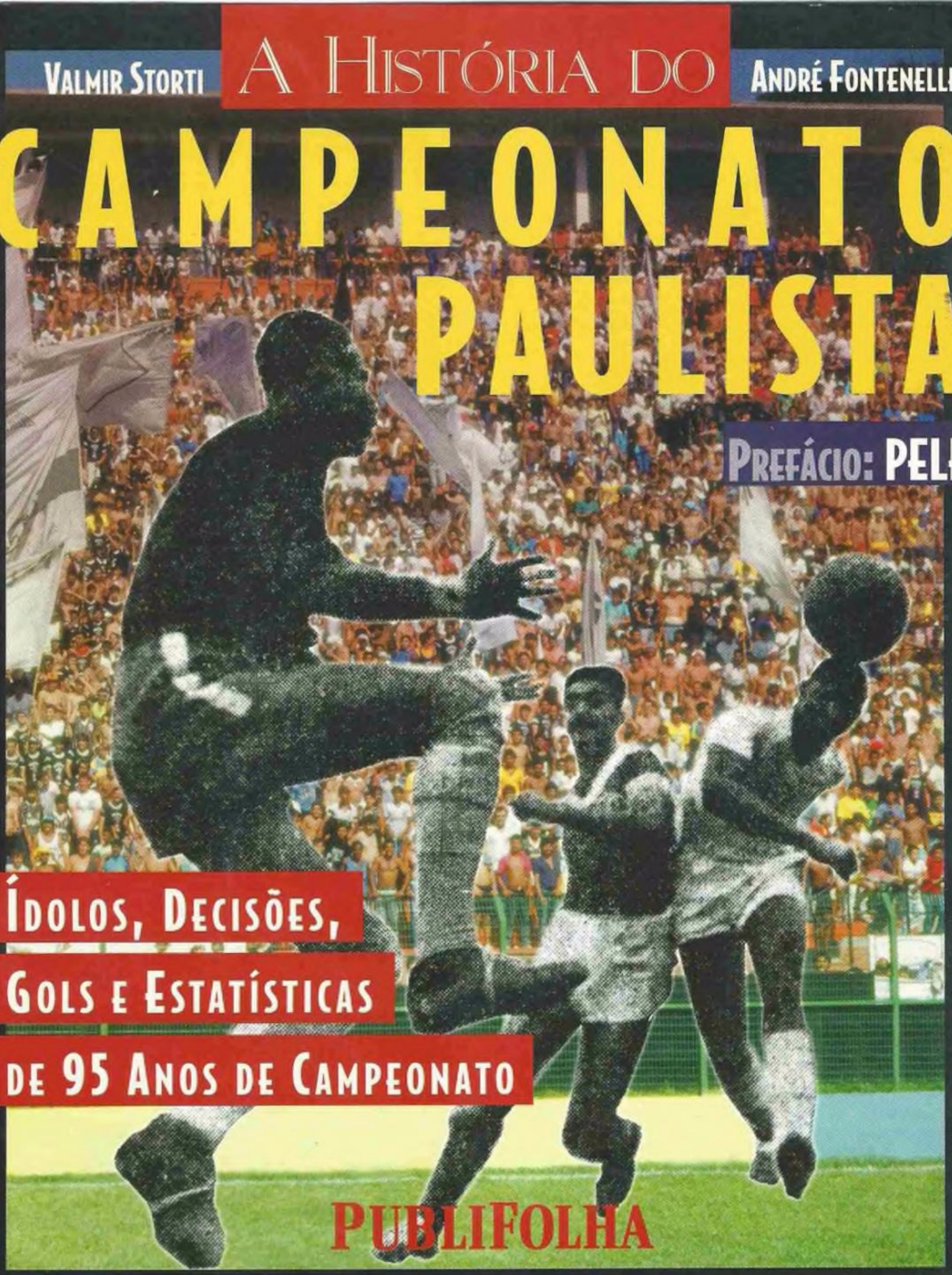
VALMIR STORTI

A HISTÓRIA DO CAMPEONATO PAULISTA

ANDRÉ FONTENELLE

PREFÁCIO: PELÉ

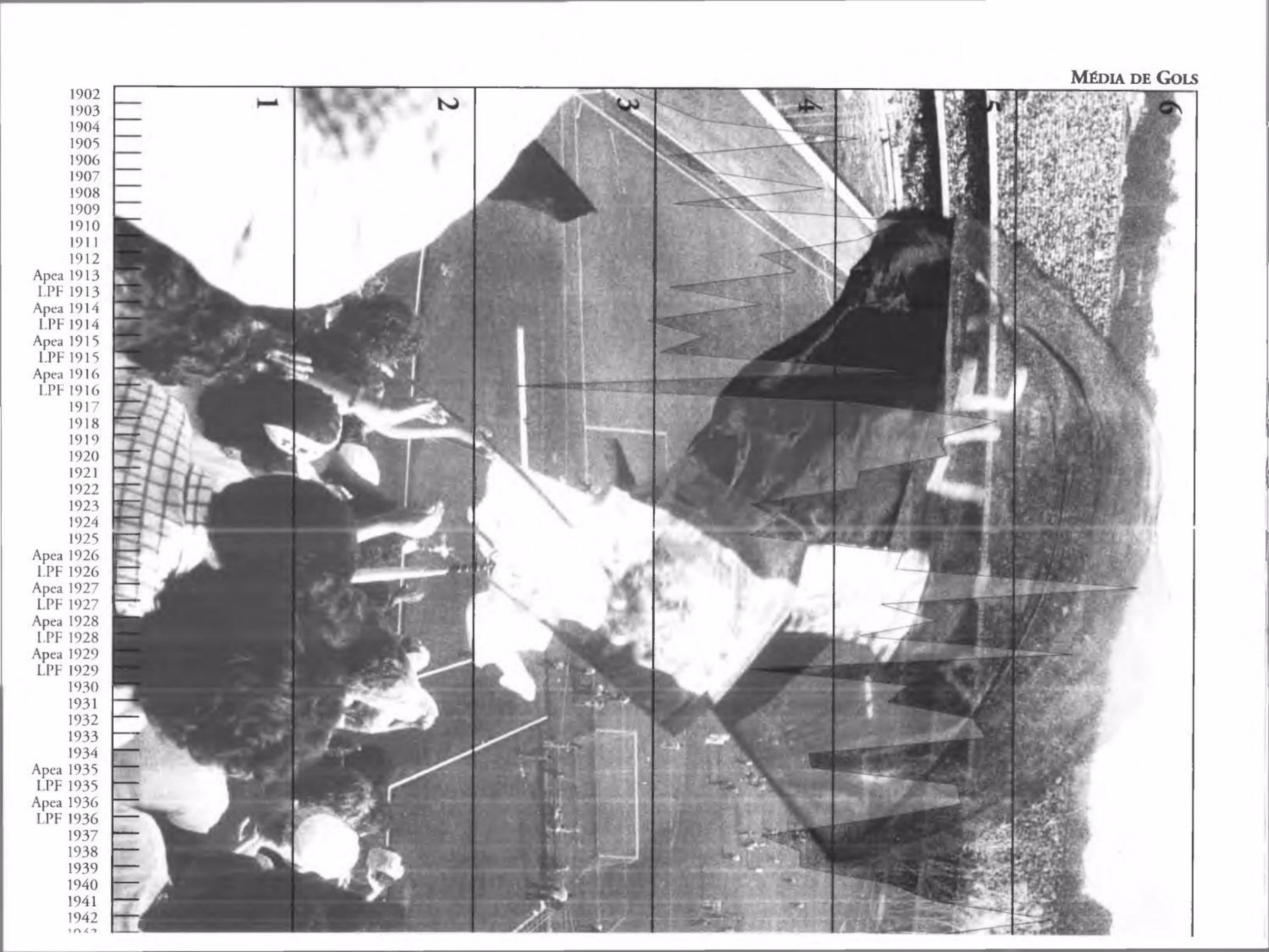


IDOLOS, DECISÕES, GOLS E ESTATÍSTICAS DE 95 ANOS DE CAMPEONATO

PUBLIFOLHA

A história do futebol brasileiro está intimamente ligada à história do futebol paulistano.
Foi nos terrenos da cidade que começava a se esfumaçar pelas ventas-chaminés da industrialização adolescente que os pioneiros do futuro esporte nacional deram os toques na pelota.
O futebol moderno é fruto da industrialização e da urbanização. Não é por acaso que ele ganha contornos definitivos na Inglaterra, que passa a exportá-lo junto com seus navios comerciais de potência econômica.
E também não é por acaso que ele chegou ao Brasil através de regiões portuárias. Mas foi na fase da industrialização e da urbanização acelerada de São Paulo que o futebol brasileiro encontrou o seu "bom retiro".
Na paulicéia desvairada, a bola não tardou a mostrar as suas duas vocações: a) a tendência universalizante (não reconhecer fronteiras geográficas ou étnicas, linguagem comum, na virada do século, entre ingleses, americanos, alemães, italianos que viviam em São Paulo) e b) a tendência democratizante, vencendo os preconceitos de classe que os responsáveis pela sua introdução no Brasil insistiam em manter.
Fico muito contente em poder escrever essas pequenas notas sobre este livro de André Fontenelle e Valmir Storti. Primeiro porque ele, sendo dedicado exclusivamente ao Campeonato Paulista, o mais competitivo torneio regional do país, é de grande valia para o conhecimento de todo o futebol brasileiro.
Segundo, porque o formato de guia é bastante útil e de fácil manuseio.
Terceiro, porque a sucessão de confusões e mudanças na maneira de disputar o Campeonato Paulista ao longo de sua história, como mostra o livro, reforça a idéia de que ainda há muito por fazer até mesmo no campeonato mais rico da federação.
E, também, porque André e Valmir são dois jovens formados pela Folha dentro do espírito do novo jornalismo esportivo no qual acreditamos: mais

A História do
CAMPEONATO PAULISTA


MÉDIA DE GOLS
1
2
3
4
5
6
1902
1903
1904
1905
1906
1907
1908
1909
1910
1911
1912
Apea 1913
LPF 1913
Apea 1914
LPF 1914
Apea 1915
LPF 1915
Apea 1916
LPF 1916
1917
1918
1919
1920
1921
1922
1923
1924
1925
Apea 1926
LPF 1926
Apea 1927
LPF 1927
Apea 1928
LPF 1928
Apea 1929
LPF 1929
1930
1931
1932
1933
1934
Apea 1935
LPF 1935
Apea 1936
LPF 1936
1937
1938
1939
1940
1941
1942

1946 1947 1948 1949 1950 1951 1952 1953 1954 1955 1956 1957 1958 1959 1960 1961 1962 1963 1964 1965 1966 1967 1968 1969 1970 1971 1972 1973 1974 1975 1976 1977 1978 1979 1980 1981 1982 1983 1984 1985 1986 1987 1988 1989 1990 1991 1992 1993 1994 1995 1996

CAMPEONATOS

Mututi Mayezo/Folha Imagem

A História do Campeonato Paulista

Valmir Storti
André Fontenelle
Prefácio:
Pelé

PUBLIFOLHA

Storti, Valmir
A história do Campeonato Paulista : 1902-1996 / Valmir Storti
e André Fontenelle. — São Paulo : PUBLIFOLHA, 1997.
208p. : il.

ISBN 85-85940-21-2

1. Futebol 2. Futebol - São Paulo - História 3. Futebol - Campeonato Paulista I. Fontenelle, André II. Título.

CDU 796.332
796.332(815.6)

Indices para catálogo sistemático:

1. Futebol 796.332
2. Futebol : São Paulo : História 796.332(815.6)
3. Futebol : Campeonato Paulista 796.332(815.6)

Capa e Projeto Gráfico
João Baptista da Costa Aguiar
Foto da capa
Montagem a partir da reprodução do jornal
Folha da Noite (primeiro plano) e foto da Folha Imagem (fundo)
Foto da segunda e terceira capas
Folha Imagem

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, arquivada, ou transmitida de nenhuma forma ou por nenhum meio sem permissão expressa e por escrito da Empresa Folha da Manhã S.A.

Os autores agradecem os comentários de leitores, que podem enviá-los para o e-mail vstorti@bol.com.br ou para a Caixa Postal 62.649 CEP 01214-970 São Paulo - SP.

PUBLIFOLHA
Al. Barão de Limeira, 401 - 5º andar
São Paulo - SP - CEP 01202-900
Tel (011) 224 3617
Fax (011) 224 4453

A minha mãe, por sua dedicação e por sua paixão pelo futebol; a meu pai, por seu bom humor e por ter me levado aos estádios; a meu irmão, por ser do contra e me fazer lembrar que nem mesmo o futebol é uma unanimidade; a Daniela e Rita, por tudo, e aos "Babacas da Metô", por nada.

VALMIR STORTI

A meus pais; a Corinne; a Kátia e Luis Eduardo; e a Luis Felipe, que um dia verá o Campeonato Paulista.

ANDRÉ FONTENELLE

PREFÁCIO

O torcedor Édson Arantes do Nascimento só pode ficar muito feliz com este lançamento —que lembra aqueles feitos por Gérson para Pelé na Copa de 1970.

Afinal, a memória do Campeonato Paulista se confunde com a própria memória do futebol brasileiro.

É claro que hoje em dia os campeonatos estaduais já não têm a mesma importância de antes e ocupam um espaço que nem deveriam ocupar mais.

Mas, quando digo que eu, Édson, fico alegre com o surgimento deste livro, é porque se trata de mais uma obra que vem imortalizar um certo camisa 10 que disputou 17 Campeonatos Paulistas completos e foi o artilheiro em 11 deles, 9 seguidas (entre 1957, o primeiro que disputou, e 1965).

Voltou a sê-lo em 1969, o ano do milésimo gol, e, de quebra, foi artilheiro novamente no último campeonato de que participou integralmente, em 1973.

Eu, Édson, tenho ou não razão ao afirmar que esse tal Pelé era infernal?

Em 1958, por exemplo, o livro registra, pode conferir, um recorde que perdura até hoje e dificilmente será batido um dia: Pelé marcou 58 gols, um para cada ano do século— e isso deve ter ajudado para que o elegessem "O Atleta do Século".

Pelé foi o único jogador a marcar mais de 50 gols num mesmo Campeonato Paulista, e quem chegou mais perto dessa marca foi... o próprio Pelé —também o único a marcar mais de 40 gols no campeonato.

Não satisfeito em ter sido tantas vezes artilheiro, o time dele, o Santos, cuja camisa 10 está mencionada acima, foi 10 vezes campeão paulista nos 17 títulos que disputou de 1957 a 1973.

E olhe que, naquela época, havia um equilíbrio muito maior entre os chamados clubes grandes, e havia times do interior que eram verdadeiras escolas de futebol.

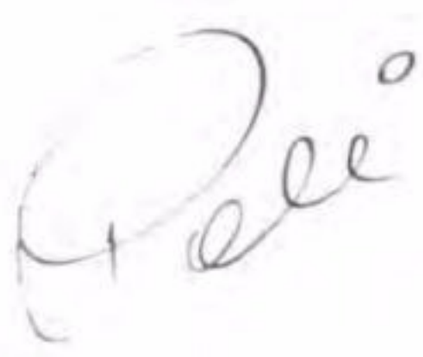
O Santos lotava os estádios por onde passava, felizmente sem que se registrassem cenas de violência entre as torcidas como ficou comum nos últimos tempos.

Mas o tal do Pelé...

Só para você ter uma idéia —também está no livro—, em 95 anos de história do Paulistão, o Santos teve o artilheiro 21 vezes, 11 com Pelé e outras 10 com mais 7 goleadores —Araken (em 1927), Feitiço (1929, 30 e 31), Del Vecchio (1955), Toninho (1966), Juari (1978), Serginho (1983 e 84) e Giovanni (1996).

Tenho certeza, sempre como Édson, e brincadeiras à parte, que o Pelé também ficará exultante com este utilíssimo livro da dupla Valmir Storti e André Fontenelle.

Tanto que é capaz de assinar estas pouco modestas linhas à guisa de prefácio.



Ao leitor

Mais tradicional torneio de futebol do país, completando 95 anos de existência, o Campeonato Paulista nunca teve sua história reunida em um livro. Fruto de dois anos de pesquisa, este trabalho procura dar conta da tarefa.

Durante o levantamento, encontramos inúmeras histórias enterradas pela falta de memória de nossa imprensa esportiva —o que só aumenta o mérito dos poucos que procuraram preservá-la no passado, como Leopoldo Sant'Anna e "São" Thomaz Mazzoni, e no presente, como Rocha Netto.

Desencavamos, ainda, números que corrigem dados oficiais sobre o Campeonato Paulista. Para citar apenas um exemplo, consta na Federação Paulista que Teleco, do Corinthians, foi o artilheiro do campeonato da Liga Paulista de Futebol em 1936 com 9 gols. Na verdade, foram 28 tentos. Gerações de copiadores perpetuaram o erro cometido em algum instante do passado.

Oferecemos essas informações em primeira mão. Este livro inclui, ainda, um ranking inédito e definitivo do Campeonato Paulista —poderemos saber, afinal, que time tem o melhor desempenho na história do campeonato, somados todos os seus jogos.

Ao longo deste livro, encontra-se, nas páginas à direita, um resumo do campeonato; à esquerda, lado a lado, as estatísticas da competição. Para evitar que se confundam times homônimos que surgiram em diferentes épocas, grafamos seus nomes de formas diferentes; assim, não se deve misturar a Associação Atlética das Palmeiras, que competiu entre 1902 e 1929, com o atual Palmeiras, que surgiu como Palestra Itália, estreou no Paulista em 1916 e adotou o nome atual em 1942. Também houve mais de um América (de São Paulo e de São José do Rio Preto), Comercial (de São Paulo e de Ribeirão Preto), Corinthians (São Paulo, São Bernardo do Campo e Presidente Prudente), Internacional (Limeira, São Paulo e Santos), Paulista (São Paulo e Jundiaí), Portuguesa (São Paulo e Santos) e São Bento (São Paulo, Sorocaba e São Caetano). Uma abreviatura ao lado do nome do time, na tabela de classificação, indica sua origem, nesses casos.

Queremos dirigir uma palavra aos que começam a defender a extinção dos campeonatos estaduais. A idéia nos parece infeliz. O argumento de que não há estaduais em parte alguma do mundo não serve —assim é a estrutura do nosso futebol, e assim ele se tornou quatro vezes campeão do mundo. É preciso, sim, organizar estaduais mais curtos e com menos clubes.

Esta obra não estará isenta de imperfeições e, em particular, de omissões, dada a infinidade de histórias interessantes, ao longo do século, que nela ainda poderiam figurar. São bem-vindas quaisquer sugestões ou correções que os leitores queiram nos endereçar. Por ora, esperamos que esta leitura sirva como boa introdução ao próximo capítulo da história que continua a ser contada este ano nos estádios paulistas.

Os autores

RANKING

TIMES INATIVOS

	CLUBES	PG	J	V	E	D	%PG	MGP	MGC
1º	SÃO PAULO-F	149	91	65	19	7	81,87	3,27	1,08
2º	PAULISTANO	485	336	220	45	71	72,17	2,65	1,13
3º	AMERICANO	90	69	35	20	14	65,22	2,16	1,28
4º	CAMPOS ELÍSIOS	33	26	13	7	6	63,46	1,70	1,13
5º	ESTUDANTES	41	34	18	5	11	60,29	2,68	1,71
6º	EC SÃO CAETANO	31	26	13	5	8	59,62	2,12	2,04
7º	ALUMNI	9	8	4	1	3	56,25	0,63	1,38
8º	ESTUDANTE PAULISTA	15	14	7	1	6	53,57	2,21	1,57
9º	LIBANÊS	15	14	6	3	5	53,57	1,93	2,43
10º	SP ATHLETIC	98	93	43	12	38	52,69	1,85	1,86
11º	ATLÉTICO SANTISTA	129	125	51	27	47	51,60	2,03	1,90
12º	INDEPENDÊNCIA	53	52	22	9	21	50,96	2,08	2,06
13º	REPÚBLICA	13	13	6	1	6	50,00	2,08	3,00
14º	SP ALPARGATAS	13	13	6	1	6	50,00	2,62	3,15
15º	PAISSANDU	8	8	2	4	2	50,00	1,00	0,88
16º	ÍTALO	5	5	2	1	2	50,00	0,80	1,20
17º	SÃO BENTO-SP	277	314	115	47	152	44,11	1,73	2,13
18º	YPIRANGA	649	781	267	115	399	41,55	1,72	2,30
19º	AA DAS PALMEIRAS	208	256	88	32	136	40,63	1,75	2,26
20º	SÍRIO	163	203	70	23	110	40,15	1,84	2,52
21º	ANTÁRTICA	51	64	17	17	30	39,84	1,42	2,11
22º	SC INTERNACIONAL	282	354	111	60	183	39,83	1,52	2,39
23º	SAAD	42	54	14	14	26	38,89	1,07	1,41
24º	MACKENZIE	104	137	44	16	77	37,96	1,76	2,27
25º	UNIÃO LAPA	22	29	10	2	17	37,93	1,28	3,45
26º	MINAS/BRÁS/AUTO	128	170	51	26	93	37,65	1,56	2,51
27º	TREMEMBÉ	9	12	2	5	5	37,50	0,92	2,08
28º	GERMÂNIA	234	315	98	38	179	37,14	1,65	2,38
29º	SÃO BENTO-SCS	49	70	16	17	37	35,00	1,37	2,13
30º	MARANHÃO	14	20	6	2	12	35,00	0,88	1,41
31º	COMERCIAL-SP	244	384	90	54	230	31,77	1,47	2,72
32º	BARRA FUNDA	8	13	3	2	8	30,77	1,00	3,23
33º	JARDIM AMÉRICA	8	14	3	2	9	28,57	1,71	2,86
34º	AMÉRICA-SP	46	81	20	6	55	28,40	1,44	3,11
35º	1º DE MAIO	14	25	6	2	17	28,00	1,92	2,64
36º	S.WANDERERS	11	20	4	3	13	27,50	1,40	2,45
37º	MACK-PORT	26	49	11	4	34	26,53	1,02	3,16
38º	VICENTINO	10	19	4	2	13	26,32	0,67	1,73
39º	HUMBERTO 1º	13	26	5	3	18	25,00	1,42	3,00
40º	CA INTERNACIONAL	4	9	1	2	6	22,22	0,78	2,44
41º	LUSITANO	27	65	10	7	48	20,77	1,06	3,32
42º	PAULISTA-SP	17	46	6	5	35	18,48	1,63	3,91
43º	O. E PROGRESSO	8	26	4	0	22	15,38	1,38	3,77
44º	BRITÂNIA	2	14	0	2	12	7,14	1,43	4,50
45º	RUGGERONE	1	7	0	1	6	7,14	0,14	1,14
46º	SANTANA	1	9	0	1	8	5,56	0,78	2,56

PG: pontos ganhos; **J**: jogos; **V**: vitórias; **E**: empates; **D**: derrotas; **%PG**: porcentagem de pontos ganhos (considerando dois pontos por vitória e um por empate); **MGP**: média de gols pró; **MGC**: média de gols contra.

RANKING

TIMES EM ATIVIDADE

	Clubes	PG	J	V	E	D	%PG	MGP	MGC
1º	PALMEIRAS	2868	2041	1163	491	387	69,01	2,03	1,02
2º	CORINTHIANS	2913	2102	1186	503	413	68,39	2,05	1,09
3º	SÃO PAULO	2446	1776	975	451	350	67,60	1,88	1,00
4º	SANTOS	2539	2022	1016	476	530	62,02	2,05	1,34
5º	PORT. DESPORTOS	2187	1899	827	492	580	56,50	1,70	1,35
6º	PARAGUAÇUENSE	41	30	9	14	7	53,33	1,33	1,13
7º	GUARANI	1650	1534	594	434	506	52,87	1,42	1,28
8º	PONTE PRETA	1169	1130	403	351	376	51,19	1,26	1,20
9º	MOGI MIRIM	373	339	111	122	106	50,74	1,10	1,10
10º	RIO BRANCO	198	178	64	52	62	50,56	1,25	1,20
11º	INTER DE LIMEIRA	560	551	182	188	181	50,09	1,01	1,03
12º	SÃO JOSÉ	347	333	106	119	108	49,70	0,98	1,00
13º	BRAGANTINO	238	234	84	63	87	49,36	1,03	1,10
14º	UNIÃO SÃO JOÃO	264	255	78	93	84	48,82	1,16	1,18
15º	RIO PRETO	39	30	10	9	11	48,33	1,10	1,10
16º	SÃOCARLENSE	115	108	33	38	37	48,15	1,32	1,28
17º	SANTO ANDRÉ	442	451	131	168	152	47,67	0,92	1,06
18º	BOTAFOGO	1167	1213	386	366	461	46,91	1,19	1,34
19º	NOVORIZONTINO	322	331	94	120	117	46,53	1,07	1,16
20º	AMÉRICA-RP	1029	1089	336	336	417	46,28	1,01	1,22
21º	FERROVIÁRIA	1078	1167	359	350	458	45,76	1,13	1,26
22º	ARAÇATUBA	122	112	35	30	47	44,64	1,01	1,37
23º	COMERCIAL-RP	731	810	252	218	340	44,57	1,13	1,41
24º	AD SÃO CAETANO	23	26	10	3	13	44,23	1,23	1,46
25º	ITUANO	157	177	47	59	71	43,22	0,89	1,19
26º	XV PIRACICABA	954	1097	304	339	454	43,16	1,20	1,55
27º	TAQUARITINGA	121	132	35	43	54	42,80	0,88	1,18
28º	JUVENTUS	1435	1659	496	422	741	42,62	1,28	1,66
29º	XV JAÚ	751	862	239	254	369	42,46	1,09	1,44
30º	OLIMPIA	99	108	27	37	44	42,13	0,88	1,23
31º	SÃO BENTO-SO	743	900	233	278	389	41,33	0,88	1,30
32º	MARILIA	400	484	121	158	205	41,32	0,92	1,25
33º	NOROESTE	712	860	236	238	386	41,28	1,08	1,49
34º	LINENSE	65	80	23	19	38	40,63	1,58	2,16
35º	FRANCANA	175	216	44	87	85	40,51	0,86	1,19
36º	TAUBATÉ	331	420	112	107	201	39,40	1,14	1,64
37º	PRUDENTINA	137	174	50	37	87	39,37	1,34	1,82
38º	PORT. SANTISTA	647	847	233	177	437	37,96	1,39	2,00
39º	ESPORTIVA	90	120	31	28	61	37,50	1,14	1,83
40º	RADIUM	42	58	15	12	31	36,21	1,28	2,10
41º	PAULISTA-J	221	302	66	86	150	36,09	0,92	1,44
42º	NACIONAL	343	475	126	85	264	35,47	1,61	2,49
43º	CORINTHIANS-PP	23	34	10	3	21	33,82	1,29	2,06
44º	JABAQUARA	433	646	167	99	380	33,51	1,50	2,39
45º	BANDEIRANTE	23	38	6	11	21	30,26	0,61	1,24
46º	CATANDUVENSE	93	162	22	49	91	28,70	0,57	1,52
47º	VELO CLUBE	21	38	5	11	22	27,63	0,58	1,37
48º	CORINTHIANS-SBC	7	13	3	1	9	26,92	1,54	3,31

Campeões

ANO	CLUBE
02	São Paulo Athletic
03	São Paulo Athletic
04	São Paulo Athletic
05	Paulistano
06	Germânia
07	SC Internacional
08	Paulistano
09	AA das Palmeiras
10	AA das Palmeiras
11	São Paulo Athletic
12	Americano
13	Paulistano (Apea)
	Americano (LPF)
14	São Bento (Apea)
	Corinthians (LPF)
15	AA das Palmeiras (Apea)
	Germânia (LPF)
16	Paulistano (Apea)
	Corinthians (LPF)
17	Paulistano
18	Paulistano
19	Paulistano
20	Palestra Itália
21	Paulistano
22	Corinthians
23	Corinthians
24	Corinthians
25	São Bento
26	Palestra Itália (Apea)
	Paulistano (LAF)
27	Palestra Itália (Apea)
	Paulistano (LAF)
28	Corinthians (Apea)
	Paulistano (LAF)
29	Corinthians (Apea)
	Paulistano (LAF)
30	Corinthians
31	São Paulo da Floresta
32	Palestra Itália
33	Palestra Itália
34	Palestra Itália
35	Port. Desportos (Apea)
	Santos (LPF)
36	Port. Desportos (Apea)
	Palestra Itália (LPF)
37	Corinthians
38	Corinthians
39	Corinthians
40	Palestra Itália
41	Corinthians
42	Palmeiras
43	São Paulo
44	Palmeiras
45	São Paulo
46	São Paulo
47	Palmeiras
48	São Paulo
49	São Paulo
50	Palmeiras
51	Corinthians
52	Corinthians
53	São Paulo
54	Corinthians
55	Santos
56	Santos
57	São Paulo
58	Santos
59	Palmeiras
60	Santos
61	Santos
62	Santos
63	Palmeiras
64	Santos
65	Santos
66	Palmeiras
67	Santos
68	Santos
69	Santos
70	São Paulo
71	São Paulo
72	Palmeiras
73	Santos e Port. Desportos
74	Palmeiras
75	São Paulo
76	Palmeiras
77	Corinthians
78	Santos
79	Corinthians
80	São Paulo
81	São Paulo
82	Corinthians
83	Corinthians
84	Santos
85	São Paulo
86	Internacional de Limeira
87	São Paulo
88	Corinthians
89	São Paulo
90	Bragantino
91	São Paulo
92	São Paulo
93	Palmeiras
94	Palmeiras
95	Corinthians
96	Palmeiras

Artilheiros

ANO	ARTILHEIRO	CLUBE	GOLS
02	Charles Miller	São Paulo Athletic	10
03	Álvaro	Paulistano	4
	Boyes	São Paulo Athletic	4
04	Boyes	São Paulo Athletic	9
	Charles Miller	São Paulo Athletic	9
05	Friese	Germânia	14
06	Fuller	Germânia	4
07	Léo	SC Internacional	8
08	Peres	Paulistano	6
09	Bibi	Paulistano	9
10	Eurico	AA das Palmeiras	9
	Rubens Sales	Paulistano	9
	Boyes	São Paulo Athletic	9
11	Décio	Americano	7
12	Friedenreich	Mackenzie	12
13	Luiz	AA das Palmeiras	3
	José Pedro	Mackenzie	3
	Luiz Alves	Mackenzie	3
	Renato	Mackenzie	3
	Whately	Mackenzie	3
	Mesquita	Paulistano	3
14	Friedenreich (Apea)	Ypiranga	12
	Neco (LPF)	Corinthians	12
15	Nazaré (Apea)	AA das Palmeiras	13
	Facchini (LPF)	Campos Elíseos	17
16	Mariano (Apea)	Paulistano	8
	Aparício (LPF)	Corinthians	7
17	Friedenreich	Ypiranga	15
18	Friedenreich	Paulistano	25
19	Friedenreich	Paulistano	26
20	Neco	Corinthians	24
21	Friedenreich	Paulistano	33
22	Gambarotta	Corinthians	19
23	Feitiço	São Bento-SP	18
24	Feitiço	São Bento-SP	14
25	Feitiço	São Bento-SP	10
26	Heitor (Apea)	Palestra Itália	18
	Filó (LAF)	Paulistano	16
27	Araken (Apea)	Santos	31
	Friedenreich (LAF)	Paulistano	13
28	Heitor (Apea)	Palestra Itália	16
	Friedenreich (LAF)	Paulistano	29
29	Feitiço (Apea)	Santos	12
	Friedenreich (LAF)	Paulistano	16
30	Feitiço	Santos	37
31	Feitiço	Santos	39
32	Romeu	Palestra Itália	18
33	Valdemar de Brito	São Paulo da Floresta	21
34	Romeu	Palestra Itália	13
35	Figueiredo (Apea)	Ypiranga	19
	Teleco (LPF)	Corinthians	9
36	Carioca (Apea)	Portuguesa de Desportos	18
	Teleco (LPF)	Corinthians	28
37	Teleco	Corinthians	15
38	Eliseu	São Paulo	13
39	Teleco	Corinthians	32
40	Peixe	Ypiranga	21
41	Teleco	Corinthians	26
42	Milani	Corinthians	24

ANO	ARTILHEIRO	CLUBE	GOLS
43	Hércules	Corinthians	19
44	Luizinho	São Paulo	22
45	Servílio	Corinthians	17
	Passarinho	São Paulo Railway	17
46	Servílio	Corinthians	19
47	Servilio	Corinthians	19
48	Cilas	Ypiranga	19
49	Friaça	São Paulo	24
50	Pinga	Portuguesa de Desportos	22
51	Carbone	Corinthians	30
52	Baltazar	Corinthians	27
53	Humberto	Palmeiras	22
54	Humberto	Palmeiras	36
55	Del Vecchio	Santos	23
56	Zezinho	São Paulo	16
57	Pelé	Santos	17
58	Pelé	Santos	58
59	Pelé	Santos	44
60	Pelé	Santos	34
61	Pelé	Santos	47
62	Pelé	Santos	37
63	Pelé	Santos	22
64	Pelé	Santos	34
65	Pelé	Santos	49
66	Toninho Guerreiro	Santos	24
67	Flávio	Corinthians	21
68	Téia	Ferroviária	20
69	Pelé	Santos	26
70	Toninho Guerreiro	São Paulo	13
71	César	Palmeiras	18
72	Toninho Guerreiro	São Paulo	17
73	Pelé	Santos	11
74	Geraldo	Botafogo	23
75	Serginho	São Paulo	22
76	Sócrates	Botafogo	15
77	Serginho	São Paulo	32
78	Juari	Santos	29
79	Luís Fernando	América	21
80	Edmar	Taubaté	17
81	Jorge Mendonça	Guarani	38
82	Casagrande	Corinthians	28
83	Serginho	Santos	22
84	Chiquinho	Botafogo	16
	Serginho	Santos	16
85	Careca	São Paulo	23
86	Kita	Inter de Limeira	23
87	Edmar	Corinthians	19
88	Evair	Guarani	19
89	Toninho	Portuguesa de Desportos	13
	Toni	São José	13
90	Volnei	Ferroviária	12
	Rubem	Guarani	12
	Alberto	Ituano	12
91	Rai	São Paulo	20
92	Válber	Mogi Mirim	17
93	Viola	Corinthians	20
94	Evair	Palmeiras	23
95	Paulinho	Portuguesa de Desportos	20
	Bentinho	São Paulo	20
96	Giovanni	Santos	24

Paulo Garcia/aTarde imagem

RECORDES

CAMPEONATOS

MAIOR MÉDIA DE GOLS - 1927, Apea (5,6 por jogo)
MENOR MÉDIA DE GOLS - 1987 (1,87 por jogo)

CLUBES

MAIOR NÚMERO DE TÍTULOS - Palmeiras e Corinthians (21 cada)
MAIOR NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES - Corinthians (83, desde 1913. Esteve ausente em 1915)
MAIOR NÚMERO DE JOGOS - Corinthians (2.102). O clube também é o que tem mais vitórias (1.186) e mais empates (503). O Juventus tem mais derrotas (741)
MELHOR APROVEITAMENTO DE PONTOS* - Palmeiras (69,01%)
MAIOR NÚMERO DE GOLS PRÓ - Corinthians (4.305)
MAIOR NÚMERO DE GOLS CONTRA - Santos (2.705)
MELHOR MÉDIA DE GOLS PRÓ* - Corinthians (2,048)
MELHOR MÉDIA DE GOLS CONTRA* - São Paulo (1,001)
MELHOR "GOAL AVERAGE" (gols pró divididos por gols contra)* - Palmeiras (1,99)
MELHOR CAMPANHA NO AMADORISMO - Palestra Itália (1932): 11 jogos, 11 vitórias
MELHOR CAMPANHA NO PROFISSIONALISMO - Palmeiras (1996): 27 vitórias, 2 empates e 1 derrota
PIOR CAMPANHA NO AMADORISMO - São Paulo Athletic (1908): 6 jogos, 6 derrotas
PIOR CAMPANHA NO PROFISSIONALISMO - Sírio (1933): 14 jogos, 14 derrotas
MAIOR SÉRIE SEM VITÓRIA - Lusitano (1936 a 1938): 29 jogos consecutivos, entre os quais 23 derrotas seguidas
MAIOR SÉRIE INVICTA - São Paulo (1974 a 1975): 46 jogos consecutivos
MAIS GOLS EM UM CAMPEONATO - Santos (1959): 155
MELHOR MÉDIA DE GOLS PRÓ EM UM CAMPEONATO - Santos (1927): 6,25 (100 gols em 16 jogos)
PIOR MÉDIA DE GOLS PRÓ EM UM CAMPEONATO - Ruggerone (1916): 0,143 (1 gol em 7 jogos)
MELHOR MÉDIA DE GOLS CONTRA EM UM CAMPEONATO - São Paulo (1973): 0,318 (7 gols em 22 jogos)
PIOR MÉDIA DE GOLS CONTRA EM UM CAMPEONATO - Paulista-SP (1936): 5,8 (58 gols em 10 jogos)

JOGOS

MAIS GOLS - Corinthians 10 x 5 Portuguesa de Desportos (1927)
MAIOR GOLEADA - Paulistano 12 x 0 União Lapa (1920)

JOGADORES

MAIS TÍTULOS - Pepe (Santos), entre 1955 e 1968 (11 vezes)
MAIS TÍTULOS CONSECUTIVOS - Toninho Guerreiro (Santos, 67, 68 e 69; São Paulo, 70 e 71)
MAIS GOLS EM UM CAMPEONATO - Pelé (Santos), em 1958 (58 gols)
MAIS VEZES ARTILHEIRO - Pelé (Santos), entre 1957 e 1973 (11 vezes)
MAIS GOLS EM UM JOGO - Pelé (Santos), em Santos 11 x 0 Botafogo, em 1964 (8 gols)

TÉCNICOS

MAIS TÍTULOS - Luís Alonso (Lula), pelo Santos, entre 1955 e 1965 (8 vezes)
MAIS TÍTULOS POR EQUIPES DIFERENTES - Osvaldo Brandão, pelo Palmeiras (1947, 1959, 1972 e 1974), pelo Corinthians (1954 e 1977) e pelo São Paulo (1971)

**Os itens marcados com asteriscos indicam que se levaram em conta apenas clubes em atividade. Para todos os efeitos, este livro considera o São Paulo Futebol Clube um clube diferente daquele, homônimo, que disputou o Campeonato Paulista de 1930 a 1934 e foi fechado por dívidas. Embora fundado por praticamente a mesma diretoria do clube extinto, o atual SPFC não pode ser considerado a mesma instituição. Tal tem sido o entendimento do próprio clube ao longo de sua história. O antigo SPFC será aqui mencionado, como se convencionou na imprensa, como "São Paulo da Floresta", ou "São Paulo-F", em alusão a seu antigo estádio (N. dos AA.).*

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo Athletic	12	8	5	2	1	21	5	16
2	Paulistano	12	8	5	2	1	14	8	6
3	Mackenzie	9	8	3	3	2	13	15	-2
4	Germânia	4	8	1	2	5	5	15	-10
5	SC Internacional	3	8	0	3	5	4	14	-10

O JOGO DECISIVO

2

SÃO PAULO ATHLETIC

W.Jeffery; George Kenworthy e Albert Kenworthy; Biddel, Wucherer e Heyeock; Boyes, Brough, Charles Miller, Montandon e Blacklock.

1

PAULISTANO

Tutu; Thiers e Guilherme Rubião; E.Barros, Olavo de Barros e Renato; B.Cerqueira, J.Marques, Álvaro Rocha, Ibanez e O.Marques.

LOCAL - Velódromo **DATA** - 26/10/02 **JUIZ** - Egídio de Souza Aranha **GOLS** - Miller (2) e Álvaro Rocha

CURIOSIDADES

Eppinghaus, do Mackenzie, foi o autor do primeiro gol da história do Campeonato Paulista, na partida de abertura, vitória por 2 a 1 sobre o Germânia (Parque Antarctica, 03/05/02).

O primeiro 0 x 0 da história da competição ocorreu no 11° jogo, São Paulo Athletic x Internacional (chácara Dulley, 24/08/02).

No Velódromo, que pertencia ao Paulistano, havia uma placa nas arquibancadas onde se lia: "É expressamente proibido vaiar".

PERFIL

CHARLES William MILLER (São Paulo SP 1874—1953) é considerado o introdutor do futebol no Brasil. Filho de um funcionário inglês da São Paulo Railway, ainda criança foi estudar na Inglaterra, onde se tornaria centroavante da equipe do Southampton. Em 1894, trouxe da Inglaterra duas bolas de futebol e organizou alguns jogos. Foi artilheiro do Campeonato Paulista em 1902 e 1904. Parou de jogar em 1910, mantendo-se ligado ao futebol como árbitro.

ARTILHEIRO

10 CHARLES MILLER *(São Paulo Athletic)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

1 9 0 2

INGLESES VENCEM O PRIMEIRO CAMPEONATO

A TAÇA CASEMIRO DA COSTA, PRIMEIRA EM DISPUTA NO CAMPEONATO PAULISTA

Se foi realmente Charles Miller quem trouxe para o Brasil a primeira bola de futebol, em 1894, pouco importa. O fato é que o jogo criado em meados do século 19 na Inglaterra rapidamente substituiu a pelota basca e o ciclismo como o esporte favorito da elite paulistana.

O São Paulo Athletic, clube de críquete a que Charles Miller se filiara, teria sido o primeiro a praticar o "foot-ball".

Em 1899, o Mackenzie, colégio norte-americano fundado em São Paulo 29 anos antes, criou sua equipe de futebol. Um ano depois, recebeu um desafio de outro clube, o Internacional, para uma partida na chácara Dulley, do São Paulo Athletic, no Bom Retiro. Com barbantes servindo de travessões, o Internacional venceu por 2 a 1 (16/03/1900).

No ano seguinte, o Paulistano, clube criado para a prática do ciclismo, criou um departamento de futebol. Já havia clima para formar uma associação. A Liga Paulista foi fundada em 19/12/01, por cinco clubes: São Paulo Athletic, Paulistano, Germânia (atual Pinheiros), Mackenzie e SC Internacional.

O primeiro campeonato foi disputado de maio a outubro, para evitar os meses de mais calor. Os jogos eram disputados ora no Parque Antarctica, onde o Germânia arrendara um campo (não exatamente na mesma localização do atual), ora na chácara Dulley, ora no Velódromo, estádio da rua da Consolação onde se disputavam provas de ciclismo.

Aproveitando a maior experiência dos jogadores britânicos, o São Paulo Athletic levantou a primeira taça, batizada como Casemiro da Costa, em um jogo extra contra o Paulistano.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo Athletic	13	8	6	1	1	21	5	16
	Paulistano	13	8	6	1	1	14	4	10
3	Mackenzie	7	8	3	1	4	10	8	2
4	SC Internacional	4	8	2	0	6	8	27	-19
5	Germânia	3	8	1	1	6	8	17	-9

ARTILHEIROS

4 ÁLVARO *(Paulistano)*
BOYES *(São Paulo Athletic)*

3 LINS *(Germânia)*
FRIESE *(Germânia)*
COX *(SC Internacional)*
MARQUES *(Paulistano)*
IBANEZ *(Paulistano)*
CHARLES MILLER *(São Paulo Athletic)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

O JOGO DECISIVO

2
SÃO PAULO ATHLETIC
W. Holland; Jeffery e Hodgkiss; Biddel, Robinson e Duff; Montandon, Boyes, Charles Miller, King e Poole.

1
PAULISTANO
Pederneiras; Geraldo e Thiers; Renato, Olavo e Tutu; Ibanez, Álvaro Rocha, Mesquita, Sampaio e João.

LOCAL - Velódromo **DATA** - 25/10/03 **JUIZ** - Friese **GOLS** - Poole, um jogador do Paulistano (contra), Álvaro Rocha

CURIOSIDADES

O inicio de uma das partidas entre Paulistano e São Paulo Athletic atrasou cerca de 30 minutos. É que um dos jogadores do São Paulo ia para o Velódromo, já uniformizado, e foi parado por um policial quando atravessava a atual praça Antônio Prado, então largo do Rosário. Como o inglês pouco falava português, acabou detido por "circular em trajes carnavalescos, fora de época, ofensivos ao pudor por deixarem à mostra as pernas em público, no centro da cidade". Preocupados com a demora do atleta, os dirigentes dos dois clubes telefonaram para a polícia e o localizaram na delegacia central. Explicaram o mal-entendido, e o jogador foi liberado.

O Paulistano se tornou a primeira equipe a marcar cinco gols em um jogo de campeonato ao derrotar o Internacional por 5 a 0 (28/06/03, Velódromo).

1903

A DECISÃO ACABOU MAIS CEDO

SÃO PAULO ATHLETIC X PAULISTANO, EM 1903

Disputado pelos mesmos clubes de 1902, o campeonato de 1903 viveu sua primeira polêmica, na final entre São Paulo Athletic e Paulistano.

Como no ano anterior, as duas equipes dominaram a competição e chegaram à final empatadas. No jogo extra, marcado para o Parque Antarctica, a arbitragem de Egídio de Souza Aranha despertou protestos do Paulistano.

O juiz teria deixado de marcar um pênalti em favor do Paulistano e, pior, encerrado o jogo aos 28min do segundo tempo, em vez dos 35min que o regulamento de então previa. O erro foi reconhecido, mas a Liga resolveu que o jogo não seria anulado.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo Athletic	18	10	8	2	0	28	4	24
	Paulistano	18	10	8	2	0	20	5	15
3	SC Internacional	12	10	6	0	4	22	17	5
4	Mackenzie	6	10	3	0	7	11	21	-10
5	Germânia	4	10	2	0	8	10	18	-8
6	AA das Palmeiras	2	10	1	0	9	7	33	-26

ARTILHEIROS

9 CHARLES MILLER *(São Paulo Athletic)*
BOYES *(São Paulo Athletic)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

O JOGO DECISIVO

1
SÃO PAULO ATHLETIC
W. Holland; Jeffery e Hodgkiss; MacEwan, Robinson e Wright; Robottom, Boyes, Duff, Sadler e Charles Miller.

0
PAULISTANO
Tutu; José Rubião e Guilherme Rubião; Áureo, Mesquita e Raul; Plínio, Álvaro Rocha, Ibanez, Sampaio e Joaquim.

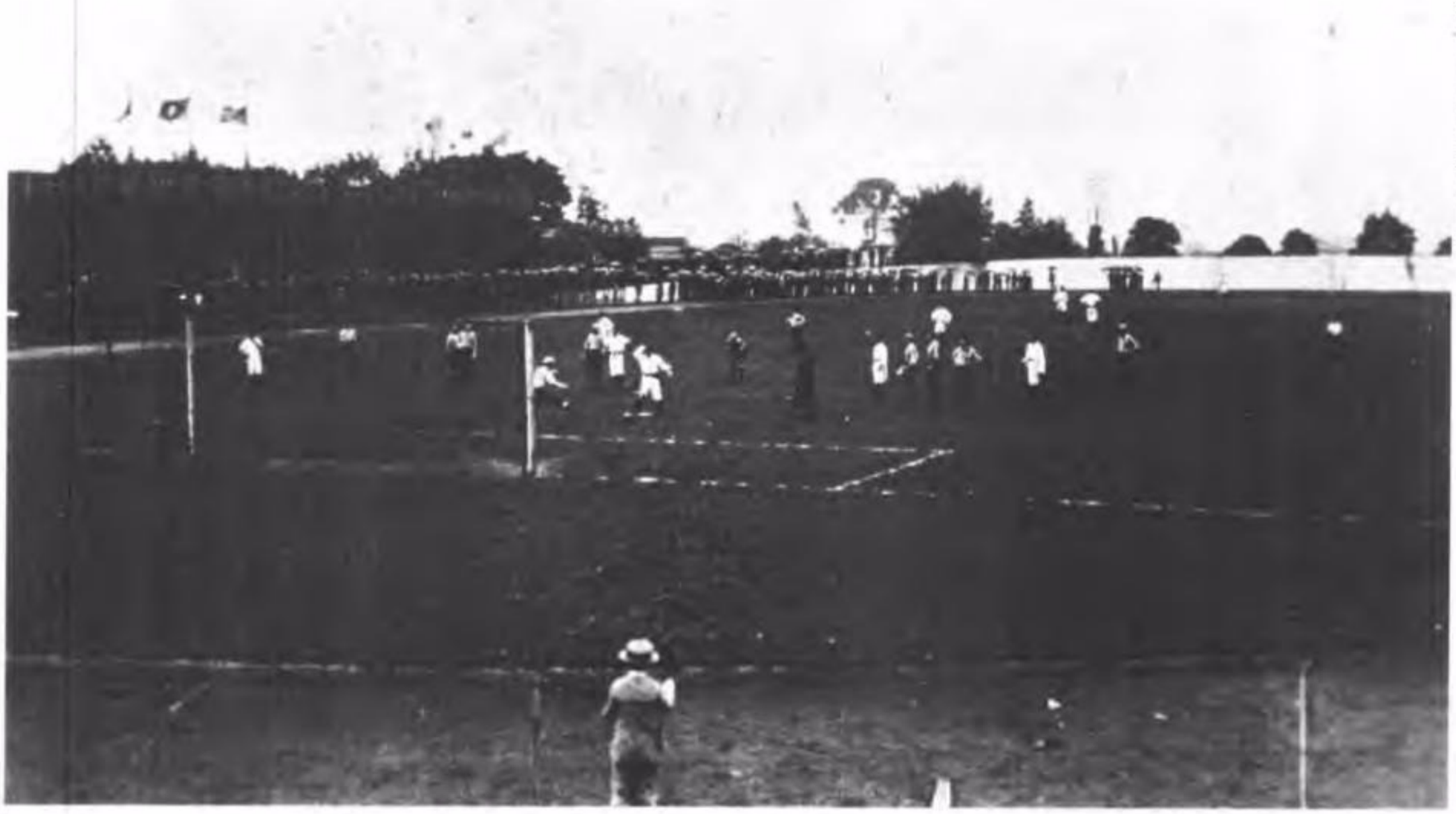
LOCAL - Velódromo **DATA** - 30/10/04 **JUIZ** - Friese **GOL** - Duff, no primeiro tempo

CURIOSIDADES

Nota em um jornal da capital: "As casas Clark e Fuchs ofereceram, cada qual, uma bola para o jogo (decisivo). Naturalmente, ambas serão usadas, sendo empregada uma em cada half-time".

1904

A ESCRITA DO JOGO-DESEMPATE SE MANTÉM



SÃO PAULO ATHLETIC X CA PAULISTANO EM 1904, NO VELÓDROMO. PÊNALTI PARA O PAULISTANO

O Paulistano teria uma sina da qual jamais escaparia no Campeonato Paulista: perderia todos os jogos-desempate que disputasse.

Isso aconteceu pela terceira vez em 1904, e pela terceira vez contra o São Paulo Athletic. As duas equipes terminaram invictas a competição. Empataram duas vezes entre si: 1 a 1 (19/06/04, Velódromo) e 0 a 0 (24/07/04, Velódromo). E derrotaram todos os demais.

No desempate, Duff fez o único gol, dando ao clube inglês a posse definitiva da taça Casemiro da Costa.

Gol do Paulistano, no velódromo, em 1905, contra o São Paul) Athletic

Mackenzie, Internacional, Paulistano, Palmeiras e São Paulo At ·letic, reunidos no velódromo em 1905

Classificação

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Paulistano	16	9	7	2	0	20	3	17
2	Germânia	13	10	5	3	2	30	16	14
3	SC Internacional	11	10	4	3	3	15	19	-4
4	São Paulo Athletic	8	10	4	0	6	16	26	-10
5	Mackenzie	7	10	3	1	6	27	27	0
6	AA das Palmeiras	3	9	1	1	7	10	27	-17

O jogo decisivo

2

PAULISTANO

Pederneiras; Urbano e Guilherme Rubião; Sálvio, Mesquita e Raul; Plínio, Vevé, José Rubião, Ibanez e Mário Egídio.

0

SC INTERNACIONAL

Osório; Mário e Gutta; Juvenal Prado, Argemiro e J. Carvalho; Ormundo, Tross, Armando, Leônidas e Cross.

LOCAL - Velódromo **DATA** - 22/10/05 **GOLS** - Vevé (2)

Artilheiros

14	FRIESE *(Germânia)*
7	FULLER *(Germânia)*
	RUFFIM *(Mackenzie)*
	VEVÉ *(Paulistano)*

Regulamento

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

1905

FINALMENTE CHEGA A VEZ DO PAULISTANO

PAULISTANO, CAMPEÃO DE 1905

Depois de três vice-campeonatos, o Paulistano finalmente conseguiu o título, mas parece que o clube ainda não estava preparado para tanto. Em outubro, houve uma cisão no clube, e vários membros se transferiram para o Palmeiras.

Com o título já garantido para o Paulistano, o médio Jorge Mesquita tentou ser eleito capitão da equipe para receber o troféu. Com a negativa, o jogador deixou o clube com outros companheiros.

Assim, em 01/11/05, oito jogadores se recusaram a enfrentar o Mackenzie, no Velódromo, e o time foi formado com jogadores das divisões inferiores e outros que já não jogavam mais.

O clube preferiu não tirar ninguém do segundo quadro, que, no mesmo dia, decidia o título de sua divisão com o Mackenzie.

No jogo principal, o Paulistano venceu por 2 a 0, gols de Vevé.

CURIOSIDADES

As regras oficiais da Liga Paulista para 1905 previam o travessão a 2,40 m, e não 2,44 m, como hoje. Além disso, o livreto esclarecia que "para que se dê um corner-kick, não é necessário que seja removida a estaca do canto". Ou seja, para bater um escanteio, a bandeirinha não precisava ser retirada.

O uniforme do Mackenzie era composto por camisas vermelhas, calções brancos e... gravatas brancas.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Germânia	10	6	5	0	1	14	5	9
2	SC Internacional	8	6	4	0	2	11	8	3
3	Paulistano	3	6	1	1	4	4	13	-9
	Mackenzie	3	6	1	1	4	8	11	-3

O JOGO DECISIVO

2

GERMÂNIA

Hautschick; Tommy e A. Vaz Porto; Kirschner, Bügner e Arnold; Einführer, Thiele, Friese, Fuller e F. Vaz Porto.

0

PAULISTANO

Brito; Cajado e Benjamin; Fábio, Tutu e Maneco; Álvaro Rocha, Cássio, Vevé, Luiz e Passos.

LOCAL - Velódromo **DATA** - 29/07/06 **JUIZ** - Aquino **GOLS** - Fuller e Thiele

CURIOSIDADES

A Liga Paulista de Foot-Ball, em assembléia extraordinária de 09/04/06, definiu seus estatutos, em que se propunha aos seguintes fins: "a) organizar campeonatos de primeira e segunda classes, sendo esses considerados suplementares dos primeiros, e conferir ao clube vencedor de três provas anuais consecutivas uma taça como prêmio; b) manter a harmonia entre clubes coligados, que estarão sob fiscalização, e c) deliberar sobre todos os assuntos que a interessem, procurando a prosperidade própria e a do jogo de foot-ball".

Foi fundado em 10/07/06 o Clube Atlético e Recreativo Ipiranga, por ex-sócios brasileiros do Germânia, que acusavam o clube alemão de fazer política exclusivista (ou seja, dar preferência aos alemães).

ARTILHEIRO

4 FULLER *(Germânia)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

1906

GERMÂNIA VENCE TORNEIO DE ABANDONOS

A TORCIDA NO VELÓDROMO, SEDE DOS JOGOS DO CAMPEONATO PAULISTA

O campeonato de 1906 é um dos mais curiosos da história. Um clube abandonou o torneio, outro foi obrigado a parar de jogar, e outro foi eliminado, a AA das Palmeiras.

O Mackenzie teve que retirar seu time em meio à disputa, por ordem da matriz do colégio, nos EUA. O São Paulo Athletic saíra envergonhado com a má campanha. O Palmeiras foi punido por suposta cobrança de ingressos em seus jogos.

Com isso, o Germânia foi o campeão por eliminação. O título foi a consagração da carreira de Friese, imigrante alemão que foi, talvez, o maior atleta brasileiro da primeira década do século. Também era excelente corredor de meio-fundo.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	SC Internacional	17	10	7	3	0	24	7	17
2	Americano	11	10	4	3	3	20	17	3
3	Paulistano	11	10	5	1	4	14	15	-1
4	Germânia	9	10	4	1	5	18	17	1
5	São Paulo Athletic	6	9	2	2	5	11	16	-5
6	CA Internacional	4	9	1	2	6	7	22	-15

Não há registro de que o segundo jogo entre São Paulo Athletic e CA Internacional tenha sido disputado.

CURIOSIDADES

Rubens Sales, que se tornaria um dos maiores nomes do futebol paulista, estreou em 1907 na equipe principal do Paulistano, como "half" esquerdo.

ARTILHEIROS

8 LÉO *(SC Internacional)*
6 ORMUNDO *(SC Internacional)*
5 ANDRADE *(Americano)*
AQUINO *(Americano)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

O JOGO DECISIVO

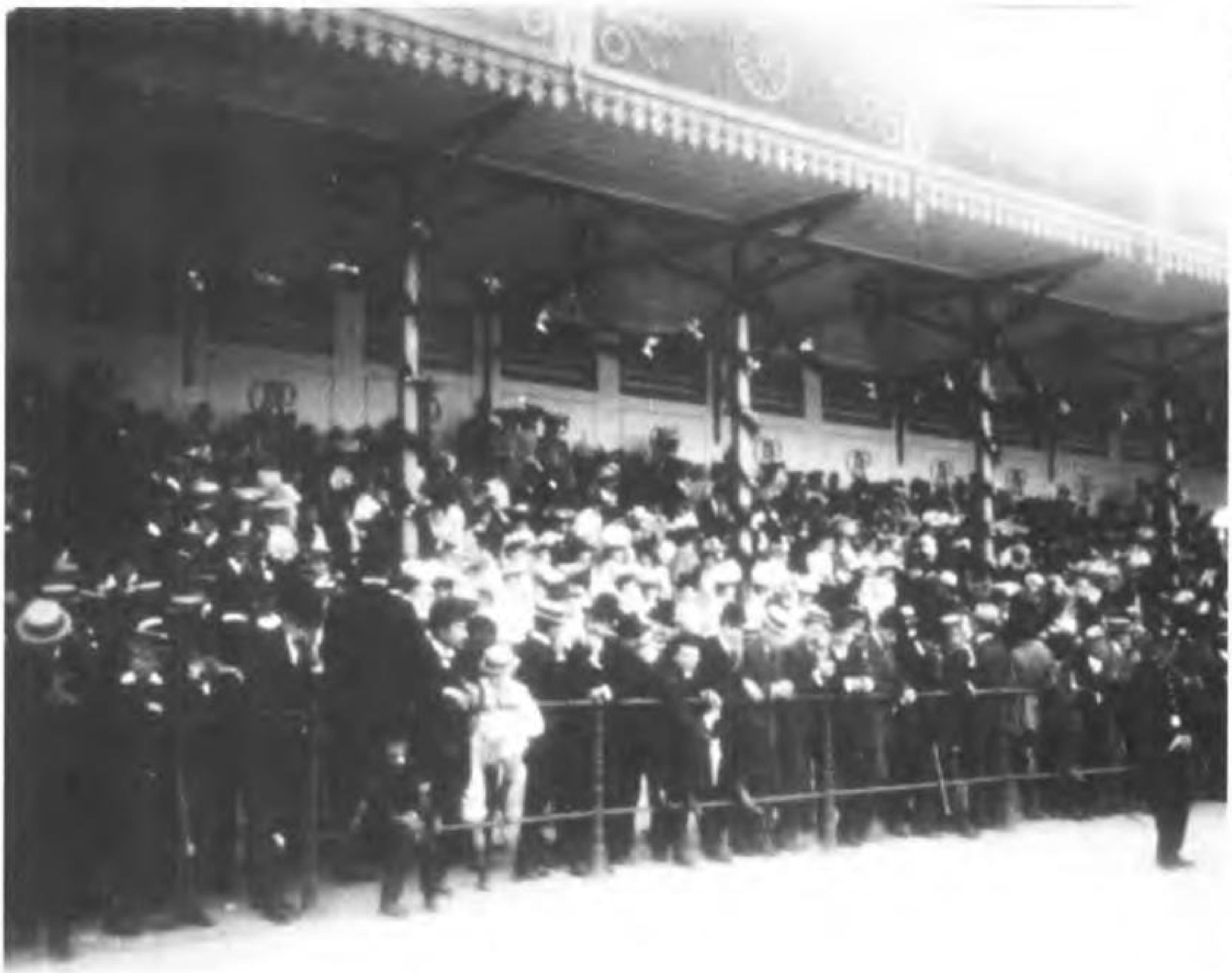
3
SC INTERNACIONAL
Mário; Gutta e Nicolau; J.Prado, M.Prado e J.Carvalho; Einführer, Léo, Leite, Ormundo e Quartim.

3
GERMÂNIA
Willis; Tommy e J.Vaz Porto; Marques, Thiele e Muus; Kirschner, Fuller, Gerhardt, Arnold e Friese.

LOCAL - Velódromo **DATA** - 20/10/07 **JUIZ** - Macedo Soares
GOLS - Arnold e Gerhardt, no primeiro tempo; Friese, Ormundo, Léo e Dino Rá (pênalti), no segundo tempo
OBSERVAÇÃO - o SC Internacional só assegurou o título em 01/11/07, com a vitória do Germânia por 3 a 1 sobre o Americano, no Velódromo.

1907

INTERNACIONAL GANHA SEU PRIMEIRO TÍTULO



O VELÓDROMO ANTES DE UMA PARTIDA

Foram admitidas duas novas equipes no campeonato de 1907, o Americano —fundado em Santos em 1903, por Sizídio Patusca, mas que se transferira para São Paulo, onde morava a maior parte de seus sócios— e o Clube Atlético Internacional, de Santos, primeiro clube de fora da capital a disputar o certame.

Revelando dois excepcionais artilheiros, Léo e Ormundo, o SC Internacional chegou ao seu primeiro título. O clube rubro-negro terminou o campeonato invicto.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Paulistano	11	8	4	3	1	22	14	8
2	Germânia	10	8	4	2	2	19	8	11
3	SC Internacional	9	8	3	3	2	15	12	3
4	Americano	6	6	2	2	2	8	9	-1
5	São Paulo Athletic	0	6	0	0	6	6	27	-21

O JOGO DECISIVO

1

PAULISTANO

Pederneiras; Tommy e Fernão Sales; Macedo Soares, J.Miranda e Rubens Sales; Perigoso, Bibi, Peres, Pelayo e J.Prado.

1

GERMÂNIA

Gronau; Arnold e Vaz Porto; Gerhardt, Thiele e Anfilóquio; Einführer, Friese, Kirschner, Hugo e Kahl.

LOCAL - Velódromo **DATA** - 27/09/08 **JUIZ** - C.P.Tomkins **GOLS** - Kirschner, no primeiro tempo; Bibi, no segundo tempo

CURIOSIDADES

O Paulistano derrotou o São Paulo Athletic pela extravagante contagem de 9 a 3, no Velódromo (08/09/08).

ARTILHEIRO

6 PERES *(Paulistano)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

1908

Paulistano bate Germânia por 1 ponto

O time do Palmeiras, que boicotou o Campeonato de 1908

O Paulistano garantiu o segundo título de sua história ao empatar, em sua penúltima partida, com o Germânia. Kirschner abriu o placar para o clube alemão, mas o Paulistano reagiu e chegou ao empate com um gol de Bibi.

O primeiro jogo do Campeonato Paulista disputado fora de São Paulo ocorreu em 12/07/08, em Santos. O time da casa, o Clube Atlético Internacional, foi derrotado por 5 a 0 pelo Sport Club Internacional. Mas o CA Internacional se retirou do campeonato, e o resultado não foi computado.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	AA das Palmeiras	14	10	6	2	2	18	9	9
	Paulistano	14	10	5	4	1	26	10	16
	SC Internacional	14	10	6	2	2	18	11	7
4	Americano	9	10	2	5	3	10	13	-3
5	Germânia	5	10	2	1	7	11	23	-12
6	São Paulo Athletic	4	10	1	2	7	8	25	-17

CURIOSIDADES

O transporte já era um problema para os torcedores. Para a decisão no Parque Antarctica, não foram postos bondes especiais à disposição do público. Com isso, uma hora e meia após o jogo, ainda havia torcedores à espera de condução para voltar para casa.

ARTILHEIRO

9 BIBI *(Paulistano)*

O JOGO DECISIVO

2

AA DAS PALMEIRAS

Orlando; Urbano e Salerno; Collet, Raul e Sálvio; Mário Egidio, Deodoro, Irineu, Fritz e Otávio Egídio.

1

PAULISTANO

Armando; Tommy e Fernão Sales; Gullo, Macedo e Rubens Sales; Eurico, Orlando, Bibi, Aníbal e Colston.

LOCAL - Parque Antarctica **DATA** - 05/12/09 **JUIZ** - Arthur Kirschner **GOLS** - Irineu e Mário Egídio, no primeiro tempo; Aníbal, no segundo tempo

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

1 9 0 9

PALMEIRAS
CAMPEÃO SEM CONTESTAÇÃO

Museu do CA Paulistano/ Reprodução de Nanma Albano/Folha Imagem

OS CAMPEÕES POSAM COM A TAÇA PENTEADO (À ESQUERDA, EM PRIMEIRO PLANO); COM A BOLA, JOSÉ RUBIÃO

A AA das Palmeiras, que não havia disputado os dois campeonatos anteriores, ressabiada com a não-homologação do título de 1906, retornou e conquistou a taça que reivindicava havia três anos.

A conquista, no entanto, só veio em um jogo-desempate contra o Paulistano. As duas equipes terminaram empatadas em 14 pontos, apesar de o Palmeiras ter uma vitória a mais. O desempate reunia o time com o melhor ataque (Paulistano) e o time com a melhor defesa (Palmeiras).

O Palmeiras não aceitou jogar a final no Velódromo, onde haviam acontecido todos os outros jogos do campeonato, por ser o campo do seu adversário. Foi escolhido o Parque Antarctica, campo do Germânia.

Surpreendentemente, o ataque do Paulistano não funcionou. Venceu a melhor defesa.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	AA das Palmeiras	18	10	9	0	1	43	12	31
2	Americano	16	10	8	0	2	22	16	6
3	São Paulo Athletic	11	10	5	1	4	24	24	0
4	Paulistano	8	10	3	2	5	17	16	1
5	Ypiranga	4	10	1	2	7	11	32	-21
6	Germânia	3	10	1	1	8	14	31	-17

ARTILHEIROS

9 RUBENS SALES *(Paulistano)*
BOYES *(São Paulo Athletic)*
EURICO *(AA das Palmeiras)*
8 GODINHO *(AA das Palmeiras)*
HAMILTON *(Americano)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

PERFIL

OTÁVIO EGÍDIO Carvalho (São Paulo SP 1892—1918) foi um dos melhores "halves" dos primeiros anos do futebol paulista. Estreou na AA das Palmeiras com apenas 16 anos, marcando dois gols contra o Botafogo do Rio. Parou de jogar, no entanto, com apenas 24 anos. Era conhecido pelo talento de "scorer" (goleador), apesar de jogar recuado. Morreu supostamente atingido pela gripe espanhola.

O JOGO DECISIVO

1
PAULISTANO
Pederneiras; Tommy e Jeffery; Gullo, Rubens Sales e Célio; Minguito, Macedo, Mariano, Fernão Sales e Eurico.

3
AA DAS PALMEIRAS
Orlando; Salerno e Urbano; Raul, Collet e Otávio Egídio; Eurico, Mário Egídio, Godinho, Irineu e Deodoro.

LOCAL - Velódromo **DATA** - 02/10/10 **JUIZ** - Hermann Friese
GOLS - Mariano e Deodoro, no primeiro tempo; Eurico e Godinho, no segundo tempo

CURIOSIDADES

O ano foi marcado pela excursão ao Brasil do Corinthians, time amador inglês, que chegou ao Brasil em agosto, a convite do Fluminense. O Corinthians goleou o Fluminense por 10 a 1 e 8 a 1 e a seleção "brasileira" (formada por brasileiros e estrangeiros) por 5 a 2. Convidada a jogar em São Paulo, a equipe inglesa derrotou o Palmeiras por 2 a 0, um combinado paulista por 5 a 0 e o São Paulo Athletic por 8 a 2.

A derrota do São Paulo Athletic para o Corinthians inglês marcou a última partida oficial de Charles Miller como jogador.

O sucesso da excursão do Corinthians levou a uma homenagem: um novo clube, fundado em 1° de setembro em um salão de barbeiro da rua dos Italianos, no Bom Retiro, recebeu o nome de Sport Club Corinthians Paulista. Chegou a ser sugerido o nome de Santos Dumont FC, mas, na época, era praxe homenagear as equipes visitantes dessa forma.

A maior goleada do campeonato foi aplicada pelo Palmeiras sobre o Ypiranga: 8 a 0 (Velódromo, 07/08/10). A partida teve três gols de Mário Egídio, dois de Godinho, um de José Rubião e três de Eurico.

A passagem do cometa Halley levou à criação, em São Paulo, do Halley Team. Assim como o corpo celeste, o time teve passagem meteórica pelo futebol varzeano.

A partida decisiva foi filmada por duas empresas cinematográficas, Radium e Bijou.

1910

PAULISTANO ABANDONA SUAS CHANCES

Museu do CA Paulistano/ Reprodução de fotomontagem

A EQUIPE DA AA DAS PALMEIRAS, EM FOTO PROVAVELMENTE DE 1910

A corrida pelo título de 1910 ficou entre três equipes, Palmeiras, Americano e Paulistano.

O Paulistano, porém, comprometeu suas chances no campeonato quando abandonou o campo na partida em que vencia o Americano por 2 a 0 (Velódromo, 10/07/10). O adversário ganhou os pontos.

O Americano, por sua vez, perdeu nos dois turnos para o Palmeiras (0 a 3 e 1 a 4). Este garantiu o título, então, com uma vitória por 3 a 1 sobre o Paulistano.

As duas torcidas encheram o Velódromo e entoaram seus gritos de guerra. "Aleguaguá", gritavam os do Paulistano. "Chiribiribi", retrucavam os do Palmeiras, que levariam a melhor. Em uma tarde infeliz do goleiro Pederneiras, que levou duas bolas entre as pernas, o Paulistano saiu derrotado.

Classificação

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo Athletic	13	8	6	1	1	16	11	5
2	Americano	11	8	5	1	2	29	15	14
3	Paulistano	7	8	3	1	4	17	14	3
4	Ypiranga	5	8	2	1	5	11	20	-9
5	Germânia	4	8	2	0	6	10	23	-13

Curiosidades

Um novo jogador marcava seu primeiro gol em campeonatos paulistas no jogo Ypiranga 2 x 1 Germânia (Velódromo, 13/05/11): Artur Friedenreich fez o único gol de sua equipe.

Artilheiro

7 DÉCIO *(Americano)*

Regulamento

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

O jogo decisivo

0

GERMÂNIA

Gronau; O.Niel e Vaz Porto; Einführer, Walter e J.Vaz Porto; Arnstatter, Bügner, Manne, Friedenreich e Baumgartner.

2

SÃO PAULO ATHLETIC

Deighton; Hammond e Astbury; Boyes, Smith e Bradshaw; Colston, Bradfield, Hamilton, Roberts e Banks.

LOCAL - Velódromo **DATA** - 22/10/11 **GOLS** - Colston, no primeiro tempo; Banks, no segundo tempo

1911

TAÇA DESAPARECE POR DUAS DÉCADAS

O GERMÂNIA EM 1911. ARTHUR FRIEDENREICH DE GORRO BRANCO

A inesperada saída do Palmeiras esvaziou o campeonato de 1911. O campeão da temporada anterior começou bem o certame, derrotando o Ypiranga por 6 a 1 e o Paulistano por 1 a 0. Perdeu por 5 a 3 para o São Paulo Athletic, mas o jogo foi prejudicado por um temporal, e o resultado podia ser considerado normal.

O que ninguém esperava, porém, ocorreu na partida entre Palmeiras e Germânia (Velódromo, 16/07/11): o clube alemão, "lanterna" da competição com quatro derrotas em quatro jogos, venceu por 4 a 3, com dois gols do jovem Friedenreich, 19 anos.

O Palmeiras pediu a anulação da partida, alegando que o Germânia escalara um jogador irregular. A Liga não acatou o pedido, e o Palmeiras simplesmente abandonou o campeonato. Ainda por cima, negou-se a entregar ao São Paulo Athletic, novo campeão, a Taça Penteado, afirmando ter direito a sua posse definitiva.

A Liga argumentou que só ficaria com a taça quem a conquistasse três vezes. O Palmeiras, porém, retrucou alegando que tinha direito ao título de 1906, e que, com as conquistas de 1909 e 1910, deveria ter sua posse definitiva. O troféu, confeccionado por um ourives em Paris, teria sido jogado para sempre nas águas limpas do rio Tietê. Em 1932, porém, reapareceu, e acabou derretido na campanha "Ouro para o bem de São Paulo", em plena revolta constitucionalista.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Americano	18	11	7	4	0	25	9	16
2	Paulistano	15	10	7	1	2	28	15	13
3	Germânia	13	12	5	3	4	27	20	7
4	Mackenzie	12	10	5	2	3	35	19	16
5	São Paulo Athletic	7	11	3	1	7	16	28	-12
	SC Internacional	7	10	2	3	5	11	21	-10
7	Ypiranga	4	12	1	2	9	20	50	-30

Alguns jogos foram cancelados.

CURIOSIDADES

A AA das Palmeiras não disputou o campeonato, ainda magoada com o incidente de 1911.

ARTILHEIRO

12 FRIEDENREICH *(Mackenzie)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

O JOGO DECISIVO

3
AMERICANO
Hugo; Menezes e Itaborai; A.Bertone, J.Bertone e Sebastião; Irineu, Eurico, Otávio, Alencar e Maurício.

0
GERMÂNIA
Casemiro; Niel e Geller; Edgar, Vaz Porto e Bucker; Carmo, Manne, Walter, Wilhelm e Weil.

LOCAL - Velódromo **DATA** - 27/10/12

1912

URUGUAIOS REFORÇAM O AMERICANO

Acervo/Museu do CA Paulistano/Reprodução Folha Imagem

UMA SELEÇAO PAULISTA DOS ANOS 10. AO CENTRO, RUBENS SALES; COM A BOLA, FRIEDENREICH; À ESQUERDA, EM PRIMEIRO PLANO, FORMIGA

O Americano, que, no ano anterior, perdera por pouco o título, não teve rivais em 1912.

O clube contratou —isso mesmo, contratou— dois uruguaios, os irmãos Antonio e Juan Bertone, para reforçar a equipe no início da temporada. Foram os primeiros estrangeiros a jogar como profissionais em São Paulo, embora o profissionalismo ainda não fosse admitido.

A campanha do Americano foi tranquila, sem nenhuma derrota, mas também sem vitória espalhafatosa.

CLASSIFICAÇÃO

Apea

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Paulistano	7	6	3	1	2	8	13	-5
2	Mackenzie	6	6	3	0	3	16	10	6
3	AA das Palmeiras	5	6	2	1	3	10	11	-1

LPF

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Americano	13	8	5	3	0	22	3	19
2	Ypiranga	9	8	3	3	2	12	8	4
3	SC Internacional	7	8	2	3	3	10	15	-5
4	Corinthians	6	8	1	4	3	9	17	-8
5	Germânia	5	8	2	1	5	8	18	-10

ARTILHEIROS

Apea

3 JOSÉ PEDRO *(Mackenzie)*
LUIZ ALVES *(Mackenzie)*
RENATO *(Mackenzie)*
WHATELY *(Mackenzie)*
LUIZ *(AA das Palmeiras)*
MESQUITA *(Paulistano)*

LPF

7 DÉCIO *(Americano)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

PERFIL

RUBENS de Morais SALES (São Manuel SP 1890—São Paulo SP 1935) foi considerado o maior jogador paulista de sua geração. Mau jogador na infância, aperfeiçoou sua técnica até estrear em 1906 no time principal do Paulistano. No ano seguinte, tornou-se titular, como "half" esquerdo. Em 1910, recusou uma proposta para se mudar para a Inglaterra e jogar para o Corinthians local. Rubens Sales notabilizou-se pela perfeição de seus chutes de longa distância. Seu irmão Fernão também foi destacado jogador do Paulistano.

O JOGO DECISIVO - LPF

0
GERMÂNIA
Escalação não disponível

3
AMERICANO
Hugo; Neto e Itaboraí; A.Bertone, J.Bertone e Sebastião; Irineu, Campos, Décio, Alencar e Vicente.

LOCAL - Parque Antarctica **DATA** - 14/09/13 **GOLS** - Décio, no primeiro tempo; Décio e Alencar, no segundo tempo

O JOGO DECISIVO - APEA

1
PAULISTANO
Brito; Fernão Sales e Ciro; Gullo, Rubens Sales e Astbury; Raul, Mesquita, Banks, Bradshaw e Gaeta.

0
AA DAS PALMEIRAS
Agostinho; Otávio Egídio e Rubião; Paulo Pinto, Morelli e Andrew; Gilberto, Loureiro, Fritz, Pompeu e Piza.

LOCAL - Velódromo **DATA** - 14/09/13 **JUIZ** - Osni Werner **GOL** - Gaeta, aos 20min do primeiro tempo

CURIOSIDADES

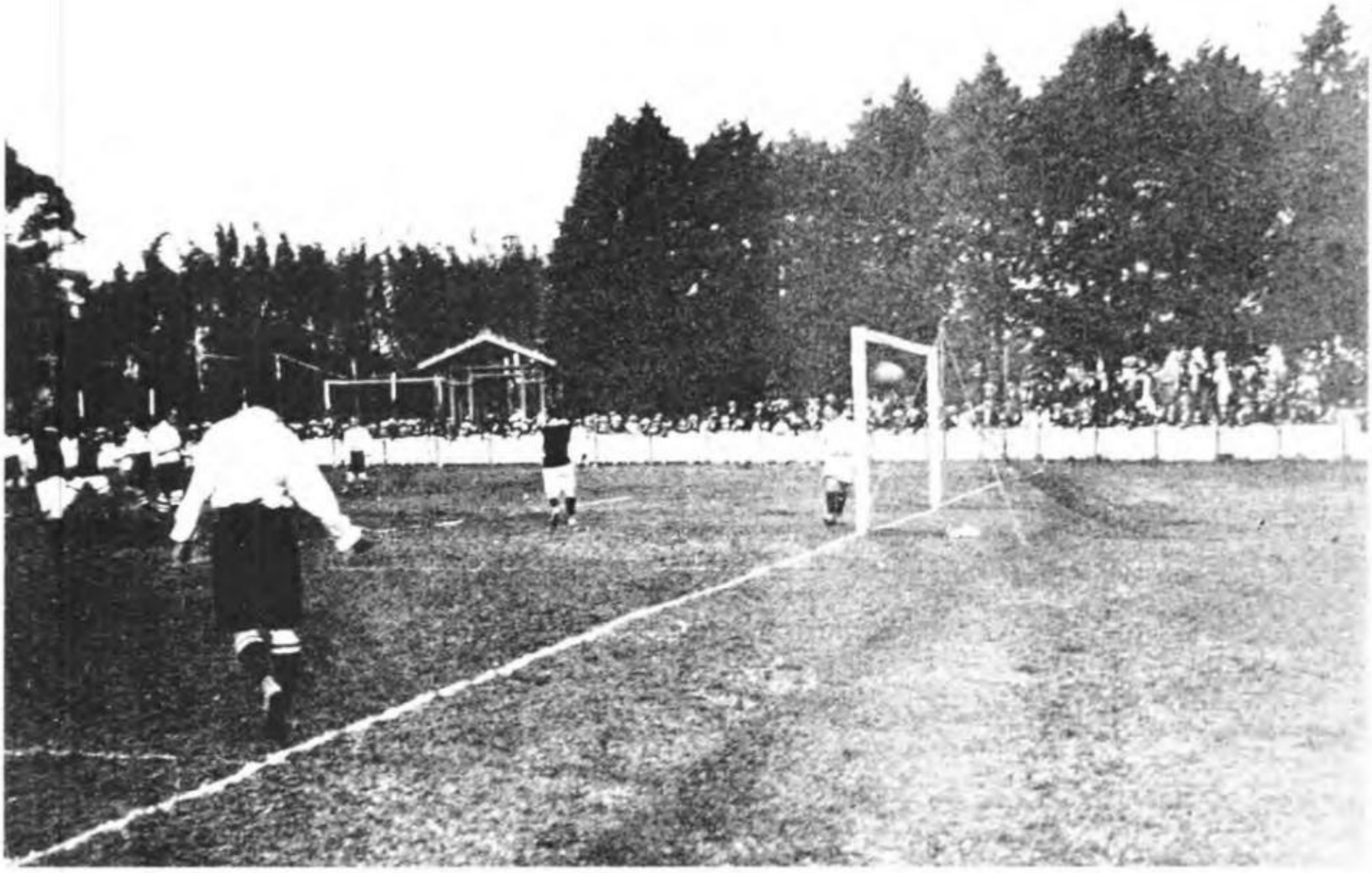
A Câmara Municipal concedeu em outubro uma subvenção de 5.000 contos de réis à Liga Paulista. Começava o apoio público ao futebol.

O Santos chegou a disputar o campeonato da LPF, mas o abandonou após quatro jogos (três derrotas e uma vitória, 6 a 3 sobre o Corinthians, em 22/06/13 no Parque Antarctica), por falta de recursos para viajar à capital.

O Paulistano acabou sendo campeão sofrendo mais gols do que marcou.

1913

POPULARIZAÇÃO DIVIDE O FUTEBOL



Museu do CA Paulistano/Reprodução de Norma Altenfelder/Folha Imagem

LANCE DE PARTIDA EM 1913, ENTRE O PALMEIRAS E O CORINTHIANS INGLÊS

O ano foi marcado pela primeira cisão no futebol paulista, com a fundação da Associação Paulista de Esportes Atléticos. O pretexto para a criação da nova liga foi banal, mas sua razão verdadeira era mais profunda.

Com a popularização do futebol, os clubes de elite começaram a se queixar da queda do "nível" social dos jogadores e dos torcedores. Essa era, afirmavam, a origem dos frequentes tumultos que ocorriam durante os jogos.

A entrada de dois times "populares" no campeonato, o Ypiranga em 1910 e, três anos depois, o Corinthians, em nada teria contribuído para agradar a essa elite.

"Achamos muito justo que os operários, os humildes, participem das refregas, mas os operários e os humildes que compreendem os seus deveres de 'sportsmen'", escreveria, ainda em 1918, o cronista Antônio Figueiredo, de "O Estado de S.Paulo".

O estopim da cisão foi uma controvérsia quanto ao estádio que abrigaria os jogos do campeonato. Até então, o Paulistano cobrava 200 mil réis por jogo pelo aluguel do Velódromo. O Germânia ofereceu à Liga alugar o Parque Antarctica por 200 mil réis mensais. A Liga aceitou.

Assim, o campeonato iniciou com a vitória do Ypiranga sobre o Internacional por 4 a 1 (Parque Antarctica, 06/04/13).

No domingo seguinte, chegou a vez de Paulistano e Americano se enfrentarem. O Paulistano insistia que o jogo estava marcado para o Velódromo e não compareceu ao Parque Antarctica. O Americano ganhou os pontos.

O Paulistano anunciou que se retirava da Liga e não demorou a cooptar o Mackenzie e o Palmeiras. Este se retirara da Liga em 1911. Em 22 de abril, representantes dos três clubes fundaram a Apea.

O primeiro campeonato da liga "de elite" teve apenas esses três clubes.

Sem adversários, o Americano se impôs facilmente no campeonato da LPF, enquanto o Paulistano conquistava o título da Apea e a Taça Jockey Club. Embora com apenas três clubes, o campeonato da Apea, mais elitista, teve maior cobertura da imprensa paulistana. A Apea começava a vencer a batalha, mas perderia a guerra da elitização do futebol.

Classificação

Apea

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Bento-SP	15	10	7	1	2	21	16	5
2	Paulistano	14	10	7	0	3	23	15	8
3	Mackenzie	11	10	5	1	4	20	16	4
4	Ypiranga	11	10	4	3	3	19	15	4
5	S.Wanderers	5	10	2	1	7	13	22	-9
6	AA das Palmeiras	4	10	1	2	7	11	23	-12

LPF

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	15	8	7	1	0	22	4	18
2	Campos Elísios	8	7	3	2	2	12	11	1
3	Minas Gerais	6	7	2	2	3	9	10	-1
4	SC Internacional	5	8	2	1	5	7	14	-7
5	Lusitano	4	8	1	2	5	6	17	-11

Não disponivel o resultado de Campos Eliseos x Minas Gerais

Artilheiros

Apea

12 FRIEDENREICH *(Ypiranga)*
10 RUBENS SALES *(Paulistano)*
DÉCIO *(Mackenzie)*
8 CÉSAR *(São Bento-SP)*
7 MACLEAN *(Scottish Wanderers)*

LPF

12 NECO *(Corinthians)*

Regulamento

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

O Jogo Decisivo - Apea

1

PAULISTANO

Hugo; Carlito e Fernão Sales; Gullo, Rubens Sales e Minguito; Belmaço, Millon, Frederico, Mariano e Garcia.

2

SÃO BENTO-SP

Montenegro; Luiz Alves e Chico Neto; Eurico, Lagreca e Loureiro; Dias, César, Juvenal, Irineu e Mílton.

LOCAL - Velódromo **DATA** - 01/11/14 **JUIZ** - Otávio Egídio **GOLS** - Dias, aos 4min, e Mílton, aos 28min do primeiro tempo; Millon, no segundo tempo

O Jogo Decisivo - LPF

4

CORINTHIANS

Aristides; Fúlvio e Casemiro; Police, Bianco e César; Américo, Peres, Amílcar Aparicio e Neco.

0

CAMPOS ELÍSIOS

Pires; Couto e Félix 1°; Félix 2°, Balboni e Bartolomeu; Severino, Batista, Grimaldi, Pacheco e Lima.

LOCAL - Parque Antarctica **DATA** - 08/11/14

Perfil

NECO, Manoel Nunes (São Paulo SP 1895—1977), foi o maior ídolo das primeiras décadas de existência do Corinthians. Jogou no time de 1913 até 1930, como meia-direita, simbolizando a raça corintiana, a ponto de ter sido homenageado com um busto pelo clube. Em 1915, disputou algumas partidas pelo Mackenzie. De temperamento explosivo, era considerado violento e envolveu-se inúmeras vezes em brigas em campo. Tornou-se treinador.

Curiosidades

Já era hábito xingar os juízes. Horrorizado com as ofensas a Friedenreich, que apitava Paulistano 3 x 1 Palmeiras (Velódromo, 23/08/14), "O Estado de S.Paulo" escreveu: ...Reprovamos sempre o procedimento dos 'torcedores' extremados, que se julgam no direito de dirigir a um juiz os mais descabidos doestos, esquecendo, às vezes, os comezinhos princípios de boa educação e a posição social dos foot-ballers da Associação Paulista e dos freqüentadores do Velódromo, pertencentes todos à melhor sociedade paulista".

Houve um terceiro Campeonato Paulista em 1914, da Liga Paulista de Sports. O título ficou com o Concórdia, cuja equipe era: Miguel; Turril 1° e Pedro; Aníbal, Fabi 2° e Lepri; Fabi 1°, Petti, Umberto, João e Pereira.

O ginásio Hydecroft, de Jundiaí, foi o primeiro time do interior a disputar um Campeonato Paulista, mas abandonou o torneio em julho. Na estréia, perdera por 1 a 0 para o Internacional, no Parque Antarctica (19/04/14).

Um grupo de jogadores de origem britânica resolveu fundar um novo time, o Scottish Wanderers. A equipe acabaria eliminada em 1916, quando se descobriu que os jogadores repartiam entre si a cota que lhes cabia na renda dos jogos, o que caracterizava profissionalismo.

1914

São Bento dá uma aula de futebol

O troféu da Liga Paulista de Foot-ball, que substituiu a Taça Penteado; sua posse ficou com o Corinthians

A Associação Paulista de Esportes Atléticos ganhou um reforço importante em 1914: a entrada na competição do Ginásio São Bento, que já disputava competições estudantis havia alguns anos.

O rumor de que o São Bento entraria no campeonato da Apea começou a circular em outubro do ano anterior.

Por sugestão do padre Katon, professor do ginásio, reuniram-se em uma só equipe ex-alunos do ginásio espalhados pelos diversos clubes paulistanos.

Sem grande esforço, o São Bento reuniu um dos times mais fortes da cidade. Venceu (1 x 0) uma partida classificatória contra o Vila Buarque (Velódromo, 08/03/14) e foi admitido no torneio. E acabou campeão.

A criação da nova equipe foi um golpe mortal para o Americano, time mais forte da LPF, que viu alguns de seus melhores jogadores trocarem-no pelo São Bento.

O campeão do ano anterior simplesmente não disputou o torneio seguinte, que acabou tendo um novo campeão: o Corinthians. Este teve a tarefa facilitada pela deserção do maior adversário, o Germânia. O clube alemão abandonou o campeonato quando estourou a Primeira Guerra Mundial, temeroso do sentimento germanófobo que já florescia no Brasil e que se acentuaria com a entrada do país na guerra, três anos depois.

A Apea também passou a contar com o Ypiranga e filiou o Santos, que não chegou a disputar o campeonato. A nova liga estava próxima da vitória sobre a rival.

CLASSIFICAÇÃO

Apea

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	AA das Palmeiras	19	10	9	1	0	30	10	20
2	Mackenzie	15	10	6	3	1	19	11	8
3	Paulistano	10	10	5	0	5	16	16	0
4	Ypiranga	9	10	4	1	5	14	14	0
5	S.Wanderers	6	10	2	2	6	15	27	-12
6	São Bento-SP	1	10	0	1	9	4	20	-16

LPF

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Germânia	21	12	10	1	1			
2	Campos Elísios	18	12	8	2	2			
3	SC Internacional	17	12	7	3	2			
4	Lusitano	10	12	4	2	6			
5	Minas Gerais	8	12	4	0	8			
6	Maranhão	5	12	2	1	9			
	Vicentino	5	12	2	1	9			

Gols de alguns jogos não disponíveis

O JOGO DECISIVO - APEA

2
AA DAS PALMEIRAS
Rachou; Morelli e Lefèvre; Borborema, Otávio Egídio e Gilberto; Meireles Demóstenes, Nazaré, Breno e Ítalo.

1
MACKENZIE
Casemiro 1°; Casemiro 2° e Osni; Claudino, Bianco e Zecchi; Maciel, Otávio Eicudo, Alencar, Nunes e Oscar.

LOCAL - Velódromo **DATA** - 26/09/15 **JUIZ** - Charles Miller
GOLS - Demóstenes (2) e Oscar

CURIOSIDADES

Como prova do grande desenvolvimento do futebol no interior do Estado, o Taubaté organizou a Liga Esportiva do Norte. Os clubes fundadores foram, além do próprio Taubaté, o Estrela FC (também da cidade), a AA Caçapava, a AS Guaratinguetá e o Pindamonhangaba FC.

Vários jogos de 1915 tiveram suas rendas revertidas em benefício das vítimas da seca que assolou o Nordeste naquele ano. Em um deles, Santos e Palestra Itália se enfrentaram pela primeira vez. Foi um amistoso (Velódromo, 03/10/15), e o Santos venceu por 7 a 0, gols de Ari Patusca (3), Anacleto (2), Arnaldo e Agostinho.

O JOGO DECISIVO - LPF

Ficha do jogo decisivo não disponível

ARTILHEIROS

Apea

13	NAZARÉ *(AA das Palmeiras)*
6	FRIEDENREICH *(Ypiranga)*
	DEMÓSTENES *(AA das Palmeiras)*
5	FELIX *(Scottish Wanderers)*
4	ALENCAR *(Mackenzie)*
	FERNÃO SALES *(Paulistano)*

LPF

17	FACCHINI *(Campos Elísios)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

1915

CORINTHIANS EMPRESTA SEUS CAMPEÕES

O TIME DO GERMÂNIA CAMPEÃO DE 1915, COM O TROFÉU DA LPF

A Apea começou o campeonato seguinte com os mesmos clubes do ano anterior. Embora o Corinthians já tivesse passado para o seu lado, a entidade decidiu não incluir nenhum time novo em seu campeonato.

O Corinthians, campeão da LPF no ano anterior, foi obrigado a passar a temporada disputando amistosos, enquanto seus principais jogadores eram cedidos por empréstimo a outros clubes da Apea. Assim, Neco, Casemiro Gonzales, César e Bianco foram para o Mackenzie; Police, para o Wanderers; e Bororó, Aparício, Fúlvio, Peres e Amílcar, para o Ypiranga. Nos domingos sem jogos de campeonato, o velho time corintiano se reunia para vencer amistosos.

Num deles, derrotou a AA das Palmeiras, que viria a ser campeã da Apea naquele ano, por 3 a 0 (Velódromo, 01/05/15). Foi a primeira partida do Corinthians no Velódromo.

Sem a concorrência corintiana, o Palmeiras chegou ao título invicto. Cedeu apenas um empate de 1 a 1 ao Mackenzie (Velódromo, 13/06/15). A surpresa do campeonato foi o péssimo desempenho do São Bento. Desmotivado, o campeão de 1914 não venceu nenhuma partida. Nem compareceu ao jogo contra o Paulistano, no segundo turno.

Na LPF, as coisas iam de mal a pior. Sem o Corinthians, a Liga aceitou as inscrições de dois novos clubes, o Maranhão e o Vicentino, que tiveram resultados fracos. O Germânia voltou ao campeonato e chegou ao título com facilidade.

O diretor da LPF Mário Cardim tentou reanimar sua entidade com a criação da Federação Brasileira de Futebol, em outubro. Aderiram à FBF as ligas de Minas Gerais, Porto Alegre, Santos e Paraná, além de outras ligas menores de São Paulo.

Isso significava o apoio de clubes importantes, como Grêmio, Coritiba, Atlético-MG e Ponte Preta, além de outros menos votados, como o Reco-Reco Independente (PR) e o Club de Sports Hygienicos (MG). Mas não foi o bastante para vencer a força da Apea e da liga metropolitana carioca. A FBF não obteve reconhecimento da Fifa (Fédération Internationale de Football Association).

CLASSIFICAÇÃO

Apea

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Paulistano	19	12	9	1	2	40	17	23
2	São Bento-SP	14	11	6	2	3	26	27	-1
3	Mackenzie	13	12	6	1	5	29	26	3
	Ypiranga	13	12	6	1	5	22	21	1
5	Santos	9	11	4	1	6	23	31	-8
6	Palestra Itália	8	12	3	2	7	19	23	-4
7	AA das Palmeiras	6	12	3	0	9	17	31	-14

O jogo Santos x São Bento foi cancelado, estando o campeonato decidido em favor do Paulistano.

LPF

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	14	7	7	0	0	19	3	16
2	União Lapa	10	7	5	0	2	11	13	-2
3	Maranhão	9	8	4	1	3	7	4	3
	Alumni	9	8	4	1	3	5	11	-6
5	Paissandu	8	8	2	4	2	8	7	1
6	Campos Elísios	7	7	2	3	2	4	5	-1
7	Americano	6	6	2	2	2	13	6	7
8	Ítalo	5	5	2	1	2	4	6	-2
	Vicentino	5	7	2	1	4	6	9	-3
10	Lusitano	4	6	1	2	3	5	7	-2
	Minas Gerais	4	6	1	2	3	4	8	-4
12	Ruggerone	1	7	0	1	6	1	8	-7

O campeonato foi interrompido antes do final, quando Apea e LPF se fundiram.

CURIOSIDADES

No final de julho, a Apea decidiu aumentar o tempo de jogo, de dois tempos de 35 minutos para dois tempos de 40 minutos.

Friedenreich chegou a disputar uma partida da Liga pelo recém-criado Paissandu. O Ypiranga disputou, no final de 1915, um amistoso contra o Brasil FC, em Santos, sem autorização da Apea. O Ypiranga foi forçado a suspender seus jogadores, que montaram o Paissandu. Perdoado, Friedenreich voltou logo ao Ypiranga, mas não pôde jogar o certame da Apea.

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

ARTILHEIROS

Apea

8 MARIANO *(Paulistano)*

LPF

7 APARÍCIO *(Corinthians)*

O JOGO DECISIVO - LPF

3

CORINTHIANS

Pizzocaro; Fúlvio e Casemiro; Police, Plínio e César; Américo, Marconi, Amílcar, Aparício e Neco.

0

AMERICANO

Lagos; Menezes 1° e Eurico; Otávio, Simas e Franco; Dudu, Bairão, Mimi, Alencar e Milton.

LOCAL - Parque Antarctica **DATA** - 03/12/16 **GOLS** - Amílcar, Aparício e Neco

OBSERVAÇÃO - não se pode falar propriamente em partida decisiva no torneio da LPF, porque o campeonato foi interrompido muito antes do final, e o Corinthians, declarado campeão. A ficha acima é do último jogo do Corinthians no certame.

O JOGO DECISIVO - APEA

2

SANTOS

Odorico; Artur e Arantes; Junqueira, Oscar e Américo; Arnaldo, Jarbas, Ari, Pintanella e Millon.

5

PAULISTANO

Cunha Bueno; Orlando e Carlito; Benedito, Rubens Sales e Sérgio; Mário, Tonico, Mariano, Maurício e Agnello.

LOCAL - Vila Belmiro **DATA** - 03/12/16 **JUIZ** - Irineu Malta

1916

O Velódromo deixa saudade na torcida

O Paulistano Campeão de 1916

Em 1916, o Velódromo não mais foi usado no campeonato. Foi vendido, e suas arquibancadas, levadas para a chácara da Floresta, o campo da AA das Palmeiras. O certame da Apea teve duas novidades, o Palestra Itália e o Santos.

O rival do Paulistano foi o São Bento. No primeiro turno, as duas equipes empataram em 4 a 4 (02/09/16, Floresta). No jogo de volta (19/11/16, Floresta), porém, os sambentistas tiveram uma atuação desastrosa. Perdiam por 3 a 0 no intervalo. Desentenderam-se, e três jogadores se recusaram a disputar o segundo tempo. O Paulistano, então, impôs impiedosos 9 a 0.

Bastava ao Paulistano, com isso, ratificar o título com uma vitória sobre o Santos (Vila Belmiro, 03/12/16). O jogo foi o maior evento do ano em Santos. Bondes especiais foram postos à disposição dos torcedores que foram à Vila Belmiro. Os jogadores do Paulistano ficaram hospedados no hotel-restaurante "A Bodega".

O público delirou quando o time da casa abriu o placar, com um gol de Ari. Mas o Paulistano não tardou a reagir. Final, 5 a 2. Os santistas ainda se queixaram da arbitragem. O jornal "A Tribuna" chegou a publicar: "Estamos autorizados a declarar que o sr. Irineu Malta (o árbitro) afirmara a Pintanella, após o primeiro half-time, que o Santos não ganharia, porquanto ele o impediria"...

A LPF viveu seu último campeonato. De tão desorganizado, o certame nem chegou ao fim. Foi interrompido com a unificação entre as duas ligas, e o Corinthians foi considerado campeão.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Paulistano	27	16	12	3	1	41	17	24
2	Palestra Itália	25	16	10	5	1	41	17	24
3	Santos	20	16	9	2	5	44	35	9
4	Corinthians	19	16	8	3	5	39	25	14
5	AA das Palmeiras	17	16	7	3	6	32	27	5
6	Ypiranga	15	16	6	3	7	34	37	-3
7	São Bento-SP	9	16	3	3	10	22	41	-19
8	SC Internacional	7	16	3	1	12	24	58	-34
9	Mackenzie	5	16	1	3	12	20	40	-20

O JOGO DECISIVO

3

PAULISTANO

Cunha Bueno; Orlando e Carlito; Sérgio, Gullo e Benedito; Agnello, Mário, Rubens Sales, Maurício e Madureira.

0

AA DAS PALMEIRAS

Tuffy; Alexi e Morelli; Ítalo, Lapa e Nardini; Dudu, Demóstenes, Nazaré, Bermudes e Barros.

LOCAL - Floresta **DATA** - 11/11/17 **JUIZ** - Odilon Penteado do Amaral **GOLS** - Maurício, Rubens Sales (2, 1 de pênalti)

ARTILHEIRO

15 FRIEDENREICH *(Ypiranga)*

CURIOSIDADES

O placar mais extravagante do ano foi o da partida entre AA das Palmeiras e Santos na Floresta (01/07/17): 9 x 4 para o time da capital. Os gols foram de Castilho (3), Demóstenes (2), Nazaré (2), Mário e Dudu para o Palmeiras; e de Ari Patusca, Haroldo e Pintanella (2), para o Santos.

No jogo Palestra 4 x 2 Internacional (Floresta, 15/07/17), cada time perdeu dois pênaltis no segundo tempo.

Com o rompimento de relações entre Brasil e Alemanha, em abril, o Germânia pediu licença por tempo indeterminado do campeonato, às vésperas de sua estréia, contra o Mackenzie. No final do ano, depois que o Brasil declarou guerra ao inimigo, o clube alemão foi desfiliado.

A Apea ganhava força no interior do Estado. Entre os clubes filiados em 1917, se encontravam o Comercial de Ribeirão Preto, o Taubaté, o Guarani e a Ponte Preta.

O ano foi marcado por muitas brigas em campo. A pior foi no jogo AA das Palmeiras 1 x 2 Corinthians (Floresta, 18/11/17). Após a expulsão do corintiano Rogério Ficschi, o tumulto levou o Palmeiras a se retirar de campo, em protesto contra a arbitragem de Nestor Pedroso. Rogério acabou suspenso.

O atacante Formiga, do Ypiranga, marcou um gol olímpico "avant la lettre" (a expressão ainda não existia) no jogo Paulistano 1 x 1 Ypiranga (Parque Antarctica, 30/09/17).

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

1917

PAULISTANO, PALESTRA E CORINTHIANS JUNTOS

Museu do CA Paulistano/Reprodução Nonna Alvarez/Folha Imagem

OS JOGADORES DO PAULISTANO POSAM ANTES DE ENFRENTAR A AA DAS PALMEIRAS

A reunificação do futebol paulista ocorreu finalmente no começo de 1917. Na prática, a Liga se rendeu e foi absorvida pela Apea. Esta decidiu incluir apenas Internacional e Corinthians em sua primeira divisão.

Foi criada uma segunda divisão, nesse ano, para absorver os outros times da Liga. O título ficou com o Minas Gerais.

A temporada revelaria um novo grande clube: o Palestra Itália, que derrotou o Paulistano por 3 a 2 em um amistoso beneficente (Floresta, 18/03/17).

No campeonato, porém, a hegemonia continuou com o Paulistano, que levou em definitivo a Taça Jockey Club, graças à conquista do quinto título alternado.

O título veio com apenas uma derrota, 0 a 1 para o Palestra (Parque Antarctica, 26/08/17), gol de Caetano. No jogo decisivo, contra a AA das Palmeiras, Rubens Sales marcou um gol histórico, chutando quase do meio do campo.

No final do ano, o Paulistano já contava com dois reforços. Um deles era Friedenreich, que se desligou do Ypiranga após uma suspensão da Apea —ele e os irmãos Orlando e Sérgio Pereira, do Paulistano, não compareceram à convocação para uma partida no Rio contra a seleção carioca.

O outro reforço do Paulistano era seu novo estádio, na então chamada Vila América (hoje Jardim América). Com capacidade para 15 mil pessoas (das quais apenas 1.500 sentadas nas arquibancadas), foi inaugurado com um amistoso entre a seleção paulista e um frágil combinado carioca. Os paulistas venceram por 9 a 1, com quatro gols de Friedenreich.

Foto do CA Paulistano/Reprodução Museu Esportivo Trajano

LANCE DO JOGO DECISIVO DE 1918: RACHOU, GOLEIRO DA AA DAS PALMEIRAS, TENTA CORTAR CRUZAMENTO

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Paulistano	26	16	13	0	3	65	13	52
2	Corinthians	25	16	12	1	3	62	16	46
3	AA das Palmeiras	22	16	10	2	4	33	24	9
4	Santos	18	14	7	4	3	42	26	16
5	Ypiranga	12	13	6	0	7	21	38	-17
	São Bento-SP	12	14	5	2	7	41	39	2
7	Mackenzie	4	13	2	0	11	17	40	-23
8	SC Internacional	4	14	2	0	12	17	63	-46
9	Minas Gerais	5	12	2	1	9	10	49	-39

Devido à gripe espanhola, os jogos que não influenciaram a decisão do título foram cancelados.

O JOGO DECISIVO

7

PAULISTANO

Cunha Bueno; Orlando e Carlito; Sérgio, Rubens Sales e Gullo; Agnello, Mário, Friedenreich, Zito e Junqueira

0

AA DAS PALMEIRAS

Rachou: Morelli e Sestini; Ítalo, Lapa e Nardini; Castilho, Demóstenes, Nazaré, Evandalo e Barros.

LOCAL - Jardim América **DATA** - 19/01/19 **JUIZ** - Manuel de Freitas Pinto Jr. **GOLS** - Friedenreich (4), Junqueira, Zito e Mário

ARTILHEIRO

25 FRIEDENREICH *(Paulistano)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

PERFIL

Artur FRIEDENREICH (São Paulo SP 1892—1969), o maior jogador de sua época, conseguiu finalmente em 1918 seu primeiro título paulista. Filho de um alemão e de uma brasileira mulata, Friedenreich foi revelado pelo Germânia, em 1910, como meia-esquerda. Seus gols logo o levaram para o Mackenzie, pelo qual foi artilheiro do Paulista de 1912, e dali ao Ypiranga, em 1913. No ano seguinte, fez parte da seleção brasileira em seu primeiro jogo contra uma equipe estrangeira (0 x 3 Argentina, 20/09/14, amistoso em Buenos Aires). Em 1916 e 1917, amargou suspensões, por desobediência aos dirigentes, que prejudicaram seu desempenho nesses dois anos. Em 1918, porém, iniciaria no Paulistano a melhor fase de sua carreira. O auge veio em 29/05/19, quando marcou no estádio das Laranjeiras, no Rio, o único gol da decisão do Campeonato Sul-Americano, contra o Uruguai. Apelidado "El Tigre", Fried se tornou o primeiro jogador de fu-tebol famoso em todo o Brasil. Com a extinção do Paulistano, em 1929, foi um dos fundadores do São Paulo da Floresta. Encerrou a carreira fazendo alguns jogos pelo Flamengo, em 1935. Em toda a carreira, teria marcado 1.329 gols.

CURIOSIDADES

Uma circular da Apea, no início de 1919, recomendava aos clubes pedir aos jogadores que não fumassem ao entrar em campo, "a bem da educação esportiva, que deve ser prezada perante o público".

A Cruz Vermelha realizou no final de 1918 uma tômbola que serviu como verdadeira pesquisa de popularidade dos clubes paulistas. Os apostadores compravam bilhetes de seus clubes favoritos. Nada menos que 131 mil foram comprados. O Paulistano ficou em primeiro, com 52%, seguido por Palestra Itália (25%), AA das Palmeiras (7%), Ypiranga, São Bento e Santos (4%) e Corinthians (3%).

O Ypiranga inaugurou seu estádio, na Água Branca, em dezembro de 1918. No primeiro jogo pelo Paulista (22/01/19), a AA das Palmeiras derrotou o Ypiranga por 1 a 0, gol de Evandalo.

No jogo Paulistano 7 x 1 Ypiranga (Jardim América, 26/05/18), o Paulistano já vencia por 6 a 0 com apenas 20min de jogo.

1 9 1 8

GRIPE QUASE ACABA COM O CAMPEONATO

O PAULISTANO, CAMPEÃO DE 1918. AO CENTRO RUBENS SALES; ABAIXO DELE, FRIEDENREICH

A célebre epidemia de gripe "espanhola" quase impediu o término do campeonato de 1918. A doença atingiu São Paulo na metade de outubro, e pelo menos 4.700 pessoas morreram apenas na capital do Estado. As rodadas a partir de 20 de outubro foram suspensas, e chegou-se a cogitar o encerramento do torneio.

Mas a epidemia também cessou rapidamente, e o Paulista foi retomado em 15 de dezembro. Paulistano, Palmeiras e Corinthians ainda lutavam pelo título. Os jogos que já não influíam no resultado final foram cancelados. A gripe não fez vítimas fatais entre os jogadores paulistas (Benedito, do Paulistano, foi um dos casos mais graves), mas foi a provável causa da morte de Otávio Egídio, ex-jogador da AA das Palmeiras.

Em seu novo campo e com o reforço de um inspirado Friedenreich, autor de 25 gols nas 14 partidas em que atuou, o Paulistano chegou ao tricampeonato. Na última rodada (19/01/19), estava um ponto na frente do Corinthians e ia enfrentar em casa a AA das Palmeiras. O Corinthians precisava derrotar o São Bento (e o fez, por 4 a 1, no campo da Ponte Grande) e torcer por um tropeço do time do Jardim América.

Tal não ocorreu, porém. Friedenreich fez quatro gols e o Paulistano venceu por 7 a 0. A AA das Palmeiras, é bem verdade, jogou sem seu jovem goleiro titular, Tuffy, 20, suspenso pelo próprio clube. Tuffy foi acusado de ter aceitado suborno do Corinthians para "entregar" o jogo da rodada anterior (vencido pelo Corinthians por 5 a 3) e "endurecer" na partida seguinte.

O ano foi marcado por dois outros incidentes. O primeiro foi a saída do Palestra Itália do campeonato, inconformado com a marcação de um pênalti na derrota por 3 a 1 para o Paulistano (Jardim América, 30/06/18). O Palestra abandonou a Apea, mas acabou reintegrado em setembro, por intercessão de Olival Costa, presidente da Associação dos Cronistas Esportivos. Não pôde, porém, continuar a jogar no campeonato. Passou o resto do ano disputando amistosos.

O outro "caso" foi uma briga entre a Confederação Brasileira de Desportos e a Apea. A CBD desligou a liga paulista, acusada de acobertar o profissionalismo de três jogadores —Friedenreich (Paulistano), Amílcar e Neco (Corinthians). A disputa só acabou às vésperas do Sul-Americano de 1919, disputado no Rio: a seleção brasileira não podia prescindir, jogando em casa, dos jogadores paulistas.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Paulistano	30	18	14	2	2	62	19	43
2	Palestra Itália	29	18	14	1	3	57	21	36
3	Corinthians	26	18	12	2	4	52	17	35
4	Ypiranga	25	18	11	3	4	57	35	22
5	São Bento-SP	16	18	7	2	9	39	42	-3
	Minas Gerais	16	18	7	2	9	26	54	-28
7	SC Internacional	15	18	5	5	8	37	45	-8
8	Santos	11	18	5	1	12	36	45	-9
9	AA das Palmeiras	6	18	3	0	15	31	68	-37
	Mackenzie	6	18	3	0	15	16	67	-51

ARTILHEIROS

26 FRIEDENREICH *(Paulistano)*
19 NECO *(Corinthians)*
HEITOR *(Palestra Itália)*
CASSIANO *(Paulistano)*
17 AMÍLCAR *(Corinthians)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

A TAÇA COMPETÊNCIA

Disputada entre o campeão da capital e o campeão do interior, dava a seu vencedor o título extra-oficial de "campeão do Estado". Eis a lista de campeões do interior e do Estado, no periodo em que foi disputada:

	INTERIOR	ESTADO
19	*Taubaté*	*Paulistano*
20	*Corinthians (Jundiaí)*	*Palestra Itália*
21	*Paulista (Jundiai)*	*Paulistano*
22	*Rio Branco (Americana)*	*Corinthians*
23	*Rio Branco (Americana)*	*Corinthians*
25	*Velo Clube (Rio Claro)*	*Corinthians*
26	*Apea - Elvira (Jacarei)*	*São Bento-SP*
	LAF - Taubaté	*Palestra Itália*
27	*Apea - Botafogo (Ribeirão Preto)*	*Palestra Itália*
	LAF - Ponte Preta (Campinas)	

CURIOSIDADES

A AA das Palmeiras foi a Santos golear a equipe local por 8 a 1 (Vila Belmiro, 07/12/19), e seus dirigentes ficaram impressionados com as más condições do estádio do Santos. Um deles comparou a Vila a um "galinheiro". Ressabiados, os dirigentes santistas, Urbano Caldeira à frente, fizeram em poucos anos da Vila Belmiro o maior estádio do Brasil na época, hoje chamado estádio Urbano Caldeira.

A Apea organizou um campeonato do interior. O título foi conquistado pelo Taubaté, que, na final, derrotou o Comercial de Ribeirão Preto por 3 a 1 (Floresta, 13/04/19). Uma final pelo "título do Estado", entre Paulistano e Taubaté, foi vencida pelo time da capital, por 5 a 0.

O Corinthians venceu o primeiro Torneio Inicio do Campeonato Paulista.

O JOGO DECISIVO

4
PAULISTANO
Arnaldo; Orlando e Carlito; Sérgio, Rubens Sales e Ferreira; Agnello, Mário, Friedenreich, Zito e Cassiano.

1
CORINTHIANS
Medaglia; César e Nando; Gano, Amílcar e Ciasca; Américo, Neco, Bororó, Garcia e Basílio.

LOCAL - Jardim América **DATA** - 21/12/19 **JUIZ** - Demóstenes de Silos **GOLS** - Zito, Friedenreich (2), Garcia, Agnello

1 9 1 9

TETRACAMPEONATO EM UM ANO DE EUFORIA

DA ESQUERDA PARA A DIREITA: SÉRGIO, ORLANDO, RUBENS SALES, MÁRIO BUENO, CARLITO E BENEDITO

O ano marcou a consolidação do primeiro "trio de ferro", Paulistano, Palestra e Corinthians, que dominou a disputa do título. A rivalidade entre palestrinos e corintianos já era tão forte quanto hoje. Mas a taça e o tetracampeonato inédito ficaram com o clube do Jardim América.

Foi uma temporada de euforia para o futebol brasileiro, que conquistara em maio o título sul-americano, no Rio. Bianco e Heitor (Palestra), Sérgio e Friedenreich (Paulistano), Amílcar e Neco (Corinthians) e Millon e Arnaldo (Santos) foram os paulistas que disputaram a partida decisiva (1 a 0 sobre o Uruguai, 29/05/19, nas Laranjeiras).

O Palestra fez excelente campanha no primeiro turno, perdendo apenas um ponto —justamente para o Paulistano, com quem empatou em um gol. No segundo turno, porém, sofreu duas derrotas fatais, em pleno Parque Antarctica: para o Corinthians (1 a 0, 09/11/19) e para o Paulistano (2 a 1, 16/11/19).

Tomada a liderança, o Paulistano assegurou o título ao golear o Corinthians por 4 a 1, no Jardim América. Consciente da importância do jogo, o clube mandou pôr à beira do gramado dois bancos apenas para os cronistas esportivos. "É uma iniciativa que merece aplausos", agradeceu o "Correio Paulistano".

E os cronistas puderam assistir a uma exibição de gala do alvirrubro, que abriu o placar com uma cabeçada de Zito. Friedenreich ampliou a diferença, Garcia descontou no segundo tempo, mas Friedenreich e Agnello decretaram o placar final.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palestra Itália	26	16	12	2	2	53	7	46
	Paulistano	26	16	12	2	2	61	19	42
3	Corinthians	25	16	12	1	3	63	21	42
4	São Bento-SP	19	16	9	1	6	33	25	8
5	Ypiranga	15	16	6	3	7	30	26	4
6	Minas Gerais	14	16	6	2	8	44	32	12
7	SC Internacional	11	16	5	1	10	24	57	-33
8	AA das Palmeiras	5	16	2	1	13	16	73	-57
9	Mack-Port	3	16	1	1	14	10	74	-64

O JOGO DECISIVO

2
PALESTRA ITÁLIA
Primo; Oscar e Bianco; Valle, Picagli e Bertolini; Martinelli, Federici, Heitor, Ministro e Forte.

1
PAULISTANO
Arnaldo; Carlito e Guarani; Sérgio, Zito e Mariano; Agnello, Mário, Friedenreich, Guariba e Cassiano.

LOCAL - Floresta **DATA** - 19/12/20 **JUIZ** - Hermann Friese **GOLS** - Martinelli, aos 5min, Mário, aos 6min, e Forte, aos 32min do segundo tempo

ARTILHEIRO

24 NECO *(Corinthians)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

O PAÍS DA PODOSFERA

A nomenclatura do futebol só foi aportuguesada graças aos esforços da Associação de Cronistas Esportivos de São Paulo, que decretou os novos termos em 1920. Naquele ano, surgiu uma polêmica no futebol paulista, o caso Mackenzie (ver Curiosidades). Os cronistas se uniram em defesa do Mackenzie e organizaram seguidas reuniões para tratar do assunto. Numa delas, surgiu a idéia de aportuguesar os termos do futebol —o que já era feito, a bem da verdade, por um diário paulistano, o "Jornal do Comércio". A primeira dúvida: como traduzir "football"? Surgiram sugestões que não vingaram, como "balipodo", "pebol", "bolapé" e "podosfera". As novas grafias foram adotadas pelos jornais paulistanos entre 25 e 30 de julho de 1920. Os jornais cariocas levaram anos para seguir os colegas. Também foi criada uma lista de termos de tênis, que não deu certo. Por ela, "game" viraria "gueime", e "smash", "esmague", por exemplo. Algumas palavras da lista já estavam em uso. Outras, como "escanteio", eram pura invenção, e é impressionante que tenham sobrevivido. A maioria dos termos está ainda hoje em uso. Outros, porém, fracassaram, conforme esta lista de exemplos.

Nome em inglês	***Nome proposto***	***Nome mais usado hoje***
Carrying	*Sobrepasso*	*Sobrepasso*
Centre-forward	*Centroavante*	*Centroavante*
Corner	*Escanteio*	*Escanteio*
Dribbling	*Finta*	*Drible*
Football	*Futebol*	*Futebol*
Forward	*Dianteiro*	*Atacante*
Foul	*Falta*	*Falta*
Full-back	*Zagueiro*	*Zagueiro*
Goal	*Meta, arco*	*Gol*
Goal	*Ponto*	*Gol*
Goal-keeper	*Guardião*	*Goleiro*
Half-time	*Meio-tempo*	*Intervalo*
Heading	*Cabeçada*	*Cabeçada*
Inside	*Interno*	*Meia*
Score	*Contagem*	*Placar*
Scratch	*Selecionado*	*Seleção*
Shoot	*Chute*	*Chute*
Throw-in	*Arremesso*	*Arremesso lateral*
Training	*Treino*	*Treino*
Winger	*Extrema, ponta*	*Ponta*

CURIOSIDADES

Discordância com a arbitragem de Taurisano fez o Santos abandonar o torneio. Contra o Corinthians (Vila Belmiro, 11/07/20), seus jogadores passaram a chutar no próprio gol, em protesto contra o juiz. Cada jogador que o fazia era expulso (teriam sido quatro). A partida terminou 11 a 0.

A maior goleada da história do Campeonato Paulista ocorreu em 16/05/20, na Floresta. O Paulistano derrotou a AA das Palmeiras por 12 a 0, com gols de Friedenreich (5), Cassiano (5), Zito e Guariba. O goleiro "premiado" com os 12 gols foi Agenor. Outra goleada estrondosa foi a do Palestra sobre o Internacional (Parque Antarctica, 08/08/20): 11 a 0, com cinco gols de Heitor.

A idéia de construir um estádio no Pacaembu começou a ser aventada em 1920. O estádio seria feito para os Jogos Sul-Americanos de 1922, comemorativos do centenário da Independência. A idéia, porém, não foi adiante. A competição foi disputada no Rio, no estádio das Laranjeiras, e foi um fracasso de organização.

Para proteger os atletas, a Apea exigia ser comunicada quando um jogador fosse punido por um clube, para que pudesse julgar o fato. O Mackenzie puniu um de seus atletas, Mesquita, à revelia, e foi suspenso por seis meses. Mas, devido a pressões foi perdoado e, em um mês, retornou ao campeonato.

Campeão da segunda divisão em 19 e 20, o União Fluminense nem assim conseguiu sua inclusão na liga principal, dominada pelos clubes tradicionais. Revoltado, o clube desistiu do futebol.

O Mackenzie se juntou a um clube recém-fundado, a Portuguesa, formando um novo time, o Mackenzie-Portuguesa.

1920

PALESTRA PEDE PARA SAIR, MAS É CAMPEÃO

PALESTRA, 1920, NO JOGO CONTRA O PAULISTANO

Por pouco o Palestra não perdeu a chance de conquistar o seu primeiro título, em razão de uma briga desnecessária.

Inconformado com a derrota para o Corinthians por 2 a 1 e com a briga após essa partida (05/09/20), o Palestra pediu licença da Apea, apesar de liderar o campeonato.

O Corinthians fez 2 a 0, com gols contestados pelos palestrinos. Logo depois do segundo gol, o goleiro palestrino Primo se chocou com o corintiano Neco, e este agrediu Primo a pontapés. Seguiu-se uma batalha campal, com intervenção da polícia. Consta que Neco teria perseguido, armado do cinto, o juiz Odilon Penteado do Amaral.

Neco não foi expulso. A partida foi reiniciada, o Corinthians venceu por 2 a 1, e torcedores depredaram o Parque Antarctica depois do jogo.

Reza outra lenda sobre esse jogo que Neco recebeu 500 mil réis para "entregar" a vitória ao Palestra. O ídolo corintiano teria avisado os companheiros, antes do jogo, e usado o dinheiro para festejar com eles a vitória corintiana.

Os clubes se reuniram em 17/09/20 e negaram a licença. O Palestra foi campeão com um jogo-desempate contra o Paulistano.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Paulistano	39	22	19	1	2	98	14	84
2	Palestra Itália	38	22	19	0	3	81	23	58
	Corinthians	38	22	18	2	2	79	22	57
4	São Bento-SP	25	22	11	3	8	42	41	1
5	Minas Gerais	23	22	9	5	8	38	38	0
6	Ypiranga	22	22	9	4	9	35	58	-23
7	Sirio	20	22	9	2	11	40	55	-15
8	Mack-Port	17	22	7	3	12	25	49	-24
9	AA das Palmeiras	14	22	5	4	13	33	40	-7
10	Santos	13	22	5	3	14	26	61	-35
11	SC Internacional	8	22	3	2	17	33	81	-48
12	Germânia	7	22	2	3	17	19	67	-48

O JOGO DECISIVO

3

PAULISTANO

Arnaldo; Orlando e Clodoaldo; Abate, Cardia e Mariano; Formiga, Mário, Friedenreich, Zecchi e Cassiano.

2

SÍRIO

Atiê; Sílvio e Benjamim; Mesinho, Milanese e Salini; Barrena, Carnaval, Roufa, Oleosi e Alvariza.

LOCAL - Jardim América **DATA** - 24/12/21 **JUIZ** - Natal Paolillo **GOLS** - Carnaval, Roufa e Friedenreich, no primeiro tempo; Mariano e Formiga, no segundo tempo

ARTILHEIROS

33 FRIEDENREICH *(Paulistano)*
26 MÁRIO *(Paulistano)*
24 NECO *(Corinthians)*
19 DEVITTO *(Minas Gerais)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

1921

PALESTRA DÁ PRESENTE DE NATAL AO PAULISTANO

Museu do CA Paulistano/Reprodução Norma Albano/Folha Imagem

FRIEDENREICH, ARTILHEIRO DO CAMPEONATO

O campeonato de 1921 só se decidiu na última rodada, que se iniciou com o Corinthians na liderança, precisando apenas de um empate para não perder suas chances.

Com 38 pontos, disputava com Paulistano (37) e Palestra (36), seu último adversário, já sem chance. Mas o Corinthians perdeu para o Palestra por 0 x 3 (Parque Antarctica, 25/12/21), e o Paulistano derrotou o Sírio por 3 a 2 (Jardim América, 24/12/21), garantindo, assim, o título e a posse definitiva da Taça Cidade de São Paulo.

PERFIL

MÁRIO de Andrada e Silva (São Paulo SP 1900—1957) nunca chegou à seleção brasileira, mas foi um dos pilares da grande equipe do Paulistano dos anos 10 e 20. Começou a jogar no infantil do clube, aos 8 anos, mudando-se depois para estudar em Itu e Araraquara. Voltou à capital paulista em 1915 e, no ano seguinte, aos 16 anos, já era meia-direita do Paulistano. Mário, que também se destacou no hóquei sobre patins, morreu praticamente esquecido do mundo do futebol.

CURIOSIDADES

Os torcedores do Paulistano compareceram em massa ao jogo Palestra x Corinthians, no Parque Antarctica, e vibraram com cada gol palestrino, que lhes garantia o título.

O ano foi marcado pelo "caso dos dez minutos" do Palestra. O jogo Palestra 2 x 3 Internacional, no primeiro turno, foi encerrado dez minutos antes do devido, por erro de cronometragem. Em 27/11/21, uma assembléia da Apea julgou o caso. Foram derrubadas duas propostas: anular o jogo (seis votos a quatro, com o Paulistano votando contra) e jogar os minutos restantes (cinco a cinco, com o Paulistano também votando contra). O presidente da Apea, Benedito Montenegro, deu o voto de minerva e manteve o resultado da partida.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	30	18	14	2	2	71	20	51
2	Palestra Itália	29	18	14	1	3	47	24	23
3	Sírio	26	18	11	4	3	44	27	17
4	Paulistano	22	18	10	2	6	51	34	17
5	AA das Palmeiras	18	18	7	4	7	37	29	8
6	Ypiranga	15	18	5	5	8	34	32	2
7	Minas Gerais	14	18	6	2	10	24	54	-30
8	São Bento-SP	13	18	6	1	11	24	29	-5
9	Germânia	7	11	3	1	7	15	37	-22
10	Mack-Port	6	11	3	0	8	15	32	-17
11	Santos	5	11	2	1	8	17	31	-14
12	SC Internacional	3	11	1	1	9	10	40	-30

ARTILHEIRO

19 GAMBAROTTA *(Corinthians)*

PERFIL

Armando DEL DEBBIO (Santos SP 1904—São Paulo SP 1984) foi um dos maiores ídolos da história corintiana. Várias vezes campeão paulista, iniciou a carreira no São Bento. De 1931 a 35, defendeu a Lazio, da Itália. Encerrada a carreira, tornou-se técnico, conquistando títulos paulistas pelo Corinthians e pelo Palmeiras.

O JOGO DECISIVO

2
CORINTHIANS
Mário; Del Debbio e Rafael; Gelindo, Amílcar e Ciasca; Peres, Neco, Gambarotta, Tatu e Rodrigues.

0
PAULISTANO
Arnaldo; Guarani e Clodoaldo; Mestres, José Franco e Abate; Formiga, Mário, Friedenreich, Zecchi e Alfredo.

LOCAL - Floresta **DATA** - 04/02/23 **JUIZ** - Agenor Teles **GOLS** - Tatu, no primeiro tempo; Gambarotta, no segundo tempo

REGULAMENTO

Primeiro turno com 12 participantes, segundo turno com os oito primeiros colocados do anterior, pontos corridos.

CURIOSIDADES

Com a intenção de coibir o jogo violento, o Paulistano fez as seguintes propostas no "Regulamento de Penalidades": jogo violento proposital - suspensão de seis meses; em caso de reincidência, um ano, seguida de eliminação em uma terceira ocorrência. Injúria - dois jogos, seguidos de seis meses e um ano, em caso de reincidência. Agressão física sem provocação - seis meses, um ano e eliminação, respectivamente.

O Paulistano estava insatisfeito e ameaçava deixar o campeonato. Gentilmente, até para retribuir o carinho que recebeu em 1920, quando também ameaçou abandonar, o Palestra se adiantou aos outros clubes e enviou uma carta à direção do Paulistano, solicitando que não tomasse decisão tão radical. O Paulistano ficou e tirou as chances do Palestra ao derrotá-lo.

1922

CORINTHIANS CAMPEÃO DO CENTENÁRIO

A Cigarra/Reprodução Folha Imagem

CORINTHIANS, 1922, NO JOGO CONTRA O SÍRIO

Todos os participantes sabiam que aquela seria uma conquista diferente, já que o país estava mobilizado para comemorar o primeiro centenário da Independência, e o campeão ficaria marcado.

Durante todo o campeonato e até a última rodada, Corinthians e Palestra ainda tinham chance de ficar com o título, mas não fizeram o jogo decisivo, um presente que as duas torcidas tanto queriam.

O peso que desequilibrou a balança foi o Paulistano. Com a vantagem de ter perdido um ponto a menos que o rival e o Sírio, o Corinthians enfrentou o Palestra na véspera de Natal e foi derrotado por 3 a 2, perdendo também a liderança por pontos perdidos.

O ano parecia palestrino, e a festa ficou maior com a vitória sobre o Sírio na semana seguinte, último dia do ano de 1922.

O Palestra estava um ponto na frente do Corinthians quando, surpreendentemente, foi goleado pelo Paulistano por 5 a 1 (21/01/23).

Como no dia 25, aniversário da cidade, o Corinthians derrotou o Sírio por 1 a 0, só restava aos palestrinos torcerem pelo Paulistano contra o Corinthians.

Não adiantou. Em 04/02/23, o Corinthians venceu o Paulistano por 2 a 0 e conquistou seu primeiro título comemorativo de centenário.

PAULICÉIA DESVAIRADA

O futebol paulista também inspirava os poetas modernistas. No mais famoso livro de poemas do movimento, "Paulicéia Desvairada", lançado por Mário de Andrade em 1922, o autor homenageia jogadores do Paulistano nos versos de "Domingo":

"(...)
Hoje quem joga? O Paulistano
Para o Jardim América das rosas e dos pontapés!
Friedenreich fez goal! Corner! Que juiz!
Gostar de Bianco? Adoro. Qual Bartô...
E o meu xará maravilhoso!...
— Futilidade, civilização..."

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	29	17	14	1	2	53	13	40
2	Palestra Itália	24	17	11	2	4	39	19	20
3	Sírio	23	17	10	3	4	35	19	16
4	São Bento-SP	19	17	8	3	6	35	30	5
5	Port. Desportos	18	17	6	6	5	20	21	-1
6	Ypiranga	15	17	5	5	7	22	24	-2
7	Germânia	14	17	6	2	9	28	40	-12
8	AA das Palmeiras	11	17	4	3	10	26	44	-18
9	Santos	7	10	2	3	5	13	19	-6
10	SC Internacional	3	10	1	1	8	10	37	-27
	Minas Gerais	3	10	0	3	7	13	28	-15

CURIOSIDADES

A Apea adotou a seguinte resolução: "Fica expressamente proibida, a partir do campeonato de 23, a venda de bebidas alcoólicas no recinto dos campos de futebol durante as partidas, sob pena de o clube ser multado, ou ter os bares fechados na segunda reincidência. Os clubes providenciarão para que não sejam vendidos ingressos para pessoas embriagadas."

ARTILHEIRO

18 FEITIÇO *(São Bento-SP)*

REGULAMENTO

Primeiro turno com 11 equipes. As oito mais bem classificadas disputam o segundo turno. É campeã a que tiver mais pontos na soma dos dois turnos.

O JOGO DECISIVO

3
CORINTHIANS
Colombo; Pinheiro e Del Debbio; Ciasca, Amilcar e Gelindo; Peres, Tatu, Gamba, Neco e Rodrigues.

0
SÃO BENTO-SP
Nestor; Apprá e Miguel; Pauli, Mosca e Nico; Rebolo, Américo, Bartô, Feitiço e Paulo.

LOCAL - Parque São Jorge **DATA** - 02/09/23 **JUIZ** - Karl Strobel
GOLS - Amilcar, no primeiro tempo; Gambarotta e Peres, no segundo tempo
OBSERVAÇÃO - a Apea mandou contar para o Corinthians os pontos da partida contra o Palestra, que estava marcada para 16/09/23, já que o Palestra informara em 12/09/23 que não disputaria o jogo. Com esta decisão, o Corinthians assegurou o título, já que o Palestra não poderia mais alcançá-lo.

1923

CORINTHIANS VENCE TORNEIO TUMULTUADO

Busto de Neco, no parque São Jorge

Com o sucesso do campeonato de 22, a fórmula de disputa foi mantida. O Paulistano tentava manter uma tradição: já fazia alguns anos que não ficava dois campeonatos sem título.

Em sete jogos, a equipe já havia perdido dois pontos e já tinha um ponto perdido a mais do que o Corinthians, líder. Os empates em 3 a 3 com o fraco Minas Gerais e com o Palestra foram considerados normais.

Mas uma decisão revoltou os dirigentes do clube. Em 01/07/23, o Paulistano vencia o Ypiranga por 1 a 0, mas a partida não terminou, porque o juiz anulou um gol do Ypiranga, devido a uma falta, e os jogadores deste se retiraram de campo.

Julgando o caso, a Apea resolveu dar um ponto para cada equipe. A medida teve efeitos graves: o Paulistano se retirou do campeonato, e o juiz Ernâni Comodo queimou seus apetrechos de árbitro.

O Corinthians ficou com o caminho livre para vencer o primeiro turno. O segundo seria disputado apenas pelos oito melhores. Como a contagem não era zerada, o Corinthians começava com uma vantagem de seis pontos. Assim, precisou vencer apenas três de seus sete jogos para assegurar o primeiro bicampeonato de sua história.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	25	17	12	1	4	46	22	24
2	Paulistano	23	17	10	3	4	32	15	17
3	São Bento-SP	22	17	9	4	4	30	19	11
4	Santos	21	17	9	3	5	45	29	16
5	Ypiranga	20	17	9	2	6	29	24	5
6	Sírio	17	17	6	5	6	28	26	2
7	Brás	11	17	3	5	9	29	46	-17
8	Port. Desportos	9	17	3	3	11	22	47	-25
9	AA das Palmeiras	8	10	4	0	6	21	28	-7
10	Germânia	7	10	3	1	6	17	20	-3
11	SC Internacional	3	10	0	3	7	8	31	-23

ARTILHEIRO

14 FEITIÇO *(São Bento-SP)*

PERFIL

Pedro GRANÉ, (São Paulo SP 1897 — São Paulo SP 1985) recebeu o apelido de "420", calibre de um canhão famoso, devido à potência de seu chute. O zagueiro chegou ao Corinthians em 1924 e participou de todos os títulos do clube até 1931.

O JOGO DECISIVO

0
PAULISTANO
Kuntz; Clodoaldo e Caetano; Abate, Melo e Vilela; Formiga, Mário, Friedenreich, Seixas e Neto.

1
CORINTHIANS
Colombo; Pinheiro e Grané; Gelindo, Gamba e Rafael; Aparício 2°, Neco, Napoli, Tatu e Rodrigues.

LOCAL - Jardim América **DATA** - 11/01/25 **JUIZ** - Karl Strobel
GOL - Tatu, aos 29min do segundo tempo

REGULAMENTO

Primeiro turno com 11 equipes, todos contra todos; segundo turno com os oito primeiros colocados do primeiro, conservando os pontos.

CURIOSIDADES

Em 04/01 25, as partidas Paulistano 4 x 1 Portuguesa e Corinthians 3 x 2 Sírio não terminaram, devido a brigas. Os 11 jogadores do Sírio foram suspensos por dois jogos, e o clube, por 30 dias (além de pagar uma multa de 250 mil réis).

Em uma época ainda sem transmissões de futebol pelo rádio (introduzidas em 1931), uma sorveteria paulistana, a Meia-Noite, transmitiu informações da decisão Corinthians x Paulistano por meio de "colossais alto-falantes". Os fregueses tiveram que retirar convites gratuitos na véspera do jogo, para poder entrar na sorveteria.

O ponta Fiió, da Portuguesa, fez cinco gols contra o Brás, recorde do ano, em uma partida que terminou 5 a 5.

Em 26/01 25 a Portuguesa inaugurou seu estádio, na rua Cesário Ramalho, no Cambuci, com arquibancadas para 800 pessoas.

1 9 2 4

CORINTHIANS É TRI EM ANO DE REVOLUÇÃO

Vida Esportiva

ATTENÇÃO!

RIO BRANCO HOTEL

Amanhã, 3.a-feira — Será servida, no Salão-Restaurante do RIO BRANCO HOTEL, uma deliciosa FEIJOADA COMPLETA.

PRAÇA DA SE', 93. TELEPH., 4984, CENTRAL

FUTEBOL

O CORINTHIANS, TRI. CAMPEÃO

Com um ambiente saturado de emoções, como naturalmente succede em occasiões como essa, decidiu-se hontem, em Jardim America, o campeonato da cidade, que corresponde ao anno de 1924. Não faltaram á grandiosidade do dia, recalcada com côres vivas no desfecho que, porventura, viesse ter o embate entre as phalanges respeitaveis do C. A. Paulistano e do E. C. Corinthians, os minimos detalhes, accessorios indefectiveis das competições memoraveis e do genero da que assistimos hontem. Houve um pouco de tudo. Grandes esforços, revelações de technica superioridade moral, como convém a adversarios do plano que occupam as duas sociedade primeiras collocadas no "association" paulista e passos infelizes, excitação nervosa, bem ... final ... ás outras. Triumphou porque, incontestavelmente, como entidade que não dispõe dos favores da sociabilidade, esmerou-se no seu preparo e conseguio emparelhar, no final de um certamen, tão longo como o nosso, com a sociedade mais representativa que possuimos. E' claro que o parallelo, num caso destes, tem limites. Não é absoluto, em todos os pontos de vista.

Mereceu, portanto, o Corinthians Paulista, jogando em igualdade de condições como jogou, a conquista definitiva da taça "Cidade de São Paulo", e por mais um anno, a inscripção em seus annaes de mais um campeonato.

A prova, technicamente

Sem attender as qualidades sociaes dos contendores, semelhantes no gramado em tudo e por tudo, digamos agora o que foi a prova entre o E. C. Corinthians e o C. A. Paulistano. Se os jogadores de um dos clubs antagonicos, porventura, fossem de categoria superior aos adversarios, ...

... um ... de atrazo nas fileiras do Paulistano, com a antecedencia necessaria. Longe disso. Resultou no ponto da victoria a intelligencia, o esforço unico de Tatu', que não apanhara a esphera, proximo da area, uma só vez, nas muitas, nada conseguindo, porém, graças á perseguição de Abate e á actividade de Clodoaldo. Graças, porém, á habilidade daquelle campeão consagrado, nem um dos quatro adversarios que tinha pela frente, quando apanhou a bola no momento decisivo, lhe offereceram perigo. Imperturbavel, fintando com o corpo, passou-os avante e venceu a ultima barreira — Kunz!

Justamente quando um ponto não dependendia do simples desvio da trajectoria da esphera, mas de desimpedir o caminho, occupado por mais de tres adversarios é que se decidio a luta, decidindo-se tambem o campeonato de 1924. A' pericia e calma de Tatu' é que se deve o triumpho.

S/A CASA PASTEUR
SECÇÃO DE OPTICA
TRABALHO ~

16,45 1/2 — ... Tatu'
16,47 — Corinthians põe fóra
16,47 1/2 — Impedimento de ... Apparicio
16,48 — Impedimento de ...
16,49 — Corinthians põe fóra
16,50 — ... Kunz
16,50 1/2 — Corinthians põe fóra
16,52 — Infracção de Vitelo
16,52 1/2 — Corinthians põe fóra (Chute de Grané)
16,54 — Paulistano põe fóra
16,55 — Paulistano põe fóra
16,57 — Paulistano põe fóra
16,57 1/2 — 1.a defesa de Colombo
16,58 — Toque de Neco
17,00 — Paulistano põe fóra
17,02 — Infracção de Clodoaldo. (Apparicio ..., Jogo suspenso por 2 minutos e meio).
17,03 — Bola ao ar. Reinicio.
17,03 1/2 — Escanteio de Caetano.
17,04 — Corinthians põe fóra
17,05 — Corinthians põe fóra (Napoli perde ensejo).
17,06 1/2 — Infracção de Seixas.
17,07 — Infracção de Grané.
17,07 1/2 — Segunda defesa de Colombo.
17,08 — Infracção de Mario Ried e Seixas (Entrada de Colombo).
17,09 — Terceira defesa de Colombo.
17,09 1/2 — Kunz faz a quarta ...
17,10 — Escanteio de Clodoaldo.
17,10 1/2 — Toque de Napoli.
17,11 — Quarta defesa de Co-

Folha da Noite/Reprodução Folha Imagem

PÁGINA DA "FOLHA DA NOITE" RELATA A CONQUISTA CORINTIANA

Em um campeonato equilibradíssimo, o Corinthians teve seu primeiro tricampeonato ameaçado de todas as formas. O time começou o Paulista de forma brilhante, vencendo seus seis primeiros jogos, marcando 29 gols e sofrendo 8, mas em junho começaram seus problemas.

Em 19/06/24, o clube sofria sua primeira derrota, para o Sírio, por 2 a 0, e, em seguida, ficou dois meses sem jogar. Não que não tenha suportado a derrota —nada disso. O Paulista é que foi interrompido.

No dia 05/07/24, no segundo aniversário da revolta do Forte de Copacabana (Rio de Janeiro), os tenentes do Exército se rebelaram contra o governo federal, sendo São Paulo um dos grandes focos de insatisfação.

O centro da capital paulista foi fortemente bombardeado até 28/07, quando a revolução começou a ser abafada.

A rodada do campeonato marcada para 06/07 só foi disputada em 17/08, com o Corinthians sofrendo sua segunda derrota, por 1 a 0, dessa vez para o Paulistano.

Da revolução de 24, surgiriam a Coluna Prestes, um dos principais acontecimentos da história nacional, e um Campeonato Paulista mais equilibrado.

Ypiranga e Paulistano se recuperaram, e o primeiro turno terminou com os três clubes empatados na primeira colocação. No segundo turno, porém, o Ypiranga perdeu quatro jogos e logo saiu do páreo. O Santos fez ótimo segundo turno, mas fora mal no primeiro. A disputa ficou entre Paulistano e Corinthians.

A decisão só veio no último jogo, que, de tão calmo, mereceu uma nota curiosa em "O Estado de S.Paulo": "O jogo terminou no horário regulamentar, sem nenhuma das equipes deixar o campo, o que hoje em dia é raro".

A maior baixa do campeonato foi o Palestra, que não terminou a competição. Em 03/05/24, foi derrotado pelo Brás por 3 a 2. O palestrino Nigro foi suspenso por três jogos. O clube não aceitou a punição e se retirou do campeonato.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Bento-SP	16	10	8	0	2	25	17	8
2	Corinthians	15	10	7	1	2	20	7	13
	Paulistano	15	10	7	1	2	20	10	10
4	Santos	13	10	6	1	3	19	15	4
5	Palestra Itália	11	10	5	1	4	23	19	4
	Sírio	11	10	5	1	4	22	19	3
7	Port. Desportos	8	10	4	0	6	16	16	0
8	SC Internacional	6	10	3	0	7	15	23	-8
	Germânia	6	10	3	0	7	14	24	-10
	Ypiranga	6	10	2	2	6	12	21	-9
11	Auto	3	10	1	1	8	8	23	-15

ARTILHEIRO

10 FEITIÇO *(São Bento-SP)*

PERFIL

FEITIÇO, Luís Macedo Matoso (São Paulo SP 1901—1985), foi um dos maiores artilheiros da história do futebol paulista. Foi a ele, por sinal, que, pela primeira vez no Brasil, foi dado o epíteto de "artilheiro", palavra importada do Uruguai, onde era apelido do atacante Petrone. Feitiço foi seis vezes goleador do Campeonato Paulista e campeão pelo São Bento em 1925. Defendeu ainda Santos, Corinthians, Peñarol, Vasco, Palestra e São Cristóvão. Nunca teve vez na seleção brasileira, em parte por ter desafiado a autoridade do presidente da República, Washington Luís, em um jogo de 1927.

O JOGO DECISIVO

1

SÃO BENTO-SP

Alberto Apprá e Miguel; Pauli, Mosca e Nico; Paulo, Brás, Feitiço, Pepico e Varela.

0

PAULISTANO

Kuntz; Clodoaldo e Bartô; Abate, Nondas e Vilela; Filó, Mário, Friedenreich, Seixas e Castro.

LOCAL - Parque Antarctica **DATA** - 08/11/25 **JUIZ** - Karl Strobel
GOL - Feitiço

REGULAMENTO

Todos contra todos, em um turno, com pontos corridos.

CURIOSIDADES

Após o jogo Corinthians 0 x 1 Paulistano, a Apea publicou em 06/11/25 o seguinte comunicado: "A diretoria da Apea mais uma vez chama a atenção para a proibição da entrada em campo de futebol, por ocasião de jogos oficiais, de pessoas portadoras de bengalas".

Tendo abandonado o campeonato do ano anterior, o Palestra foi obrigado a disputar uma partida seletiva para entrar no torneio de 1925. Não teve dificuldades: bateu por 8 a 1 o Independência, na Floresta (08/02/25).

1925

GLÓRIA NO EXTERIOR E VERGONHA EM CASA

A Cigarra/Reprodução Folha Imagem

JOGADORES DO PAULISTANO SÃO HOMENAGEADOS NO RETORNO DA EXCURSÃO À EUROPA

Antes de estrear no campeonato, o Paulistano fez uma vitoriosa excursão à Europa, a primeira de um time brasileiro. Jogando na França, na Suíça e em Portugal, a equipe paulista conseguiu nove vitórias e perdeu apenas um jogo, para o Sète, da França.

O feito do Paulistano foi saudado como o maior do futebol brasileiro até então. Um monumento lembra até hoje aquela excursão, na rua Colômbia, em frente da sede do Paulistano.

O time do Paulistano mesclava veteranos, como Friedenreich e o "Menino de Ouro" Mário, a jovens como Filó, a "Maquininha". Mário e Filó ficaram conhecidos como "Namorados", tão bem se entendiam no lado direito do ataque.

O campeonato foi disputado em um turno, devido à interrupção de julho a setembro para a disputa do Campeonato Brasileiro de seleções. Mesmo superfavorito, o Paulistano acabou perdendo o título para o São Bento, que o derrotou por 1 a 0. Os jogadores do Paulistano reclamaram impedimento no gol que deu o título ao adversário. Depois, Varela e Clodoaldo se "estranharam" (e trocaram alguns palavrões), e o Paulistano deixou o campo a sete minutos do final.

Um dia depois de perder o campeonato, em protesto, o Paulistano se desfiliou da Apea.

Com isso, comentou-se que o São Bento poderia perder o título para o Corinthians, se os jogos do Paulistano fossem desconsiderados —como o foram os da AA das Palmeiras, desligada da Apea em 03/09/25.

Esquecidos esses jogos, o Corinthians manteria seus 15 pontos em nove partidas, enquanto o São Bento cairia para 14 pontos. Mas o Paulistano já havia feito todos os seus jogos, tudo foi mantido como estava, e ninguém foi prejudicado.

CLASSIFICAÇÃO

Apea

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palestra Itália	18	9	9	0	0	33	8	25
2	Auto	14	9	7	0	2	25	14	11
3	Corinthians	13	9	6	1	2	25	9	16
4	Santos	11	9	5	1	3	25	18	7
5	Sílex	8	9	3	2	4	17	26	-9
6	Sírio	7	9	3	1	5	23	20	3
	Ypiranga	7	9	2	3	4	15	22	-7
	Port. Desportos	7	9	2	3	4	17	26	-9
9	São Bento-SP	4	9	2	0	7	9	31	-22
10	SC Internacional	1	9	0	1	8	9	24	-15

LAF

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Paulistano	24	14	11	2	1	55	15	40
2	Germânia	18	14	8	2	4	37	25	12
3	Independência	17	14	7	3	4	40	33	7
	Antártica	17	14	7	3	4	23	19	4
5	AA das Palmeiras	15	14	6	3	5	28	25	3
6	Atlético Santista	12	14	5	2	7	23	29	-6
7	Paulista-J	7	14	2	3	9	18	35	-17
8	Britânia	2	14	0	2	12	20	63	-43

ARTILHEIROS

Apea

18 HEITOR *(Palestra Itália)*

LAF

16 FILÓ *(Paulistano)*

REGULAMENTO

Apea

Todos contra todos, em um turno, com pontos corridos.

LAF

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

O JOGO DECISIVO - APEA

7

PALESTRA ITÁLIA

Primo; Bianco e Loschiavo; Xingo, Amílcar e Serafini; Matias 1°, Carrone, Heitor, Imparato e Mele.

1

SÍLEX

Nicola; Moretti e Guarnieri; Lorenzo, Poli e Sartori; Figueiredo, Lara, Pierin, César e Petrone.

LOCAL - Parque Antarctica **DATA** - 05/09/26 **JUIZ** - Antero Molinari **GOLS** - Heitor e Carrone, no primeiro tempo (autor do gol do Sílex não disponível); Heitor (4) e Imparato, no segundo tempo

O JOGO DECISIVO - LAF

4

PAULISTANO

Nestor; Caetano e Bartô; Abate, Mestres e Vilela; Filó, Miguel, Friedenreich, Roque e Netinho.

1

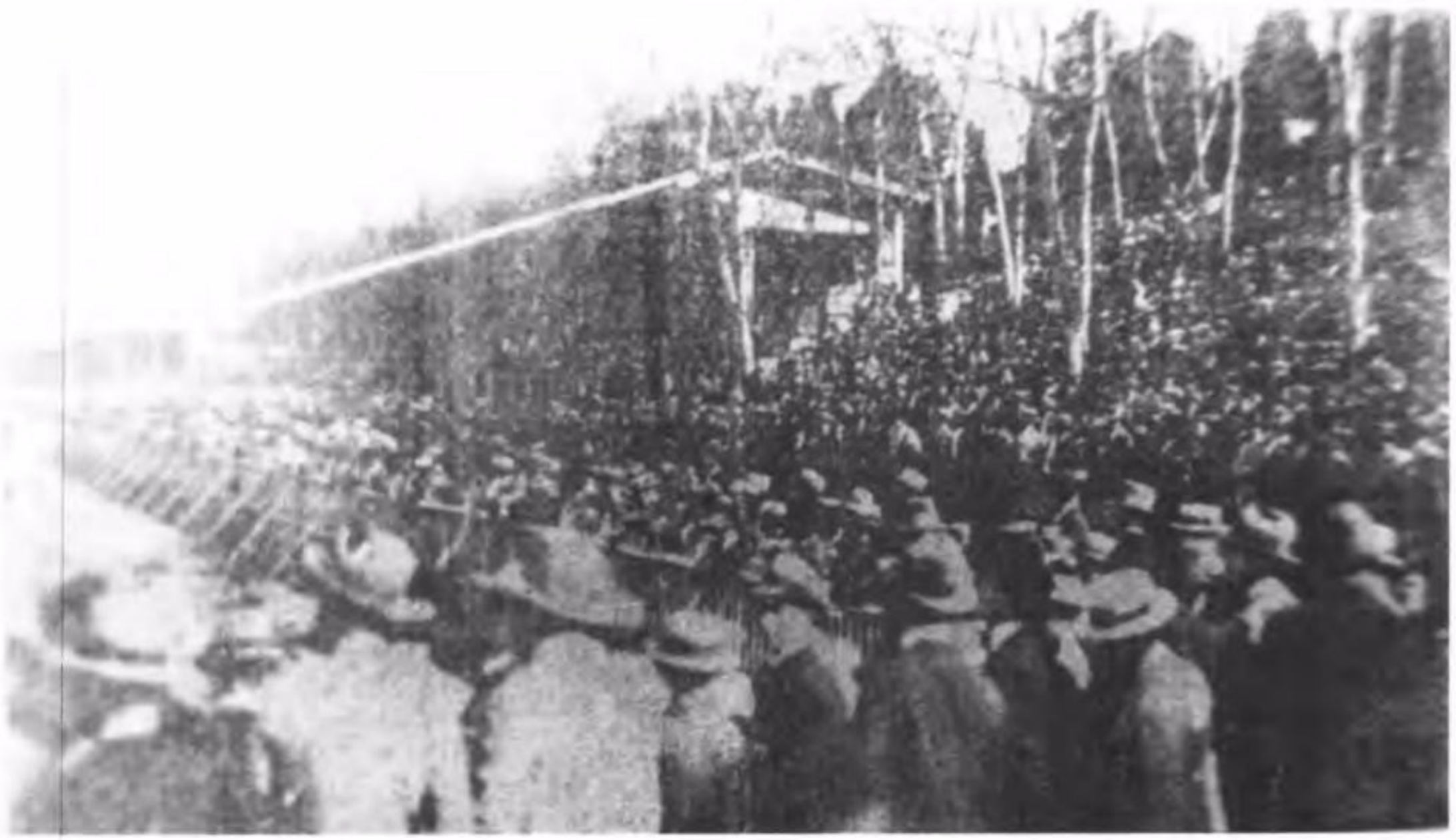
BRITÂNIA

Madasi; Lagrosa e Petroni; Trigo, Black e Modesto; Vicente, R. Scott 1°, Adolfo, Scott 3° e Rowlands.

LOCAL - Jardim América **DATA** - 03/10/26 **JUIZ** - Edmundo César Amorim **GOLS** - Miguel (2), no primeiro tempo; Roque, Netinho e Scott 3°, no segundo tempo

1926

PAULISTANO VENCE SUA PRÓPRIA LIGA



A Platéa/Reprodução Folha Imagem

O PARQUE ANTARCTICA LOTADO EM DIA DE "DERBY"

Brigada com a Apea, a diretoria do Paulistano resolveu fazer o que sabia bem: criar uma nova liga de futebol.

Em 11/01/26, a nova entidade, denominada Liga de Amadores de Futebol (LAF), anunciava nos jornais que estava aceitando inscrições de clubes interessados em integrá-la.

A LAF surgia com sete "divisões": primeira, segunda, terceira, universitária, corporações de classe, municipal e do interior.

Oito equipes, todas respeitáveis, se inscreveram, trazendo a necessária credibilidade à nova entidade: Paulistano, AA das Palmeiras, Germânia, Antártica, Britânia, Independência, Paulista de Jundiaí e Atlético Santista.

Ambos os campeonatos transcorreram tranquilos em demasia. Separados, Palestra e Paulistano não encontraram adversários em suas ligas. O Palestra fez uma campanha perfeita, sem perder ponto algum no campeonato.

PERFIL

BARTÔ, Bartolomeu Vicente Gugani (São Paulo SP 1897—1935), se consagrou como "half" do Paulistano nos anos 20. Bartô estreou no time do São Bento, colégio no qual fora estudante, em 1917. Cinco anos depois, tomou parte da equipe brasileira campeã sul-americana, no Rio, fazendo dupla de zaga com Palamone. Em 1925, transferiu-se para o time do Jardim América, onde atuou por cinco anos, descontada uma breve passagem pelo Corinthians, e fez uma célebre dupla com Clodoaldo. Com a extinção do time do Paulistano, Bartô foi para o São Paulo, onde encerrou a carreira. Alguns anos depois, uma extração dentária provocou uma infecção, que o matou.

CURIOSIDADES

O Corinthians comprou o campo do Parque São Jorge, que pertencia aos sírios Nagib Salem e Assad Abdalla. Os dois o cediam ao Sírio, que, por isso, era até então conhecido como "o time do Parque São Jorge". Dois anos depois, o Corinthians ali inauguraria seu estádio.

A imprensa esportiva paulista se indignou com esta nota, publicada no "Jornal Pequeno", do Recife: "Serão afastados do quadro que representará o esporte de Recife, no próximo Campeonato Brasileiro, todos os jogadores de cor, embora sejam bons elementos". A "Gazeta" paulistana retrucou: "Refleti bem, senhores membros da Liga Pernambucana, porque deveis ficar lembrados que um homem de cor tem e terá sempre uma alma de uma brancura invejável (...) Ser preto não é crime".

Como o torneio da Apea já havia terminado em 31/10/26, a entidade realizou um campeonato extra. O Palestra ficou também com esse título.

A SELEÇÃO DE BRANCOS (COM O MULATO FRIEDENREICH)

A SELEÇÃO DE NEGROS

CLASSIFICAÇÃO

Apea

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palestra Itália	29	16	14	1	1	89	22	67
2	Santos	28	16	14	0	2	100	32	68
3	Corinthians	24	16	12	0	4	57	31	26
4	Guarani	21	16	10	1	5	58	41	17
5	Port. Desportos	14	13	7	0	6	38	43	-5
	Comercial-RP	14	13	7	0	6	16	22	-6
7	S.P. Alpargatas	13	13	6	1	6	34	41	-7
	República	13	13	6	1	6	27	39	-12
9	Sílex	8	13	4	0	9	26	32	-6
	Barra Funda	8	13	3	2	8	13	42	-29
11	Corinthians-SBC	7	13	3	1	9	20	43	-23
	Americano	7	13	3	1	9	17	47	-30
13	1° de Maio	6	13	3	0	10	32	40	-8
14	Ypiranga	2	13	1	0	12	17	69	-52

LAF

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Paulistano	15	9	6	3	0	30	7	23
2	Espanha	13	9	6	1	2	23	16	7
3	Paulista-J	11	9	5	1	3	24	20	4
	São Bento-SP	11	9	5	1	3	17	11	6
5	Germânia	10	9	4	2	3	25	22	3
6	Atlético Santista	9	9	4	1	4	18	16	2
7	AA das Palmeiras	8	9	3	2	4	15	23	-8
8	SC Internacional	7	9	3	1	5	16	20	-4
9	Antartica	5	9	2	1	6	16	33	-17
10	Santana	1	9	0	1	8	7	23	-16

ARTILHEIROS

Apea

31 ARAKEN *(Santos)*

LAF

13 FRIEDENREICH *(Paulistano)*

REGULAMENTO

Apea

Todos se enfrentam no primeiro turno, e os quatro melhores se classificam para o segundo turno, conservando os pontos do primeiro.

LAF

Todos contra todos, em um turno, com pontos corridos.

O JOGO DECISIVO - APEA

2

SANTOS

Atiê; Bilu e Meira; Hugo, Júlio e Alfredo; Omar, Camarão, Siriri, Araken e Evangelista.

3

PALESTRA ITÁLIA

Perth; Bianco e Miguel; Xingo, Gogliardo e Serafini; Tedesco, Heitor, Armando, Lara e Perillo.

LOCAL - Vila Belmiro **DATA** - 04/03/28 **JUIZ** - Antero Camera **GOLS** - Tedesco, Lara e Perillo, para o Palestra; Evangelista e Camarão, para o Santos

O JOGO DECISIVO - LAF

0

PAULISTA - J

Bruno; Paulino e Fregola; Braghetto, Vilela e Rosa; Minguita, Doval, Camargo, Frank e Araújo.

4

PAULISTANO

Nestor; Caetano e Clodoaldo; Abate, Rueda e Alves; Cariani, Miguel, Friedenreich, Seixas e Júlio.

LOCAL - Jundiaí **DATA** - 28/08/27 **JUIZ** - Adriano Brito **GOLS** - Friedenreich e Seixas, no primeiro tempo; Friedenreich (2), no segundo tempo

PRETO NO BRANCO

Em 1927, para comemorar o 13 de Maio, aniversário da Lei Áurea, que aboliu a escravidão no Brasil, foi organizada uma curiosa partida: uma seleção de jogadores negros dos clubes paulistas contra outra, de jogadores brancos. Embora criticada por alguns, a promoção foi um sucesso e se repetiu por mais de uma década. Havia negros que torciam pela seleção branca, e vice-versa. O mulato Friedenreich jogava no time dos brancos. Eis os resultados dos jogos "Brancos x Pretos", como eram conhecidos:

27	PRETOS	3	x	2	BRANCOS
28	PRETOS	4	x	2	BRANCOS
29	PRETOS	2	x	2	BRANCOS
30	PRETOS	4	x	0	BRANCOS
31	PRETOS	2	x	5	BRANCOS
38	PRETOS	1	x	0	BRANCOS
39	PRETOS	0	x	2	BRANCOS

CURIOSIDADES

Como o Santos havia desfiliado seus jogadores, o Corinthians levou o goleiro Tuffy (considerado um dos melhores de sua época) para seus quadros, apesar da eliminação da Apea que pesava sobre o jogador. O Santos, então, perdoou Feitiço, que, em junho, já disputava jogos pela seleção brasileira. Marcou quatro gols contra os escoceses e foi apelidado de "Imperador do Futebol", recebendo elogios na Grã-Bretanha.

O São Bento, pela LAF, e o República, da Apea, jogavam com os mesmos jogadores.

1927

ATAQUE DOS CEM GOLS PERDE O CAMPEONATO

PALESTRA, CAMPEÃO DE 27, NA VILA BELMIRO

Para frear o crescimento da LAF, a Apea aumentou para 13 o número de clubes participantes de seu campeonato.

Convidou três clubes do interior para comporem a divisão principal: o "Guarany", de Campinas, o "Commercial", de Ribeirão Preto, e o Corinthians, de São Bernardo do Campo.

Os três clubes se juntaram ao Santos no bloco dos visitantes no campeonato da cidade de São Paulo.

Na Apea, das quatro equipes que se classificaram para o segundo turno, duas não eram da capital: Santos e Guarani.

E exatamente o Santos foi a surpresa do campeonato de 27. Pela primeira vez chegou a disputar realmente o título paulista, com um ataque implacável, que passou à história como "o ataque de cem gols".

Fez exatamente esse total, em apenas 16 jogos, com goleadas impressionantes (12 x 1 Ypiranga, com sete gols de Araken, recorde paulista; 10 x 2 República; 11 x 2 Barra Funda; 9 x 3 Alpargatas; 8 x 3 Corinthians). Mas acabou prejudicado por seus jogadores.

Em 13/11/27, a seleção paulista, que fazia a final do Campeonato Brasileiro com os cariocas, abandonou o campo do Vasco por não aceitar a marcação de um pênalti. Foi liderada no protesto pelo artilheiro santista Feitiço, contrariando ordens diretas do presidente da República, Washington Luís, que estava na tribuna do estádio.

Um efeito do desrespeito ao presidente da República foi que Washington Luís impediu a CBD de enviar uma delegação à Olimpíada de 1928, em Amsterdã (Holanda), negando-lhe verba. "O esporte é uma brincadeira de rapazes desvairados", teria dito.

Além de Feitiço, o goleiro Tuffy também foi eliminado da Apea, e, em vez de lutar pelo perdão a seus atletas, o Santos enviou à Confederação Brasileira de Desportos (CBD), no dia 17, um comunicado informando que acabara de eliminar de seu quadro os dois.

A tabela deixava o clube dois meses sem jogar pelo campeonato. Quando voltou, o Santos foi derrotado por 4 a 1 pelo Palestra, para quem voltaria a perder na partida que decidiu o título, por 3 a 2. Suas únicas derrotas.

Por seu lado, o Palestra perdeu apenas uma vez, no último jogo, para o Corinthians, por 3 a 1, quando já havia comemorado o título.

Se, em 1926, o Palestra conseguiu conquistar dois títulos, o Corinthians conseguiu a façanha de perder dois. Em 20/02/27, o clube decidiu se transferir para a LAF, onde estreou chegando à final do Torneio Início, perdida para o Paulistano por 1 a 0, gol de Friedenreich.

A vingança poderia ter vindo em 26/06/27, quando vencia o Paulistano por 1 a 0, mas o juiz marcou um pênalti, e nove jogadores do Corinthians impediram a cobrança por 25 minutos, até que o jogo acabou.

A LAF decidiu não só contar os pontos para o Paulistano, como também suspender por três jogos Grané, por ter agredido o árbitro, e outros três jogadores, por não terem permitido a cobrança do penal.

O Corinthians disputou mais uma partida pela Liga, mas a abandonou em seguida. No dia 31 já estreava na Apea, com 4 a 1 contra o Corinthians FC, de São Bernardo.

Classificação

Apea

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	21	12	10	1	1	41	12	29
2	Santos	19	12	9	1	2	42	12	30
3	Palestra Itália	18	12	8	2	2	47	17	30
4	Guarani	11	12	5	1	6	27	24	3
5	Port. Desportos	7	12	3	1	8	12	37	-25
6	Ypiranga	5	12	2	1	9	16	47	-31
7	Sírio	3	12	1	1	10	7	43	-36

LAF

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	SC Internacional	33	22	14	5	3	61	32	29
	Paulistano	33	22	15	3	4	61	21	40
3	Espanha	30	22	13	4	5	52	38	14
	Ponte Preta	30	22	13	4	5	57	36	21
5	Atlético Santista	26	22	10	6	6	58	31	27
6	São Bento-SP	23	22	9	5	8	38	39	-1
7	Paulista-J	19	22	8	3	11	34	41	-7
8	Independência	18	22	8	2	12	50	60	-10
9	Antartica	16	22	5	6	11	34	53	-19
10	Germânia	13	22	5	3	14	44	65	-21
11	União Lapa	12	22	5	2	15	26	87	-61
12	AA das Palmeiras	11	22	4	3	15	28	40	-12

Artilheiros

Apea
16 HEITOR *(Palestra Itália)*

LAF
29 FRIEDENREICH *(Paulistano)*

Regulamento

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

O jogo decisivo - Apea

2
CORINTHIANS
Tuffy; Grané e Del Debbio; Nerino, Soares e Munhoz; Aparício, Neco, Gambinha, Rato e De Maria.

1
PORTUGUESA DE DESPORTOS
Américo; Salvador e Dionísio; Ramos, Raposo e Machado; Bellini, Sales, Maia, Amleto e Varela.

LOCAL - Parque São Jorge **DATA** - 25/11/28 **JUIZ** - Enéas Sgarzi **GOLS** - Amleto, De Maria e Gambinha

O jogo decisivo - LAF

0
PAULISTANO
Nestor; Clodoaldo e Caetano; Abate, Rueda e Amadeu; Formiga, Joãozinho, Friedenreich, Seixas e Filó.

2
SC INTERNACIONAL
Morenc; Ademar e Narciso; Bastos, Fritolli e Rossi; Martins, Ministro, Camargo, Sorentino e Campos.

LOCAL - Floresta **DATA** - 20/12/28 **JUIZ** - Luiz Felizzatti **GOLS** - Campos, no primeiro tempo; Camargo, no segundo tempo

Perfil

FILÓ, Anfilóquio Guarisi (São Paulo SP 1905 — ?), foi o primeiro jogador brasileiro a conquistar o título mundial de futebol. Por também possuir a nacionalidade italiana, foi convocado para a seleção italiana que conquistou em casa a Copa do Mundo de 1934. Com o nome de Guarisi, Filó disputou uma partida na copa. Na época, jogava pela Lazio, após ter defendido Portuguesa, Paulistano e Corinthians, no Brasil. Em 1936, voltou para o Corinthians.

Curiosidades

Em 16/09/28, Friedenreich, do Paulistano, fez sete gols e ainda perdeu um pênalt contra o União Lapa (9 a 0), recorde (igualando o de Araken no ano anterior) que prevaleceu por muitos anos.

A impaciência com as decisões do árbitro crescia. Em 26/08/28, o Comercial resolveu abandonar o campeonato da Apea depois de, em um jogo contra o Corinthians, ter tido um pênalti marcado contra seu time, quando derrotava a equipe da capital por 2 a 1. Em 18/10/28, pediu sua inscrição na LAF. Nesta, em 02/09/28, a torcida da Ponte Preta, inconformada com a arbitragem de Cândido Barros, invadiu o campo e bateu no juiz, que encerrou a partida no primeiro tempo, com o placar de 1 a 0 para o Paulistano.

O Corinthians inaugurou o estádio do Parque São Jorge, que lhe custou 750 contos de réis, em 22/07/28, num amistoso contra o América-RJ. O adversário foi escolhido por ser, como o próprio Corinthians, campeão do centenário da Independência. O jogo terminou 2 a 2. O campo da Ponte Grande, por sua vez, até então usado pelo Corinthians, passou ao São Bento.

Surgiu em 21/09/28, em formato tablóide, a "Gazeta Esportiva". De suplemento esportivo das segundas-feiras do jornal "A Gazeta", tornar-se-ia um jornal à parte, que, curiosamente, sobreviveu à própria "Gazeta".

1 9 2 8

FESTA CORINTIANA QUASE TERMINA EM TRAGÉDIA

O SC INTERNACIONAL, CAMPEÃO DE 1928

O Corinthians chegou ao título de 1928 da Apea com apenas uma derrota, para o Santos, por 3 a 2 (Parque São Jorge, 11/11/28). Poderiam ter sido duas, se o Comercial não tivesse deixado o campo quando derrotava a equipe corintiana por 2 a 1. O time do interior se retirou em protesto contra um pênalti marcado para o Corinthians. Semanas depois, o Comercial pediu filiação à liga rival, a LAF.

A festa corintiana pela conquista do título ficou um pouco manchada, e por pouco essa mancha não foi de sangue.

No segundo gol do Corinthians na partida que lhe deu o campeonato, contra a Portuguesa, os adversários reclamaram impedimento. Um dirigente da Portuguesa, Benedito Bueno, entrou em campo, e Neco o agrediu com uma "voadora". O dirigente sacou uma arma e só não atirou porque foi contido por um policial.

Na LAF, a AA das Palmeiras foi suspensa devido a uma briga, aparentemente iniciada por Friedenreich, do Paulistano, que venceu a partida por 3 a 0. Ficaram mais fortes os rumores de que o Paulistano vinha sendo beneficiado nas decisões dos juízes.

Mas o título acabaria com o Internacional, em um jogo-desempate contra o Paulistano —que confirmava seu destino de jamais vencer uma partida extra do gênero. O herói do Internacional foi o veterano Ministro.

Os jogadores do Paulistano tomaram atitude rara após a decisão: foram ao bar do centro da cidade onde os adversários comemoravam o título, para confraternizar.

CLASSIFICAÇÃO

Apea

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	14	7	7	0	0	33	8	25
2	Santos	10	6	5	0	1	29	12	17
3	Palestra Itália	9	6	4	1	1	19	9	10
4	Port. Desportos	8	7	3	2	2	20	22	-2
5	Guarani	6	7	2	2	3	15	15	0
6	Sírio	3	7	1	1	5	9	21	-12
7	Sílex	2	7	1	0	6	8	26	-18
8	Ypiranga	2	7	1	0	6	8	28	-20

O jogo Santos x Palestra Itália, no returno, foi cancelado.

LAF

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Paulistano	27	17	13	1	3			
2	SC Internacional	19	15	8	3	4			
3	Ponte Preta	24	18	11	2	5			
4	Independência	18	16	7	4	5			
5	Atlético Santista	17	17	6	5	6			
6	Espanha	18	18	6	6	6			
	Germânia	16	17	7	2	8			
8	São Bento-SP	16	18	5	6	7			
9	Port. Santista	16	19	6	4	9			
10	Antartica	13	19	3	7	9			
11	Paulista-J	6	16	3	0	13			

** até a paralisação, em ordem de pontos perdidos*

ARTILHEIROS

Apea

12 FEITIÇO *(Santos)*

LAF

16 FRIEDENREICH *(Paulistano)*

REGULAMENTO

Apea

Todos contra todos, em um turno, com pontos corridos.

LAF

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

O JOGO DECISIVO - APEA

1

PALESTRA ITÁLIA

Nascimento; Nélson e Nigro; Pepe, Gogliardo e Serafini; Ministrinho, Carrone, Heitor, Lara e Osses.

4

CORINTHIANS

Tuffy; Grané e Del Debbio; Nerino, Guimarães e Munhoz; Filó, Peres, Gambinha, Rato e De Maria.

LOCAL - Parque Antarctica **DATA** - 01/12/29 **JUIZ** - Vilas Boas
GOLS - Filó, Carrone, Gambinha e De Maria (2)

O JOGO DECISIVO - LAF

6

PAULISTANO

Nestor; Clodoaldo e Bartô; Romeu, Rueda e Abate; Luizinho, Joãozinho, Friedenreich, Milton e Zuanella.

1

ANTÁRTICA

Damião; Jaú e Roque; Romano, Mono e Coca; Delfim, Alfredinho, Maxa, Spitaletti e Matias.

LOCAL - Jardim América **DATA** - 15/12/29 **GOLS** - Milton (4), Friedenreich, Spitaletti e Luizinho
OBSERVAÇÃO - foi a última partida do Paulistano

PERFIL

TUFFY Nejem (1898—1935) marcou época como um dos melhores goleiros do futebol paulista. Nascido em Santos, começou a se destacar na várzea paulistana. Suas defesas no Cruzeiro do Sul, sua roupa preta e seus cabelos revoltos lhe valeram o apelido de "Satanás". Tuffy agradava a torcida feminina. Jogava com uma fita verde-amarela amarrada na cintura e uma pulseira de couro, que usava para dar seus famosos "munhecaços". Da várzea, ele passou ao minúsculo Vicentino, da malograda Liga Paulista, onde já atuava aos 17 anos, ora como goleiro, ora como médio-esquerdo. Em 1917, a AA das Palmeiras o levou para seu time. No ano seguinte, foi barrado, acusado de suborno em um jogo contra o Corinthians. Foi para Pernambuco, onde conquistou o título estadual, pelo América. Voltou a São Paulo, pelo São Bento, foi convocado para a seleção e disputou o Sul-Americano, em Buenos Aires. Contratado pelo Santos, acabou punido pelo clube, no famoso episódio da briga de Feitiço com o presidente da República, em 1927. O Corinthians logo o contratou e, com ele, ganhou os títulos paulistas de 1929 e 1930. Tuffy parou de jogar em 1931 e se tornou gerente de um dos maiores cinemas da cidade. Morreu em 4 de dezembro de 1935, devido a uma pneumonia dupla. Quis uma lenda que a verdadeira causa fossem complicações provocadas por uma bolada no abdome. Teria sido enterrado com a camisa de goleiro do Corinthians. Em seu túmulo, no cemitério São Paulo, figura uma foto sua com a camisa corintiana.

CURIOSIDADES

O Corinthians ganhou o apelido de "Mosqueteiro", dado pelo cronista Tomás Mazzoni, da "Gazeta", após derrotar o Barracas, da Argentina, em amistosos.

Assim como em 1927, o Santos mostrou todo o rigor de sua diretoria. O atacante Araken Patusca, um dos grandes jogadores da história do clube, foi eliminado por ter jogado no campeonato da LAF. Araken passou a jogar no Atlético Santista.

O ano de 1929 já havia começado mal para a LAF. Com 12 participantes em seu campeonato, não encontrou uma fórmula ideal para realizar seu tradicional Torneio Início. O melhor que conseguiram foi fazer duas finais, com o Independência vencendo o Germânia na primeira por 2 a 1 e perdendo a segunda para a Portuguesa Santista, por 1 a 0. Independência e Portuguesa Santista foram considerados campeões.

1929

SÃO PAULO CONSEGUE A UNIFICAÇÃO

A Platéia/Reprodução: Folha Imagem

CORINTHIANS, 1929: FILÓ, PERES, GRANÉ, GAMBINHA, TUFFY, RATO, DE MARIA, MUNHOZ (ENCOBERTO), DEL DEBBIO E GUIMARÃES

A Apea marcou um campeonato em dois turnos, um antes e outro depois do Campeonato Brasileiro de seleções. Só que a desintegração da LAF mudou tudo.

No dia 15/11/29, o Palestra aceitou convite e voltou para a Apea. Tornou-se oficial que o clube tinha problemas financeiros e que a Apea lhe ofereceu dinheiro para se refiliar.

Em 21/12/29, São Bento, Atlético Santista e Internacional resolveram também se transferir para a Apea, além de tentarem levar o Germânia junto. Este, apesar de recusar o convite, teve uma vaga na entidade oficial assegurada.

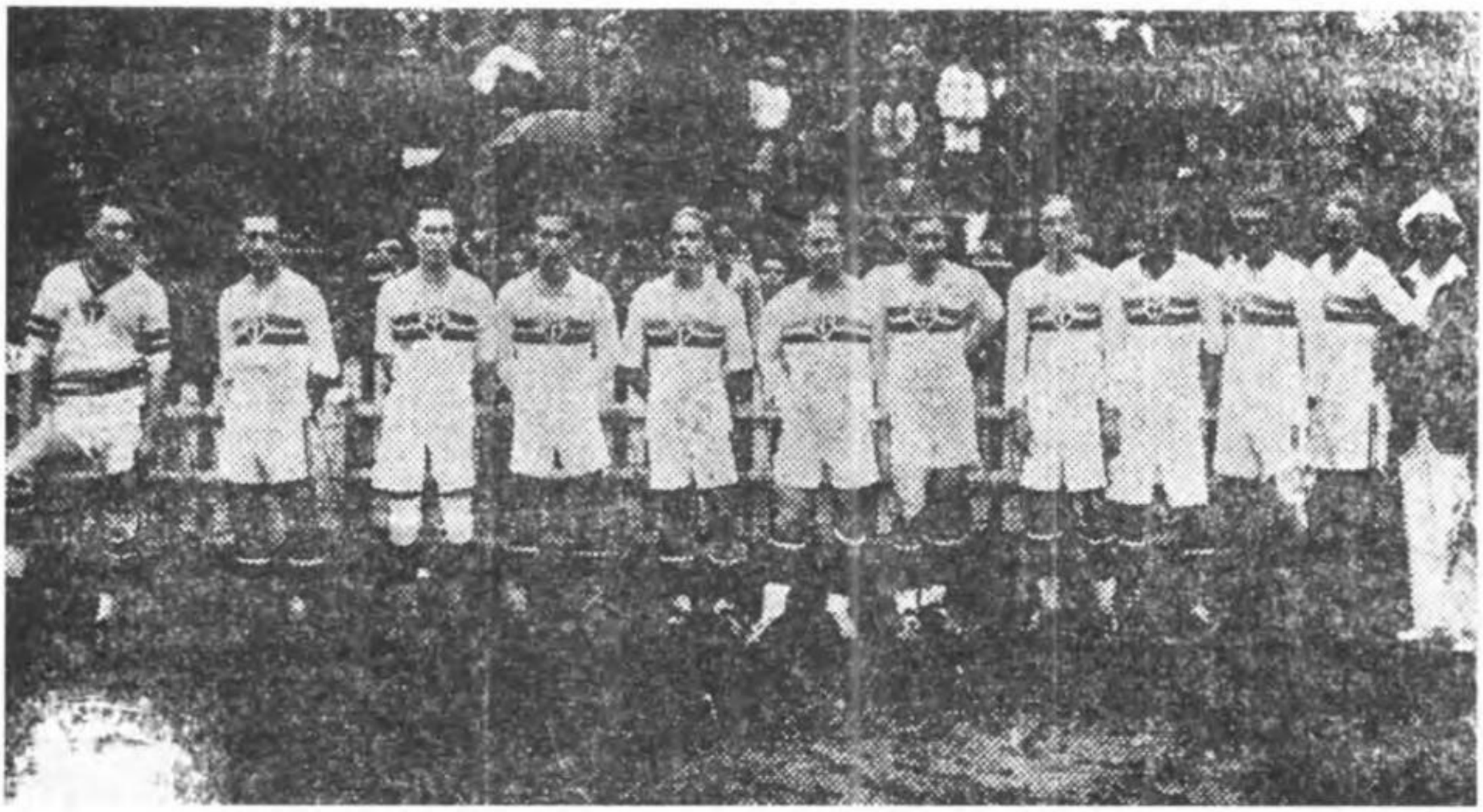
Quatro dos 12 clubes da divisão principal estavam fora, e começaram a surgir rumores de que a LAF se dissolveria, o que acabou acontecendo em 07/01/30.

Na última reunião da LAF, foi feito um voto de louvor e gratidão a Antônio Prado Júnior, presidente do Paulistano, fundador e presidente da LAF. O Paulistano desistiu de manter um time de futebol.

O campeonato da Apea foi interrompido em 03/11 para a seleção paulista disputar o Campeonato Brasileiro. No dia 01/12, a entidade paulista, já classificada para a final do Brasileiro, resolveu realizar a partida que faltava para encerrar o primeiro turno.

Era quase consenso na imprensa que aquele não era o momento de se fazer o jogo. E os opositores da idéia acabaram acertando.

Aos 6min do primeiro tempo, Heitor, do Palestra, chocou-se com Del Debbio. Os dois acabaram brigando, trocando pontapés. Heitor foi atingido no rosto e saiu de campo para fazer um curativo. O jogo ficou paralisado por cinco minutos, e Heitor não voltou, ficando o Palestra com um jogador a menos, já que não existia substituição. O Corinthians venceu por 4 a 1, resultado que acabou lhe valendo o título.



A EQUIPE DO NOVO SÃO PAULO (FLORESTA), EM SETEMBRO DE 1930

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	44	26	20	4	2	94	33	61
2	São Paulo-F	41	26	16	9	1	77	27	50
3	Palestra Itália	40	26	17	6	3	85	27	58
	Santos	40	26	18	4	4	80	38	42
5	Port. Desportos	30	26	13	4	9	65	56	9
6	Guarani	29	26	13	3	10	66	52	14
7	SC Internacional	25	26	10	5	11	42	41	1
8	Atlético Santista	22	26	9	4	13	51	65	-14
9	Juventus	21	26	10	1	15	39	61	-22
	Sírio	21	26	9	3	14	65	60	5
11	América-SP	16	26	7	2	17	33	73	-40
12	Ypiranga	13	26	5	3	18	29	100	-71
13	Germânia	11	26	5	1	20	44	79	-35
	São Bento-SP	11	26	4	3	19	34	92	-58

O JOGO DECISIVO

5

CORINTHIANS

Tuffy; Grané e Del Debbio; Leone, Guimarães e Munhoz; Filó, Nápoli, Gambinha, Rato e De Maria.

2

SANTOS

Atiê; Aristides e Meira; Osvaldo, Hugo e Alfredo; Omar, Camarão, Feitiço, Vitor e Evangelista.

LOCAL - Vila Belmiro **DATA** - 04/01/31 **JUIZ** - Vitório Silvestre **GOLS** - Feitiço, a 1min, Gambinha, aos 23min, e Filó, aos 30min do primeiro tempo; De Maria, aos 15min e 20min, Gambinha, aos 16min, e Vitor, aos 35min do segundo tempo

ARTILHEIROS

37 FEITIÇO *(Santos)*
26 FRIEDENREICH *(São Paulo-F)*
26 PETRO *(Sírio)*
22 GAMBA *(Corinthians)*
HEITOR *(Palestra Itália)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

CURIOSIDADES

Feitiço estabeleceu novo recorde de gols em um só campeonato.

O Juventus estreou no Campeonato Paulista. Antes, disputava a segunda divisão com o nome de Cotonificio Crespi FC. O time da fábrica Crespi misturou o nome de um grande clube de Turim com o uniforme grená de outro clube da mesma cidade, o Torino.

1930

CORINTHIANS SUPERA UM NOVO RIVAL

CORINTHIANS, EM AGOSTO DE 1930

O Paulista de 1930 já não tinha mais o Paulistano. O fim da cisão no futebol paulista e a extinção da LAF levaram o "Glorioso" a fechar seu departamento de futebol. O mesmo ocorreu com a AA das Palmeiras. Os jogadores dos dois times foram liberados para formar o São Paulo FC.

Em seu primeiro ano de vida, o novo time —que adotou uma camisa misturando a faixa vermelha do Paulistano e a preta da AA das Palmeiras, igual à do atual São Paulo— já conseguiu o vice-campeonato. Apenas não superou o Corinthians.

O Santos chegou perto do título, mas, no segundo turno, se recusou a jogar no campo do Atlético Santista, perdeu os pontos e ficou fora da luta pelo primeiro lugar.

No primeiro turno, o Palestra vencia o Corinthians por 1 a 0, quando teve um gol de Heitor invalidado pelo juiz Francisco Santana. Em protesto, deixou o gramado e perdeu os pontos. Se houvesse vencido o jogo, poderia ter ficado com o título.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo-F	45	26	20	5	1	92	31	61
2	Palestra Itália	43	26	21	1	4	84	35	49
	Santos	43	26	19	5	2	80	28	52
4	Atlético Santista	35	26	14	7	5	66	44	22
5	Port.Desportos	32	26	14	4	8	55	35	20
6	Corinthians	29	26	10	9	7	66	48	18
7	Guarani	26	26	11	4	11	54	49	5
8	Juventus	23	26	10	3	13	47	64	-17
9	Sírio	22	26	10	2	14	60	56	4
10	SC Internacional	20	26	7	6	13	36	51	-15
11	São Bento-SP	13	26	4	5	17	45	75	-30
12	América-SP	12	26	5	2	19	33	95	-62
13	Ypiranga	11	26	4	3	19	31	82	-51
14	Germânia	10	26	4	2	20	35	91	-56

ARTILHEIROS

39 FEITIÇO *(Santos)*
32 FRIEDENREICH *(São Paulo-F)*
22 PETRO *(Sírio)*
19 OSSES *(Palestra Itália)*
ROMEU *(Palestra Itália)*

CURIOSIDADES

A maior goleada foi aplicada pelo Guarani: 10 x 1 sobre o Ypiranga.

Feitiço bateu mais uma vez o recorde de gols num campeonato. Apenas Pelé o superou.

O canto de guerra do São Paulo na época, semelhante ao do Paulistano, era: "Aique paique chaique uaique (bis)! Tchê in gol! Tchê in gol! Rá! Rá! Rá! São Paulo! São Paulo! São Paulo!"

A primeira transmissão de rádio de um jogo de futebol no Brasil teria ocorrido em 19/07/31, em um jogo do Campeonato Brasileiro, entre paulistas e paranaenses. O locutor foi Nicolau Tuma, da rádio Sociedade. A primazia, no entanto é tema de controvérsia.

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

O JOGO DECISIVO

1
CORINTHIANS
Onça; Grané e Juvenal; Parras, Osvaldo e Munhoz; Filhote, Bertone, Gambinha, Tony e Guimarães.

4
SÃO PAULO DA FLORESTA
Joãozinho: Clodoaldo e Bartô; Milton, Bino e Sasso; Luizinho, Armandinho, Friedenreich, Araken e Junqueira.

LOCAL - Parque São Jorge **DATA** - 10/01/32 **JUIZ** - Virgílio Fredrighi **RENDA** - 51:998$00 **PÚBLICO** - 20.222 pessoas **GOLS** - Armandinho (2), Friedenreich, Araken e Guimarães

1931

CRAQUES EMBARCAM PARA O EXTERIOR

ONÇA SOFRE O PRIMEIRO GOL NA DECISÃO, FEITO POR ARMANDINHO

A temporada foi marcada pelo êxodo de jogadores brasileiros para o exterior. O futebol se profissionalizou na Argentina, enquanto a Itália descobria os "oriundi", jogadores descendentes de italianos que podiam atuar na Itália sem serem considerados estrangeiros.

Em poucos anos, a Lazio levou uma série de brasileiros para seus quadros, com a ajuda de um "aliciador" (como eram chamados então os empresários).

A lista incluía Nininho e Ninão (que jogavam no Palestra-MG, atual Cruzeiro), Filó, Del Debbio, Rato, Pepe, Serafini, Tedesco e De Maria. Com essa legião, porém, a Lazio não passou do 13° lugar no campeonato de 31/32.

O Napoli levou Goliardo, Juvenal, Caetano e Banilotti; a Juventus, Ministrinho.

Seriamente desfalcado, o Campeonato Paulista perdeu muito de seu interesse. Disso se aproveitou o São Paulo da Floresta para conquistar o título com um time de veteranos, que acabou ganhando o apelido de "Esquadrão de Aço".

Mesmo tendo sofrido duas perdas durante o certame —o goleiro Nestor se machucou gravemente em um choque com Osses, do Palestra; Siriri fraturou uma perna contra o América—, o São Paulo chegou ao título ao golear o Palestra por 4 a 0, na Floresta.

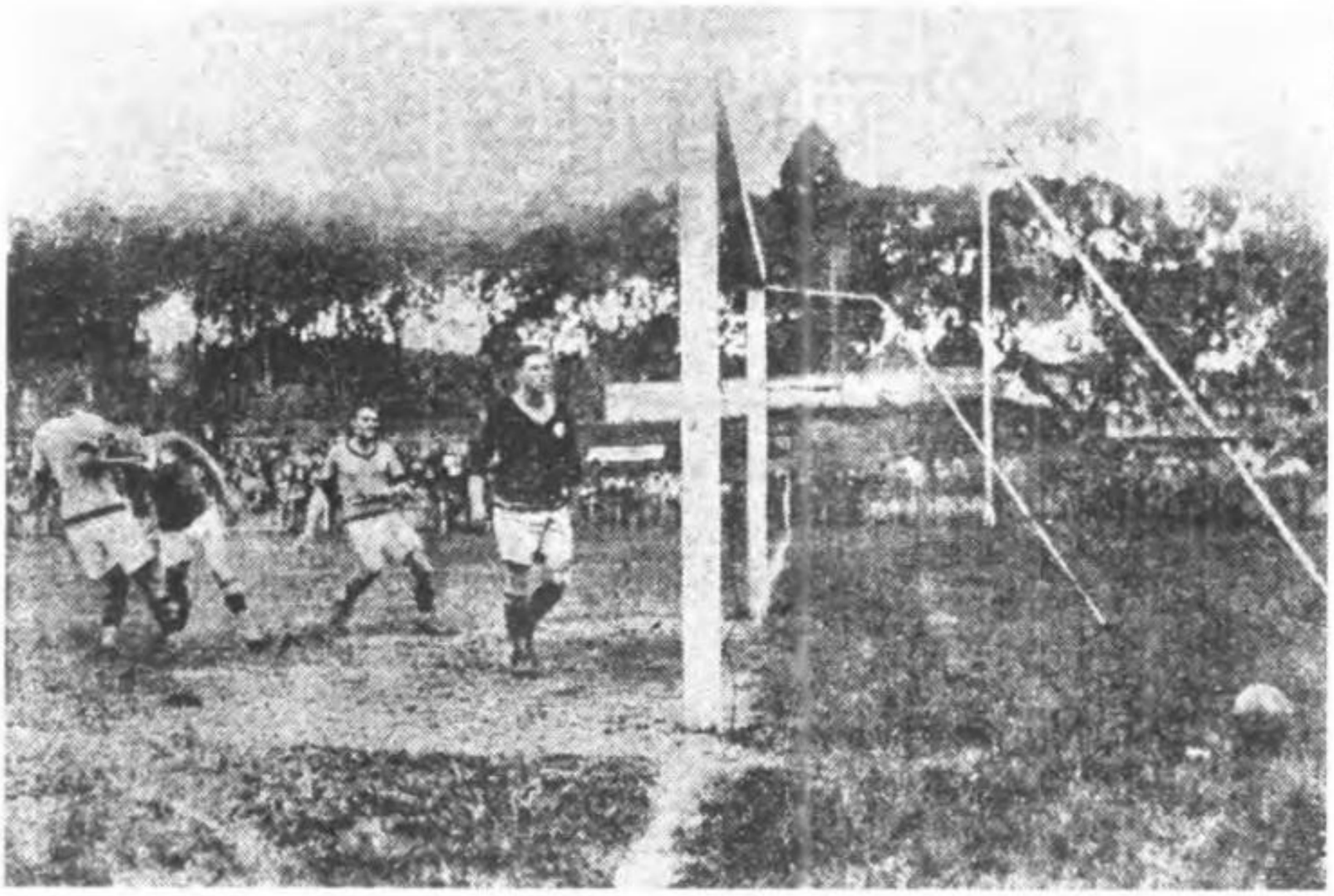


Foto: cd Memória Esportiva/ Folha Imagem

UM DOS GOLS DO PALESTRA NA GOLEADA POR 9 A 1 CONTRA O GERMÂNIA, EM SUA ÚLTIMA PARTIDA EM 32

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palestra Itália	22	11	11	0	0	48	8	40
2	São Paulo-F	17	11	8	1	2	33	12	21
3	Juventus	16	11	8	0	3	30	19	11
4	Germânia	11	11	4	3	4	24	31	-7
5	Ypiranga	10	11	4	2	5	27	22	5
	Corinthians	10	11	5	0	6	29	28	1
	Port. Desportos	10	11	4	2	5	23	26	-3
	Santos	10	11	5	0	6	26	31	-5
9	São Bento-SP	9	11	3	3	5	23	27	-4
10	Atlético Santista	8	11	3	2	6	21	35	-14
	Sírio	8	11	4	0	7	20	28	-8
12	SC Internacional	1	11	0	1	10	13	50	-37

O JOGO DECISIVO

3

PALESTRA ITÁLIA

Nascimento; Loschiavo e Junqueira; Tunga, Goliardo e Adolfo; Avelino, Romeu, Sandro, Lara e Imparato.

0

PORTUGUESA DE DESPORTOS

Valdemar; Raposo e Machado; Pixo, Barros e Xaxá; Teixeira, Dimas, Russinho, Pasqualino e Luna.

LOCAL - rua Cesário Ramalho **DATA** - 20/11/32 **JUIZ** - Antônio Sotero de Mendonça **GOLS** - Avelino, aos 25min, e Romeu, aos 30min do primeiro tempo; Romeu, aos 10min do segundo tempo

CURIOSIDADES

Por pouco o São Paulo não conseguiu uma goleada que hoje seria a maior do futebol paulista. Venceu por 11 a 0 o Internacional (03/07/32). O primeiro tempo terminou com "apenas" 3 a 0. Os gols foram de Araken (4), Luizinho (4), Armandinho, Birigui (contra) e Bruno (contra). Quando o placar já era de 11 a 0, o goleiro Chiquito defendeu um pênalti cobrado por Luizinho.

ARTILHEIROS

18	ROMEU *(Palestra Itália)*
16	LUIZINHO *(São Paulo-F)*
11	ARAKEN *(São Paulo-F)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em um turno, com pontos corridos.

1 9 3 2

REVOLTA TIRA UM TURNO DO CAMPEONATO

PALESTRA, CAMPEÃO DE 1932. DE GORRO, AO CENTRO, ROMEU

A revolta constitucionalista de 1932, em que os paulistas se opuseram ao governo federal, paralisou o Campeonato Paulista por quatro meses, de julho a novembro. Por isso, foi disputado em apenas um turno.

Isso facilitou a tarefa do Palestra, que venceu todos os adversários e realizou aquela que, ainda hoje, é a última "campanha perfeita" da história da competição: 11 jogos, 11 vitórias.

O título foi empanado apenas por um escândalo de suborno. O Palestra derrotou o Corinthians por 3 a 0 (06/11/32), e o adversário denunciou uma tentativa de suborno do zagueiro corintiano Jaú, que teria sido proposta por um sócio do Palestra e intermediada por outro jogador corintiano, Abate. Este foi suspenso, mas o Palestra foi inocentado.

A revelação do campeonato foi o Juventus. O clube da Mooca revelou talentos como Brandão, Rafa e Hércules, e realizou uma das melhores campanhas de sua história.

A DEFESA DO PALESTRA AFASTA O PERIGO NA PARTIDA DECISIVA

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palestra Itália	25	14	12	1	1	48	13	35
2	São Paulo-F	23	14	11	1	2	62	16	46
3	Port. Desportos	21	14	9	3	2	41	16	25
4	Corinthians	15	14	7	1	6	31	38	-7
5	Santos	13	14	6	1	7	41	38	3
6	São Bento-SP	9	14	4	1	9	19	27	-8
7	Ypiranga	6	14	3	0	11	20	44	-24
8	Sírio	0	14	0	0	14	10	80	-70

O JOGO DECISIVO

1

PALESTRA ITÁLIA

Nascimento; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tuffy; Avelino, Gabardo, Romeu, Lara e Imparato. **TÉCNICO** - Cabelli

0

SÃO PAULO DA FLORESTA

José; Sílvio e Iracino; Rafa, Zarzur e Orozimbo; Luizinho, Armandinho (Friedenreich), Valdemar de Brito, Araken e Hércules.

LOCAL - Parque Antarctica **DATA** - 12/11/33 **JUIZ** - Alzemiro Ballio **PÚBLICO** - 30 mil pessoas **GOL** - Avelino, aos 34min do segundo tempo

ARTILHEIROS

21	VALDEMAR DE BRITO *(São Paulo-F)*
14	ZUZA *(Corinthians)*
13	ARAKEN *(São Paulo-F)*
11	LUIZINHO *(São Paulo-F)*
	ROMEU *(Palestra Itália)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

1933

O PRIMEIRO CAMPEÃO PAULISTA PROFISSIONAL

JOSÉ, GOLEIRO DO SÃO PAULO, SAI DO GOL E PÁRA O ATAQUE DO PALESTRA

Uma novidade marcou o campeonato de 1933, o primeiro do futebol profissional: ele foi disputado simultaneamente com um torneio inédito, o Rio-São Paulo.

Sete das oito equipes do Paulista participaram da nova competição. Apenas o fragilíssimo Sírio ficou de fora.

Os jogos do Paulista também contavam para o Rio-São Paulo, o que dificultava singularmente o acompanhamento da classificação.

Sem grande dificuldade, o Palestra venceu tanto o Rio-São Paulo quanto o Paulista. Garantiu os títulos dos dois torneios no mesmo dia, batendo o São Paulo por 1 a 0, graças a um "bico" de Avelino, no canto direito de José, no final da partida. Perdeu apenas um jogo, para a Portuguesa (1 x 3, 25/06/33), perdendo também uma invencibilidade de 27 jogos.

Apesar do razoável quarto lugar, o Corinthians passou por uma das piores fases de sua história. Perdeu por 6 a 1 para o São Paulo, 6 a 0 para o Santos e, o cúmulo, 8 a 0 para o Palestra (05/11/33). Este último resultado provocou a demissão de toda a diretoria, encabeçada pelo presidente Alfredo Schürig, que hoje dá nome ao estádio corintiano.

PERFIL

ROMEU Pellicciari (Jundiai SP 1911—São Paulo SP 1971) chegou em 1929 ao Palestra, onde estreou no segundo quadro. Carregava, ainda, o apelido de "Bororó", devido a seu estilo "trombador", semelhante ao do antigo atacante do Corinthians. Em 1930, passou a titular, mas só caiu nas graças da torcida a partir de 1932. Três anos depois, foi contratado pelo Fluminense. Disputou a Copa de 38, na França, em que o Brasil ficou em terceiro lugar. Encerrada a carreira, tornou-se dono de uma cantina italiana famosa em São Paulo.

CURIOSIDADES

O Sírio fez a pior campanha de uma equipe na história do Campeonato Paulista. Perdeu os 14 jogos que disputou, marcando dez gols e sofrendo 80. A pior derrota foi para o São Paulo (12 a 1, em 27/08/33). Valdemar de Brito fez cinco gols nesse jogo, que o São Paulo já vencia por 5 a 0 com 15 minutos.

Dois ex-jogadores de times paulistas se sagraram campeões no exterior: Ministrinho, ex-Palestra, na Itália, com a Juventus; Petro, ex-Sírio, na Argentina, com o San Lorenzo. Ministrinho seria bicampeão no ano seguinte.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palestra Itália	25	14	12	1	1	45	8	37
2	São Paulo-F	23	14	10	3	1	34	12	22
3	Port. Desportos	18	14	8	2	4	41	16	25
4	Corinthians	17	14	7	3	4	30	15	15
5	Santos	13	14	5	3	6	22	27	-5
6	Ypiranga	8	14	3	2	9	20	40	-20
7	Paulista-SP	6	14	2	2	10	15	42	-27
8	Sírio	2	14	1	0	13	10	57	-47

ARTILHEIROS

13	ROMEU *(Palestra Itália)*
10	HÉRCULES *(São Paulo-F)*
9	FIGUEIREDO *(Ypiranga)*

O JOGO DECISIVO

3

PALESTRA ITÁLIA

Aimoré; Carnera e Junqueira; Zezé, Dula e Tuffy; Álvaro, Gabardo, Romeu (Gutiérrez), Lara e Vicente. **TÉCNICO** - Ramón Platero

1

PAULISTA - SP

Rossetti; Pinheiro e Pedro; Antunes, Del Popolo e Atílio; Guilherme, Zuta, Heitor, Del Vecchio e Jaime.

LOCAL - rua da Mooca **DATA** - 26/08/34 **JUIZ** - Victor Carato
GOLS - Gabardo, Vicente, Lara e Zuta

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

1934

PALESTRA CHEGA AO TRI EM SINFONIA INACABADA

JAGUARÉ (CORINTHIANS) SALTA PARA DEFENDER, EVITANDO FRIEDENREICH

O Palestra Itália festejou pela primeira vez o tricampeonato paulista, com uma equipe bastante reforçada em relação à do ano anterior. Aproveitando-se do fato de o Botafogo do Rio insistir no amadorismo, o Palestra contratou dois de seus melhores jogadores, os irmãos Moreira: Aimoré, goleiro, e Zezé, médio.

Com essa equipe, o clube não teve dificuldade para chegar ao título. No primeiro turno, apenas a Portuguesa conseguiu lhe arrancar um empate. No returno, o Palestra conquistou o título por antecipação, o primeiro tricampeonato de sua história, ao derrotar o Paulista-SP.

Chegou à última rodada invicto, para enfrentar o São Paulo. O rival, no entanto, venceu por 1 a 0, e os torcedores adversários, para minimizar o feito palestrino, chamaram a conquista de "sinfonia inacabada".

PERFIL

AIMORÉ Moreira (Miracema RJ 1912—) se consagrou, inicialmente, como goleiro, e, mais tarde, como treinador. Jogou no gol do América-RJ, do Palestra e do Botafogo-RJ. Defendeu a seleção brasileira na malfadada Copa Roca de 1940, perdida para a Argentina. Como técnico, levou o Brasil ao título mundial em 1962, no Chile.

CURIOSIDADES

O São Bento-SP deixou de disputar o Campeonato Paulista, incapaz de sobreviver em um regime profissional. O mesmo ocorrera no ano anterior com o Internacional.

Anfilóquio Guarisi, o Filó, ex-Portuguesa, Corinthians e Paulistano, se tornou o primeiro jogador brasileiro campeão mundial, na Copa da Itália, como reserva da seleção italiana —tinha dupla nacionalidade.

SANTOS, CAMPEÃO DE 1935

CLASSIFICAÇÃO

LPF

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Santos	20	12	9	2	1	32	12	20
2	Palestra Itália	18	12	8	2	2	28	13	15
3	Corinthians	15	12	7	1	4	24	13	11
4	Espanha	11	12	4	3	5	19	28	-9
	Port. Santista	11	12	5	1	6	29	22	7
6	Paulista-SP	5	12	2	1	9	18	44	-26
7	Juventus	4	12	1	2	9	14	32	-18

Apea

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Port. Desportos	22	14	10	2	2	58	13	45
	Ypiranga	22	14	11	0	3	45	25	20
3	Estudantes	20	14	9	2	3	46	15	31
4	São Caetano	16	14	7	2	5	29	31	-2
5	Libanês	15	14	6	3	5	27	34	-7
6	Jardim América	8	14	3	2	9	24	40	-16
7	Humberto 1°	7	14	3	1	10	20	48	-28
8	Ordem e Progresso	2	14	1	0	13	15	58	-43

DECISÃO

1° jogo: PORTUGUESA 2 x 2 YPIRANGA (campo do São Bento, 05/01/36). O Ypiranga se retirou de campo, em protesto contra uma decisão da arbitragem. A Portuguesa ganhou os pontos

O JOGO DECISIVO - APEA

5

PORTUGUESA DE DESPORTOS

Rossetti; Fiorotti e Osvaldo; Duílio, Barros e Mandico; Arnaldo, Frederico, Pasqualino, Carioca e Adolfo. **TÉCNICO** - Elísio Ferreira

2

YPIRANGA

Maneco; Paulinho e Nélson; Cozinheiro, Sabiá e Felipelli; Figueiredo 2°, Jorginho, Lalá, Vasco e Figueiredo 1°.

LOCAL - Campo do São Bento **DATA** - 12/01/36 **JUIZ** - Artur Friedenreich **GOLS** - Adolfo, aos 7min, e Lalá, aos 12min do primeiro tempo; Duílio, aos 5min, Pasqualino, aos 10min, Adolfo, aos 21min, Carioca, aos 25min, e Figueiredo, aos 39min do segundo tempo

O JOGO DECISIVO - LPF

0

CORINTHIANS

José; Jaú e Carlos; Brito, Brandão e Munhoz; Teixeira, Carlito, Teleco, Alberto e De Maria.

2

SANTOS

Ciro; Neves e Agostinho; Ferreira, Marteletti e Jango; Saci, Pereira, Raul, Araken e Junqueirinha. **TÉCNICO** - Bilu

LOCAL - Parque São Jorge **DATA** - 17/11/35 **JUIZ** - Heitor Marcelino Domingues **PÚBLICO** - 15 mil **GOLS** - Raul, aos 35min do primeiro tempo; Araken, aos 17min do segundo tempo

ARTILHEIROS

LPF

9	TELECO *(Corinthians)*
7	TIM *(Portuguesa Santista)*
6	NESTOR *(Espanha)*
	REBOLO *(Portuguesa Santista)*
	JUNQUEIRINHA *(Santos)*

Apea

19	FIGUEIREDO *(Ypiranga)*
18	CARIOCA *(Portuguesa de Desportos)*
15	PASQUALINO *(Portuguesa de Desportos)*
11	CARLOS *(Estudantes)*
8	CORSATTO *(São Caetano)*

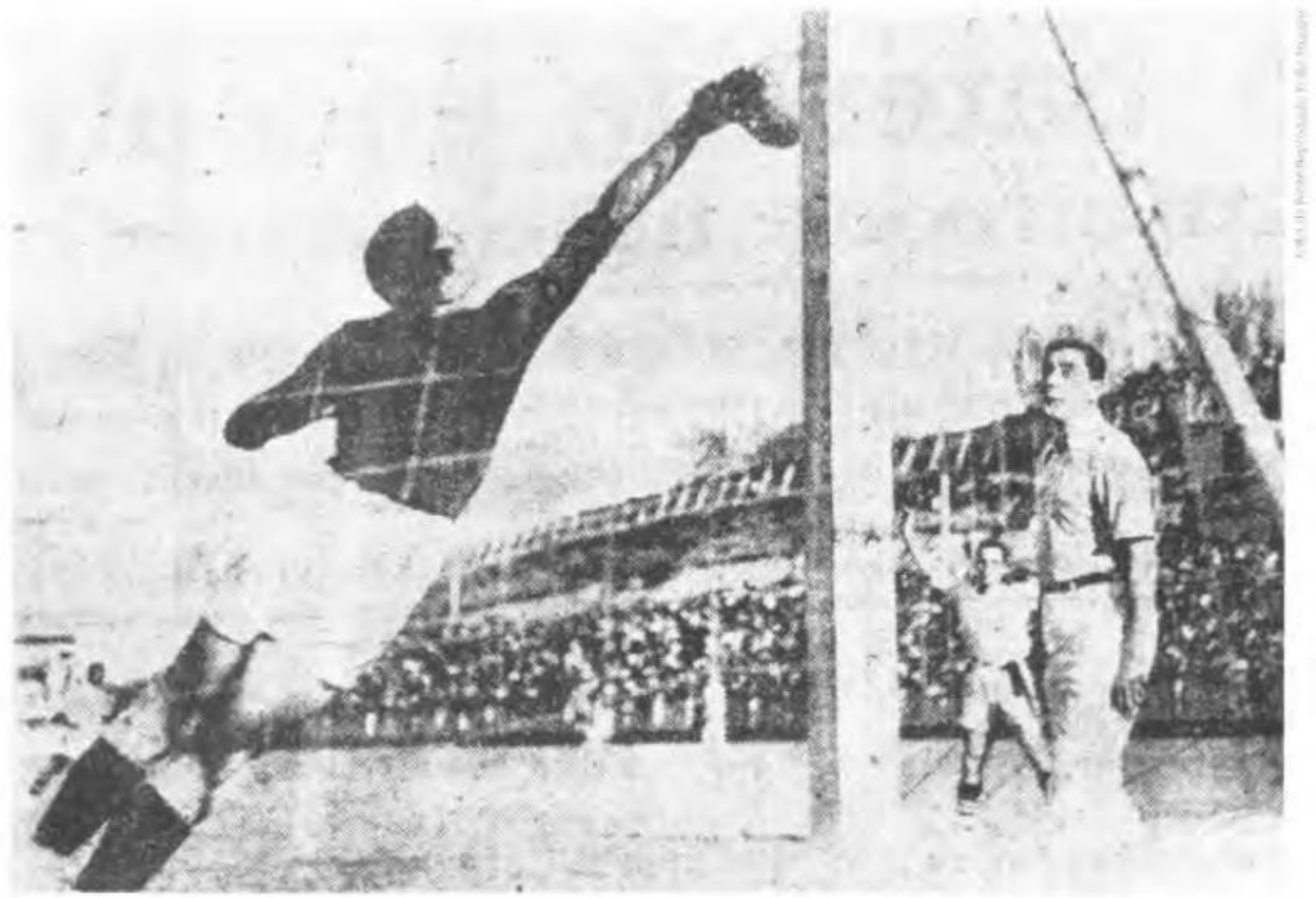
REGULAMENTO

Apea e LPF

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

1 9 3 5

NOVA CISÃO PERTURBA FUTEBOL PAULISTA



JOSÉ, DO CORINTHIANS, EVITA O GOL DO SANTOS À FRENTE DO JUIZ HEITOR DOMINGUES

Na disputa entre a Confederação Brasileira de Desportos e a Federação Brasileira de Futebol para ser entidade máxima do futebol nacional, os clubes paulistas também se dividiram.

Corinthians e Palestra optaram pela CBD e fundaram uma nova entidade, a Liga Paulista de Futebol. Portuguesa e Ypiranga ficaram na velha Apea. O São Paulo faliu, e grande parte de seu time partiu para o Rio. Os remanescentes fundaram um novo clube, com o mesmo nome, que é o atual São Paulo.

O Santos se aproveitou da crise dos grandes clubes da capital para conquistar um título que parecia fadado a jamais alcançar. Ganhou o apelido de "campeão da técnica e da disciplina".

No primeiro turno, a equipe santista perdeu apenas dois pontos, para o Corinthians, que encerrou essa fase do campeonato sem perder nenhum ponto. No segundo turno, entretanto, os corintianos fizeram péssima campanha, perdendo para a Portuguesa Santista e para o Espanha.

Mesmo assim, o Corinthians chegou ao penúltimo jogo, contra o Santos, no Parque São Jorge, ainda com chances. Precisava vencer e, na última rodada, derrotar o Palestra. Com uma atuação brilhante, porém, o Santos fez 2 a 0 e, na casa do adversário, sagrou-se campeão. O time foi recebido com festa nas ruas de Santos.

No campeonato da Apea, o Ypiranga esteve mais perto do que nunca do título. O torneio foi uma disputa acirrada entre ele, a Portuguesa de Desportos e o Estudantes.

Líder desde as primeiras rodadas, a Portuguesa chegou a golear o Ypiranga por 9 a 3 no primeiro turno. Nas últimas rodadas do segundo turno, porém, começou a perder pontos importantes e, na rodada final, caiu por 3 a 2 ante o Ypiranga. O empate em pontos ganhos levou a uma melhor de três pontos.

A Portuguesa tentou, sem sucesso, inscrever o atacante Feitiço, então atuando no Peñarol, apenas para disputar a decisão. A Apea não permitiu.

O Ypiranga jogou fora suas chances no primeiro jogo, quando o juiz Antônio Janeiro marcou um pênalti e, no incidente que se seguiu, o time alvinegro abandonou o campo. Desfalcado, o Ypiranga perdeu o segundo jogo por 5 a 2 e, com isso, o título. Mesmo tendo o time do ano anterior desmantelado, a Portuguesa chegava ao seu primeiro título paulista.

PERFIL

ARAKEN Patusca (Santos SP 1906—1990), membro de uma família prolífica em jogadores (também revelou Arnaldo e Ari, entre outros), defendeu Paulistano, Santos e São Paulo da Floresta em sua carreira. Foi o único jogador do futebol paulista convocado para a Copa de 30 (estava sem clube). Em 1927, o atacante marcou sete gols no jogo Santos 12 x 1 Ypiranga, recorde paulista igualado por Friedenreich em 1928 e quebrado por Pelé em 1964. Escreveu o livro "Os Reis do Futebol", sobre a vitoriosa excursão do Paulistano à Europa em 1925.

CURIOSIDADES

Os jogadores da Portuguesa de Desportos fizeram uma "vaquinha" para ajudar o zagueiro Maravilha, do Ordem e Progresso, que fraturou uma perna na derrota por 11 a 0 para a própria Portuguesa (07/07/35). Maravilha não tinha dinheiro para pagar o hospital. Recebeu 435 mil réis.

Folha da Manhã/Agência Folha Imagem

CORINTIANOS CONTESTAM O GOL DE FREDERICO

CLASSIFICAÇÃO

LPF

1° TURNO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	20	10	10	0	0	41	5	36
2	Palestra Itália	16	10	8	0	2	33	8	25
3	Santos	14	10	6	2	2	28	15	13
4	Port. Santista	13	10	5	3	2	24	12	12
5	Juventus	11	10	5	1	4	23	22	1
	Espanha	11	10	5	1	4	24	22	2
7	Estudantes	9	10	4	1	5	21	22	-1
8	SP Railway	5	10	2	1	7	16	35	-19
9	Lusitano	4	10	2	0	8	10	39	-29
	São Paulo	4	10	2	0	8	7	23	-16
11	Paulista-SP	3	10	1	1	8	12	36	-24

2° TURNO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palestra Itália	17	10	7	3	0	35	6	29
2	Port. Santista	13	10	6	1	3	28	21	7
	Juventus	13	10	5	3	2	28	20	8
4	São Paulo	12	10	5	2	3	22	14	8
	Espanha	12	10	5	2	3	27	19	8
	Estudantes	12	10	5	2	3	24	21	3
7	Santos	11	10	5	1	4	30	21	9
8	Corinthians	9	10	4	1	5	25	25	0
9	SP Railway	8	10	3	2	5	20	22	-2
10	Paulista-SP	3	10	1	1	8	30	58	-28
11	Lusitano	0	10	0	0	10	12	54	-42

DECISÃO

1° jogo: PALESTRA 1 x 0 CORINTHIANS (Parque Antarctica, 25/04/37). Frederico, aos 31min do segundo tempo. 2° jogo: CORINTHIANS 0 x 0 PALESTRA (Parque São Jorge, 02/05/37)

Apea

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Port. Desportos	21	12	10	1	1	54	14	40
2	Ypiranga	19	12	9	1	2	32	20	12
3	São Caetano	15	12	6	3	3	26	22	4
4	Tremembé	9	12	2	5	5	11	25	-14
5	1° de Maio	8	12	3	2	7	16	26	-10
6	Humberto 1°	6	12	2	2	8	17	30	-13
7	Ordem e Progresso	6	12	3	0	9	21	40	-19

ARTILHEIROS

LPF

28 TELECO *(Corinthians)*
18 MOACIR *(Palestra Itália)*
15 OTÁVIO *(Juventus)*

Apea

18 CARIOCA *(Portuguesa de Desportos)*
10 JUCA *(Ordem e Progresso)*
9 PASQUALINO *(Portuguesa de Desportos)*
7 DEMPSEY *(Humberto Primo)*
FREDERICO *(Portuguesa de Desportos)*

REGULAMENTO

LPF

O campeão do primeiro turno enfrenta na decisão, em melhor de três jogos, o campeão do segundo turno.

Apea

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

O JOGO DECISIVO - LPF

2

PALESTRA ITÁLIA

Jurandir; Carnera e Begliomini; Tunga, Dula e Del Nero; Frederico, Luizinho, Niginho, Moacir e Imparato.

1

CORINTHIANS

José; Jaú e Jango; Brito, Brandão e Munhoz; Filó, Lopes, Teleco, Rato e Carlinhos.

LOCAL - Parque Antarctica **DATA** - 09/05/37 **JUIZ** - Antônio Sotero de Mendonça **PÚBLICO** - 18 mil **GOLS** - Luizinho, Moacir e Filó

O JOGO DECISIVO - APEA

6

PORTUGUESA

Rodrigues; Serafini e Osvaldo; Fiorotti, Duílio e Barros; Arnaldo, João, Carioca, Laércio e Pasqualino. **TÉCNICO** - Elísio Ferreira

1

YPIRANGA

Tuffy (Maneco); Rovai e Humberto; Pepe, Silva e Américo; Figueiredo 2°, Nello, Muzza, Carlito e Figueiredo 1°.

LOCAL - estádio do São Bento **DATA** - 13/12/36 **JUIZ** - José Folker **GOLS** - Nello, aos 20min, e Carioca, aos 30min do primeiro tempo; Laércio, aos 10min e 19min, Carioca, aos 16min e 20min, e João, aos 23min do segundo tempo

1936

PALESTRA VENCE EM MELHOR DE TRÊS

FREDERICO MARCA O POLÊMICO GOL QUE ENCERROU A PRIMEIRA PARTIDA DECISIVA

O campeonato da Liga foi marcado pelo duelo entre Palestra Itália e Corinthians, que culminou numa decisão histórica. Foi adotado um regulamento novo: o campeão do primeiro turno enfrentaria o campeão do segundo na final.

Já na primeira rodada, as duas equipes se enfrentaram (Parque São Jorge, 26/04/36), e o time da casa levava a melhor (2 a 1), com dois gols de Teleco.

Abalado, o Palestra sofreu mais duas derrotas, para o Albion (que abandonou o campeonato) e para a Portuguesa Santista, enquanto o Corinthians rumava tranquilo para o título do primeiro turno.

No segundo turno, o Palestra se recuperou e chegou às últimas rodadas disputando o título com o mesmo Corinthians. As duas equipes se encontraram em 28/02/36, em uma partida que ganhou o apelido de "derby dos cem contos", pela renda atingida, inédita no futebol paulista (106 contos de réis). Empate em 1 a 1.

A partir daí, porém, o Corinthians sofreu uma inesperada série de derrotas (para Santos, Juventus, Portuguesa Santista, Espanha e Estudantes), entregando de bandeja o returno ao maior rival.

Embalado, o Palestra chegou à decisão em vantagem psicológica. No primeiro jogo, o Corinthians paralisou a partida, inconformado com o gol de Frederico que deu a vitória ao Palestra. Nervoso, o segundo jogo terminou sem gols. A terceira e última partida foi um triunfo justo para o Palestra.

Na Apea, Portuguesa e Ypiranga esmagaram a concorrência e decidiram entre si o título. Muito superior, a Portuguesa conquistou a taça com uma goleada por 6 a 1 sobre o rival.

CURIOSIDADES

A pedra fundamental do estádio municipal do Pacaembu foi lançada em 28 de novembro de 1936.

A surpresa do campeonato foi a Portuguesa Santista, que fez excelente campanha (terceiro lugar), graças a atacantes como Armandinho, Fogueira e Elba de Pádua Lima, o Tim.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	22	14	10	2	2	33	12	21
2	Palestra Itália	21	14	10	1	3	35	12	23
3	Port. Santista	19	14	8	3	3	27	18	9
4	Estudante	15	14	7	1	6	31	22	9
5	Santos	14	14	5	4	5	27	20	7
6	Juventus	11	14	4	3	7	23	28	-5
7	São Paulo	8	9	4	0	5	8	11	-3
8	Espanha	5	9	2	1	6	16	25	-9
	SP Railway	5	9	2	1	6	11	25	-14
10	Lusitano	0	9	0	0	9	5	43	-38

ARTILHEIROS

15 TELECO *(Corinthians)*
14 FOGUEIRA *(Portuguesa Santista)*
10 CARLOS *(Estudante Paulista)*
GRADIM *(Santos)*
9 ZALLI *(Juventus)*
LUIZINHO *(Palestra Itália)*

CURIOSIDADES

A partida decisiva foi marcada por um incidente —o juiz Silvio Stucchi foi agredido por jogadores do Estudante. Inconformado com a marcação de uma falta fora da área (em lugar de um pênalti), quando o Corinthians vencia por 2 a 0, Ponzinibio segurou Stucchi, e Mendes lhe deu um chute. Curiosamente, o juiz expulsou Ponzinibio, mas deixou Mendes em campo.

Tivesse sido adotado o regulamento do ano anterior, o Corinthians nem sequer teria chegado à final. O Palestra fez mais pontos no primeiro turno, e a Portuguesa Santista, no segundo.

REGULAMENTO

Primeiro turno com dez equipes, pontos corridos. Segundo turno com os seis primeiros colocados do primeiro turno. A equipe com mais pontos no cômputo dos dois turnos é campeã.

O JOGO DECISIVO

3
CORINTHIANS
José; Jaú e Carlos; Jango, Brandão e Munhoz; Filó, Carlito, Teleco, Daniel e Carlinnos. **TÉCNICO** - Neco

0
ESTUDANTE PAULISTA
Joãozinho; Agostinho e Iracino; Fiorotti, Ponzinibio e Lisandro; Mendes, Armandinho, Carlos, Araken e Paulo. **TÉCNICO** - Décio Pedroso

LOCAL - Parque São Jorge **DATA** - 05/12/37 **JUIZ** - Sílvio Stucchi **EXPULSÕES** - Ponzinibio e Agostinho **GOLS** - Filó (3: o segundo, de pênalti)

1937

CORINTHIANS VOLTA A CONQUISTAR O TÍTULO

CORINTHIANS 1X1 SÃO PAULO, NO PARQUE SÃO JORGE. KING OBSERVA A BOLA SAIR; CARLOS AFASTA O PERIGO

O campeonato de 1937 despertou pouco interesse, apesar da unificação das ligas. Os gols escassearam (a média foi de 3,6 por jogo, o que era espantoso para a época, contra 4,4 no ano anterior). Quem se salvou foi o artilheiro Teleco, do Corinthians, com 15 gols, inclusive cinco na vitória por 6 a 2 sobre o São Paulo Railway.

Mais uma vez, a fórmula de disputa foi alterada. Apenas os seis primeiros colocados do primeiro turno disputariam o segundo, levando para este os pontos da primeira fase.

Invicto havia mais de um ano, o Palestra terminou na frente o primeiro turno. Venceu o Corinthians por 2 a 1 (com renda de 62 contos de réis, a maior do campeonato), mostrando "pinta" de campeão. Mas, logo no começo do segundo, sofreu três derrotas (para Estudante, Portuguesa Santista e Corinthians) e permitiu que este último se aproximasse.

Na última rodada, o Corinthians estava um ponto à frente do Palestra. O alvinegro enfrentaria o Estudante; o Palestra jogaria contra o Santos. Os dois rivais venceram (os corintianos, por 3 a 0, com três gols de Filó, e os palestrinos, por 5 a 3), e o Corinthians levou a taça.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	16	10	6	4	0	19	10	9
2	São Paulo	14	10	6	2	2	30	13	17
3	Port. Santista	13	10	6	1	3	22	13	9
4	Palestra Itália	12	10	5	2	3	21	22	-1
5	Juventus	10	10	4	2	4	14	15	-1
6	Santos	9	10	4	1	5	22	18	4
7	Port. Desportos	8	10	4	0	6	20	18	2
	Espanha	8	10	4	0	6	15	18	-3
	SP Railway	8	10	3	2	5	19	23	-4
10	Ypiranga	7	10	3	1	6	15	23	-8
11	Lusitano	5	10	2	1	7	14	38	-24

ARTILHEIROS

13 ELISEU *(São Paulo)*
8 TELECO *(Corinthians)*
7 GUANABARA *(Portuguesa de Desportos)*
6 CORRÊA *(Portuguesa Santista)*
PASSARINHO *(SP Railway)*
LUIZINHO *(Palestra Itália)*

CURIOSIDADES

No segundo turno, o Palestra foi goleado pelo São Paulo por 6 a 0 (26/03/39). A derrota desencadeou mudanças no elenco. Veteranos como Jurandir, Tunga e Barrilotti deram lugar a jovens como Gijo, Echevarrieta e Carlos.

O goleiro Roberto Gomes Pedrosa, do São Paulo, que defendera o Brasil na Copa de 34, tornou-se dirigente e presidiu a Federação Paulista de Futebol de 1947 a 54, ano de sua morte. Em sua homenagem, o Torneio Rio-São Paulo e, mais tarde, a Taça de Prata, que a sucedeu, ganharam seu nome e o apelido de "Robertão".

REGULAMENTO

Todos contra todos, em um turno, com pontos corridos.

O JOGO DECISIVO

1
CORINTHIANS
Barchetta; Jango e Carlos; Tião, Brandão e Sebastião; Lopes, Servílio, Teleco, Carlito e Carlinhos. **TÉCNICO** - Armando del Debbio

1
SÃO PAULO
Pedrosa; Agostinho e Iracino; Fiorotti, Damasco e Felipelli; Mendes, Armandinho, Eliseu, Araken e Paulo.

LOCAL - Parque São Jorge **DATA** - 23 e 25/04/39 **JUIZ** - Tomás dos Reis Cardoso de Almeida **RENDA** - 29:478$000 (renda do segundo dia, doada ao Serviço de Assistência Hospitalar do Estado) **PÚBLICO** - 14.739 pagantes (segundo dia) **GOLS** - Mendes, aos 2min do primeiro tempo; Carlito, aos 20min do segundo tempo
OBSERVAÇÃO - A partida foi suspensa aos 21min do primeiro tempo, devido à chuva em São Paulo. Os minutos restantes foram jogados dois dias depois

1 9 3 8

O MISTÉRIO DO "GOL DE MÃO" DE CARLITO

LANCES DE CORINTHIANS 1X1 PALESTRA, NO PARQUE SÃO JORGE: GOL ANULADO DE BARRILOTTI; BRANDÃO AFASTA A BOLA DA ÁREA; BRANDÃO CUMPRIMENTA ÍNDIO CARAJÁ ARAUTANA, CONVIDADO PARA O JOGO

Treze meses para realizar apenas um turno. O Paulista de 1938 foi um dos mais desorganizados até então. Começou em março de um ano e só acabou em abril do ano seguinte. Outras competições, como o Campeonato Brasileiro de seleções e a Copa do Mundo, foram responsáveis pelo atraso.

O Corinthians se beneficiou desse atraso, recuperando-se de um início claudicante para conquistar o bicampeonato. O título foi disputado palmo a palmo com o São Paulo, que finalmente conseguia montar uma equipe de ponta —absorveu o Estudante e metade de seu time titular.

A decisão foi, pela primeira vez, disputada em dois dias. Na última rodada, Corinthians e São Paulo se enfrentaram no Parque São Jorge. O Corinthians precisava apenas do empate para garantir o bi. O São Paulo tinha que vencer para forçar um jogo-desempate.

O São Paulo abriu o placar no segundo minuto, por meio de Mendes, mas a chuva levou à interrupção do jogo aos 21min. Os minutos restantes foram disputados dois dias depois.

O Corinthians empatou a partida com um dos gols mais polêmicos da história do futebol paulista. Lopes cruzou da direita, e o goleiro Pedrosa rebateu. Da entrada da área, Servílo chutou torto, mas Carlito desviou a bola para o gol. Com a cabeça... ou com a mão? Muitos cronistas da época afirmaram que foi com a mão. Longe da era do vídeo, o mistério jamais será resolvido.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	36	20	17	2	1	63	16	47
2	Palestra Itália	30	20	13	4	3	56	24	32
3	Port. Desportos	26	20	12	2	6	41	33	8
4	SP Railway	24	20	11	2	7	49	41	8
5	São Paulo	21	20	10	1	9	38	28	10
6	Santos	20	20	8	4	8	34	33	1
7	Juventus	17	20	7	3	10	33	37	-4
8	Espanha	14	20	5	4	11	28	41	-13
9	Port. Santista	12	20	6	0	14	32	54	-22
10	Comercial-SP	11	20	4	3	13	23	64	-41
11	Ypiranga	9	20	4	1	15	25	51	-26

ARTILHEIROS

32 TELECO *(Corinthians)*
23 LUIZINHO *(Palestra Itália)*
18 GUANABARA *(Portuguesa de Desportos)*
17 CARLOS LEITE *(SP Railway)*
13 ECHEVARRIETA *(Palestra Itália)*

O JOGO DECISIVO

4
CORINTHIANS
Joel; Jango e Dedão; Sebastião, Brandão e Munhoz; Lopes, Servílio, Teleco, Joane e Carlinhos. **TÉCNICO** - Del Debbio

1
SANTOS
Talladas; Neves e Viana; Figueira, Gradim e Laurindo; Bazone, Moran, Raul, Remo e Rui.

LOCAL - Parque São Jorge **DATA** - 31/12/39 **JUIZ** - Antônio Janeiro
GOLS - Servílio, no primeiro tempo; Teleco, Carlinhos (2) e Remo, no segundo tempo

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

CURIOSIDADES

Em 1939 surgiu um novo clube na capital, o Comercial, oriundo da fusão das equipes amadoras da Acea, Associação Comercial de Esportes Amadores.

1939

CORINTHIANS É MAIS UMA VEZ TRICAMPEÃO

ROBERTO, GOLEIRO DO JUVENTUS, SAI DO GOL NA DERROTA POR 6 A 0 PARA O CORINTHIANS

O Corinthians parecia predestinado aos tricampeonatos. Conquistou mais um em 1939, dessa vez com duas rodadas de antecedência.

No primeiro turno, o Palestra conseguiu acompanhar o rival na classificação. Mas o Corinthians, comandado pelo técnico Del Debbio, fez um segundo turno irresistível e garantiu o título.

O Corinthians igualou o Palestra no total de campeonatos conquistados: 11.

A maior renda do campeonato foi a do "derby" Palestra x Corinthians no segundo turno: 73 contos de réis. O Palestra, conhecido na época como "o mais querido" (tinha, de fato, a maior torcida), foi o clube que mais arrecadou no certame, 409 contos.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palestra Itália	33	20	15	3	2	53	19	34
2	Port. Desportos	30	20	13	4	3	46	24	22
3	Ypiranga	27	20	13	1	6	56	37	19
4	Corinthians	26	20	12	2	6	54	31	23
5	Port. Santista	25	20	11	3	6	53	40	13
6	São Paulo	19	20	9	1	10	42	41	1
7	Santos	18	20	7	4	9	51	49	2
8	SP Railway	16	20	5	6	9	44	50	-6
9	Espanha	10	20	5	0	15	25	47	-22
10	Comercial-SP	9	20	3	3	14	25	72	-47
11	Juventus	7	20	3	1	16	29	68	-39

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

ARTILHEIROS

21 PEIXE *(Ypiranga)*
19 TELECO *(Corinthians)*
18 ECHEVARRIETA *(Palestra Itália)*
BERISTAIN *(Portuguesa Santista)*
17 CARLOS LEITE *(SP Railway)*
EMÉDIO *(São Paulo)*

O JOGO DECISIVO

4
PALESTRA ITÁLIA
Gijo; Carnera e Junqueira; Carlos, Oliveira e Del Nero; Luizinho, Canhoto, Echevarrieta, Lima e Pipi. **TÉCNICO** - Caetano de Domênico

1
SÃO PAULO
Pedrosa; Juarez e Squarza; Felipelli, Lola e Orozimbo; Mendes, Jofre, Emédio, Remo e Paulo.

LOCAL - Pacaembu **DATA** - 08/12/40 **JUIZ** - Elpídio Fiorda **RENDA** - 106:617$000 **GOLS** - Pipi, aos 11min, e Echevarrieta, aos 44min do primeiro tempo; Echevarrieta, aos 10min, Luizinho, aos 17min, e Emédio, aos 42min do segundo tempo

CURIOSIDADES

O técnico do Palestra, Caetano de Domênico (1896—1995), teve uma longa existência e uma longa carreira no futebol paulista. Começando a jogar na várzea, por volta de 1912, foi "half" direito do Ypiranga no final dos anos 10. Como treinador, dirigiu notadamente o Santos, nos anos 30, o Palmeiras, nos anos 40, e o Nacional, nos anos 50.

1940

Palestra faz a primeira festa no Pacaembu

Gijo salta aos pés de Jofre, na partida decisiva

Para começar os anos 40 com festa, o Palestra reforçou o elenco vice-campeão do ano anterior com dois jogadores, o ponta-esquerda Pipi e o meia Oliveira. Del Nero, também meia, retornou à equipe.

Com bons resultados nos clássicos, o Palestra liderou sempre o campeonato. Nas últimas rodadas, apenas a Portuguesa ainda poderia lhe tirar o título.

Só que as arbitragens no final da competição levantaram suspeitas. Em 17/11/40, o Palestra derrotou a Portuguesa Santista por 4 a 2, no Parque Antarctica, com uma arbitragem lamentável de Enéas Sgarzi. Ele anulou um gol legítimo da Portuguesa e confirmou um gol de mão do Palestra, feito por Zuza.

No jogo Palestra x Corinthians (01/12/40), a partida terminou 1 x 1, e o Corinthians teve anulado —injustamente, segundo os corintianos— um gol de Servílio no segundo tempo.

Em sua última partida, o Palestra finalmente conquistou o título, com uma vitória por 4 a 1 sobre o São Paulo.

Mas o jogo não foi tranquilo. Dias antes, o atacante Paulo denunciou que havia recebido uma proposta de suborno de Sídnei, do Palestra. Supostamente a mando do diretor Higino Pellegrini, Sídnei lhe ofereceu dois a três contos de réis para que "facilitasse" a partida.

Em depoimento, Sídnei confirmou as declarações de Paulo e foi suspenso por tempo indeterminado. Segundo confessou, além de Paulo, já havia conversado com Felipelli, Squarza e Juarez, da defesa são-paulina.

Mas a maior atração do campeonato foi o estádio do Pacaembu, velho sonho paulistano finalmente inaugurado.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	35	20	16	3	1	61	17	44
2	São Paulo	31	20	13	5	2	55	32	23
3	Palestra Itália	30	20	12	6	2	44	19	25
4	Port. Desportos	20	20	7	6	7	43	46	-3
	Santos	20	20	8	4	8	59	60	-1
6	SP Railway	18	20	7	4	9	48	53	-5
	Espanha	18	20	8	2	10	48	57	-9
8	Port. Santista	15	20	4	7	9	41	43	-2
9	Ypiranga	14	20	5	4	11	49	52	-3
	Juventus	14	20	5	4	11	32	49	-17
11	Comercial-SP	5	20	1	3	16	24	76	-52

ARTILHEIROS

26 TELECO *(Corinthians)*
14 NESTOR *(Espanha)*
PEIXE *(Ypiranga)*
ECHEVARRIETA *(Palestra Itália)*
GUANABARA *(Portuguesa de Desportos)*

O JOGO DECISIVO

2
SANTOS
Talladas: Neves e Gradim; Figueira, Elesbão e Inglês; Cláudio, Armandinho, Carabina, Antoninho e Rui.

3
CORINTHIANS
Ciro; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Tite, Servílio, Teleco, Joane e Carlinhos. **TÉCNICO** - Armando del Debbio

LOCAL - Vila Belmiro **DATA** - 28/09/41 **JUIZ** - Jorge Lima (Joreca) **RENDA** - 25:268$000 **EXPULSÃO** - Figueira **GOLS** - Carabina, aos 6min do primeiro tempo; Brandão, aos 6min, Servílio, aos 21min, Teleco, aos 29min, e Gradim, aos 35min do segundo tempo

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

1941

CORINTHIANS REAFIRMA SUA SUPREMACIA

TUFFY, GOLEIRO DO YPIRANGA, EVITA GOL DO CORINTHIANS

O Corinthians recuperou-se em 1941 e conquistou o título paulista com apenas uma derrota —justamente para o maior rival, o Palestra, e na última rodada. O campeão de 1940 impediu seu sucessor de terminar invicto sua campanha.

O título foi conquistado na Vila Belmiro, com uma vitória difícil, por 3 a 2, sobre o medíocre Santos. Foi decisiva uma falha do goleiro santista Talladas, que soltou para dentro do próprio gol a bola chutada por Teleco, no segundo gol corintiano. Enquanto isso, o Palestra empatava em 2 a 2 com a Portuguesa de Desportos, no Parque Antarctica, dando adeus a suas chances.

PERFIL

SERVÍLIO de Jesus (São Félix BA 1915—? 1984) revelou-se no futebol baiano, no Ypiranga e no Galícia, antes de chegar ao Corinthians, onde se consagrou como artilheiro. Seu filho, Servílio de Jesus Filho (São Paulo SP 1939—), também jogou no Corinthians, e em muitos outros clubes, mas se consagrou no Palmeiras.

CURIOSIDADES

Foram abolidos os cronometristas a partir de 07/11/41. Os árbitros passaram a controlar o tempo de jogo por conta própria.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palmeiras	36	20	17	2	1	65	19	46
2	Corinthians	33	20	15	3	2	78	29	49
3	São Paulo	32	20	15	2	3	77	28	49
4	Ypiranga	24	20	10	4	6	55	44	11
5	SP Railway	19	20	8	3	9	48	61	-13
6	Santos	18	20	7	4	9	59	51	8
	Port. Desportos	18	20	8	2	10	44	52	-8
8	Juventus	19	20	9	1	10	42	46	-4
9	Port. Santista	10	20	5	0	15	39	60	-21
10	Comercial-SP	7	20	3	1	16	34	94	-60
11	Espanha	4	20	1	2	17	30	87	-57

O JOGO DECISIVO

3

PALMEIRAS

Oberdã; Junqueira e Begliomini; Zezé Procópio, Og e Del Nero; Cláudio, Valdemar, Villadoniga, Lima e Echevarrieta. **TÉCNICO** - Del Debbio

1

SÃO PAULO

Doutor; Piolim e Virgílio; Lola, Noronha e Silva; Luizinho, Valdemar de Brito, Leônidas, Remo e Pardal.

LOCAL - Pacaembu **DATA** - 20/09/42 **JUIZ** - Jayme Rodrigues Janeiro **RENDA** - 231:239$000 **PÚBLICO** - 45.913 **EXPULSÃO** - Virgílio **GOLS** - Cláudio, aos 19min, Valdemar de Brito, aos 24min, e Del Nero, aos 42min do primeiro tempo; Echevarrieta, aos 14min do segundo tempo

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

ARTILHEIROS

24	MILANI *(Corinthians)*
21	VALDEMAR DE BRITO *(São Paulo)*
19	RENATO *(Juventus)*
17	PARDAL *(São Paulo)*
15	CARLOS LEITE *(Ypiranga)*
	LIMA *(Palestra/Palmeiras)*
	GRADIM *(Santos)*

PERFIL

OBERDÃ Cattani (Sorocaba SP 1919—), dono de mãos gigantescas, foi o melhor goleiro paulista dos anos 40, rivalizando com Barbosa, do Vasco, pelo título de melhor goleiro do país. Chegou ao Palestra em 1940, para ser o reserva de Gijo. Aproveitou uma contusão do titular, em 41, para ganhar a posição. No ano seguinte, chegou à seleção brasileira. Jogou até 1952.

CURIOSIDADES

Em homenagem a Leônidas (atacante do São Paulo) e a Junqueira (zagueiro palmeirense), a adega Castelões criou a pizza "bicicleta", jogada característica dos dois atletas: meio queijo, meio "alicci". A adega oferecia anualmente um jantar aos campeões paulistas.

Santos e Comercial conseguiram a maior e a menor contagens do campeonato: Santos 10 a 2, maior goleada, e 0 a 0, o único da competição.

1 9 4 2

São Paulo sai no batismo do Palmeiras

Oberdã salta para defender, pressionado por Leônidas, no jogo decisivo

O "trio de ferro" Corinthians, Palmeiras e São Paulo disputava o título de 1942 quando um fato aparentemente sem relação com o futebol veio transformar a história do Palestra Itália: a entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial.

O sentimento hostil aos países do Eixo —Alemanha, Itália e Japão— levou à mudança do nome do clube italiano, às vésperas de um jogo contra o São Paulo que poderia decidir o campeonato.

Após uma reunião agitada, em que foram sugeridos os nomes de Brasil, Paulista e Piratininga, a diretoria do Palestra resolveu adotar Palmeiras. Foi com esse nome e uma enorme bandeira do Brasil que o time entrou no gramado do Pacaembu para a partida contra o São Paulo, que acabaria mal.

Aos 19min, o são-paulino Virgílio deu um carrinho em Og e foi expulso de campo.

O capitão são-paulino, Leônidas, que havia sofrido uma falta violenta de Junqueira, conversou com outros jogadores e interrompeu a partida, cumprindo ordens do presidente do São Paulo. Passados os 26 minutos que restavam da partida, o árbitro Jayme Janeiro pôs fim ao jogo.

Janeiro precisou de auxílio da polícia para deixar o estádio. Os policiais também precisaram agir com energia para evitar que o vestiário do árbitro não fosse invadido por torcedores.

O código esportivo da época permitia que o juiz terminasse a partida cinco minutos após a interrupção, dando a vitória à equipe que estivesse disposta a continuar o jogo. O resultado deu o título ao Palmeiras, que jogara o campeonato inteiro como Palestra. Por ter deixado o gramado, o São Paulo foi suspenso por 30 dias. O juiz Janeiro foi suspenso por dez dias, por não ter coibido o jogo violento.

"Estou satisfeito, porque deixei de integrar um Palestra invicto para vestir a camiseta de um Palmeiras campeão", disse o zagueiro Begliomini.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo	33	20	15	3	2	63	22	41
2	Corinthians	32	20	15	2	3	71	28	43
3	Palmeiras	31	20	14	3	3	53	20	33
4	Juventus	23	20	9	5	6	49	31	18
	Ypiranga	23	20	11	1	8	41	40	1
6	Santos	21	20	10	1	9	45	39	6
	Port. Desportos	21	20	9	3	8	39	34	5
8	Comercial-SP	12	20	5	2	13	37	53	-16
9	Port. Santista	10	20	4	2	14	32	81	-49
10	SP Railway	9	20	4	1	15	38	77	-39
11	Jabaquara	5	20	2	1	17	30	73	-43

O JOGO DECISIVO

0

SÃO PAULO

King; Piolim e Virgílio; Zezé Procópio, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leônidas, Remo e Pardal. **TÉCNICO** - Joreca

0

PALMEIRAS

Oberdã; Junqueira e Osvaldo; Brandão, Og e Dacunto; Caxambu, Gonzales, Cabeção, Villadoniga e Canhotinho. **TÉCNICO** - Del Debbio

LOCAL - Pacaembu **DATA** - 03/10/43 **JUIZ** - Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) **RENDA** - Cr$ 552.577,00 **PÚBLICO** - 42.143

ARTILHEIROS

19	HÉRCULES *(Corinthians)*
18	MILANI *(Corinthians)*
16	PAULO *(Juventus)*
	FERRARI *(Juventus)*
15	LIMA *(Palmeiras)*
	LEÔNIDAS *(São Paulo)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

1943

A MOEDA CAIU EM PÉ

Foto de Nota/Reprodução Folha Imagem

OBERDÃ EVITA O GOL SÃO-PAULINO, SALTANDO AOS PÉS DE PARDAL

Diziam naquele ano que o título iria para o Corinthians ou para o Palmeiras, dependendo do lado em que a moeda caísse.

O campeão, no entanto, foi o São Paulo, que, em uma disputa equilibrada com os dois rivais até a última rodada, empatou com o Palmeiras em 0 a 0 no jogo decisivo.

Uma vitória palmeirense deixaria os três clubes empatados na liderança, com 32 pontos, o que forçaria a realização de um super-campeonato.

Apesar de completo, o São Paulo disputou praticamente toda a partida com um jogador a menos. Aos 6min, Sastre levou um carrinho de Junqueira e nada pôde fazer em campo. Na época, não havia substituições.

O São Paulo segurou o resultado e garantiu o título. "Este ano a moedinha caiu em pé, hein?", ironizou Luizinho, ao entrar no vestiário do São Paulo, após o jogo.

PERFIL

LEÔNIDAS da Silva (Rio de Janeiro RJ 1913—), o "Diamante Negro", o "Homem de Borracha", se tornou um dos maiores mitos do futebol brasileiro em todos os tempos. Defendeu sucessivamente São Cristóvão, Bonsucesso, Vasco, Peñarol, Botafogo e São Paulo. Jogou as Copas de 34 e 38, tendo sido artilheiro e um dos principais nomes desta última. A jogada mais famosa de seu repertório era a "bicicleta", cuja invenção (ou, pelo menos, popularização) se lhe atribui. Encerrada a carreira, foi treinador e comentarista de futebol.

CURIOSIDADES

No intervalo do primeiro para o segundo tempo, a bola da partida decisiva foi a leilão em beneficio da Legião Brasileira de Assistência. Foi arrematada por Cr$ 6.000,00.

Seguindo a linha de nacionalização dos nomes de clubes, o Espanha adotou o nome de Jabaquara.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palmeiras	32	20	15	2	3	50	19	31
2	São Paulo	29	20	13	3	4	69	32	37
3	Corinthians	28	20	12	4	4	55	35	20
4	Ypiranga	23	20	10	3	7	37	29	8
5	SP Railway	21	20	9	3	8	41	48	-7
6	Santos	20	20	8	4	8	39	41	-2
7	Juventus	18	20	7	4	9	39	49	-10
	Comercial-SP	18	20	8	2	10	37	52	-15
9	Port. Desportos	12	20	3	6	11	29	47	-18
10	Jabaquara	10	20	5	0	15	38	50	-12
11	Port. Santista	9	20	3	3	14	37	69	-32

O JOGO DECISIVO

0

SANTOS

Joel; Jaú e Gradim; Nenê, Albertinho e Antero; Cláudio, Antoninho, Otacílio, Eunápio e Motinha.

1

PALMEIRAS

Oberdã; Caieira e Osvaldo; Og, Dacunto e Gengo; Gonzales, Villadoniga, Caxambu, Lima e Jorginho. **TÉCNICO** - Ventura Cambon

LOCAL - Vila Belmiro **DATA** - 08/10/44 **JUIZ** - João Etzel **RENDA** - Cr$ 76.026,00 **GOL** - Gonzales, aos 16min do segundo tempo

ARTILHEIROS

22	LUIZINHO *(São Paulo)*
18	PARDAL *(São Paulo)*
17	PASCOAL *(Portuguesa Santista)*
13	BAHIA *(Jabaquara)*
	FERRARI *(Juventus)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

PERFIL

Segundo VILLADONIGA (Montevidéu, Uruguai 1915—) revelou-se como atacante no Cerro, no Wanderers e no Peñarol, todos uruguaios. Contratado pelo Vasco no final dos anos 30, logo passou ao Palestra/Palmeiras, pelo qual foi campeão em 42 e 44. Encerrou a carreira no Peñarol e se tornou treinador. Trabalhou no Guarani e no Palmeiras, entre outros. Hoje mora em São Paulo e é sócio do Palmeiras, clube que frequenta diariamente.

CURIOSIDADES

Os cambistas já existiam em 44, e, para dificultar seu trabalho nas semanas de clássico, a polícia montava guarda na galeria Prestes Maia, no centro, onde eram vendidos os ingressos.

1944

PALMEIRAS É CAMPEÃO COM OU SEM DACUNTO

JOEL, GOLEIRO DO SANTOS, SAI PARA EVITAR GOL DO PALMEIRAS

Desde o início o campeonato de 1944 foi uma disputa entre São Paulo e Palmeiras. Os dois times se enfrentaram a poucas rodadas do fim (17/09/44), numa verdadeira decisão antecipada.

Os dias que antecederam o jogo foram marcados por uma polêmica em torno da presença do médio Dacunto na equipe do Palmeiras. Dacunto foi suspenso, por ter sofrido uma advertência na rodada anterior.

Revoltado, o Palmeiras nada pôde fazer. Logo surgiu nas ruas uma canção: "Com Dacunto ou sem Dacunto/Eu ganho", parodiando uma marchinha de carnaval da época que dizia: "Com pandeiro ou sem pandeiro/Eu brinco".

Valdemar Fiúme foi lançado no lugar de Dacunto e "deu conta do recado". O Palmeiras venceu por 3 a 1 e arrancou para o título. A torcida palmeirense entoou a paródia em coro no Pacaembu.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo	36	20	17	2	1	70	20	50
2	Corinthians	31	20	14	3	3	56	24	32
3	Palmeiras	29	20	11	7	2	47	17	30
4	Port. Desportos	25	20	10	5	5	44	22	22
5	Jabaquara	20	20	9	2	9	48	65	-17
6	Santos	18	20	8	2	10	34	46	-12
7	Ypiranga	17	20	8	1	11	37	44	-7
8	SP Railway	14	20	6	2	12	37	52	-15
9	Juventus	12	20	5	2	13	34	45	-11
10	Comercial-SP	11	20	4	3	13	32	60	-28
11	Port. Santista	7	20	2	3	15	23	67	-44

O JOGO DECISIVO

3
SÃO PAULO
Gijo; Piolim e Renganeschi; Bauer, Zarzur e Rui; Luizinho, Sastre, Leônidas, Remo e Teixeirinha. **TÉCNICO** - Joreca

2
YPIRANGA
Pizoni; Lulu e Sapolinho; Garro, Oliveira e Alcebíades; Aldo, Reinaldo, Figliola, Nenê e Duzentos.

LOCAL - Pacaembu **DATA** - 16/09/45 **JUIZ** - Artur Cidrin **RENDA** - Cr$ 71.450,00 **PÚBLICO** - 11.221 **GOLS** - Duzentos, Luisinho e Aldo, no primeiro tempo; Luisinho e Leônidas, no segundo tempo

ARTILHEIROS

17	SERVÍLIO *(Corinthians)* PASSARINHO *(SP Railway)*
16	LEÔNIDAS *(São Paulo)*
15	MILANI *(Corinthians)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

1945

SÃO PAULO SOFRE APENAS UMA DERROTA

O TIME DO SÃO PAULO POSA ANTES DA VITÓRIA DECISIVA SOBRE O YPIRANGA

O primeiro turno do campeonato de 1945 foi equilibrado, mas, com o início do returno, o "trio de ferro" deslanchou como sempre, acompanhado apenas pela Portuguesa de Desportos do atacante Pinga.

Com um time superior à concorrência, o "Rolo Compressor" do São Paulo garantiu o título com três rodadas de antecipação. A vitória decisiva veio contra o Ypiranga, no Pacaembu, em um jogo disputado numa manhã de domingo.

O São Paulo perdeu apenas três pontos em todo o campeonato —um empate no primeiro turno, contra o Santos, e uma derrota para o Corinthians no returno.

PERFIL

LUIZINHO, Luiz Mesquita de Oliveira (Rio de Janeiro RJ 1911—?), esteve entre os primeiros jogadores do malogrado São Paulo da Floresta, saído do extinto Paulistano. Quando o primeiro São Paulo faliu, em 1935, passou para o Estudantes, de onde logo se transferiu ao Palestra. Uma briga com o clube o levou ao São Paulo em 1941. Foi seis vezes campeão paulista (São Paulo da Floresta, 1931; Palestra, 36 e 40; São Paulo, 43, 45 e 46) e disputou as Copas de 34 e 38.

CURIOSIDADES

Fãs de Leônidas em Araguari (MG) ofereceram ao jogador, conhecido como "Diamante Negro", um diamante negro avaliado em cerca de Cr$ 100 mil.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo	37	20	7	3	0	62	20	42
2	Corinthians	36	20	8	0	2	62	29	33
3	Port. Desportos	28	20	3	2	5	46	20	26
4	Santos	22	20	9	4	7	37	32	5
5	Palmeiras	20	20	8	4	8	37	31	6
6	Port. Santista	17	20	7	3	10	41	51	-10
7	Ypiranga	14	20	6	2	12	35	48	-13
	Comercial-SP	14	20	4	6	10	38	55	-17
9	SP Railway	12	20	5	2	13	27	46	-19
10	Juventus	11	20	4	3	13	32	60	-28
11	Jabaquara	9	20	4	1	15	27	52	-25

O JOGO DECISIVO

1
SÃO PAULO
Gijo; Piolim e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Luizinho, Sastre, Leônidas, Remo e Teixeirinha. **TÉCNICO** - Joreca

0
PALMEIRAS
Oberdã Caieira e Gengo; Og, Túlio e Valdemar Fiúme; Lula, Lima, Villadoniga, Canhotinho e Mantovani.

LOCAL - Pacaembu **DATA** - 10/11/46 **JUIZ** - Bruno Nina **RENDA** - Cr$ 551.125,00 **EXPULSÕES** - Luizinho, Remo, Villadoniga e Og **GOL** - Renganeschi, aos 25min do segundo tempo

ARTILHEIROS

19 SERVÍLIO *(Corinthians)*
14 TEIXEIRINHA *(São Paulo)*
13 MÁRIO MIRANDA *(Portuguesa Santista)*
12 ROMEUZINHO *(Comercial-SP)*
PINGA 1° *(Portuguesa de Desportos)*
LEÔNIDAS *(São Paulo)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

PERFIL

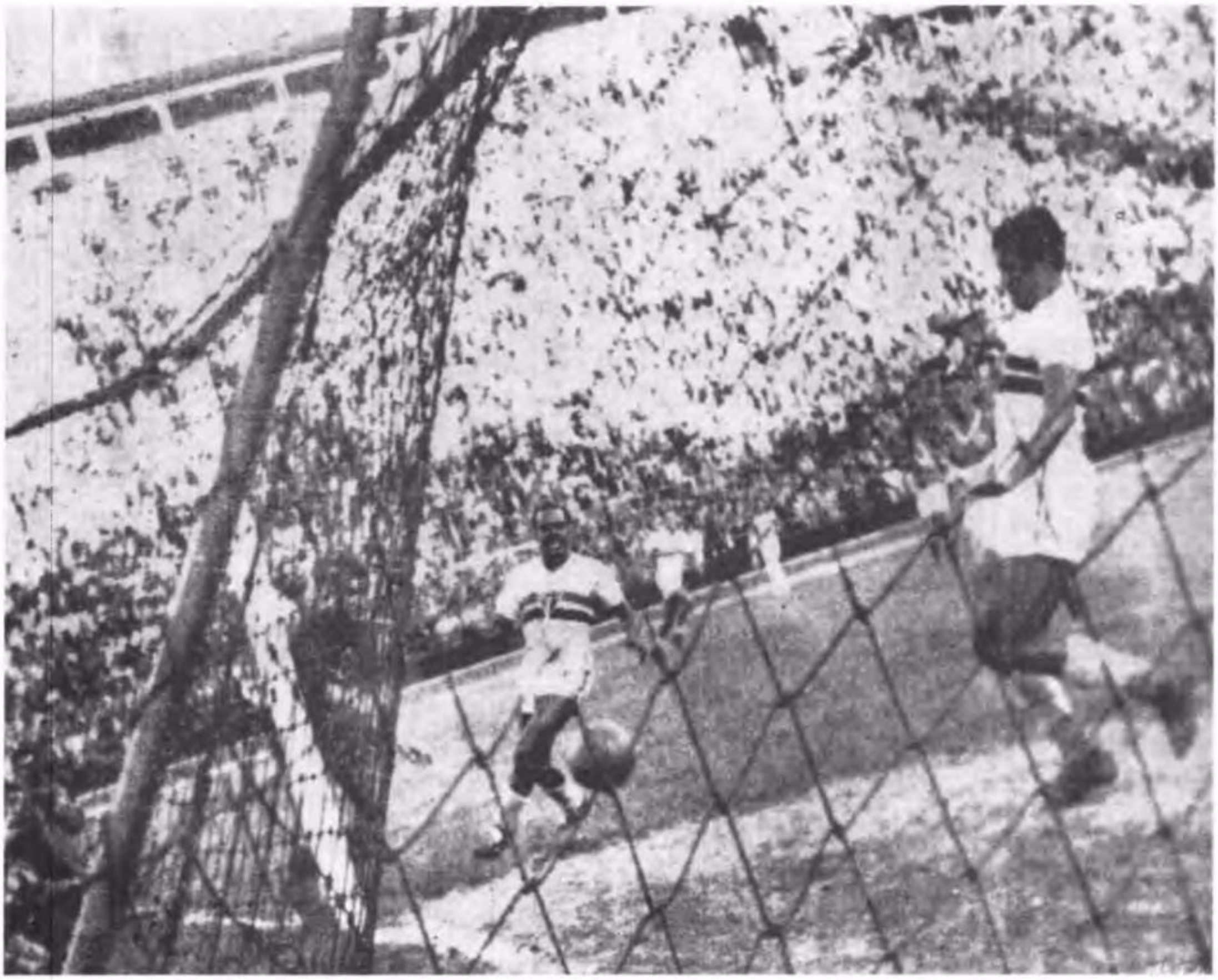
Antonio SASTRE (Lomas de Zamora, Argentina 1911—Buenos Aires, Argentina 1987) passou a maior parte de sua carreira no Independiente, onde se consagrou. Em 1943, assinou contrato com o São Paulo, que defendeu até 1946. No final da carreira, jogou pelo Gimnasia y Esgrima.

CURIOSIDADES

O ex-jogador Feitiço foi o terceiro juiz que mais apitou no campeonato, 13 vezes.

1946

SÃO PAULO GANHA SEU ÚNICO PAULISTA INVICTO



Folha da Manhã/Reprodução Folha Imagem

RENGANESCHI SE PREPARA PARA MARCAR O GOL QUE DEU O TÍTULO AO SÃO PAULO. OBERDÃ (ENCOBERTO PELA TRAVE) E LEÔNIDAS (CENTRO) OBSERVAM

O São Paulo ganhou o título sem derrota em 1946. Isso não ocorria desde 1938. Mesmo assim, a conquista só veio no final do segundo turno, pois o Corinthians também fizera excelente campanha. Perdeu apenas quatro pontos, todos para o São Paulo.

Apesar de não ter chance alguma de conquistar o título na partida contra o São Paulo, e apesar de sua vitória ou empate favorecer o Corinthians, o Palmeiras dificultou o jogo decisivo, que foi tumultuado.

Aos 13min do segundo tempo, o ponta Luizinho chutou o goleiro Oberdã e iniciou uma grande briga. Dois jogadores de cada time foram expulsos: Luizinho, Remo, Villadoniga e Og. A partida ficou paralisada por nove minutos.

"Felizmente acertei um grande soco em Og, como há muito não acertava", disse Luizinho após o jogo.

O defensor Renganeschi, contundido, foi deslocado para a ponta esquerda, para "fazer número", e acabou marcando o gol do título. Uma bola cruzada por Bauer ganhou efeito e enganou Oberdã, batendo no travessão. Na pequena área, Renganeschi completou para as redes. Foi seu único gol no campeonato.

Marcou época o desempenho, nessa temporada, da linha de médios Rui, Bauer e Noronha. "Não exageramos se dissermos (...) que será lembrada por muito tempo", previa com acerto a "Folha da Noite" em 12/11/46.

Agredido por Savério, Arturzinho é socorrido por Lima e Osvaldinho, no jogo Palmeiras 4x3 São Paulo

Classificação

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palmeiras	36	20	17	2	1	51	16	35
2	Corinthians	32	20	14	4	2	54	19	35
3	Port. Desportos	27	20	11	5	4	43	28	15
4	São Paulo	25	20	8	9	3	48	27	21
5	Ypiranga	21	20	9	3	8	36	26	10
6	Santos	19	20	6	7	7	33	27	6
7	Juventus	16	20	5	6	9	29	45	-16
8	Port. Santista	15	20	6	3	11	27	42	-15
9	Comercial-SP	11	20	5	1	14	25	59	-34
10	Nacional	10	20	3	4	13	25	47	-22
11	Jabaquara	8	20	2	4	14	22	57	-35

Artilheiros

19	SERVÍLIO *(Corinthians)*
16	LULA *(Palmeiras)*
12	PINGA 1° *(Portuguesa de Desportos)*
11	CANHOTINHO *(Palmeiras)*
10	LEOPOLDO *(São Paulo)*
	OSVALDINHO *(Palmeiras)*
	VÁLTER *(Ypiranga)*
	NIQUINHO *(Juventus)*

Regulamento

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

O jogo decisivo

1

SANTOS

Renê; Dinho e Expedito; Nenê, Dacunto e Alfredo; Odair, Zeferino, Adolfrizes, Antoninho e Leonaldo.

2

PALMEIRAS

Oberdã Caieira e Turcão; Zezé Procópio, Túlio e Valdemar Fiúme; Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Lima e Canhotinho. **TÉCNICO** - Osvaldo Brandão

LOCAL - Vila Belmiro **DATA** - 28/12/47 **JUIZ** - Francisco Kohn Filho **RENDA** - Cr$ 102.738,40 **EXPULSÃO** - Arturzinho **GOLS** - Turcão, aos 12min, e Arturzinho, aos 36min do primeiro tempo; Odair, aos 4min do segundo tempo

1947

PALMEIRAS VENCE E REVELA UM TÉCNICO

Folha da Noite/Reprodução Folha Imagem

GOL DE LULA, DO PALMEIRAS, NA VITÓRIA DE 4 A 3 SOBRE O SÃO PAULO. GIJO SAETA

O mítico Osvaldo Brandão foi campeão logo em seu primeiro ano como treinador de futebol. Brandão encerrou sua carreira como jogador cedo, devido a uma mal sucedida cirurgia dos meniscos.

Campeão do ano anterior, o São Paulo fez inexplicavelmente uma má campanha em 47, empatando seguidamente. Equipe mais regular de um campeonato considerado tecnicamente fraco, o Palmeiras levantou a taça. Seu único rival e único a derrotá-lo foi o Corinthians, por 2 a 0.

PERFIL

VALDEMAR FIÚME (São Paulo SP 1922—1996) notabilizou-se no Palmeiras pela polivalência. Filho de um imigrante italiano dono de tipografia, Valdemar estreou no Palmeiras em 1941. Sua passagem pelo clube foi tão marcante que, encerrada a carreira em 1958, foi homenageado com um busto de bronze no Parque Antarctica. Foi apelidado "Pai da Bola".

CURIOSIDADES

O São Paulo Railway passou a disputar o campeonato com novo nome, Nacional.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo	34	20	16	2	2	54	19	35
2	Santos	32	20	15	2	3	54	31	23
3	Ypiranga	27	20	11	5	4	44	24	20
4	Corinthians	26	20	11	4	5	50	32	18
5	Port. Desportos	20	20	9	2	9	49	34	15
6	Palmeiras	19	20	7	5	8	29	32	-3
	Juventus	19	20	7	5	8	32	49	-17
8	Port. Santista	17	20	6	5	9	29	41	-12
9	Comercial-SP	12	20	5	2	13	35	52	-17
10	Jabaquara	7	20	2	3	15	21	46	-25
	Nacional	7	20	2	3	15	18	55	-37

ARTILHEIROS

19 CILAS *(Ypiranga)*
15 ODAIR *(Santos)*
NININHO *(Portuguesa de Desportos)*
12 PINHEGAS *(Santos)*
BALTAZAR *(Corinthians)*

O JOGO DECISIVO

4
SÃO PAULO
Mário; Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de León, Leônidas, Remo e Teixeirinha. **TÉCNICO** - Vicente Feola

2
NACIONAL
Aldo; Dedão e Rubens; Damasceno, Wallace e Inglês; Zé Carlos, Charuto, Carlos, Flávio e Tureli.

LOCAL - Pacaembu **DATA** - 18/12/48 **JUIZ** - Querubim da Silva Torres **RENDA** - Cr$ 127.360,20 **GOLS** - Ponce de León, aos 33min do primeiro tempo; Ponce de León, aos 4min, Remo, aos 10min, Leônidas, aos 12min, Flávio, aos 23min, e Zé Carlos, aos 43min do segundo tempo

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

1948

São Paulo deixa o Santos para trás

China, de virada, marca São Paulo 2x1 Portuguesa de Desportos, no Pacaembu. Note-se uma novidade: camisas numeradas

Recuperando-se de um mau campeonato em 47, o São Paulo não teve rivais em 48. Contando com os artilheiros Odair e Pinhegas, o Santos acompanhou o líder o quanto pôde, mas não esteve à altura.

Gerou muitas críticas a longa duração do campeonato —oito meses, de maio a dezembro. Foi um pedido dos clubes pequenos, que contavam com mais arrecadações, fazendo mais jogos no Pacaembu.

Perfil

José Carlos BAUER (São Paulo SP 1925—) foi um dos mais habilidosos médios de sua geração, formando com Rui e Noronha uma linha que marcou época. Em 1944, estreou como titular na equipe do São Paulo. Jogou as Copas de 50 e 54. No final da carreira, defendeu o Botafogo carioca. Tornou-se treinador.

Curiosidades

A torcida uniformizada são-paulina invadiu o gramado do Pacaembu após a vitória decisiva sobre o Nacional, portando faixas com dizeres hoje impensáveis, como "Salve os clubes co-irmãos".

Antes do fim do campeonato, o São Paulo vendeu ao Boca Juniors, da Argentina, uma de suas estrelas, Ieso Amalfi.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo	36	22	16	4	2	70	23	47
2	Palmeiras	28	22	12	4	6	40	31	9
3	Port. Desportos	27	22	11	5	6	57	42	15
4	Santos	26	22	11	4	7	51	40	11
5	Ypiranga	24	22	11	2	9	50	42	8
	Corinthians	24	22	8	8	6	49	37	12
7	Port. Santista	23	22	9	5	8	38	32	6
8	XV Piracicaba	22	22	9	4	9	45	44	1
9	Jabaquara	17	22	7	3	12	44	53	-9
10	Juventus	15	22	5	5	12	28	51	-23
11	Nacional	12	22	5	2	15	27	70	-43
12	Comercial-SP	10	22	3	4	15	29	63	-34

ARTILHEIROS

24 FRIAÇA *(São Paulo)*
17 BALTAZAR *(Corinthians)*
16 RENATO *(Portuguesa de Desportos)*
ODAIR *(Santos)*
15 PINGA 1° *(Portuguesa de Desportos)*

O JOGO DECISIVO

3
SÃO PAULO
Mário; Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de León, Leônidas, Remo e Teixeirinha. **TÉCNICO** - Vicente Feola

1
SANTOS
Chiquinho; Charreta e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Juvenal, Odair e Pinhegas. **TÉCNICO** - Osvaldo Brandão

LOCAL - Pacaembu **DATA** - 20/11/49 **JUIZ** - Godfrey Sunderland **RENDA** - Cr$ 345.941,00 **GOLS** - Teixeirinha, aos 25min, e Friaça, aos 31min do primeiro tempo; Friaça, aos 19min, e Alemãozinho, aos 44min do segundo tempo

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

1949

O ÚLTIMO TÍTULO DE LEÔNIDAS DA SILVA

Foto da Folha Imagem/Reprodução

MÁRIO, GOLEIRO DO SÃO PAULO, DEFENDE DIANTE DE PINGA, DA PORTUGUESA

O campeonato de 1949 foi o canto do cisne do "Rolo Compressor" são-paulino, que conquistaria seu último título paulista. Foi a conquista final para Rui, Noronha e Leônidas. Bauer e Teixeirinha ainda participariam da campanha vitoriosa de 1953.

Um jovem centroavante, Friaça, ajudou com seus 24 gols os veteranos são-paulinos a conquistarem o título. Leônidas foi o segundo artilheiro da equipe, com 13 gols.

Para resolver o problema das arbitragens, fonte de inúmeras polêmicas nos anos anteriores, a Federação Paulista decidiu contratar apitadores britânicos.

Vieram ao Brasil Wilfrid Lee, Martin Storey, Godfrey Sunderland, Harry Rowley e Percy Snape. O nível das arbitragens foi elogiado, e, nos anos seguintes, mais juízes estrangeiros seriam contratados.

Outra novidade de 1949 foi a colocação em prática da Lei de Acesso, essa regra simples que consiste em promover à primeira divisão o campeão da segunda. A primazia coube ao XV Piracicaba.

PERFIL

MAURO Ramos de Oliveira (Poços de Caldas MG 1930—) pode dividir sua carreira em duas fases: a são-paulina, em que conquistou os títulos paulistas de 48, 49, 53 e 57, e a santista, com novos campeonatos estaduais em 60, 61, 62, 64 e 65. Foi o capitão da seleção brasileira campeã mundial em 1962. Parou de jogar em 1968, no Toluca (México). Como treinador, dirigiu o Guadalajara (México) e o Santos.

CURIOSIDADES

Em 28/08/49, em Piracicaba, no jogo XV Piracicaba 2 x 2 Santos, o jogador Russo, do XV, teria marcado um dos gols mais inusitados do futebol. Cobrou uma falta de uma das pontas, e, como a bola subiu muito, o próprio Russo correu para a área, cabeceou e empatou o jogo, a quatro minutos do fim. O juiz Percy Snape não teria percebido que o mesmo jogador cobrara a falta e cabeceara. Alguns jornais da época, porém, afirmam que Russo completou de cabeça centro de Gatão.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palmeiras	32	22	13	6	3	45	22	23
2	São Paulo	31	22	13	5	4	54	26	28
	Santos	31	22	13	5	4	47	34	13
4	Port. Desportos	29	22	13	3	6	67	36	31
5	Corinthians	28	22	10	8	4	47	34	13
6	Guarani	23	22	9	5	8	34	41	-7
7	Ypiranga	19	22	9	1	12	33	40	-7
8	Juventus	18	22	7	4	11	35	45	-10
9	XV Piracicaba	17	22	6	5	11	30	40	-10
10	Port. Santista	16	22	6	4	12	34	39	-5
11	Nacional	12	22	4	4	14	20	55	-35
12	Jabaquara	8	22	3	2	17	23	57	-34

O JOGO DECISIVO

1
PALMEIRAS
Oberdã, Turcão e Palante; Valdemar Fiúme, Luis Vila e Sarno; Lima, Canhotinho, Aquiles, Jair e Rodrigues. **TÉCNICO** - Ventura Cambon

1
SÃO PAULO
Mário; Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Dido, Remo, Friaça, Leopoldo e Teixeirinha. **TÉCNICO** - Vicente Feola

LOCAL - Pacaembu **DATA** - 28/01/51 **JUIZ** - Alwyn Bradley **RENDA** - Cr$ 855.922,00 **GOLS** - Teixeirinha, aos 3min do primeiro tempo; Aquiles, aos 16min do segundo tempo

ARTILHEIROS

22 PINGA *(Portuguesa de Desportos)*
18 BALTAZAR *(Corinthians)*
ODAIR *(Santos)*
16 CHINA *(Guarani)*
14 RODRIGUES *(Palmeiras)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

PERFIL

JAIR ROSA PINTO (Barra Mansa RJ 1921—) revelou-se no Madureira, onde formava com Lelé e Isaías uma linha de ataque logo contratada pelo Vasco. Em seguida, Jair passou por Flamengo, Palmeiras, Santos, São Paulo e Ponte Preta. Seu chute forte lhe valeu o apelido de "Coice de Mula". Pela seleção brasileira, disputou a Copa de 50. Encerrada a carreira, tornou-se técnico.

CURIOSIDADES

O ponta-direita Marin, do São Paulo, marcou um único gol no campeonato: no jogo São Paulo 3 x 0 XV Piracicaba (Pacaembu, 09/12/50), aos 43min do segundo tempo. José Maria Marin viria a ser governador de São Paulo, substituindo Paulo Maluf em 1982.

O goleiro mais vazado do campeonato foi ninguém menos que Gilmar dos Santos Neves, do Jabaquara, que tomou 53 gols. Gilmar viria a ser bicampeão mundial com a seleção brasileira.

O final do campeonato foi marcado por um escândalo de suborno. O XV Piracicaba acusou Palmeiras, Juventus e Jabaquara de terem pago ao médio Cardoso para que este "amolecesse" os jogos do XV contra essas equipes. Cardoso, o goleiro Ari e o ponta-direita Lula, todos do XV, foram barrados, e o caso acabou sem maiores consequências.

Por pouco o São Paulo não aplica no Guarani uma goleada que até hoje seria recorde paulista: venceu por 10 a 0 no primeiro turno (Pacaembu, 11/11/50). Os gols foram de Augusto (5), Teixeirinha (3) e Leopoldo (2). O placar só não foi mais alto porque o juiz George Deakin anulou dois gols do São Paulo e não marcou pênalti em um lance duvidoso.

O Palmeiras se tornou a primeira equipe a vencer, no mesmo ano, a Taça Cidade de São Paulo (disputada antes do campeonato entre os primeiros colocados do ano anterior) e o Campeonato Paulista, quebrando um "tabu" de seis anos.

1950

PALMEIRAS ARRANCA O TÍTULO NA LAMA

PALMEIRAS

campeão paulista de futebol de 1950

PÁGINA DA "FOLHA DA TARDE" MOSTRA OS GOLS DO "JOGO DA LAMA", NA DECISÃO DO CAMPEONATO

O campeonato de 1950 entrou para a história por um jogo, o que decidiu o título em favor do Palmeiras, na última rodada: o "Jogo da Lama", Palmeiras 1 x 1 São Paulo (Pacaembu, 28/01/51).

"Lama" não porque tenha havido alguma forma de corrupção: era lama mesmo, em um Pacaembu sob chuva torrencial. O Palmeiras entrou em campo com a vantagem do empate: tinha um ponto à frente na classificação. O São Paulo deixara a liderança escapar com uma série de tropeços nas rodadas anteriores: 1 x 1 contra o Guarani (Campinas, 07/01/51), 1 x 2 contra o Ypiranga (Pacaembu, 14/01/51) e 1 x 2 contra o Santos (Pacaembu, 21/01/51).

O Palmeiras, por sua vez, também vivia uma crise interna. Após perder por 3 a 1 para o Corinthians (Pacaembu, 07/01/51), o técnico Cambon decidiu barrar Jair Rosa Pinto do ataque.

O time melhorou, tomou a liderança. Cambon decidiu dar nova chance a Jair. Em um jogo-treino contra o Valinhense, em Valinhos, na semana da decisão, o Palmeiras venceu por 8 a 3, Jair agradou e acabou escalado.

Mas quem saiu na frente na decisão foi o São Paulo. Aos 3min de jogo, o centroavante Friaça (o mesmo que fizera o gol brasileiro na trágica final da Copa do Mundo de 50, perdida pelo Brasil para o Uruguai no Maracanã) entregou a Teixeirinha, pela meia direita. O ponta-esquerda passou por um adversário e chutou: a bola bateu em Turcão e traiu Oberdã.

No intervalo, no vestiário, com a camisa ensopada de lama, Jair deu uma bronca histórica nos companheiros. O Palmeiras voltou disposto a empatar e conseguiu o gol do título aos 16min: Jair serviu Aquiles, cobrindo Mauro. Aquiles chutou no canto direito de Mário. "¡Pero que bomba!", exclamou o médio argentino Luis Vila. O Palmeiras era campeão. "Eu precisava disso", afirmou Jair depois do jogo.

O juiz britânico Alwyn Bradley ainda anulou um gol de Teixeirinha, alegando impedimento. O médio são-paulino Rui agrediu Bradley após o jogo, em um gesto inútil.

O Santos sonhou com o título até a penúltima rodada, mas sua reação na tabela foi tardia, e o time ficou apenas com o vice-campeonato, ao lado do São Paulo. A Portuguesa apresentou um ataque excepcional, comandado pelo artilheiro Pinga, mas, assim como o Corinthians, perdeu pontos importantes e acabou fora da disputa.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	50	28	24	2	2	103	38	65
2	Palmeiras	43	28	20	3	5	74	31	43
3	Port. Desportos	42	28	19	4	5	88	40	48
4	São Paulo	37	28	17	3	8	46	34	12
5	Santos	36	28	15	6	7	69	40	29
6	Guarani	32	28	13	6	9	52	54	-2
7	Ponte Preta	26	28	8	10	10	52	51	1
8	Radium	23	28	9	5	14	45	61	-16
9	Port. Santista	22	28	8	6	14	38	56	-18
10	Comercial-SP	20	28	8	4	16	41	82	-41
	Juventus	20	28	7	6	15	45	72	-27
12	Nacional	19	28	5	9	14	49	67	-18
13	XV Piracicaba	18	28	6	6	16	48	51	-3
	Ypiranga	18	28	6	6	16	33	63	-30
15	Jabaquara	14	28	5	4	19	32	75	-43

ARTILHEIROS

30 CARBONE *(Corinthians)*
24 BALTAZAR *(Corinthians)*
JULINHO *(Portuguesa de Desportos)*
23 PINGA *(Portuguesa de Desportos)*
20 AUGUSTO *(Guarani)*

PERFIL

CLÁUDIO Christovam de Pinho (Santos SP 1922—) é, ainda hoje, o recordista de gols no Corinthians, com 295, segundo as estatísticas oficiais do clube. Jogou na seleção brasileira em diferentes períodos, entre 1942 e 1957. Encerrou a carreira no São Paulo, nos anos 60.

O JOGO DECISIVO

4
CORINTHIANS
Cabeção; Murilo e Julião; Idário, Touguinha e Lorena; Cláudio, Luisinho, Baltazar, Jackson e Carbone. **TÉCNICO** - Rato

0
GUARANI
Dirceu; Nenê e Edmundo; Godê, Santo Antônio e Gamba; Dido, Augusto, Romeu, Piolim e Ademar.

LOCAL - Pacaembu **DATA** - 13/01/52 **JUIZ** - Francisco Kohn Jr.
RENDA - Cr$ 460.960,00 **GOLS** - Baltazar (2), Jackson e Carbone

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

CURIOSIDADES

A maior goleada do campeonato foi aplicada pelo Corinthians —9 a 2 sobre o Comercial, no primeiro turno. No entanto, uma das duas derrotas corintianas no torneio foi de goleada —7 a 3 para a Portuguesa de Desportos, no segundo turno (Pacaembu, 25/11/51). A derrota levou à barração do goleiro Gilmar, considerado culpado pelo resultado.

O XV de Jaú conquistou o título da Divisão de Acesso, ao derrotar o Linense na final, por 4 a 2, no Pacaembu, em 27/01/52, o que lhe deu o direito de disputar o Paulista no ano seguinte.

Seis árbitros suecos foram contratados no início do campeonato, para elevar o nível da arbitragem. Sofreram tanto que voltaram à Suécia meses depois, sem cumprir todo o contrato previsto.

1951

O Corinthians chega aos cem gols

Time do Corinthians campeão de 51 posa antes do jogo com o Guarani

Pela primeira vez desde 1927, uma equipe ultrapassava os cem gols no Paulista. Foi o Corinthians, que chegou com facilidade ao título de 1951. Ajudou o fato de disputar 28 partidas (o Santos disputara apenas 16 em 1927).

Treinado por Rato, o alvinegro fez 103 gols. Palmeiras e Portuguesa tentaram persegui-lo no primeiro turno, mas foram deixando pontos decisivos pelo caminho.

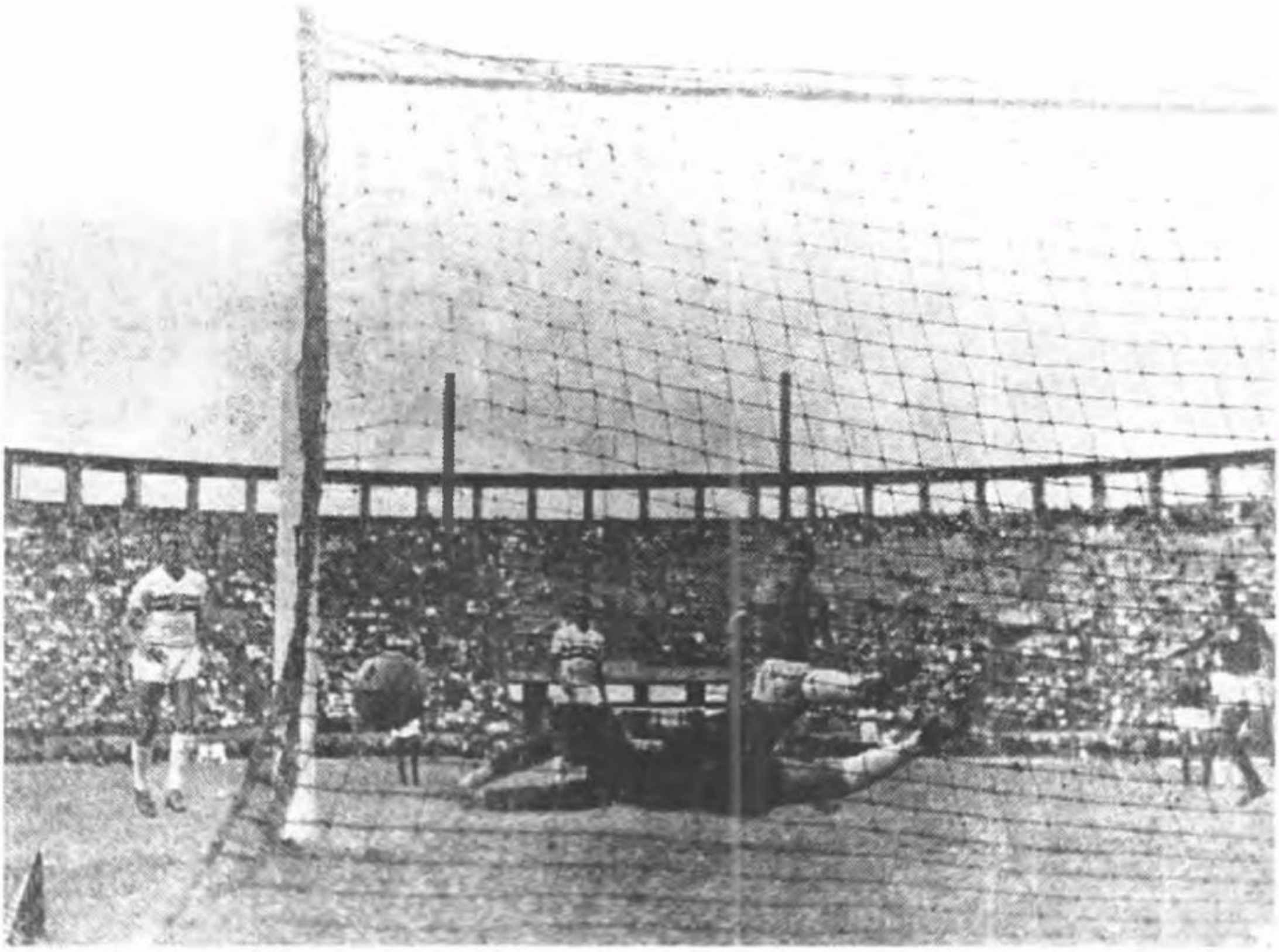
O São Paulo viveu uma séria crise. O ex-jogador Leônidas, promovido a técnico, considerado pelos comandados excessivamente rígido, suspendeu vários jogadores, entre os quais seus ex-companheiros de equipe Savério, Mário, Rui e Teixeirinha.

O resultado foi desastroso: derrota por 4 a 0 para o Corinthians (Pacaembu, 26/08/51). Os corintianos não venciam os são-paulinos havia cinco anos. Uma semana depois, Leônidas pediu demissão, mas o São Paulo não conseguiu se recuperar.

O Palmeiras, apesar da euforia pela conquista da Copa Rio (uma espécie de "mundialito" de clubes disputado no Rio e em São Paulo, em julho, que os palmeirenses até hoje apresentam, sem razão, como seu "título mundial"), esbarrou em alguns times pequenos. Não passou do 0 a 0 com o Nacional (Comendador Sousa, 16/09/51), do técnico Caetano de Domênico, famoso por sua retranca chamada "cerradinha". O alviverde deu adeus ao título ao perder por 2 a 1 para o Jabaquara, no estádio Ulrico Mursa (11/11/51), em Santos.

O título corintiano veio com duas rodadas de antecipação, após uma tranquila vitória sobre o Guarani. Dez anos de espera chegavam ao fim.

Na última rodada, para coroar a conquista, o Corinthians derrotou o Palmeiras por 3 a 1.



Folha de Notícia/Reprodução Folha Imagem

RENATO MARCA O GOL DA VITÓRIA DA PORTUGUESA SOBRE O SÃO PAULO QUE DEU O TÍTULO AO CORINTHIANS

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	52	30	25	2	3	89	33	56
2	São Paulo	46	30	21	4	5	66	31	35
3	Port. Desportos	42	30	18	6	6	68	44	24
4	Palmeiras	40	30	18	4	8	71	46	25
5	Santos	34	30	13	8	9	62	46	16
6	XV Piracicaba	30	30	11	8	11	54	55	-1
7	XV Jaú	29	30	13	3	14	54	54	0
8	Comercial-SP	28	30	11	6	13	44	52	-8
9	Guarani	27	30	12	3	15	50	59	-9
10	Ypiranga	26	30	12	2	16	48	54	-6
11	Ponte Preta	23	30	9	5	16	54	59	-5
12	Nacional	22	30	9	4	17	42	66	-24
13	Port. Santista	21	30	8	5	17	46	71	-25
	Juventus	21	30	9	3	18	46	66	-20
15	Jabaquara	20	30	6	8	16	26	52	-26
16	Radium	19	30	6	7	17	29	61	-32

ARTILHEIROS

27 BALTAZAR *(Corinthians)*
23 PINGA *(Portuguesa de Desportos)*
22 CILAS *(XV Jaú)*
20 CARBONE *(Corinthians)*
19 LIMINHA *(Palmeiras)*
MAURINHO *(São Paulo)*

O JOGO DECISIVO

3
XV JAÚ
Miguel Jaime; Rui e Servílio; Jaime, Gérsio e Almir; Guanxuma, Nestor, Cilas, Pinga e Baduca. **TÉCNICO** - Loureiro

1
CORINTHIANS
Gilmar; Homero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luisinho, Baltazar Carbone e Sousinha. **TÉCNICO** - Rato

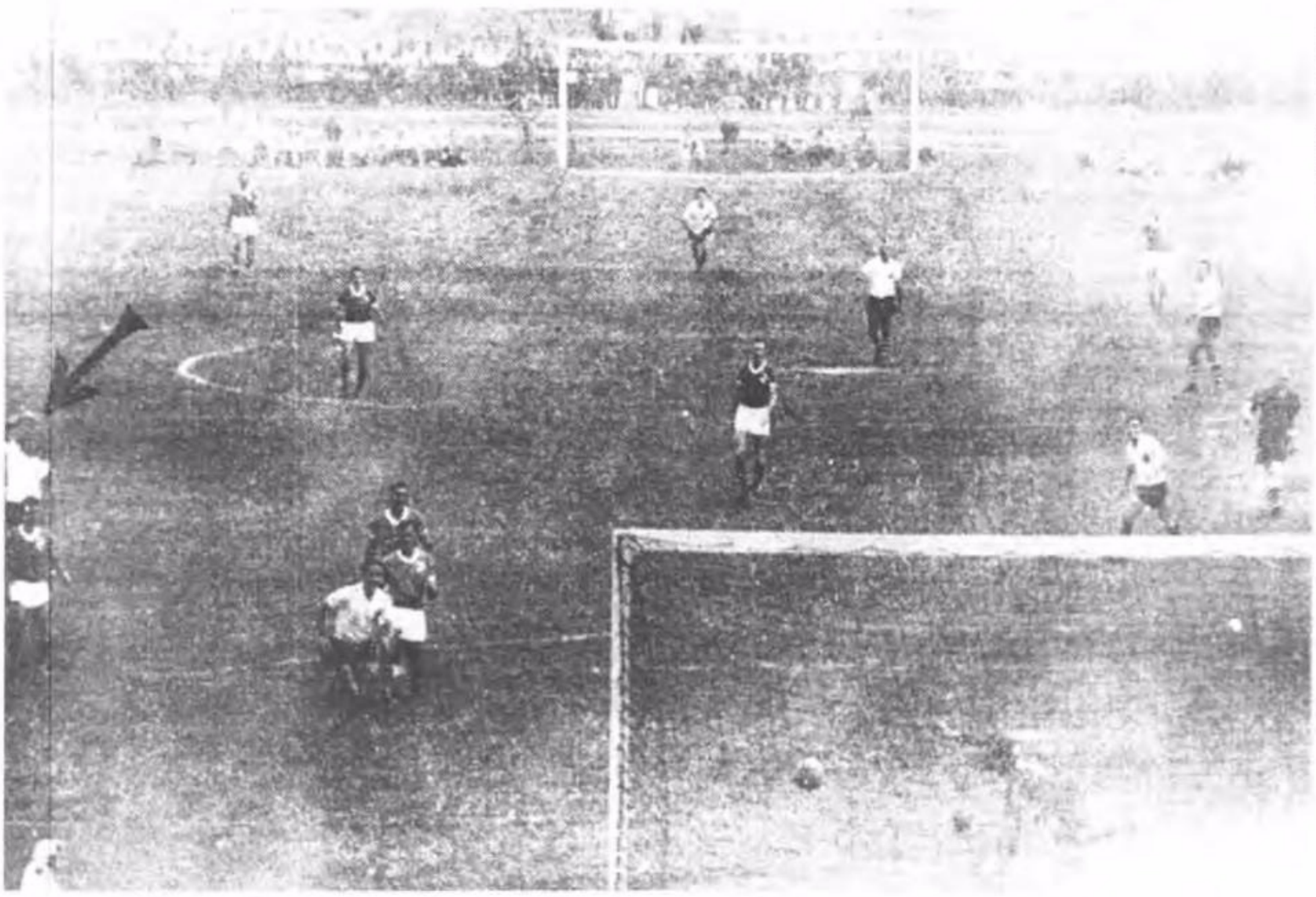
LOCAL - Jaú **DATA** - 25/01/53 **JUIZ** - Querubim da Silva Torres **RENDA** - Cr$ 273.480,00 **GOLS** - Carbone, Gérsio, Cilas, Pinga **OBSERVAÇÃO** - o Corinthians assegurou o título no mesmo dia, com a vitória da Portuguesa de Desportos sobre o São Paulo por 1 a 0, no Pacaembu

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

1952

Título fácil para o Corinthians



O segundo gol do Corinthians, marcado por Luisinho (seta), contra o Palmeiras (6 x 4)

O campeonato de 1952 teve um clube a mais (16) que o do ano anterior, graças a uma "virada de mesa" do Jabaquara, que deveria ter sido rebaixado, mas conseguiu se manter no "tapetão".

Isso representou apenas dois jogos a mais para o Corinthians, que chegou com facilidade ao bicampeonato, com uma rodada de antecipação.

Um dos grandes momentos do campeonato foi uma estrondosa vitória por 6 a 4 sobre o Palmeiras, no Pacaembu (18/01/53).

O título foi comemorado duas rodadas depois, apesar da derrota para o XV Jaú. O Corinthians foi beneficiado pela derrota do São Paulo, único que ainda lhe podia tomar o título, para a Portuguesa de Desportos.

Os concorrentes jogavam simultaneamente: o Corinthians, em Jaú, e o São Paulo, no Pacaembu. O XV abriu o placar, animando o São Paulo, que foi ao ataque, mas acabou levando um gol de Renato, o único da Portuguesa, que definiu o torneio.

O Corinthians ratificou sua conquista no domingo seguinte, derrotando o São Paulo por 3 a 2 no Pacaembu, de virada, em uma partida tumultuada. O tricolor vencia por 2 a 0 no início do segundo tempo, quando o atacante Albella, do São Paulo, foi expulso, por ter dado um pontapé no ombro do goleiro Gilmar, em uma disputa de bola.

Gilmar, que viera do Jabaquara, tomou de Cabeção a posição de titular no gol corintiano e rapidamente se tornou um ídolo.

Perfil

BALTAZAR, Osvaldo da Silva (Santos SP 1926—), chegou ao Corinthians vindo do Jabaquara e logo firmou reputação como excelente cabeceador, tendo recebido o apelido de "Cabecinha de Ouro". Marcou 267 gols em 402 jogos, conforme os números do Corinthians. Na seleção brasileira, disputou dois jogos da Copa de 50 (marcou um gol contra o México e outro contra a Suíça) e mais dois jogos na Copa de 54 (novamente marcando um gol contra o México).

Curiosidades

O final do campeonato foi marcado por uma acusação de suborno. O goleiro Cabeção teria intermediado uma tentativa de suborno do goleiro Dirceu do Guarani, para "entregar" a partida contra o Corinthians (que venceu por 4 a 1, em 09/11/52). Nada foi provado.

MAURO DEFENDE DE CABEÇA, ANTES DE ÁLVARO. BAUER E TITE OBSERVAM

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo	50	28	24	2	2	70	21	49
2	Palmeiras	43	28	19	5	4	85	45	40
3	Corinthians	38	28	15	8	5	60	45	15
4	Port. Desportos	33	28	13	7	8	60	45	15
5	Guarani	31	28	12	7	9	39	34	5
6	Ponte Preta	28	28	10	8	10	41	36	5
7	XV Piracicaba	27	28	10	7	11	58	55	3
	Santos	27	28	12	3	13	60	52	8
9	Comercial-SP	26	28	10	6	12	45	44	1
10	Linense	25	28	10	5	13	51	61	-10
11	XV Jaú	24	28	10	5	13	52	64	-12
12	Ypiranga	19	28	6	7	15	39	64	-25
13	Juventus	19	28	6	7	15	34	66	-32
14	Port. Santista	19	28	6	7	15	34	52	-18
15	Nacional	10	28	3	4	21	42	86	-44

O XV Jaú perdeu o ponto do empate com o Juventus (30/08/53).
Torneio desempate do 12° lugar: PORTUGUESA SANTISTA 0 x 3 JUVENTUS (14/02/54), YPIRANGA 2 x 1 JUVENTUS (21/02/54) e YPIRANGA 2 x 0 PORTUGUESA SANTISTA (07/03/54).

ARTILHEIROS

22	HUMBERTO *(Palmeiras)*
18	MAURINHO *(São Paulo)*
17	CLÁUDIO *(Corinthians)*
16	AMÉRICO *(Linense)*
	PAULO *(Nacional)*
	MORENO *(XV Piracicaba)*
	ALBELLA *(São Paulo)*

O JOGO DECISIVO

3

SÃO PAULO

Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Albella, Gino, Negri e Teixeirinha. **TÉCNICO** - Jim Lopes

1

SANTOS

Barbosinha; Hélvio e Feijó; Pascoal, Formiga e Zito; Del Vecchio, Orlando, Álvaro, Vasconcelos e Tite. **TÉCNICO** - Antoninho

LOCAL - Vila Belmiro **DATA** - 24/01/54 **JUIZ** - Antônio Musitano **RENDA** - Cr$ 510.915,00 **GOLS** - Maurinho, aos 21min, Albella, aos 29min, e Álvaro, aos 36min do primeiro tempo; Negri, aos 36min do segundo tempo

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

1953

SÃO PAULO
REFORMULA A EQUIPE E É CAMPEÃO

HUMBERTO MARCA O TERCEIRO GOL DO PALMEIRAS NA VITÓRIA CONTRA O SANTOS (6X3)

O São Paulo se desfez no início de 1953 da maior parte de seus titulares e, com uma equipe renovada, recuperou o título paulista. Contratou Ranulfo, Dino, Pé de Valsa e Maurinho, além de um novo técnico, Jim Lopes, ex-Ypiranga, que substituiu Vicente Feola.

A equipe superou por sete pontos o Palmeiras, ganhando o campeonato com duas rodadas de antecipação, graças a um tropeço do rival —empate em 2 a 2 com a Portuguesa de Desportos (Pacaembu, 24/01/54). Um gol de Julinho para a Portuguesa, a oito minutos do final, selou a sorte do campeonato.

PERFIL

José POY (Rosario, Argentina 1926—São Paulo SP 1996) marcou época como goleiro do São Paulo nos anos 50. Contratado ao Rosario em 1948, Poy se firmou com dificuldade como titular, mas permaneceu no time até 1963. Como treinador, levou o São Paulo ao título paulista de 1975.

CURIOSIDADES

Os jogadores do São Paulo receberam um prêmio de Cr$ 40 mil cada um, pela conquista.

TORCIDA CORINTIANA INVADE O GRAMADO DO PACAEMBU PARA COMEMORAR O TÍTULO

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	42	26	18	6	2	55	25	30
2	Palmeiras	37	26	17	3	6	84	38	46
3	São Paulo	35	26	15	5	6	46	29	17
4	Santos	34	26	16	2	8	70	43	27
5	Port. Desportos	28	26	13	2	11	51	44	7
6	Ponte Preta	25	26	11	3	12	45	48	-3
	XV Jaú	25	26	10	5	11	49	59	-10
8	Guarani	24	26	10	4	12	37	44	-7
9	Linense	21	26	8	5	13	38	53	-15
10	São Bento-SCS	20	26	8	4	14	33	50	-17
	Noroeste	20	26	5	10	11	38	56	-18
	XV Piracicaba	20	26	6	8	12	35	56	-21
13	Juventus	19	26	7	5	14	45	53	-8
14	Ypiranga	14	26	4	6	16	26	54	-28

ARTILHEIROS

36 HUMBERTO *(Palmeiras)*
18 GINO *(São Paulo)*
16 OSVALDINHO *(Portuguesa de Desportos)*

PERFIL

LUISINHO, Luís Trochillo (São Paulo SP 1930—), ficou conhecido como o "Pequeno Polegar", devido a sua baixa estatura (1,65 m). Com seu temperamento "esquentado" e seu bom futebol, tornou-se ídolo da torcida corintiana. Jogou também, por alguns anos, no Juventus.

O JOGO DECISIVO

1
CORINTHIANS
Gilmar; Homero e Alã; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luisinho, Baltazar, Rafael e Simão. **TÉCNICO** - Osvaldo Brandão

1
PALMEIRAS
Laércio; Manuelito e Cação; Nilo, Valdemar Fiúme e Dema; Liminha, Humberto, Nei, Jair e Rodrigues. **TÉCNICO** - Aimoré Moreira

LOCAL - Pacaembu **DATA** - 06/02/55 **JUIZ** - Esteban Marino **RENDA** - Cr$ 1.233.055,00 **GOLS** - Luisinho, aos 9min do primeiro tempo; Nei, aos 6min do segundo tempo

REGULAMENTO

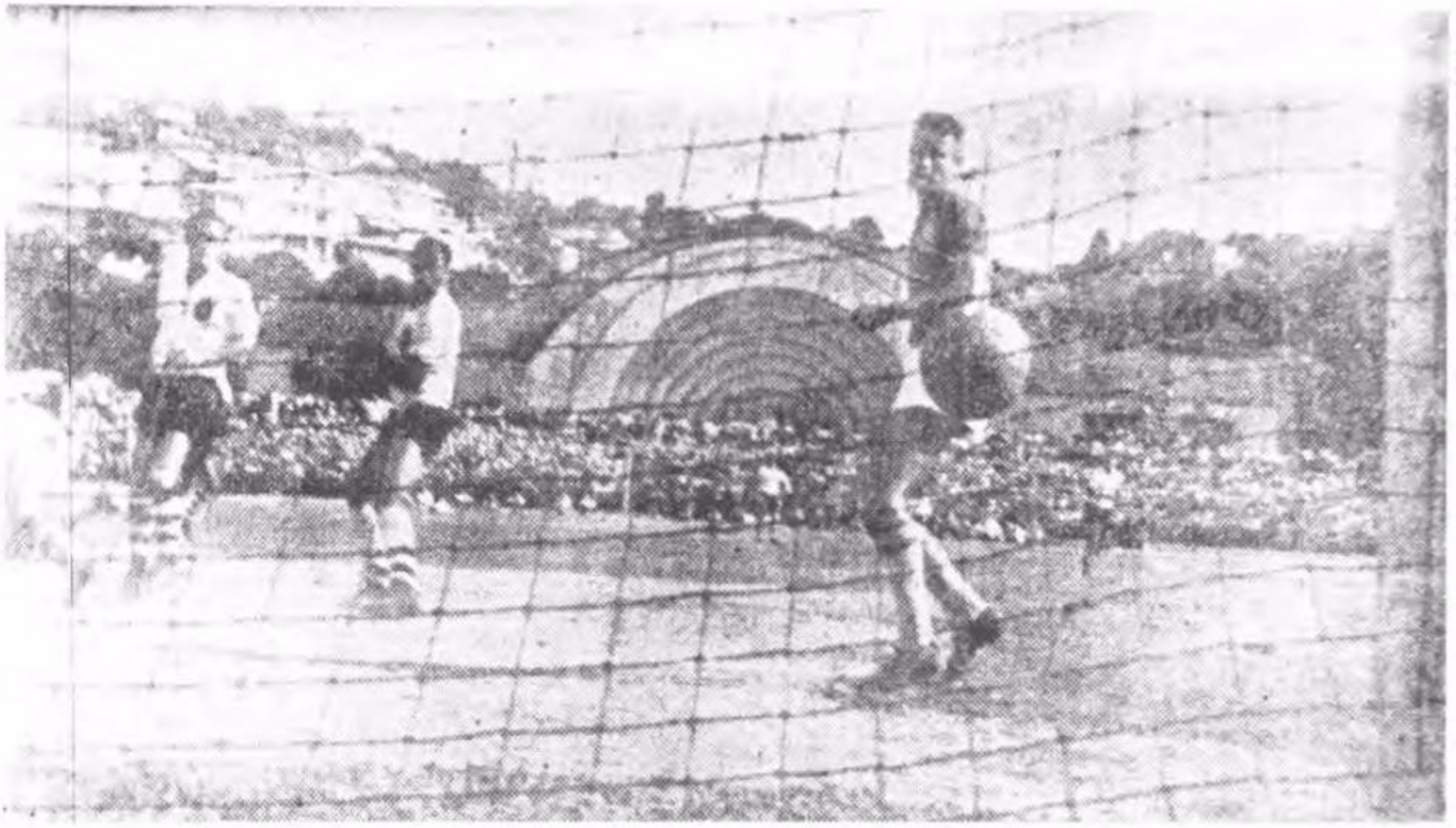
Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

CURIOSIDADES

Como prêmio pelo campeonato, os jogadores do Corinthians receberam Cr$ 3.850,00 por jogo disputado. Os prêmios máximos foram para Homero, Roberto, Cláudio e Luisinho.

1954

CORINTHIANS CAMPEÃO DO QUARTO CENTENÁRIO



LUISINHO E BALTAZAR OBSERVAM A BOLA ENTRAR NO GOL PALMEIRENSE. GOL DE LUISINHO QUE VALEU O TÍTULO DE 54 AO CORINTHIANS

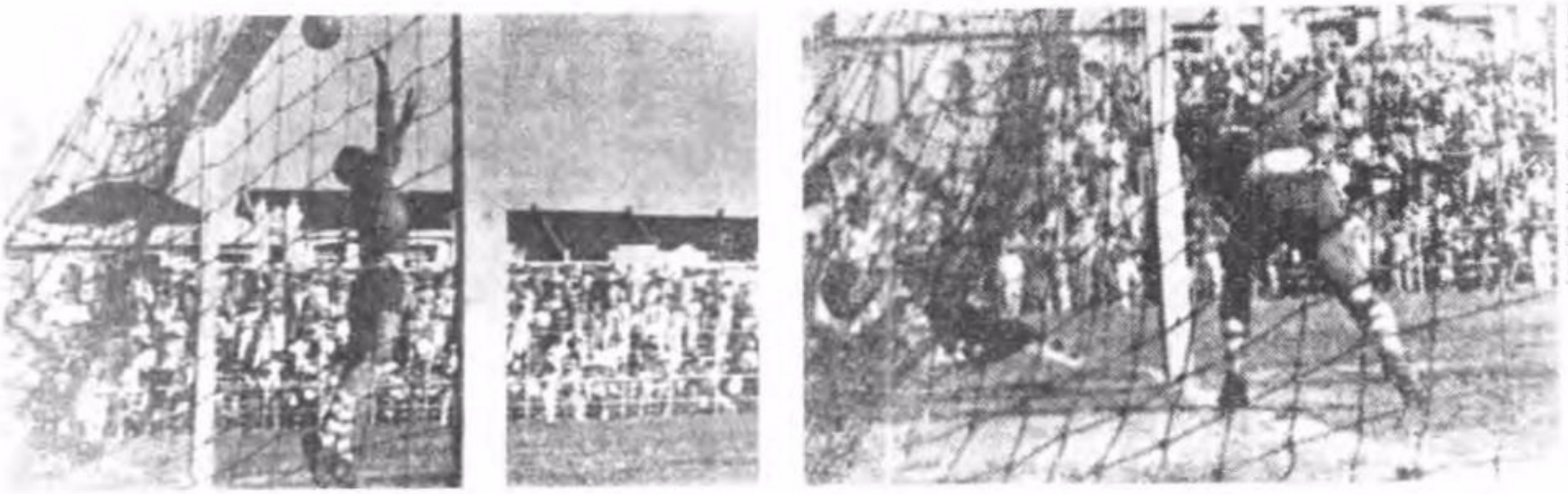
O campeonato de 1954, ano do quarto centenário de São Paulo, despertou um interesse semelhante ao de 1922. O campeão obteria um título histórico.

Assim como 32 anos antes, a taça ficou com o Corinthians. Ela veio na penúltima rodada, em um empate contra o Palmeiras. Este precisava vencer para manter suas chances —estava três pontos atrás.

Supersticiosamente, o Palmeiras decidiu trocar de uniforme para a partida. Entrou no Pacaembu com camisas azuis, ao invés das habituais verdes. Mesmo os jogadores só ficaram sabendo da mudança no vestiário, antes do jogo.

O fato apenas prejudicou psicologicamente o Palmeiras e desanimou sua torcida. Luisinho abriu o placar para o Corinthians, com uma cabeçada, no nono minuto de jogo. Nei empatou no início do segundo tempo, mas o empate bastou ao Corinthians. O título foi muito comemorado. Teria sido muito mais se os corintianos soubessem do calvário que os aguardava.

No dia seguinte ao jogo, o técnico Osvaldo Brandão afirmou que "a camisa azul foi um dos fatores daquele empate salvador". Por sua vez, o presidente do Palmeiras, Pascoal Giuliano, responsável pela escolha da camisa azul, enfrentava as críticas da torcida e as insinuações de que trocara de cor por causa de macumba. "Usamos o que achamos mais conveniente", disse. E lembrou que o Palmeiras já usara a camisa azul em outras ocasiões, como em 1929, quando derrotou o Ferencvaros, da Hungria, por 5 a 2, ainda como Palestra.



O GOLEIRO FLORIANO, DO TAUBATÉ, NÃO CONSEGUE EVITAR GOL DO SANTOS NO JOGO DO TÍTULO

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Santos	40	26	19	2	5	71	40	31
2	Corinthians	39	26	18	3	5	54	32	22
3	São Paulo	38	26	16	6	4	72	37	35
4	Palmeiras	35	26	15	5	6	60	43	17
5	Port. Desportos	29	26	13	3	10	61	47	14
6	Guarani	27	26	11	5	10	48	44	4
7	XV Jaú	22	26	6	10	10	45	49	-4
8	Taubaté	21	26	7	7	12	48	50	-2
	Ponte Preta	21	26	7	7	12	44	52	-8
	XV Piracicaba	21	26	8	5	13	50	64	-14
11	São Bento-SCS	20	26	7	6	13	37	58	-21
12	Linense	19	26	5	9	12	37	59	-22
13	Noroeste	17	26	4	9	13	39	57	-18
14	Jabaquara	15	26	5	5	16	33	67	-34

ARTILHEIROS

23	DEL VECCHIO *(Santos)*
18	GUERRA *(XV Piracicaba)*
15	HUMBERTO *(Palmeiras)*
14	MAURINHO *(São Paulo)*
	ZEZINHO *(São Paulo)*

O JOGO DECISIVO

2

SANTOS

Manga; Hélvio e Feijó; Ramiro, Formiga e Urubatão; Tite, Negri, Álvaro, Del Vecchio e Pepe. **TÉCNICO** - Lula

1

TAUBATÉ

Floriano; Rubens e Porunga; Arati, Manduco e Zé Américo; Sílvio, Durval, Berto, Taino e Hélio. **TÉCNICO** - Aimoré Moreira

LOCAL - Vila Belmiro **DATA** - 15/01/56 **JUIZ** - João Etzel Filho **RENDA** - Cr$ 350.670,00 **GOLS** - Álvaro, aos 15min do primeiro tempo; Berto, aos 9min, e Pepe, aos 20min do segundo tempo

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

1955

SANTOS QUEBRA JEJUM DE 20 ANOS NO PAULISTA

A EQUIPE DO SANTOS, CAMPEÃ DE 55

A conquista do título de 1955 pelo Santos deu origem a uma piada: como o clube santista só havia sido campeão uma vez antes, em 1935, o título seguinte só viria em 1975...

Na verdade, o Santos dava início à melhor fase de sua história, ainda sem contar com Pelé. O veterano Del Vecchio conduziu o time à conquista, obtida com apenas um ponto de vantagem sobre o Corinthians.

O título quase foi parar no Parque São Jorge quando, na penúltima rodada, o Corinthians derrotou o Santos por 3 a 2 (Vila Belmiro, 08/01/56). Mas uma apertada vitória sobre o Taubaté, no último jogo, salvou os santistas.

O maior tropeço da campanha dos campeões foi uma espantosa derrota fora de casa, por 8 a 0, para a Portuguesa de Desportos (13/11/55).

PERFIL

Emanuele DEL VECCHIO (São Paulo SP 1934—Santos SP 1995), destaque do Santos na conquista dos títulos paulistas de 55 e 56 e um dos primeiros companheiros de ataque de Pelé, fez longa carreira no exterior (Verona, Napoli, Padova e Milan, na Itália; Boca Juniors, na Argentina), antes de encerrar a carreira no Brasil, defendendo São Paulo, Bangu e Atlético-PR. Morreu devido a complicações no intestino e no abdome, provocadas por quatro tiros que levara cinco meses antes.

CURIOSIDADES

O campeonato se encerrou com atraso devido a uma briga entre a Federação Paulista e a Prefeitura de Campinas. Antes do jogo Guarani x São Bento, na última rodada, o prefeito Ruy Helmeister Novaes decidiu aplicar uma lei municipal de 1948, que exigia 15% sobre a renda de qualquer espetáculo. Em represália, a FPF adiou o jogo.

WILSON E FORMIGA COLOCAM FAIXA DE CAMPEÃO EM VASCONCELOS, QUE QUEBROU A PERNA CONTRA O SÃO PAULO

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Santos	30	18	15	0	3	43	18	25
	São Paulo	30	18	13	4	1	56	21	35
3	Corinthians	25	18	9	7	2	41	22	19
4	Palmeiras	22	18	9	4	5	39	34	5
5	Port. Desportos	15	18	5	5	8	23	29	-6
6	XV Jaú	14	18	6	2	10	23	43	-20
7	XV Piracicaba	13	18	4	5	9	36	46	-10
8	Juventus	11	18	4	3	11	24	39	-15
	Taubaté	11	18	3	5	10	23	41	-18
10	São Bento-SCS	9	18	1	7	10	26	41	-15

O JOGO DECISIVO

4

SANTOS

Manga; Wilson e Feijó; Ramiro, Formiga e Zito; Tite, Pagão, Del Vecchio, Jair e Pepe. **TÉCNICO** - Lula

2

SÃO PAULO

Boneli; Clélio e Mauro; Sarará, Vítor e Alfredo; Maurinho, Zezinho, Gino, Dino e Canhoteiro. **TÉCNICO** - Vicente Feola

LOCAL - Pacaembu **DATA** - 03/01/57 **JUIZ** - Erwin Hieger **RENDA** - Cr$ 2.086.560,00 **GOLS** - Zezinho, aos 9min e 42min, e Feijó, aos 21 min do primeiro tempo; Tite, aos 11min, e Pagão, aos 22min e 32min do segundo tempo

ARTILHEIROS

16 ZEZINHO *(São Paulo)*
13 PAULO *(Corinthians)*
9 GUERRA *(XV Piracicaba)*

REGULAMENTO

Torneio de Classificação com 18 equipes se enfrentando em um turno. Os dez primeiros colocados disputam turno e returno, com pontos corridos.

1956

SANTOS VENCE COM QUALQUER REGULAMENTO

O SANTOS MARCA O TERCEIRO GOL CONTRA O SÃO PAULO, EM 03/01/57

O novo regulamento introduzido para o campeonato de 1956 foi motivo de controvérsia. A Federação Paulista de Futebol criou um "torneio de classificação" para 18 equipes, uma fórmula que salvava o Jabaquara do rebaixamento. Os dez primeiros colocados disputariam, então, uma "Série A", e os demais, uma "Série B". O título paulista seria, então, disputado entre os vencedores de cada série.

A idéia não foi aceita pelos clubes grandes nem pela imprensa. A "Folha da Manhã" a qualificou de "acinte à inteligência dos esportistas bandeirantes". A fórmula acabou mantida praticamente inalterada, com a diferença de que a "série B" desapareceu. Infelizmente, a idéia renasceria 35 anos depois, no Paulista de 1991, para proteger o São Paulo do rebaixamento.

Qualquer que fosse o regulamento, porém, o Santos chegaria ao bicampeonato. Nas rodadas finais, porém, quase deixou escapar o título. Perdeu para o Palmeiras na penúltima, por 2 a 1, mas, para sua sorte, o São Paulo empatou com a Portuguesa por 2 a 2. Na última rodada, o Santos derrotou o Corinthians (2 a 1), enquanto o São Paulo fez 5 a 3 no Palmeiras, forçando um jogo-desempate.

O São Paulo abriu o placar na decisão graças a uma falha de Manga, que pulou atrasado em um chute de Zezinho. O Santos empatou ainda no primeiro tempo, com um pênalti cobrado por Feijó (Mauro desviou com a mão um chute de Pagão). Mas uma nova falha da defesa santista permitia a Zezinho recolocar seu time na frente, ainda no primeiro tempo.

Usando os contra-ataques, porém, o Santos liquidou o jogo no segundo tempo, com três gols. A torcida santista invadiu o gramado do Pacaembu e festejou com os jogadores a conquista inédita, o primeiro bicampeonato paulista do clube.

PERFIL

PEPE, José Macia (Santos SP 1935—), foi um excepcional artilheiro, numa época em que os pontas raramente marcavam gols. Ainda hoje, é o segundo maior artilheiro da história do Santos. Teria feito 405 gols em sua carreira. Nunca chegou a disputar uma partida em Copas do Mundo, embora tenha sido convocado em 1958 e 1962 —contusões de última hora o fizeram dar lugar a Zagallo. Parou de jogar em maio de 1969, com 11 títulos estaduais. Como treinador, foi campeão paulista em 1973, com o Santos, e em 1986, com a Internacional de Limeira.

CURIOSIDADES

O Torneio de Classificação que precedeu o campeonato de 56 teve o seguinte resultado final: Santos 30; Corinthians 29; São Paulo 25; Portuguesa de Desportos 22; Palmeiras 21; São Bento e XV Piracicaba 19; Taubaté e XV Jaú 17; Juventus 16; Ponte Preta 15; Noroeste 14; Ferroviária e Guarani 12; Jabaquara e Nacional 10; Portuguesa Santista e Linense 9 pontos ganhos.

O artilheiro do Torneio de Classificação foi Paulo, do Corinthians, com 14 gols. Na segunda fase, o goleador foi Zezinho, do São Paulo, com 16 gols. No total das duas fases, os dois empataram com 27 gols.

O santista Vasconcelos quebrou a perna contra o São Paulo, na Vila Belmiro, em lance com Mauro. Pelé, então reserva do Santos, estava vendo o jogo. Os companheiros de equipe disseram para Vasconcelos parar de fazer cera, porque estavam perdendo.

De Sordi, Poy, Sarará, Riberto, Vitor e Mauro; Maurinho, Amauri, Gino, Zizinho e Canhoteiro

Classificação

TORNEIO FINAL

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo	30	18	13	4	1	53	24	29
2	Santos	29	18	13	3	2	63	30	33
3	Corinthians	28	18	12	4	2	44	21	23
4	Port. Desportos	20	18	7	6	5	38	30	8
5	Botafogo	18	18	6	6	6	24	30	-6
6	Port. Santista	15	18	4	7	7	31	43	-12
7	Ponte Preta	13	18	6	1	11	22	42	-20
8	Jabaquara	10	18	2	6	10	19	34	-15
9	Palmeiras	9	18	2	5	11	28	36	-8
10	XV Piracicaba	8	18	3	2	13	25	57	-32

O jogo decisivo

3

SÃO PAULO

Poy; De Sordi e Mauro; Sarará, Vítor e Riberto; Maurinho, Amauri, Gino, Zizinho e Canhoteiro. **TÉCNICO** - Bela Gutman

1

CORINTHIANS

Gilmar; Olavo e Oreco; Idário, Valmir e Benedito; Cláudio, Luisinho, Índio, Rafael e Zague. **TÉCNICO** - Osvaldo Brandão

LOCAL - Pacaembu **DATA** - 31/12/57 **JUIZ** - Alberto da Gama Malcher **RENDA** - Cr$ 2.409.040,00 **GOLS** - Amauri, aos 17min, Canhoteiro, aos 19min, Rafael, aos 21min, e Maurinho, aos 34min do segundo tempo

Artilheiros

17	PELÉ *(Santos)*
15	ZAGUE *(Corinthians)*
14	GINO ORLANDO *(São Paulo)*
11	PAGÃO *(Santos)*

Regulamento

Torneio de Classificação com 20 equipes se enfrentando em um turno. Os dez primeiros colocados disputam turno e returno, com pontos corridos.

1957

Gol polêmico dá título ao São Paulo

O Corinthians fez um turno de classificação quase perfeito. Na fase decisiva, a uma rodada do final, porém, o time, invicto havia 35 partidas, perdeu para o Santos (0 a 1, Vila Belmiro, 23/12/57), embolando o fim do campeonato. Três equipes tinham chances.

O Corinthians enfrentaria o São Paulo. Quem vencesse ficaria com a taça. O Santos precisava derrotar o Palmeiras (fez 4 a 1) e torcer por um empate entre corintianos e são-paulinos no dia seguinte. Nesse caso, os três empatariam, e o torneio seria decidido em um "super-campeonato".

A decisão foi uma das melhores da história do Paulista. O São Paulo tinha o veterano Zizinho, emprestado pelo Bangu, e o treinador húngaro Bela Gutman, que dirigira o famigerado Honvéd de Puskás. O Corinthians contava com Gilmar, Luisinho e o técnico Osvaldo Brandão.

Sarará beija Zizinho, já com as faixas de campeões

No primeiro turno, o jogo terminou empatado em 1 a 1. O jogo foi marcado pela fratura numa perna do lateral corintiano Alfredo (em um choque casual com Maurinho) e pelo bate-boca entre o corintiano Luisinho e o são-paulino Gino. No dia seguinte, os dois se encontraram casualmente na rua, e Luisinho acertou uma tijolada na testa de Gino.

A atmosfera ainda estava carregada para o jogo decisivo. Foi contratada a arbitragem mais cara do futebol sul-americano. O juiz seria Alberto da Gama Malcher, do Rio, e os auxiliares, os ingleses Cross e Lynch, que apitavam na Argentina. Cada um recebeu Cr$ 25 mil.

O jogo começou nervoso, e as duas equipes só partiram para o jogo franco quando Amauri abriu o placar para o São Paulo, aos 17min do segundo tempo. O Corinthians se abriu, e, dois minutos depois, Canhoteiro ampliava. Mais dois minutos, e Rafael diminuiu.

Mas, quando o alvinegro mais atacava, surgiu o gol de Maurinho, aos 34min, um dos mais polêmicos do futebol paulista, discutido até hoje. Teria sido lançado em impedimento? O bandeirinha Lynch nada marcou.

Perfil

ZIZINHO, Tomás Soares da Silva (Niterói RJ 1921—), estaria hoje em qualquer lista dos três maiores jogadores brasileiros de todos os tempos se tivesse conquistado o título mundial com a seleção brasileira na Copa do Mundo de 1950, no Brasil. Mesmo com o vice-campeonato, maior tristeza de sua carreira, faz jus ao título. Tendo começado a jogar nos minúsculos Carioca SC e Byron, Zizinho foi descoberto pelo Flamengo aos 18 anos. Ali se consagrou, até que em 1951 foi surpreendentemente contratado pelo Bangu. Em 1957, o clube carioca facilitou sua transferência para o São Paulo. Parou de jogar no Audax (Chile) em 1962.

Pelé no Palmeiras?

Por pouco o jovem Edson Arantes do Nascimento não foi parar no Palmeiras em junho de 1957. O Santos resistiu a uma proposta do Parque Antarctica e renovou com "o 'pererê' vindo de Bauru", como o chamava na época a imprensa, por Cr$ 15 mil mensais e Cr$ 280 mil de luvas. Dondinho, pai de Pelé, ameaçou seriamente levar seu filho embora da Vila Belmiro, mas acabou ficando em Santos. "Sorte minha", disse na época o técnico Lula. Um ano depois, campeão mundial, Pelé teve seu salário aumentado para Cr$ 60 mil mensais.

Curiosidades

Pelé fez sua primeira partida em um Paulista no dia 14/07/57, contra o XV Piracicaba, pelo Torneio de Classificação, na Vila Belmiro. O Santos venceu por 5 a 3, e ele marcou um gol. No campeonato propriamente dito, Pelé estreou em 20/10/57, na derrota por 4 a 2 para o Botafogo. Só fez gol no terceiro jogo, contra o Palmeiras (um gol na vitória santista por 4 a 3, em 26/10/57).

A vitória do Corinthians por 2 a 1 sobre o Santos (Pacaembu, 21/07/57), no Torneio de Classificação, foi a última da equipe do Parque São Jorge sobre o rival, em Campeonatos Paulistas, até 1968. Pelé disputou a partida.

O Torneio de Classificação que precedeu o campeonato de 57 teve o seguinte resultado final: Corinthians 32; Santos e Portuguesa de Desportos 27; São Paulo e Jabaquara 25; Ponte Preta e Palmeiras 23; XV Piracicaba e Portuguesa Santista 22; Botafogo e Noroeste 21; São Bento 18; Juventus e Ferroviária 17; Taubaté 14; Guarani 13; XV Jaú 12; Nacional 11; Ypiranga 8; Linense 2 pontos ganhos. O Botafogo venceu um jogo-desempate contra o Noroeste, pela vaga final no campeonato: 4 a 1, no Pacaembu (06/10/57).

Os artilheiros do Torneio de Classificação foram Airton, da Ponte Preta, e Mazzola, do Palmeiras, com 17 gols. Somados esse torneio e o campeonato propriamente dito, Pelé foi o artilheiro, com 31 gols, seguido por Mazzola, com 24 gols.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Santos	64	38	29	6	3	143	40	103
2	São Paulo	60	38	25	10	3	93	39	54
3	Corinthians	56	38	24	8	6	93	50	43
4	Palmeiras	52	38	22	8	8	82	47	35
5	XV Piracicaba	46	38	17	12	9	66	58	8
6	Port. Desportos	45	38	19	7	12	96	69	27
7	Noroeste	40	38	15	10	13	66	63	3
8	Botafogo	39	38	17	5	16	70	53	17
9	Taubaté	36	38	14	8	16	58	59	-1
	Nacional	36	38	15	6	17	65	79	-14
11	Port. Santista	35	38	13	9	16	67	68	-1
	Ferroviária	35	38	14	7	17	59	57	2
13	América	33	38	12	9	17	47	58	-11
14	Guarani	31	38	12	7	19	53	94	-41
	Juventus	31	38	12	7	19	54	84	-30
	Ponte Preta	31	38	11	9	18	48	77	-29
17	Comercial-SP	28	38	8	12	18	44	74	-30
18	XV Jaú	23	38	8	7	23	42	76	-34
19	Jabaquara	21	38	7	7	24	45	84	-39
20	Ypiranga	18	38	4	10	24	38	100	-62

O JOGO DECISIVO

7
SANTOS
Manga; Getúlio, Ramiro e Dalmo; Urubatão e Zito; Dorval, Jair Rosa Pinto, Pagão, Pelé e Pepe. **TÉCNICO** - Lula

1
GUARANI
Válter; Valdir, Bidon e Benê; Antônio Rosa e Gonçalves; Friaça, Villalobos, Fifi, Benê e Boquita. **TÉCNICO** - Godê

LOCAL - Campinas **DATA** - 14/12/58 **JUIZ** - Juan Brozzi **RENDA** - Cr$ 534.430,00 **GOLS** - Pelé, aos 18min e 38min do primeiro tempo; Valdir (contra), aos 3min, Pelé, aos 8min e 34min, Pepe, aos 10min, Antônio Rosa, aos 16min, e Dorval, aos 19min do segundo tempo

ARTILHEIROS

58 PELÉ *(Santos)*
29 PEPE *(Santos)*
23 ZAGUE *(Corinthians)*
22 WILSON *(Noroeste)*
21 NILO *(XV Piracicaba)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

PERFIL

PELÉ, Edson Arantes do Nascimento (Três Corações MG 1940—), é com justiça considerado o maior jogador de todos os tempos, tão espetaculares os feitos que marcaram sua carreira. Estreando na equipe principal do Santos em 1956, descoberto pelo ex-jogador Valdemar de Brito, Pelé assinou seu primeiro contrato profissional em abril de 1957. Três meses depois, já estreava na seleção brasileira, contra a Argentina, no Maracanã. O Brasil perdeu por 2 a 1, mas Pelé fez o gol brasileiro. Convocado para o Mundial de 58, na Suécia, entrou no lugar de Dida na terceira partida, marcou seis gols e ajudou a seleção a conquistar sua primeira Copa. Já consagrado, terminou o ano com outro recorde: o de gols em um Campeonato Paulista, 58. Campeão paulista dez vezes (58, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 69 e 73), 11 vezes artilheiro (57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 69 e 73), Pelé disputou ainda as Copas de 62, 66 e 70. Em 14/11/69, marcou seu milésimo gol na carreira contra o Botafogo-PB. Um erro na contagem fez com que se considerasse o milésimo o gol seguinte, contra o Vasco, no Maracanã, em 19/11/69. Pelé atuou pelo Santos entre 1956 e 1974, quando abandonou o futebol. No ano seguinte, aceitou proposta do Cosmos de Nova York (EUA) e jogou até outubro de 1977, quando parou de vez. Tornou-se empresário, comentarista, exerceu brevemente a função de dirigente no Santos e, em 1995, tornou-se ministro dos Esportes.

CURIOSIDADES

No final do campeonato daquele ano, Pelé se encontrou com o ex-ídolo santista Araken Patusca na Vila Belmiro. Araken o desafiou a bater seu recorde de sete gols em um só jogo, estabelecido contra o Ypiranga em 1927. "Como é que eu vou fazer tantos gols numa partida, meu senhor?", perguntou Pelé. "Ora, com essa mocidade, esse futebol que Deus lhe deu, não venha me dizer que não tem esperanças", respondeu Araken. E acrescentou: "Como é modesto esse menino. E tem mais: ano que vem vou perder meu recorde". Araken errou apenas de ano: Pelé obteria a nova marca em 1964.

O Ypiranga foi rebaixado e não mais retornou à primeira divisão do futebol paulista. Pela segunda vez sofreu cem gols no campeonato.

Inchando progressivamente, pela primeira vez o Campeonato Paulista teve 20 participantes.

1 9 5 8

O PRIMEIRO TÍTULO PAULISTA DE PELÉ

PELÉ E ZITO, SE ABRAÇAM APÓS A CONQUISTA DO TÍTULO

O Santos conquistou o título com uma das campanhas mais impressionantes do futebol paulista. Esmagando os adversários com goleadas seguidas, o Santos, dos campeões mundiais Zito e Pelé (titulares) e Pepe (reserva), chegou quatro pontos à frente do São Paulo.

Algumas vítimas: Guarani (8 a 1 e 7 a 1), Corinthians (6 a 1), Nacional (10 a 0), Jabaquara (7 a 3 e 6 a 2), Comercial (9 a 1), XV Piracicaba (6 a 0 e 5 a 0), Ypiranga (8 a 1).

Pelé fez tantos gols que os jornais lhe atribuíam um total que variava entre 57 e 61. No final, oficializou-se o número 58, novo recorde paulista, até hoje de pé.

Tão bom era o time santista que o ponta-direita Dorval era considerado "grosso" pela torcida. Chegou a chorar com as críticas após a vitória por 7 a 1 sobre o Juventus.

O técnico palmeirense Osvaldo Brandão previu: "Estamos fadados a enfrentar esse mesmo Santos nos próximos quatro anos". Não imaginava que estava sendo otimista.

PELÉ ESCAPA PELA DIREITA E MARCA O PRIMEIRO GOL DA FINAL

ROMEIRO FAZ, DE FALTA, O GOL DO TÍTULO

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palmeiras	63	38	29	5	4	107	32	75
	Santos	63	38	30	3	5	151	53	98
3	São Paulo	53	38	22	9	7	79	38	41
	Ferroviária	53	38	23	7	8	78	44	34
5	Corinthians	50	38	23	4	11	75	45	30
6	Port. Desportos	45	38	20	5	13	87	63	24
7	Botafogo	37	38	12	13	13	59	52	7
	Taubaté	37	38	16	5	17	56	70	-14
9	Noroeste	35	38	16	3	19	59	67	-8
10	Juventus	33	38	11	11	16	72	66	6
11	Jabaquara	32	38	12	8	18	50	73	-23
	XV Piracicaba	32	38	11	10	17	54	69	-15
13	Guarani	31	38	12	7	19	57	81	-24
	Comercial-RP	31	38	12	7	19	53	77	-24
	Ponte Preta	31	38	12	7	19	57	86	-29
16	América	30	38	12	6	20	44	78	-34
17	Port. Santista	29	38	12	5	21	54	90	-36
18	XV Jaú	27	38	11	5	22	48	83	-35
19	Nacional	26	38	9	8	21	57	90	-33
20	Comercial-SP	22	38	8	6	24	52	92	-40

DECISÃO

1° jogo: PALMEIRAS 1 x 1 SANTOS (Pacaembu, 05/01/60). Pelé (S), aos 23min, e Zequinha, aos 36min do primeiro tempo. 2° jogo: Santos 2 x 2 Palmeiras (Pacaembu, 07/01/60). Pepe (S, pênalti), aos 39min do primeiro tempo; Romeiro, a 1min, Chinesinho, aos 3min, e Pepe (S, pênalti), aos 35min do segundo tempo

ARTILHEIROS

44	PELÉ *(Santos)*
38	PEPE *(Santos)*
33	SERVÍLIO *(Portuguesa de Desportos)*
29	ZAGUE *(Corinthians)*
28	BUZZONE *(Juventus)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos. Em caso de empate em pontos ganhos entre duas equipes, melhor de quatro pontos.

PERFIL

JULINHO, Júlio Botelho (São Paulo SP 1929—), revelou-se no Juventus, pelo qual teve discreto desempenho no Campeonato Paulista de 1950. Contratado pela Portuguesa, logo se tornou ídolo da torcida e ganhou uma vaga como titular na seleção brasileira que disputou a Copa de 1954. A Fiorentina o levou para o futebol italiano —onde ganhou o título nacional em 1956. Julinho voltou ao Brasil para defender o Palmeiras e ganhar os títulos paulistas de 59 e 63. Parou de jogar em 1966. O ápice da carreira de Julinho sobreveio em 13/05/59, no Maracanã, quando jogou no lugar de Garrincha, sob as vaias da torcida, e fez um dos gols da vitória do Brasil por 2 a 0 sobre a Inglaterra.

O JOGO DECISIVO

2

PALMEIRAS

Valdir; Djalma Santos, Valdemar e Geraldo; Zequinha e Aldemar; Julinho, Nardo, Américo, Chinesinho e Romeiro. **TÉCNICO** - Osvaldo Brandão

1

SANTOS

Laércio; Urubatão, Getúlio e Dalmo; Zito e Formiga; Dorval, Jair Rosa Pinto, Pagão, Pelé e Pepe. **TÉCNICO** - Lula

LOCAL - Pacaembu **DATA** - 11/01/60 **JUIZ** - Anacleto Pietrobom **RENDA** - Cr$ 3.076.375,00 **PÚBLICO** - 37.023 pagantes **GOLS** - Pelé, aos 13min, e Julinho, aos 41min do primeiro tempo; Romeiro, aos 2min do segundo tempo

CURIOSIDADES

O Paulista-59 teve a excepcional média de 3,55 gols por jogo (1.358 gols em 383 jogos). O ataque do Santos marcou 155 gols em 41 partidas (média de 3,78).

Embora tenha ficado apenas em 18° lugar, o XV Jaú teve um motivo de orgulho: foi, além do São Paulo, a única equipe a derrotar Palmeiras e Santos na competição, ambos por 1 a 0, no segundo turno.

O ex-palmeirense Mazzola, conhecido na Itália pelo verdadeiro sobrenome (Altafini), foi campeão italiano pelo Milan e vice-artilheiro do campeonato, com 28 gols em 32 jogos. Altafini também seria campeão italiano em 62, pelo Milan, e em 73 e 75, pela Juventus, além de artilheiro do campeonato em 62, com 22 gols.

1959

PALMEIRAS SURPREENDE O SANTOS NA DECISÃO

JULINHO MARCA O GOL DE EMPATE DO PALMEIRAS NA FINAL

O Palmeiras se reforçou para a temporada de 1959. Osvaldo Brandão trouxe do América o ponta-esquerda Romeiro, e da Itália o ponta-direita Julinho, que deixara a Fiorentina.

O alviverde se beneficiou da maratona de jogos disputados pelo Santos ao longo da temporada. Cansado, o campeão perdeu pontos preciosos. Continuou a golear (fez 12 a 1 na Ponte Preta, sem Pelé), mas perdeu, por exemplo, por 4 a 3 para o Jabaquara.

Como resultado, chegou à última rodada empatado com o Palmeiras em pontos ganhos. Uma melhor de quatro pontos decidiria o título.

Os dois primeiros jogos terminaram empatados (1 a 1 e 2 a 2). Na "negra", Pelé abriu o placar, mas Julinho empatou no final do primeiro tempo.

No começo do segundo tempo, Romeiro cobrou uma falta e virou o jogo. O Santos se desorientou, e o Palmeiras segurou o placar até o fim. "Não fechem os olhos perto de Pelé! Faltam segundos!", gritava o goleiro Valdir. O gramado do Pacaembu foi invadido pela torcida palmeirense.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Santos	50	34	22	6	6	100	44	56
2	Port. Desportos	48	34	22	4	8	74	51	23
3	Corinthians	44	34	19	6	9	57	43	14
4	Palmeiras	42	34	16	10	8	63	48	15
5	Noroeste	40	34	17	6	11	65	47	18
6	Ferroviária	39	34	16	7	11	72	51	21
7	Guarani	38	34	14	10	10	59	52	7
8	São Paulo	37	34	13	11	10	74	54	20
9	Botafogo	33	34	13	7	14	56	60	-4
	XV Piracicaba	33	34	11	11	12	51	50	1
11	Comercial-RP	31	34	13	5	16	57	64	-7
12	Taubaté	30	34	12	6	16	45	77	-32
13	Jabaquara	28	34	10	8	16	59	73	-14
	Port. Santista	28	34	12	4	18	45	53	-8
15	América	27	34	10	7	17	41	65	-24
16	Juventus	24	34	8	8	18	52	75	-23
17	Corinthians-PP	23	34	10	3	21	44	70	-26
18	Ponte Preta	17	34	4	9	21	44	81	-37

O JOGO DECISIVO

2

SANTOS

Laércio; Dalmo, Mauro e Zé Carlos; Calvet e Zito; Sormani (Dorval), Mengálvio, Coutinho, Pelé e Pepe. **TÉCNICO** - Lula

1

PALMEIRAS

Valdir; Djalma Santos, Valdemar e Jorge; Zequinha e Aldemar; Julinho, Humberto (Nardo), Romeiro, Chinesinho e Cruz. **TÉCNICO** - Osvaldo Brandão

LOCAL - Vila Belmiro **DATA** - 16/12/60 **JUIZ** - João Etzel Filho **RENDA** - Cr$ 2.134.550,00 **GOLS** - Zito, aos 2min, e Chinesinho, aos 33m n do primeiro tempo; Pelé, aos 14min do segundo tempo

ARTILHEIROS

34 PELÉ *(Santos)*
28 SÍLVIO *(Portuguesa de Desportos)*
22 NILO *(XV Piracicaba)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

1960

SANTOS SUPERA POR 2 PONTOS A PORTUGUESA

PELÉ CAI NA ÁREA, NA PARTIDA DECISIVA PARA O SANTOS

A Portuguesa de Desportos foi a sensação do campeonato. Ficou a apenas dois pontos do Santos, que só assegurou o título em sua última partida.

Esperava-se que o Palmeiras estivesse em condição de disputar mais um bicampeonato para sua galeria, mas o time foi mal no Paulista.

Foi nas partidas contra o Santos que a Portuguesa consolidou sua disposição de brigar pelo título. No primeiro confronto, em 21/07/60, houve empate em 1 a 1. No segundo, a Portuguesa venceu bem, por 4 a 3 (28/09/60).

Na penúltima rodada (11/12/60), o Santos, que estava dois pontos à frente, foi derrotado por 2 a 1 pelo fraco São Paulo. Mas a Portuguesa perdeu em Bauru para o Noroeste, por 5 a 2.

No último jogo, contra o Palmeiras, o Santos não se descuidou e venceu por 2 a 1, voltando a ficar com o título.

PERFIL

COUTINHO, Antônio Wilson Honório (Piracicaba SP 1943—), estreou no Santos em 1959. Descoberto no XV Piracicaba, foi lançado à maneira de Pelé, com apenas 16 anos, na equipe titular do Santos. Logo se tornou o parceiro mais famoso do próprio Pelé, a tal ponto que, no exterior, um era constantemente confundido com o outro. Na seleção brasileira, porém, teve poucas oportunidades, preterido em favor de Vavá. Foi reserva na Copa de 62. Parou com apenas 27 anos, atormentado por problemas de peso, após breves passagens pelo Vitória-BA e pela Portuguesa de Desportos. Tornou-se treinador.

CURIOSIDADES

Onze dias depois de perder o título paulista para o Santos, o Palmeiras se consolou com a conquista da Taça Brasil, derrotando o Fortaleza nos dois jogos finais, por 3 a 1 e 8 a 2.

Em 11/12/60, Éder Jofre, que acabara de conquistar o título mundial de boxe, categoria galo, chegou ao Morumbi de helicóptero, antes do clássico São Paulo x Santos. A presença de Jofre parece ter contagiado os jogadores. A um minuto do final, Gonçalo, do São Paulo, foi expulso por ter dado um chute no estômago de Pelé, fora do lance (Pelé lhe teria dado um soco antes). Ao ouvirem o apito, que julgaram ser o do término da partida, Zito e o goleiro Laércio correram para cima de Gonçalo e o agrediram a chutes e socos, enquanto Pelé era retirado de campo. Os dois santistas foram expulsos. Pepe foi para o gol, mas a partida terminou em seguida.

Gol do Santos contra a Ferroviária

Classificação

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Santos	53	30	25	3	2	113	33	80
2	Palmeiras	50	30	22	6	2	82	29	53
3	São Paulo	41	30	18	5	7	73	40	33
4	Port. Desportos	40	30	19	2	9	77	56	21
5	Ferroviária	38	30	15	8	7	65	45	20
6	Corinthians	33	30	12	9	9	49	48	1
	Guarani	33	30	15	3	12	53	42	11
8	Botafogo	27	30	10	7	13	38	57	-19
9	Comercial-RP	26	30	10	6	14	38	45	-7
10	Esportiva	24	30	10	4	16	43	64	-21
	XV Piracicaba	24	30	9	6	15	49	71	-22
12	Juventus	21	30	10	1	19	35	74	-39
13	Taubaté	20	30	7	6	17	39	62	-23
14	Jabaquara	19	30	8	3	19	43	69	-26
	Noroeste	19	30	6	7	17	50	74	-24
16	Port. Santista	12	30	5	2	23	31	69	-38

O jogo decisivo

6
SANTOS
Laércio; Lima, Mauro e Dalmo; Calvet e Zito; Dorval, Tite, Coutinho (Pagão), Pelé e Pepe. **TÉCNICO** - Lula

2
FERROVIÁRIA
Toninho; Ismael, Antoninho e Jurandir; Dudu e Rodrigues; Peixinho, Laerte, Parada (Melão), Bazzani e Beni. **TÉCNICO** - Agnelli

LOCAL - Vila Belmiro **DATA** - 13/12/61 **JUIZ** - Stefan Valter Glanz **RENDA** - Cr$ 2.267.850,00 **PÚBLICO** - 23.319 pagantes **GOLS** - Pelé, aos 11min, e Tite, aos 15min do primeiro tempo; Pagão, aos 5min, Beni, aos 12min, Pelé, aos 19min, Pepe, aos 21min e 34min, e Peixinho, aos 43min do segundo tempo

Artilheiros

47 PELÉ *(Santos)*
26 PEIXINHO *(Ferroviária)*
24 PEPE *(Santos)*
20 COUTINHO *(Santos)*
18 VAVÁ *(Palmeiras)*

Regulamento

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

Perfil

Raul Donazar CALVET (Bagé RS 1934—), revelado pelo Grêmio, time no qual foi várias vezes campeão gaúcho, atuou pelo Santos até 1965. Tornou-se comerciante em Bagé.

Curiosidades

Três ex-jogadores de clubes grandes se destacaram entre os pequenos no campeonato: Lulinha (ex-Corinthians, no Juventus), Cabeção (reserva de Gilmar no gol do Corinthians, emprestado ao Comercial-RP) e Peixinho (ex-São Paulo, na Ferroviária).

A Portuguesa de Desportos aplicou uma goleada histórica sobre o Corinthians, no Pacaembu, em 15/11/61: 7 a 0, com gols de Servílio (2), Jair, Didi, Nilson (2) e Ocimar; por outro lado, perdeu por 6 a 0 para o São Paulo no Canindé (10/12/61).

Os jogadores do Santos receberam Cr$ 400 mil como gratificação pela conquista do título, segundo afirmou na época o presidente do clube, Athiê Jorge Curi.

Pelé marcou 18 gols em 5 jogos pelo Paulista de 61. Ele repetiria a marca em 1964.

1961

SANTOS CONQUISTA SEU SEGUNDO BI

Acervo Hemeroteca/Última Hora/Folha Imagem

PAGÃO CHUTA CONTRA O GOL DA FERROVIÁRIA

O Santos começou mal o campeonato de 61, empatando fora de casa em 0 a 0 com a Portuguesa Santista (16/07/61) e com o Taubaté (23/07/61).

Mas, aos poucos, se recuperou, a tal ponto que o campeonato começou a perder a graça. Aplicou 5 a 1 no Corinthians (Pacaembu, 16/08/61) e 6 a 3 no São Paulo (Morumbi, 03/09/61), entre outras goleadas.

Uma derrota para o Palmeiras, no segundo turno (2 x 3, Pacaembu, 29/11/61), chegou a assustar os santistas, mas quatro vitórias nas quatro rodadas finais impediram a aproximação do rival. O Santos era novamente bicampeão.

O São Paulo, ainda gastando dinheiro na construção do recém-inaugurado Morumbi, investiu na contratação do promissor Faustino, da Ferroviária. Mas o atacante não correspondeu; quem agradou foi o centroavante Prado, emprestado pelo Bragantino.

O Corinthians se desfez de três ídolos —Luisinho, Roberto e Idário—, usou três técnicos —João Lima, Alfredo e Martim Francisco—, mas não passou do sexto lugar.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Santos	51	30	23	5	2	102	31	71
2	Corinthians	43	30	18	7	5	77	37	40
	São Paulo	43	30	19	5	6	66	36	30
4	Palmeiras	34	30	14	6	10	52	44	8
5	Port. Desportos	33	30	12	9	9	42	43	-1
6	Botafogo	32	30	14	4	12	65	52	13
	Ferroviária	32	30	13	6	11	51	44	7
8	Guarani	29	30	11	7	12	50	45	5
9	Comercial-RP	27	30	11	5	14	42	51	-9
10	Esportiva	25	30	9	7	14	30	48	-18
	Juventus	25	30	8	9	13	30	44	-14
	Noroeste	25	30	9	7	14	51	57	-6
13	XV Piracicaba	24	30	9	6	15	38	63	-25
14	Prudentina	23	30	9	5	16	38	65	-27
15	Jabaquara	21	30	8	5	17	44	72	-28
16	Taubaté	13	30	4	5	21	27	73	-46

O JOGO DECISIVO

2
SÃO PAULO
Poy; De Sordi, Bellini e Sabino; Dias e Cido; Faustino, Benê, Prado, Jair e Agenor. **TÉCNICO** - Osvaldo Brandão

5
SANTOS
Laércio; Dalmo, Mauro e Zé Carlos; Calvet e Zito; Dorval, Lima, Coutinho, Pelé e Pepe. **TÉCNICO** - Lula

LOCAL - Pacaembu **DATA** - 05/12/62 **JUIZ** - Anacleto Pietrobom **RENDA** - Cr$ 6.931.500,00 **GOLS** - Dias, aos 15min, Benê, aos 16min, Coutinho, aos 38min, e Dorval, aos 43min do primeiro tempo; Dorval, aos 2min, Pepe, aos 15min, e Pelé, aos 43min do segundo tempo

ARTILHEIROS

37 PELÉ *(Santos)*
32 COUTINHO *(Santos)*
28 SILVA *(Corinthians)*
17 NEI *(Corinthians)*
TONINHO GUERREIRO *(Noroeste)*

REGULAMENTO

Todos cont a todos, em dois turnos, com pontos corridos.

PERFIL

GILMAR dos Santos Neves (Santos SP 1930—) foi, talvez, o maior goleiro brasileiro de todos os tempos. Embora tenha sido o goleiro mais vazado do Paulista de 1950, pelo Jabaquara, ganhou uma chance no Corinthians no ano seguinte. Após um período de alternância com outro jovem goleiro, Cabeção, Gilmar se firmou como titular e ganhou os títulos estaduais de 51, 52 e 54. Titular da seleção brasileira nas vitoriosas campanhas das Copas de 58 e 62, se transferiu neste último ano para o Santos de Pelé, onde ficou até 1969, final de sua carreira. Jogou ainda a Copa de 66. Em 69, foi homenageado com uma última partida pela seleção, vitória por 2 a 1 sobre a Inglaterra, no Maracanã.

CURIOSIDADES

Pelé foi tema de uma reportagem do "The New York Times" em 02/12/62. O texto afirmava, erroneamente, que Jânio Quadros, quando presidente, assinara um decreto proibindo Pelé de ser vendido a clubes estrangeiros.

Pelé marcou 24 gols em 14 partidas consecutivas no Paulista de 62.

O ponta-esquerda Pepe festejou duplamente a vitória contra o São Paulo que garantiu o tricampeonato. Pepe comemorava sua 500ª partida com a camisa do Santos. Como os demais jogadores, recebeu Cr$ 1 milhão pela conquista.

Contratado ao Fluminense, o ponta-direita Telê Santana fez três gols pelo Guarani no campeonato de 1962.

1962

SANTOS SE REFORÇA PARA CHEGAR AO TRI

PELÉ É CARREGADO PELA TORCIDA NO PACAEMBU, APÓS A CONQUISTA DO INÉDITO TRI

Apesar do bicampeonato, o Santos continuou reforçando sua equipe. Assim que terminou o campeonato de 1961, o Corinthians anunciou a venda do goleiro Gilmar dos Santos Neves, então com 31 anos, numa negociação que custou ao Santos Cr$ 10 milhões.

Gilmar assinou um contrato em branco com o Santos, sem nem ao menos saber quanto receberia por mês, mesmo só tendo sido informado da negociação dois dias antes do anúncio oficial.

Segundo o então presidente corintiano, Wadih Helu, na mesma semana o Peñarol, do Uruguai, ofereceu Cr$ 15 milhões, mas já havia um comprometimento com o Santos.

O campeonato foi tão fácil para o Santos que as rendas diminuíram no segundo turno, tão previsível se tornara o desfecho da competição. Os santistas sofreram apenas duas derrotas —uma delas quando puseram em campo um time misto para enfrentar a Esportiva, em Guaratinguetá (1 x 2, 09/12/62).

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palmeiras	50	30	22	6	2	67	28	39
2	São Paulo	44	30	18	8	4	56	26	30
3	Santos	36	30	14	8	8	69	52	17
4	São Bento-SO	32	30	13	6	11	49	48	1
5	Juventus	31	30	11	9	10	45	36	9
6	Guarani	30	30	13	4	13	48	48	0
	Ferroviária	30	30	12	6	12	55	47	8
	Comercial-RP	30	30	12	6	12	45	50	-5
9	Botafogo	29	30	12	5	13	51	54	-3
	XV Piracicaba	29	30	12	5	13	43	47	-4
	Corinthians	29	30	10	9	11	50	47	3
12	Port. Desportos	28	30	9	10	11	38	43	-5
13	Noroeste	25	30	10	5	15	39	55	-16
14	Esportiva	23	30	7	9	14	36	56	-20
15	Prudentina	19	30	6	7	17	35	52	-17
16	Jabaquara	15	30	6	3	21	41	78	-37

O JOGO DECISIVO

3
PALMEIRAS
Picasso; Djalma Santos, Djalma Dias e Vicente; Zequinha e Valdemar; Julinho, Vavá, Servílio, Ademir da Guia e Gildo. **TÉCNICO** - Sílvio Pirilo

0
NOROESTE
Evaristo; Aracito, Virgílio e Gualberto; Romualdo e Gildésio; Daniel, Araras, Zé Carlos, Lourival e Aílton. **TÉCNICO** - Balbino Simões

LOCAL - Pacaembu **DATA** - 11/12/63 **JUIZ** - Anacleto Pietrobom **RENDA** - Cr$ 13.073.100,00 **GOLS** - Servílio, aos 14min e 44min, e Julinho aos 17min do segundo tempo

ARTILHEIROS

22	PELÉ *(Santos)*
21	SERVÍLIO *(Palmeiras)*
18	PICOLÉ *(São Bento-SO)*
17	SILVA *(Corinthians)*
	PEIXINHO *(Ferroviária)*
	NILO *(XV Piracicaba)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

PERFIL

ADEMIR DA GUIA (Rio de Janeiro RJ 1942—) teve, no início da carreira, a dura responsabilidade de se tornar um jogador à altura do pai, Domingos da Guia, o "Divino Mestre". Depois de um início de carreira sob desconfiança geral, no Bangu, Ademir se firmou ao chegar ao Palmeiras, onde ganhou, como o pai, o apelido de "Divino". Campeão paulista em 63, 66, 72, 74 e 76, Ademir foi convocado para apenas uma Copa do Mundo, em 74, na Alemanha —onde, porém, só pôde jogar uma partida, a decisão do terceiro lugar perdida para a Polônia por 1 a 0.

CURIOSIDADES

Os maus resultados do Corinthians fizeram sua diretoria trabalhar com três treinadores. Começou o campeonato com Fleitas Solich, que foi substituído por Rato. Este assumia a direção do time pela 11ª vez. A equipe terminou o primeiro turno em sexto, cinco pontos atrás de Palmeiras e São Paulo. Nova queda de produtividade, e Del Debbio voltou para o clube, já sabendo que seria apenas até o final do campeonato.

Por pouco o atacante palmeirense Servílio não se tornou o primeiro a superar Pelé como artilheiro do Campeonato Paulista, aproveitando a ausência do santista em metade do segundo turno, contundido.

O atacante Tostão, do Cruzeiro, chegou a fazer testes na Vila Belmiro, mas o Santos não o contratou. O Santos também tentou trocar Garrincha, do Botafogo-RJ, por Toninho e Nilzo.

O juiz Armando Marques ameaçou não mais apitar no futebol paulista, aborrecido com os gritos da torcida palmeirense ("Viado, viado") após ter expulsado Vavá, no jogo Palmeiras 1 x 0 São Paulo (Pacaembu, 17/12/63).

Quatro dias depois da polêmica partida contra o São Paulo, o empresário de Pelé, Pepe Gordo, anunciava que seu jogador pensava em deixar o país, cansado de "certos dirigentes e de parte da imprensa". Dizia que qualquer proposta seria avaliada.

1963

PALMEIRAS SE APROVEITA DO TROPEÇO SANTISTA

GILDO CHUTA NA TRAVE, PERDENDO PÊNALTI NO JOGO QUE VALEU A TAÇA AO PALMEIRAS

Palmeiras e São Paulo terminaram o primeiro turno empatados, com 22 pontos, e o Santos, em terceiro, com 21.

Os jogadores santistas protagonizaram cenas lamentáveis na partida contra o São Paulo, em 15/08/63 (Pacaembu), diante de 60 mil pagantes.

O São Paulo vencia por 2 a 1 quando, aos 40min do primeiro tempo, o árbitro Armando Marques validou o terceiro gol do São Paulo, apesar de o bandeira ter assinalado impedimento.

Por reclamarem da validação do gol, Pelé e Coutinho foram expulsos, e o São Paulo logo fez seu quarto gol. Outros três jogadores santistas deixaram o campo, alegando contusão. Aparecido nem voltou para o segundo tempo; Pepe trombou com Bellini aos 3min do segundo tempo; e Dorval, aos 8min, caiu após chutar a bola.

Quinze dias antes da partida, o Santos havia informado a FPF de que acreditava que Armando Marques vinha sendo tendencioso.

A derrota afastou o Santos do líder Palmeiras, que tinha três pontos perdidos, contra cinco do rival. O Santos caiu, sofreu duas goleadas históricas na Vila Belmiro (1 x 4 para o Botafogo, 24/11/63, e 1 x 5 para a Ferroviária, 08/12/63) e terminou o campeonato 14 pontos atrás.

O Palmeiras se aproveitou da crise santista e chegou ao título, o primeiro Paulista vencido pelo centroavante Vavá, bicampeão do mundo em 58/62. Um fator importante na conquista do título foi uma mudança de técnico no meio do campeonato —saiu Geninho, que pediu demissão em 09/10/63, e entrou Sílvio Pirilo, que vinha treinando o Juventus.

O LATERAL LUSO JAIR MARINHO SALTA PARA EVITAR CHOQUE COM PEPE DO SANTOS

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Santos	44	30	20	4	6	95	47	48
2	Palmeiras	41	30	19	3	8	70	36	34
3	Port. Desportos	40	30	16	8	6	58	34	24
	Corinthians	40	30	16	8	6	50	34	16
5	São Paulo	33	30	12	9	9	51	40	11
6	América	31	30	14	3	13	39	35	4
	Guarani	31	30	14	3	13	46	44	2
8	Comercial-RP	28	30	12	4	14	47	45	2
	São Bento-SO	28	30	9	10	11	34	38	-4
10	Botafogo	27	30	8	11	11	41	58	-17
11	Juventus	26	30	11	4	15	44	59	-15
	Prudentina	26	30	9	8	13	43	56	-13
13	Ferroviária	24	30	8	8	14	29	41	-12
14	XV Piracicaba	22	30	9	4	17	33	64	-31
15	Noroeste	21	30	7	7	16	31	56	-25
16	Esportiva	18	30	5	8	17	28	52	-24

O JOGO DECISIVO

3
SANTOS
Gilmar; Ismael, Modesto, Aroldo e Lima; Zito e Mengálvio; Toninho Guerreiro, Coutinho, Pelé e Pepe. **TÉCNICO** - Lula

2
PORTUGUESA DE DESPORTOS
Orlando; Jair Marinho, Ditão, Wilson Silva e Edílson; Pampolini e Nair; Almir, Dida, Henrique e Ivair. **TÉCNICO** - Aimoré Moreira

LOCAL - Vila Belmiro **DATA** - 13/12/64 **JUIZ** - Armando Marques **RENDA** - Cr$ 18.823.000,00 **GOLS** - Pelé, aos 8min, Toninho, aos 23min, Ditão, aos 31min, Ismael (contra), aos 32min, e Pepe, aos 34min do segundo tempo

ARTILHEIROS

34 PELÉ *(Santos)*
22 FLÁVIO *(Corinthians)*
21 TONINHO GUERREIRO *(Santos)*
19 MAZINHO *(Prudentina)*
17 SERVÍLIO *(Palmeiras)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

PERFIL

ZITO, José Eli de Miranda (Roseira SP 1932—), se consagrou como volante da seleção brasileira bicampeã mundial em 58 e 62. Começou a vida profissional no Taubaté, mas fez o restante da carreira no Santos.

CURIOSIDADES

O técnico Osvaldo Brandão levou 18 gols do Santos em apenas 15 dias, em dois jogos diferentes. Técnico do Botafogo, amargou uma derrota por 11 a 0 para o Santos, com oito gols de Pelé (Vila Belmiro, 21/11/64). Em 06/12/64, já como treinador do Corinthians, nova derrota: 7 a 4 para o Santos (Vila Belmiro), com "apenas" quatro de Pelé.

Quando o Santos marcou o 11° gol contra o Botafogo, um torcedor gritou para que o time de Pelé parasse, pois, se fizesse o 12°, os torcedores pediriam o 13° (gol ou... salário), criando um problema político. Vivia-se o início da ditadura militar.

Parte da arquibancada da Vila Belmiro desabou no início do jogo entre Santos e Corinthians, em 20/09/64, fazendo mais de cem feridos. O juiz Armando Marques suspendeu o jogo aos 6min do primeiro tempo. A partida começou de novo em 30/09/64, no Pacaembu, e terminou 1 a 1.

1 9 6 4

SANTOS RECUPERA O TÍTULO DO PALMEIRAS

PEPE MARCA NO CONFRONTO DECISIVO ENTRE SANTOS E PORTUGUESA

Em 1963, o Santos perdeu a chance de se tornar o segundo tetra-campeão paulista, feito que até hoje pertence apenas ao Paulistano. Mas se recuperou em 1964 e voltou a conquistar o título.

Apesar da vantagem final de três pontos, a campanha não foi fácil. Contundido na estréia, Pelé ficou sem jogar por nove jogos. Apesar do desfalque, o Santos venceu sete dessas partidas.

O Corinthians, comandado pelo meia Silva e pelo artilheiro Flávio, disputou palmo a palmo o título. Flávio chegou a liderar a relação de goleadores, mas Pelé marcou oito gols na vitória do Santos por 11 a 0 sobre o Botafogo, na Vila Belmiro (21/11/64), recorde histórico do Paulista, e passou à frente de vez.

Foi decisiva a vitória santista por 7 a 4 sobre o Corinthians, na Vila Belmiro (06/12/64), mas o Santos só assegurou a conquista no último compromisso, em uma dramática partida contra a Portuguesa de Desportos, na Vila Belmiro (3 a 2).

A Portuguesa montara um forte time, com o veterano Dida, ex-Flamengo, e a revelação Ivair, que ganhou o apelido de "Príncipe", em alusão ao "Rei", Pelé. Se vencesse, forçaria um jogo-desempate com o próprio Santos pela taça. Mas Pepe fez o gol do título santista no final do jogo.

O Palmeiras viveu um ano de crise e chegou a disputar parte do campeonato com um quarteto de treinadores —Mário Travaglini, Julinho, Valdemar Carabina e Djalma Santos. Mas se recuperou aos poucos e roubou o vice-campeonato do Corinthians na última rodada.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Santos	53	30	25	3	2	93	28	65
2	Palmeiras	49	30	22	5	3	55	25	30
3	Corinthians	45	30	21	3	6	74	36	38
4	Port. Desportos	35	30	13	9	8	43	34	9
5	São Paulo	33	30	13	7	10	52	32	20
6	São Bento-SO	31	30	12	7	11	46	50	-4
7	Guarani	30	30	13	4	13	45	47	-2
8	Comercial-RP	28	30	12	4	14	50	53	-3
9	Prudentina	27	30	10	7	13	45	47	-2
10	América	26	30	10	6	14	32	45	-13
11	Noroeste	25	30	9	7	14	35	59	-24
12	Botafogo	24	30	8	8	14	37	48	-11
	Juventus	24	30	9	6	15	45	61	-16
14	Port. Santista	19	30	5	9	16	20	48	-28
15	XV Piracicaba	18	30	6	6	18	27	60	-33
16	Ferroviária	13	30	4	5	21	32	58	-26

O JOGO DECISIVO

4
SANTOS
Gilmar; Carlos Alberto, Mauro, Orlando e Geraldino; Lima e Mengálvio; Dorval, Coutinho, Pelé e Pepe. **TÉCNICO** - Lula

0
JUVENTUS
Morais; Dario, Carlos, Clóvis e Nenê; Hidalgo e Jair Francisco; Nílton, Quarenta, Bira e Valdir. **TÉCNICO** - Sílvio Pirilo

LOCAL - Vila Belmiro **DATA** - 27/11/65 **JUIZ** - José Teixeira de Carvalho **RENDA** - Cr$ 11.778.500,00 **PÚBLICO** - 11.092 pagantes **GOLS** - Pelé, aos 6min e aos 41min do primeiro tempo; Pelé, aos 18min, e Coutinho, aos 29min do segundo tempo

ARTILHEIROS

49	PELÉ *(Santos)*
30	FLÁVIO *(Corinthians)*
27	PRADO *(São Paulo)*
18	SERVÍLIO *(Palmeiras)*
17	BABÁ *(Guarani)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

PERFIL

CARLOS ALBERTO TORRES (Rio de Janeiro RJ 1944—) foi revelado pelo Fluminense no Campeonato Carioca de 1963. Logo foi considerado o sucessor de Djalma Santos na lateral direita da seleção brasileira. Ainda como amador, ajudou o Brasil a conquistar a medalha de ouro no futebol, nos Jogos Pan-Americanos de São Paulo. Contratado pelo Santos, jogou a Copa de 70, marcando o último gol da vitória por 4 a 1 sobre a Itália na decisão. No final da carreira, jogou no Flamengo, no Fluminense e, por fim, no Cosmos de Nova York. Parou de jogar em 1982 e se tornou treinador, tendo conquistado o título brasileiro de 1983 com o Flamengo.

CURIOSIDADES

Portuguesa Santista e XV Piracicaba fizeram um jogo de dois minutos no Morumbi (15/01/66) para encerrar o campeonato. A partida começara em Piracicaba (03/11/65), mas foi interrompida aos 47min do segundo tempo, quando o placar era de 1 a 1, e uma briga impediu seu encerramento. A Confederação Brasileira de Desportos determinou que os minutos restantes (ou seja, os acréscimos que o juiz José Astolfi julgasse convenientes) fossem jogados. Do resultado, dependia o futuro do XV Piracicaba: se empatasse, seria rebaixado. O jogo no Morumbi recomeçou do ponto em que havia parado (falta para o XV Piracicaba, cobrada por Pescuma). O XV ainda teve uma chance de gol, nos pés de Protti, salva pelo goleiro Cláudio, mas o jogo acabou sem mudança no placar.

O Santos tentou contratar o centroavante Tostão, do Cruzeiro, em janeiro de 1966. O clube mineiro pediu Cr$ 100 milhões mais os passes dos reservas Joel, Salomão e Toninho. O negócio não foi feito. O Palmeiras tentou contratar Garrincha no início de 1966. O Corinthians levou a melhor e ficou com o jogador, mas por poucos meses.

Julinho anunciou o final de sua carreira em 13/01/66. Tornou-se técnico das categorias inferiores do Palmeiras.

1965

SANTOS PERDE DUAS DO RIVAL, MAS É CAMPEÃO

COUTINHO (9) TENTA O GOL, EM PARTIDA DO SANTOS, EM CASA, CONTRA A PRUDENTINA

O Santos fez um de seus melhores campeonatos nesse ano, conquistando vitórias onde quer que jogasse. Tanto que, dos sete pontos que perdeu, três foram no campo de adversários (1 x 1 com o São Paulo, no Morumbi, e 0 x 5 contra o Palmeiras, no Parque Antarctica), e quatro, na Vila Belmiro (0 x 1 Palmeiras, 0 x 0 XV Piracicaba e 0 x 0 São Paulo).

Apesar de ter ganhado os quatro pontos que disputou com o Santos, o Palmeiras perdeu para Prudentina (0 x 4), Comercial (1 x 3) e Noroeste (0 x 1), o que o impediu de conquistar o título. Depois da derrota para o Noroeste, porém, recuperou-se, vencendo os 11 últimos jogos que tinha a fazer, incluindo São Paulo (2 x 1), Corinthians (1 x 0) e Santos (5 x 0). Em vão.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palmeiras	43	28	20	3	5	65	31	34
2	Corinthians	39	28	17	5	6	57	33	24
3	Santos	38	28	16	6	6	70	42	28
4	Comercial-RP	34	28	13	8	7	58	47	11
	São Paulo	34	28	12	10	6	45	35	10
6	Port. Desportos	28	28	12	4	12	45	44	1
7	Botafogo	27	28	11	5	12	53	65	-12
8	Prudentina	26	28	10	6	12	46	46	0
9	Port. Santista	25	28	7	11	10	34	41	-7
	São Bento-SO	25	28	8	9	11	38	44	-6
11	América	22	28	11	0	17	49	57	-8
	Juventus	22	28	7	8	13	26	44	-18
13	Guarani	21	28	9	3	16	34	43	-9
	Noroeste	21	28	7	7	14	33	57	-24
15	Bragantino	15	28	7	1	20	36	60	-24

O JOGO DECISIVO

1
COMERCIAL
Rosã; Ferreira, Jorge, Píter e Nono; Amauri e Jair Bala; Peixinho, Luís, Paulo Bim e Carlos César. **TÉCNICO** - Alfredinho

5
PALMEIRAS
Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Zequinha e Ademir da Guia; Gallardo, Ademar Pantera, Servílio e Rinaldo. **TÉCNICO** - Mário Travaglini

LOCAL - Ribeirão Preto **DATA** - 07/12/66 **JUIZ** - Etelvino Rodrigues **RENDA** - Cr$ 40.210.000,00 **GOLS** - Paulo Bim, aos 21min, Gallardo, aos 32min, e Ademir, aos 43min do primeiro tempo; Gallardo, aos 24min e 45min, e Servílio, aos 32min do segundo tempo **OBSERVAÇÃO** - O título só foi decidido em 12/12/66, quando o Santos foi derrotado pela Portuguesa por 1 a 0, no Pacaembu.

ARTILHEIROS

24 TONINHO GUERREIRO *(Santos)*
22 PAULO BIM *(Comercial-RP)*
19 ADEMAR *(Palmeiras)*
18 CLÁUDIO *(Prudentina)*
16 FLÁVIO *(Corinthians)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

PERFIL

DJALMA SANTOS (São Paulo SP 1929—) é considerado um dos maiores laterais-direitos de todos os tempos. Revelado pela Portuguesa de Desportos, que o descobriu na várzea em 1949, disputou as Copas de 54, 58, 62 e 66, sagrando-se bicampeão mundial. Após a Copa de 58, foi vendido ao Palmeiras, onde foi três vezes campeão paulista (1959, 63 e 66). No final da carreira, jogou no Atlético-PR.

CURIOSIDADES

Em 15/12/66, o Corinthians, treinado por Zezé Moreira, quase quebrou a escrita de nove anos sem ganhar do Santos no Campeonato Paulista. Sem Pelé, o Santos conseguiu segurar o empate em 1 a 1. Flávio marcou aos 32min do primeiro tempo, e o santista Zito empatou aos 30min do segundo tempo. A dois minutos do final da partida, o goleiro Cláudio defendeu um pênalti cobrado pelo corintiano Nair.

1966

PALMEIRAS GANHA TAÇA E PELÉ PERDE ARTILHARIA

DJALMA SANTOS SALTA PARA CABECEAR EM JOGO CONTRA O BRAGANTINO

O Santos fez um péssimo primeiro turno, ganhando 16 e perdendo 12 pontos. No segundo turno, porém, perdeu apenas 6 dos 28 que disputou, menos que Palmeiras e Corinthians (7 e 11, respectivamente), mas não o suficiente para se recuperar.

Pela primeira vez, em dez anos, Pelé não terminou o campeonato como artilheiro. Este, no entanto, foi outro santista.

Pelé sofreu uma contusão e disputou exatamente meio campeonato. Fez quatro jogos no primeiro turno e dez no segundo. Nas 14 partidas que disputou, marcou 12 gols, exatamente a mesma média do artilheiro, Toninho Guerreiro, que disputou os 28 jogos do Santos e marcou 24 gols.

TORCIDA SÃO-PAULINA COMEMORA GOL CONTRA O CORINTHIANS, QUE PODERIA LHE DAR O TÍTULO DEPOIS DE DEZ ANOS

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Santos	41	26	16	9	1	61	32	29
	São Paulo	41	26	16	9	1	53	15	38
3	Corinthians	37	26	15	7	4	54	25	29
4	Palmeiras	35	26	14	7	5	43	35	8
5	Port. Desportos	29	26	12	5	9	40	36	4
6	Ferroviária	24	26	9	6	11	26	28	-2
7	América	23	26	9	5	12	41	41	0
8	Guarani	21	26	8	5	13	34	36	-2
9	Botafogo	20	26	7	6	13	38	55	-17
	Comercial-RP	20	26	9	2	15	35	53	-18
	São Bento-SO	20	26	6	8	12	25	38	-13
12	Port. Santista	19	26	7	5	14	24	38	-14
13	Juventus	18	26	6	6	14	26	43	-17
14	Prudentina	16	26	6	4	16	26	51	-25

O JOGO DECISIVO

2

SANTOS

Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Buglê; Wilson, Toninho Guerreiro, Pelé e Edu. **TÉCNICO** - Antoninho

1

SÃO PAULO

Picasso; Renato, Bellini, Dias e Edílson; Lourival e Nenê; Válter, Djair, Babá e Paraná. **TÉCNICO** - Sílvio Pirilo

LOCAL - Pacaembu **DATA** - 21/12/67 **JUIZ** - Armando Marques **RENDA** - NCr$ 151.808,00 **GOLS** - Edu, aos 10min, e Toninho, aos 12min do primeiro tempo; Babá, aos 4min do segundo tempo

ARTILHEIROS

21	FLÁVIO *(Corinthians)*
16	BABÁ *(São Paulo)*
15	PELÉ *(Santos)*
	TONINHO GUERREIRO *(Santos)*
11	ISMAEL *(Portuguesa Santista)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

PERFIL

EDU, Jonas Eduardo Américo (Jaú SP 1949—), foi o mais jovem jogador convocado para uma Copa do Mundo, com 17 anos incompletos, em 1966, mas não chegou a atuar naquele Mundial (foi, ainda, reserva nas Copas de 70 e 74). O precoce ponta-esquerda enfrentou, assim como Coutinho, problemas de peso em sua carreira. Pelo Corinthians, foi campeão paulista em 77, embora não tenha disputado os jogos finais. Encerrada a carreira, destacou-se em campeonatos de veteranos.

CURIOSIDADES

Talvez mais para quebrar o tabu de dez anos sem derrotar o Santos em Paulistas do que para conquistar o título, o Corinthians contratou o técnico Luís Alonso, o Lula, ex Santos. Ironia, foi o time comandado por Lula que deu a chance ao Santos para vencer o campeonato, ao empatar em 1 a 1 um jogo quase perdido contra o São Paulo, com um gol de Benê aos 45min do segundo tempo.

XV Piracicaba, Bragantino e Paulista empataram na primeira colocação da "primeira divisão", a segunda divisão de então. Disputaram um triangular de desempate em dezembro e continuaram empatados, com dois pontos cada um. Voltaram a se enfrentar em janeiro, no Pacaembu. O XV derrotou o Paulista por 2 a 0, o Bragantino por 4 a 3 e se sagrou campeão.

1967

SANTOS BATE SÃO PAULO EM JOGO EXTRA

TONINHO GUERREIRO MARCA O SEGUNDO GOL DO SANTOS, NO DESEMPATE CONTRA O SÃO PAULO

SEGUIDO POR PELÉ, TONINHO GUERREIRO FESTEIA SEU GOL NA DECISÃO

Imaginava-se que a perda do título de 1966 significara o fim da "era Pelé", e que o Palmeiras, campeão do "Robertão", o Campeonato Brasileiro da época, fosse o grande favorito.

Só que o Palmeiras perdeu cinco pontos nas quatro primeiras rodadas e não conseguiu mais se recuperar.

Por sua vez, os são-paulinos, dez anos depois de seu último título estadual, tinham motivos de sobra para acreditar no fim do jejum. Terminaram o primeiro turno em primeiro, com 21 pontos, ao lado do Santos, e também chegaram empatados com os santistas no final do returno.

O Santos tinha um recurso para tentar ganhar um ponto perdido contra o Comercial, em Ribeirão Preto, mas abriu mão desse direito para apostar no potencial (e no lucro) do clube num jogo-desempate contra o São Paulo. E, de fato, chegou à vitória, com dois gols no primeiro tempo. Babá descontou, mas ficou nisso.

JOGADORES DO CORINTHIANS SÃO CUMPRIMENTADOS APÓS A QUEBRA DO TABU CONTRA O SANTOS, COM GOLS DE PAULO BORGES E FLÁVIO

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Santos	45	26	22	1	3	71	22	49
2	Corinthians	34	26	14	6	6	46	28	18
3	Ferroviária	30	26	11	8	7	42	31	11
4	São Paulo	28	26	11	6	9	39	36	3
	Port. Desportos	28	26	11	6	9	39	31	8
6	São Bento-SO	27	26	11	5	10	40	44	-4
7	XV Piracicaba	24	26	9	6	11	36	36	0
8	Botafogo	23	26	6	11	9	31	39	-8
9	Guarani	22	26	8	6	12	28	29	-1
	Port. Santista	22	26	10	2	14	31	51	-20
11	Palmeiras	21	26	8	5	13	34	43	-9
12	América	20	26	8	4	14	31	43	-12
	Juventus	20	26	8	4	14	29	39	-10
	Comercial-RP	20	26	7	6	13	31	56	-25

ARTILHEIROS

20 TÉIA *(Ferroviária)*
19 TONINHO GUERREIRO *(Santos)*

PERFIL

CLODOALDO Tavares Santana (Aracaju SE 1949—), substituto de Zito como volante do Santos, foi o último remanescente no clube da geração que jogou com Pelé. Participou de todas as campanhas vitoriosas santistas de 1967 a 78. Pela seleção brasileira, foi campeão mundial em 70, mas acabou cortado antes do Mundial de 74.

O JOGO DECISIVO

1
PALMEIRAS
Maidana; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Jorge; Zequinha e Júlio Amaral; Suíngue, China, Cabralzinho (Morais) e Gildo. **TÉCNICO** - Alfredo Gonzalez

3
SANTOS
Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Lima; Toninho Guerreiro, Douglas, Pelé e Edu. **TÉCNICO** - Antoninho

LOCAL - Parque Antarctica **DATA** - 19/05/68 **JUIZ** - Roberto Goicochea **RENDA** - NCr$ 68.122,00 **GOLS** - China, a 1min, Edu, aos 9min, Pelé, aos 14min, e Toninho, aos 21min do segundo tempo

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

CURIOSIDADES

Corria que o Juventus poderia desativar seu futebol profissional. A diretoria dizia que não compensava ter um time para disputar uma competição de quatro meses (já que o Juventus não participaria do Roberto Gomes Pedrosa, o Brasileiro da época, no segundo semestre) e ficar os outros oito parado, sem renda.

Em 09/03/68, Toninho Guerreiro fez um dos gols mais bonitos do Campeonato Paulista, no jogo Santos 5 x 1 Botafogo (Vila Belmiro). Kaneko deu um "chapéu" em um adversário, levantando a bola de calcanhar, e cruzou. Toninho completou "de chaleira" para o gol.

Pela primeira vez em um Campeonato Paulista, Pelé ficou cinco jogos sem fazer gol. O jejum durou 25 dias.

1968

SANTOS BICAMPEÃO PERDE TABU CORINTIANO

PELÉ MARCA CONTRA O PALMEIRAS, NO JOGO QUE VALEU O TÍTULO AO SANTOS

Com sua participação na Taça Libertadores da América, a campanha do Palmeiras no Paulista ficou complicada. O jogo no qual o Santos assegurou a conquista do título estadual era apenas a 12ª partida que o Palmeiras fazia na competição, tendo ainda 14 a cumprir.

O Palmeiras esteve muito perto de ser rebaixado. Em seu penúltimo jogo, contra o Guarani (Campinas, 29/06/68), precisava de um empate contra um misto de titulares, reservas e juvenis para garantir matematicamente sua permanência entre os grandes clubes. Conseguiu garantir o 1 x 1.

Nem precisaria ter se esforçado. O Guarani, por puro descuido, utilizou um jogador irregular, o meia Flamarion, que só tinha registro na liga de Campinas, e perdeu o ponto conquistado.

O Santos dominou o campeonato com enorme facilidade, mas teve que amargar a perda do tabu contra o Corinthians. O clube do Parque São Jorge, que não derrotava o rival em Campeonatos Paulistas havia 12 anos, venceu por 2 a 0 (Pacaembu, 06/03/68).

CLASSIFICAÇÃO

PRIMEIRA FASE

GRUPO A

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Santos	36	26	16	4	6	57	30	27
2	Palmeiras	36	26	17	2	7	46	19	27
3	Port. Desportos	29	26	12	5	9	41	37	4
4	Port. Santista	23	26	8	7	11	36	41	-5
5	Ferroviária	26	26	10	6	10	29	35	-6
6	Juventus	20	26	7	6	13	28	37	-9
7	XV Piracicaba	21	26	5	11	10	30	41	-11

GRUPO B

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	37	26	16	5	5	51	22	29
2	São Paulo	34	26	16	2	8	44	29	15
3	América	23	26	8	7	11	29	45	-16
	Guarani	23	26	9	5	12	35	40	-5
5	Botafogo	19	26	6	7	13	25	41	-16
	São Bento-SO	19	26	6	7	13	26	45	-19
7	Paulista-J	18	26	7	4	15	25	40	-15

TURNO FINAL

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Santos	5	3	2	1	0	6	1	5
2	Palmeiras	4	3	2	0	1	4	5	-1
3	São Paulo	3	3	1	1	1	3	3	0
4	Corinthians	0	3	0	0	3	5	9	-4

O JOGO DECISIVO

0

SANTOS

Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Djalma Dias e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Toninho Guerreiro, Edu, Pelé e Abel. **TECNICO** - Antoninho

0

SÃO PAULO

Picasso; Cláudio, Jurandir, Dias e Edílson; Terto e Nenê; Paraná, Zé Roberto, Téia e Babá. **TÉCNICO** - Diede Lameiro

LOCAL - Morumbi **DATA** - 21/06/69 **JUIZ** - Joaquim Campos **RENDA** - NCr$ 199.669,00 **PÚBLICO** - 31.999 pagantes

ARTILHEIROS

26	PELÉ *(Santos)*
19	ARTIME *(Palmeiras)*
18	EDU *(Santos)*

REGULAMENTO

Primeira fase: dois grupos de sete, com as equipes se enfrentando em turno e returno, dentro e fora do grupo. Turno final, com os dois primeiros de cada grupo, para definir o campeão.

PERFIL

TONINHO GUERREIRO, Antônio Ferreira (Bauru SP 1942— São Paulo SP 1990), revelou-se no Noroeste, de Bauru, no Campeonato Paulista de 1961. Contratado pelo Santos, firmou-se depois de alguns anos como companheiro de Pelé no ataque. Obteve o pentacampeonato paulista (67, 68 e 69 pelo Santos; 70 e 71 pelo São Paulo). Teve poucas chances na seleção brasileira, embora João Saldanha afirmasse que o teria convocado para a Copa de 70 se tivesse permanecido como técnico. Toninho afirmava que foi cortado por ordem do então presidente Garrastazu Médici, que queria o centroavante Dario, do Atlético-MG, na seleção. Os médicos da CBD teriam inventado uma sinusite como pretexto para cortar o atacante são-paulino. Nos últimos anos de vida, Toninho se tornou sócio de uma oficina mecânica na Lapa, zona oeste paulistana.

CURIOSIDADES

Do time de 68 do Palmeiras, a diretoria só manteve quatro atletas para 69: Baldochi, Minuca, Ademir da Guia e Dudu. Foram contratados 19 novos jogadores, entre eles Leão, Eurico, Luis Pereira e César, que seriam campeões em 72. O investimento foi de cerca de NCr$ 3 milhões.

Vendido ao Fluminense, o ex-centroavante corintiano Flávio conquistou o título carioca de 1969. A mesma coincidência ocorreria com Ivair, em 71, e Rivelino, em 75, todos vendidos ao mesmo Fluminense, dando origem à "maldição" rezando que jogador que saia do Corinthians era, enfim, campeão.

Leão, ou "esse menino que veio do Comercial", nas palavras do técnico Filpo Núñez, estreou no gol do Palmeiras substituindo Chicão, contundido, no meio do jogo Palmeiras 6 x 1 Juventus (Parque Antarctica, 16/04/69).

O Flamengo, por intermédio de seu presidente, André Richer, sondou o Santos na tentativa de contratar Pelé, em maio.

O Juventus contratou um centroavante argentino em final de carreira, no meio do campeonato: César Luis Menotti. Nove anos mais tarde, como técnico, ele seria campeão do mundo pela seleção argentina.

O Santos foi o melhor ataque do campeonato pelo 13° ano consecutivo.

1969

SANTOS É TRI MESMO COM PELÉ EM NOVELA

LANCE DO EMPATE ENTRE SANTOS E SÃO PAULO QUE VALEU AOS SANTISTAS O TRI

Com o calendário espremido entre uma e outra excursão ao exterior, o Santos, mesmo já considerado decadente, conquistou mais um tricampeonato paulista. Dessa vez, em um quadrangular final contra Corinthians, Palmeiras e São Paulo.

O velho time santista já não existia. Em fim de carreira (parou de jogar em maio), Pepe era reserva de Edu. Gilmar também pararia de jogar naquele ano. Dorval e Formiga iniciavam carreiras de treinador. Seis quilos acima do peso normal (79kg contra 73kg), Coutinho fora cedido ao Vitória (BA), que o repassara à Portuguesa de Desportos, do técnico Lula. Não se firmou.

Até Pelé era alvo de críticas. Jogava por rotina, dizia-se. Estava trabalhando como ator em uma novela —"Os Estranhos", de Ivani Ribeiro, na TV Excelsior, contracenando com Stênio Garcia, Fernanda Montenegro e Regina Duarte. Fazia o papel do escritor de livros policiais Plínio Pompeu. Com tudo isso, ainda foi o artilheiro do campeonato.

O ano foi marcado por duas tragédias. No primeiro turno, logo depois do jogo São Paulo 2 x 4 Corinthians (Morumbi, 02/03/69), um raio caiu perto do estádio são-paulino, então ainda parcialmente inacabado. Houve corre-corre, e uma mureta da arquibancada cedeu, provocando a morte de um torcedor, o corintiano José Benevetti, e ferindo mais de cem.

Um mês depois, horas após o jogo São Bento 1 x 1 Corinthians (Sorocaba, 27/04/69), os jogadores corintianos Lidu, 21, e Eduardo, 24, capotaram com um Fusca na marginal do Tietê e morreram.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo	27	18	12	3	3	29	15	14
2	Palmeiras	22	18	7	8	3	19	13	6
	Ponte Preta	22	18	7	8	3	17	14	3
4	Santos	21	18	8	5	5	34	21	13
5	Corinthians	20	18	6	8	4	22	13	9
6	Port. Desportos	18	18	6	6	6	18	17	1
7	Ferroviária	17	18	6	5	7	14	23	-9
8	Guarani	14	18	4	6	8	19	26	-7
9	São Bento-SO	11	18	3	5	10	15	26	-11
10	Botafogo	8	18	2	4	12	14	33	-19

O JOGO DECISIVO

2
SÃO PAULO
Sérgio; Forlan, Jurandir, Dias e Gilberto (Tenente); Édson e Nenê; Paulo, Terto (Benê), Toninho e Paraná. **TÉCNICO** - Zezé Moreira

1
GUARANI
Pérez; Wilson, Cidinho, Tininho (Guassi) e Ferrari (Cido); Hélio e Mílton; Vágner, Capelozza, Vanderlei e Caravetti. **TÉCNICO** - Renganeschi

LOCAL - Campinas **DATA** - 09/09/70 **JUIZ** - Armando Marques **RENDA** - Cr$ 92.988,00 **GOLS** - Toninho, aos 27min, e Paulo, aos 34min do primeiro tempo; Vágner, aos 22min do segundo tempo

ARTILHEIROS

13 TONINHO GUERREIRO *(São Paulo)*
9 CÉSAR *(Palmeiras)*
DOUGLAS *(Santos)*
7 VÁGNER *(Guarani)*
MANOEL MARIA *(Santos)*
PELÉ *(Santos)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

PERFIL

GÉRSON de Oliveira Nunes (Niterói RJ 1941—) ficou conhecido como o "Canhotinha de Ouro", pela precisão de seus passes. Começou a jogar no Canto do Rio, de sua cidade natal, mas logo foi para o Flamengo. Em 1960, disputou pela seleção brasileira amadora os Jogos Olímpicos de Roma, na Itália. Um mau desempenho na decisão do Campeonato Carioca de 1962, quando foi considerado culpado pela derrota do Flamengo para o Botafogo, o levou à reserva. Em 1963, foi parar, ironicamente, no Botafogo, onde se consagrou, ganhando os títulos cariocas de 1967 e 1968 e disputando, pela seleção brasileira, a Copa do Mundo de 1966. Na Copa seguinte, em que foi um dos melhores jogadores, já era do São Paulo. Encerrou a carreira jogando por seu clube do coração, o Fluminense, e se tornou comentarista.

CURIOSIDADES

O Torneio de Classificação disputado antes do Paulista classificou Guarani, Ferroviária, Botafogo, Ponte Preta e São Bento para o campeonato. A classificação desse torneio foi: Guarani 27; Ferroviária 26; Botafogo 23; Ponte Preta, São Bento-SO e Paulista-J 22; Comercial-RP 20; Portuguesa Santista 18; Juventus 15; América 13; e XV Piracicaba 12 pontos ganhos. O torneio logo ganharia o apelido de "Paulistinha".

QUE TIME É ESSE?

Ao longo dos anos, os clubes paulistas ganharam da imprensa uma série de apelidos. Você saberia identificar todos? Respostas no campeonato seguinte.

Briosa
Bugre
Burro da Central
Elefante da Noroeste
Galo da Comarca
Glorioso
Leão do Macuco
Leão
Macaca
Moleque Travesso
Mosqueteiro
Nhô Quim
Pantera
Peixe
Periquito
Porco
Veterana
Vovô

1970

GÉRSON DEVOLVE O SÃO PAULO À ROTA DO TÍTULO

GÉRSON É CONDUZIDO AO VESTIÁRIO DE MACA, APÓS TORCER O TORNOZELO CONTRA A PONTE PRETA

Como ocorrera em 1957, o São Paulo decidiu investir para voltar a ser campeão paulista. Assim como com Zizinho, 13 anos antes, o clube decidiu investir em um niteroiense. Numa das transações mais caras do futebol brasileiro, pagou Cr$ 900 mil em 1969 pelo armador Gérson, ex-Flamengo e ex-Botafogo.

Gérson, que conquistou naquele mesmo ano a Copa do Mundo, como titular da seleção brasileira, não decepcionou e ajudou o São Paulo a conquistar o título. Contou com a ajuda do centroavante Toninho, contratado ao Santos e, para muitos, injustiçado na convocação para aquele Mundial. Toninho Guerreiro, como ficou conhecido, foi o artilheiro daquele Paulista.

Gérson não disputou a partida que valeu o título ao São Paulo, contra o Guarani, por estar contundido (torcera o tornozelo em um jogo contra a Ponte Preta), mas foi a peça-chave no esquema de Zezé Moreira para chegar ao título.

Um regulamento simples, em que os times grandes só entraram na competição quando restavam dez equipes, significou um campeonato mais curto.

A revelação foi a jovem equipe da Ponte Preta, treinada por Cilinho, que iniciava a década de ouro de sua história, com novos nomes como Nélson (lateral-direito), Samuel (zagueiro), Teodoro (volante), Manfrini e Dicá (meias).

GÉRSON CHORA, CARREGADO NOS OMBROS DA TORCIDA APÓS A CONQUISTA DO BI

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo	36	22	17	2	3	39	17	22
2	Palmeiras	33	22	15	3	4	55	22	33
3	Corinthians	28	22	10	8	4	36	21	15
	Santos	28	22	10	8	4	29	23	6
	Port. Desportos	28	22	12	4	6	40	28	12
6	Ponte Preta	22	22	9	4	9	22	19	3
	Ferroviária	22	22	7	8	7	31	29	2
8	Guarani	19	22	5	9	8	22	29	-7
9	Juventus	16	22	6	4	12	21	36	-15
10	Botafogo	13	22	3	7	12	19	38	-19
11	Paulista-J	11	22	3	5	14	18	36	-18
12	São Bento-SO	8	22	2	4	16	14	48	-34

O JOGO DECISIVO

0

PALMEIRAS

Leão; Eurico, Luís Pereira, Minuca e Dé; Dudu e Ademir da Guia; Edu, Leivinha. César e Pio (Fedato). **TÉCNICO** - Mário Travaglini

1

SÃO PAULO

Sérgio; Forlan, Jurandir, Arlindo e Gilberto; Édson, Gérson e Pedro Rocha (Carlos Alberto); Terto, Toninho Guerreiro e Paraná. **TÉCNICO** - Osvaldo Brandão

LOCAL - Morumbi **DATA** - 27/06/71 **JUIZ** - Armando Marques **RENDA** - Cr$ 913.196,00 **PÚBLICO** - 103.887 pagantes **CARTÕES VERMELHOS** - Fedato e Eurico **GOL** - Toninho Guerreiro, aos 5min do primeiro tempo

QUE TIME É ESSE?

Respostas à pergunta do campeonato anterior

Briosa	*Portuguesa Santista*
Bugre	*Guarani*
Burro da Central	*Taubaté*
Elefante da Noroeste	*Linense*
Galo da Comarca	*XV Jaú*
Glorioso	*Paulistano*
Leão do Macuco	*Jabaquara*
Leão	*Comercial-RP*
Leão	*Internacional de Limeira*
Macaca	*Ponte Preta*
Moleque Travesso	*Juventus*
Mosqueteiro	*Corinthians*
Nhô Quim	*XV Piracicaba*
Pantera	*Botafogo*
Peixe	*Santos*
Periquito	*Palmeiras*
Porco	*Palmeiras*
Veterana	*Ponte Preta*
Vovô	*Ypiranga*

ARTILHEIROS

18	CÉSAR *(Palmeiras)*
17	MIRANDINHA *(Corinthians)*
15	LANCE *(Ferroviária)*
	TONINHO *(São Paulo)*
12	CABINHO *(Portuguesa de Desportos)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

1 9 7 1

O pentacampeonato de Toninho Guerreiro

Toninho Guerreiro comemora gol contra o Palmeiras

O São Paulo conquistou o bicampeonato paulista em 1971, mas seu centroavante, Toninho Guerreiro, conquistou muito mais: era pentacampeão paulista, pois ganhara pelo Santos os títulos paulistas de 1967, 68 e 69. Definitivamente, o atacante provava que podia viver longe da sombra de Pelé.

O clube do Morumbi conquistou o torneio com três pontos de vantagem sobre o Palmeiras, derrotando o próprio, na última rodada, por 1 a 0. A experiente equipe são-paulina (média de idade: 27 anos) tinha a vantagem do empate sobre o jovem time do Palmeiras (média: 25 anos).

Um gol de Toninho, no início do jogo, foi decisivo. Paraná cruzou forte, Minuca rebateu mal e Toninho emendou de primeira.

O juiz Armando Marques gerou controvérsia, ao anular um gol do centroavante Leivinha, aos 22min do segundo tempo, alegando toque com a mão.

Um minuto antes do fim, jogadores e dirigentes palmeirenses perseguiram e agrediram um torcedor são-paulino que jogou para longe uma bola que saíra de campo. Fedato e Eurico acabaram expulsos.

Perfil

PEDRO Virgilio ROCHA Franchetti (Salto, Uruguai 1943—) revelou-se como meio-campista do Tigre e do Peñarol, clubes pequenos de sua cidade natal. Aos 17 anos, foi contratado pelo Peñarol de Montevidéu, pelo qual jogou dez anos e conquistou seis títulos nacionais e duas Taças Libertadores. Pela seleção uruguaia, jogou as Copas de 62, 66, 70 e 74 e conquistou o título sul-americano de 67. Atuou no São Paulo de 71 a 77. No final da carreira, defendeu Coritiba, Neza (México) e Palmeiras. Marcou mais de 400 gols. Tornou-se treinador.

Curiosidades

O técnico do Corinthians, Francisco Sarno, prometeu se demitir se seu time não derrotasse o Palmeiras, em 25/04/71. O Corinthians venceu por 4 a 3 e Sarno ficou.

O Torneio de Classificação disputado antes do Paulista classificou Guarani, Botafogo, Paulista, Ferroviária, Juventus e São Bento para o campeonato. A classificação desse torneio foi: Guarani 27; Botafogo 26; Paulista 23; Ferroviária 22; Juventus 21; São Bento e Comercial-RP 20; Noroeste 18; América 17; Portuguesa Santista 14; e XV Piracicaba 12 pontos ganhos. O Comercial foi eliminado no saldo de gols.

São Paulo Athletic e Paulistano reviveram em 25/01/71 os grandes duelos que não ocorriam havia 60 anos. As equipes amadoras dos dois clubes se enfrentaram no Morumbi, na preliminar de São Paulo x Sporting (Portugal). O São Paulo Athletic venceu por 2 a 1.

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palmeiras	37	22	15	7	0	33	8	25
2	São Paulo	36	22	14	8	0	32	7	25
3	Santos	29	22	14	1	7	31	21	10
4	Corinthians	28	22	10	8	4	28	10	18
5	Port. Desportos	23	22	8	7	7	31	25	6
6	Guarani	22	22	8	6	8	16	22	-6
7	Ponte Preta	21	22	5	11	6	19	20	-1
8	Juventus	16	22	5	6	11	24	34	-10
9	América	15	22	5	5	12	19	28	-9
	São Bento-SO	15	22	4	7	11	16	29	-13
11	Ferroviária	14	22	5	4	13	18	37	-19
12	XV Piracicaba	8	22	1	6	15	10	36	-26

O JOGO DECISIVO

0
PALMEIRAS
Leão; Eurico, Luís Pereira, Alfredo e Zeca; Dudu (Madurga) e Ademir da Guia; Edu (Fedato), Leivinha, César e Nei.
TÉCNICO - Osvaldo Brandão

0
SÃO PAULO
Sérgio; Forlan, Samuel, Arlindo e Gilberto; Édson e Pedro Rocha (Carlos Alberto); Paulo, Terto, Toninho (Zé Carlos) e Paraná (Wilton).
TÉCNICO - Alfredo Ramos

LOCAL - Pacaembu **DATA** - 03/09/72 **JUIZ** - Oscar Scolfaro
RENDA - Cr$ 352.838,00

ARTILHEIROS

17 TONINHO *(São Paulo)*
11 CÉSAR *(Palmeiras)*
9 PELÉ *(Santos)*
ALCINDO *(Santos)*
8 BASÍLIO *(Portuguesa de Desportos)*
MÍLTON *(América)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

PERFIL

Emerson LEÃO (Ribeirão Preto SP 1949—) foi o mais famoso goleiro brasileiro dos anos 70. Começou a carreira no São José e no Comercial de Ribeirão Preto. Em 1969, estreou no Palmeiras, logo se firmou como titular e foi terceiro goleiro da seleção brasileira campeã mundial no México, em 1970. Em 72, tornou-se titular da seleção, ganhando a Minicopa, no Rio, e, pelo Palmeiras, os títulos paulista e brasileiro. Jogou as Copas de 74 e 78 e foi reserva em 86. Jogou ainda no Vasco, no Grêmio, no Corinthians e no Sport. Tornou-se treinador.

CURIOSIDADES

O Torneio de Classificação disputado antes do Paulista classificou Juventus, Ferroviária América, São Bento e Guarani para o campeonato. A classificação desse torneio foi: Juventus 31; Ferroviária 30; América 26; São Bento 25; Guarani 22; Comercial-RP 21; XV Piracicaba e Botafogo 20; Paulista e Portuguesa Santista 18; Marília 17; Noroeste 12 pontos ganhos.

1 9 7 2

PALMEIRAS SE VINGA DO SÃO PAULO COM 0 A 0

Folha Imagem

LEIVINHA, CENTROAVANTE DO PALMEIRAS, TENTA O GOL DE CABEÇA

Como no ano anterior, mais uma vez o Campeonato Paulista se decidiu entre Palmeiras e São Paulo. Só que, dessa vez, o resultado (0 a 0) beneficiou o Palmeiras, que terminou a competição um ponto à frente do rival.

O São Paulo tentava o tricampeonato, e Toninho Guerreiro, o hexacampeonato. Mas encontrou pela frente um Palmeiras então imbatível —curiosamente, as duas equipes terminaram a competição invictas. Foi o último título paulista invicto, até esta data.

PELÉ TENTA TOMAR A BOLA DE ADVERSÁRIO DO BOTAFOGO

CLASSIFICAÇÃO

	1° TURNO							
	Time	**PG**	**J**	**V**	**E**	**D**	**GP**	**GC**	**SG**
1	Santos	19	11	8	3	0	23	5	18
2	Palmeiras	18	11	7	4	0	24	10	14
3	Guarani	15	11	7	1	3	13	8	5
4	Corinthians	14	11	5	4	2	12	5	7
5	São Paulo	13	11	4	5	2	12	9	3
6	Ponte Preta	11	11	3	5	3	12	13	-1
	América	11	11	4	3	4	12	10	2
8	Port. Desportos	10	11	2	6	3	11	12	-1
9	Ferroviária	6	11	2	2	7	8	15	-7
	São Bento-SO	6	11	2	2	7	4	18	-14
11	Juventus	5	11	0	5	6	6	19	-13
12	Botafogo	4	11	1	2	8	13	26	-13

	2° TURNO							
	Time	**PG**	**J**	**V**	**E**	**D**	**GP**	**GC**	**SG**
1	Port. Desportos	18	11	7	4	0	15	3	12
2	Corinthians	14	11	5	4	2	17	10	7
3	Juventus	13	11	4	5	2	9	4	5
	Guarani	13	11	3	7	1	11	7	4
5	Santos	12	11	4	4	3	8	6	2
	Ponte Preta	12	11	4	4	3	5	6	-1
	Palmeiras	12	11	2	8	1	9	8	1
8	Ferroviária	11	11	3	5	3	8	10	-2
	América	11	11	4	3	4	8	10	-2
10	São Paulo	8	11	2	4	5	10	11	-1
	Botafogo	8	11	2	4	5	7	11	-4
12	São Bento-SO	0	11	0	0	11	3	24	-21

O JOGO DECISIVO

0

PORTUGUESA DE DESPORTOS

Zecão; Cardoso, Pescuma, Calegari e Isidoro; Badeco e Basílio; Xaxá, Enéas (Tatá), Cabinho e Wilsinho. **TÉCNICO** - Oto Glória

0

SANTOS

Cejas; Zé Carlos, Carlos Alberto, Vicente e Turcão; Clodoaldo e Léo; Jair da Costa (Brecha), Eusébio, Pelé e Edu. **TÉCNICO** - Pepe

LOCAL - Morumbi **DATA** - 26/08/73 **JUIZ** - Armando Marques **RENDA** - Cr$ 1.502.255 (recorde paulista) **PÚBLICO** - 116.156 pagantes (recorde paulista)

OBSERVAÇÃO - A decisão por pênaltis foi interrompida por engano pelo juiz Armando Marques quando o Santos vencia por 2 a 0, e a Portuguesa ainda tinha duas cobranças a fazer. Pelo Santos, Zé Carlos perdeu, e Carlos Alberto e Edu marcaram; pela Portuguesa, Isidoro, Calegari e Wilsinho perderam. No dia seguinte, a Federação Paulista proclamou campeãs as duas equipes.

REGULAMENTO

Dois turnos. O campeão do primeiro enfrenta o campeão do segundo na final. Se um time vencer os dois turnos, é declarado campeão.

ARTILHEIROS

11	PELÉ *(Santos)*
8	ADEMIR DA GUIA *(Palmeiras)*
	CÉSAR *(Palmeiras)*
6	ADÃOZINHO *(Corinthians)*
	MINGO *(Guarani)*
	ADÍLTON *(Ponte Preta)*
	CABINHO *(Portuguesa de Desportos)*
	BRECHA *(Santos)*
	EUSÉBIO *(Santos)*

1 9 7 3

ERRO DE MATEMÁTICA DIVIDE O TÍTULO

PELÉ, EM SEU PENÚLTIMO CAMPEONATO PAULISTA, TENTA O GOL CONTRA O PALMEIRAS

O regulamento do campeonato foi ligeiramente alterado para 1973: como em 1936, os campeões de cada turno se enfrentariam na decisão, mas em apenas um jogo.

Disputando aquele que afirmava ser seu último Campeonato Paulista —já anunciara que abandonaria os campos—, Pelé estava disposto a conquistar um último título paulista e a ser artilheiro pela última vez. Na verdade, Pelé ainda disputaria parte do campeonato de 1974.

O Santos e o próprio Pelé estavam longe da grande forma da década anterior. O próprio futebol já não era o mesmo. O campeonato foi paupérrimo em gols. Mesmo assim, Pelé alcançou seus objetivos. Em uma final inesperada, porém.

O Santos conquistou o primeiro turno, mas relaxou e deixou a Portuguesa ganhar o segundo. Na nervosa decisão, no Morumbi, Pelé chutou uma bola na trave, e Cabinho, da Portuguesa, teria tido um gol anulado (há controvérsia a respeito. Entrevistado pela **Folha**, 20 anos depois, o próprio Cabinho afirmou não se recordar do lance).

A decisão, pela primeira vez na história do Campeonato Paulista, foi levada aos pênaltis. Nesse momento, a falta de experiência nesse tipo de decisão traiu o juiz Armando Marques.

O Santos estava com o título praticamente garantido: acertou dois pênaltis em três, enquanto a Portuguesa perdera suas três primeiras cobranças. Marques, no entanto, se confundiu e deu a partida por encerrada, quando a Portuguesa ainda tinha a chance, embora pequena, de empatar a série.

Os santistas começaram a festejar o título, enquanto a Portuguesa, dando-se conta do engano, deixou rapidamente o campo e o estádio do Morumbi. Quando o juiz se apercebeu e tentou chamar a Portuguesa de volta ao gramado, era tarde demais.

No dia seguinte, a Federação Paulista de Futebol não teve outra solução, a não ser declarar as duas equipes campeãs. O Santos teve que aceitar o fato, pois a Portuguesa ameaçava anular a final.

PERFIL

Agustin Mario CEJAS (Buenos Aires, Argentina 1945—) foi campeão sul-americano como goleiro do Racing, em 1967. Atuou em seguida por Santos (70 a 75), Huracán, Grêmio-RS, Racing e River Plate.

ENÉAS de Camargo (São Paulo SP 1954—1988) foi visto como um jogador que não conseguiu mostrar todo o seu potencial no futebol. Convocado para a seleção brasileira com apenas 17 anos, passou toda a fase inicial de sua carreira na modesta Portuguesa, o que impediu seu futebol de aparecer ainda mais. Vendido ao Bologna, da Itália, deu início a uma peregrinação por uma série de clubes: Palmeiras, Operário-PR, XV Piracicaba, Juventude, Desportiva, Central de Cotia. Morreu devido a um acidente de automóvel.

CURIOSIDADES

Terminaram empatados 36% dos jogos do campeonato, a proporção mais alta registrada.

O Torneio de Classificação disputado antes do Paulista classificou Ponte Preta, América, Juventus, Botafogo, São Bento e Ferroviária para o campeonato. A classificação desse torneio foi: Ponte Preta 30; América 28; Juventus 27; Botafogo 26; São Bento e Ferroviária 25; Comercial-RP 24; Marília 22; Portuguesa Santista 18; XV Piracicaba 16; Noroeste 14; Paulista 9 pontos ganhos.

RONALDO MARCA O GOL DO TÍTULO DO PALMEIRAS

Fotos: Folha Imagem

PELÉ AGRADECE A TORCIDA AO SE "DESPEDIR" DO FUTEBOL

CLASSIFICAÇÃO

1° TURNO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	19	13	8	3	2	18	7	11
2	Ponte Preta	18	13	7	4	2	11	7	4
3	Port. Desportos	17	13	6	5	2	17	6	11
	Santos	17	13	7	3	3	18	11	7
5	Palmeiras	16	13	5	6	2	14	12	2
6	São Paulo	14	13	4	6	3	9	10	-1
7	Noroeste	13	13	6	1	6	15	12	3
	Guarani	13	13	4	5	4	12	9	3
9	Botafogo	12	13	4	4	5	15	16	-1
	Juventus	12	13	2	8	3	6	6	0
11	América	9	13	3	3	7	5	18	-13
12	São Bento-SO	8	13	3	2	8	7	17	-10
	Saad	8	13	2	4	7	10	18	-8
14	Comercial-RP	6	13	2	2	9	10	18	-8

2° TURNO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palmeiras	21	13	8	5	0	24	7	17
2	São Paulo	20	13	8	4	1	19	5	14
3	Santos	18	13	5	8	0	17	11	6
	Guarani	18	13	7	4	2	14	9	5
5	Botafogo	14	13	5	4	4	18	14	4
	Port. Desportos	14	13	4	6	3	11	11	0
7	Juventus	13	13	4	5	4	13	13	0
	Corinthians	13	13	5	3	5	9	14	-5
9	Comercial-RP	11	13	2	7	4	10	13	-3
10	Noroeste	10	13	3	4	6	11	13	-2
11	America	9	13	2	5	6	7	16	-9
12	São Bento-SO	8	13	2	4	7	8	21	-13
13	Ponte Preta	7	13	3	1	9	7	13	-6
14	Saad	6	13	1	4	8	14	22	-8

DECISÃO

1° jogo: PALMEIRAS 1 x 1 CORINTHIANS (Pacaembu, 18/12/74). Edu, a 1min, e Lance, aos 3min do primeiro tempo

ARTILHEIROS

23	GERALDO *(Botafogo)*
14	LEIVINHA *(Palmeiras)*
8	TATÁ *(Portuguesa de Desportos)*
7	RODRIGUES *(Noroeste)*
	VALDOMIRO *(Ponte Preta)*
	CLÁUDIO ADÃO *(Santos)*
	MIRANDINHA *(São Paulo)*

REGULAMENTO

Dois turnos. O campeão do primeiro enfrenta o campeão do segundo na final. Se um time vencer os dois turnos, é declarado campeão.

O JOGO DECISIVO

1

PALMEIRAS

Leão; Jair Gonçalves, Luís Pereira, Alfredo e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Edu, Ronaldo, Leivinha e Nei. **TÉCNICO** - Osvaldo Brandão

0

CORINTHIANS

Buttice; Zé Maria, Brito, Ademir e Wladimir; Tião e Rivelino; Vaguinho, Zé Roberto (Ivan), Lance e Adãozinho (Pita). **TÉCNICO** - Silvio Pirilo

LOCAL - Morumbi **DATA** - 22/12/74 **JUIZ** - Dulcídio Wanderley Boschilia **RENDA** - Cr$ 2.311.658 (recorde paulista) **PÚBLICO** - 120.522 pagantes **GOL** - Ronaldo, aos 24min do segundo tempo

1974

"ZUNZUNZUM, É VINTE E UM"

ADEMIR DA GUIA DÁ ENTREVISTA APÓS VENCER O CORINTHIANS

A torcida corintiana lotou o Morumbi. Seu time decidia o Paulista contra o Palmeiras, na esperança de quebrar um jejum de 20 anos sem conquistas.

No primeiro turno, o Corinthians superou a Ponte Preta por apenas um ponto. No jogo que lhe valeu a vaga na final, derrotou o São Paulo por 1 a 0 (Pacaembu, 09/10/74), com um gol de Zé Roberto no primeiro minuto do segundo tempo.

O Palmeiras ficou três pontos atrás nessa fase, sentindo o cansaço de seus jogadores que haviam disputado a Copa do Mundo (Leão, Luís Pereira, Ademir da Guia e Leivinha). Mas se recuperou no segundo turno, chegando à frente do São Paulo.

Goleou o Corinthians por 4 a 1 (Pacaembu, 15/12/74) e chegou à final como favorito.

O time de Rivelino ficou apenas em oitavo lugar no returno, tendo perdido já na primeira rodada, em pleno Parque São Jorge, para o Botafogo (1 a 0, 12/10/74). A partida foi interrompida quando Geraldo fez o gol do Botafogo; os jogadores corintianos cercaram o bandeirinha Mário Molino, e Rivelino teria acertado um pontapé na perna do auxiliar. O ídolo corintiano foi suspenso por cinco jogos.

No primeiro jogo da final, empate em 1 a 1. No segundo, um gol de Ronaldo (ex-atacante do Atlético-MG, primo de Tostão) no segundo tempo, emendando de voleio sem defesa para o goleiro argentino Buttice, calou a torcida corintiana. Em nenhum momento o Corinthians esteve perto da vitória. "Zunzunzum, é vinte e um", gritava a torcida palmeirense.

No desespero pela derrota, o Corinthians responsabilizou Rivelino pela perda do título. O ponta-de-lança foi vendido para o Fluminense, onde conquistaria no ano seguinte o título carioca, confirmando a sina de que jogador que saía do Corinthians se sagrava, enfim, campeão.

PERFIL

DUDU, Olegário Tolói de Oliveira (Araraquara SP 1939—), foi revelado pela Ferroviária, de sua cidade natal, no início dos anos 60. Contratado pelo Palmeiras em 64, formou com Ademir uma das duplas de meio-campo mais famosas do futebol brasileiro. Como treinador, Dudu levou o Palmeiras ao título estadual de 1976. O jogador se tornou juiz classista em São Paulo.

CURIOSIDADES

Pelé se despediu do futebol pela primeira vez em 02/10/74, na Vila Belmiro, no jogo Santos 2 x 0 Ponte Preta, pelo Campeonato Paulista. Cláudio Adão e Brecha fizeram os gols santistas. Um ano depois, porém, Pelé aceitaria uma proposta do Cosmos, de Nova York, e voltaria a jogar até 1977.

Rivelino marcou um gol aos 5s do segundo tempo, na vitória do Corinthians por 5 a 0 sobre o América (Parque São Jorge, 04/08/74). O goleiro Pirangi estava examinando a trave, e, dada a saída, Rivelino chutou de longe para marcar.

Apenas a última partida do torneio foi disputada no Morumbi, que estava fechado para reforma.

O Torneio de Classificação disputado antes do Paulista classificou Ponte Preta, América, Saad, Comercial-RP, Botafogo, São Bento e Noroeste para o campeonato. A classificação desse torneio foi: Ponte Preta 33; América e Saad 32; Comercial-RP 31; Botafogo, São Bento e Noroeste 30; Ferroviária 29; Marília 28; XV Piracicaba 23; Rio Preto 22; Portuguesa Santista 19; Nacional 16; Paulista 7 pontos ganhos.

CLASSIFICAÇÃO

1° TURNO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo	33	18	15	3	0	29	5	24
2	Corinthians	27	18	11	5	2	29	13	16
3	Palmeiras	26	18	11	4	3	25	9	16
4	Port. Desportos	25	18	11	3	4	26	16	10
5	Guarani	23	18	8	7	3	33	19	14
6	Marília	20	18	7	6	5	27	28	-1
7	Santos	19	18	8	3	7	29	21	8
8	Saad	18	18	7	4	7	23	25	-2
9	Ponte Preta	17	18	5	7	6	22	17	5
10	Botafogo	16	18	5	6	7	21	28	-7
	XV Piracicaba	16	18	6	4	8	15	22	-7
12	Juventus	15	18	5	5	8	16	19	-3
13	Noroeste	14	18	1	12	5	7	12	-5
	América	14	18	6	2	10	17	24	-7
15	Port. Santista	13	18	4	5	9	23	31	-8
	Ferroviária	13	18	3	7	8	12	24	-12
17	São Bento-SO	12	18	1	10	7	16	28	-12
18	Paulista-J	11	18	3	5	10	12	30	-18
19	Comercial-RP	10	18	2	6	10	15	26	-11

2° TURNO

GRUPO A

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Port. Desportos	14	9	5	4	0	14	4	10
	Palmeiras	14	9	6	2	1	14	9	5
3	Santos	11	9	4	3	2	7	4	3
4	Noroeste	9	9	3	3	3	9	13	-4
5	Comercial-RP	8	9	3	2	4	8	11	-3
6	São Bento-SO	5	9	0	5	4	5	15	-10
7	Port.Santista	3	9	0	3	6	5	13	-8
	Paulista-J	3	9	1	1	7	5	14	-9
	Marília	3	9	1	1	7	4	15	-11
10	Botafogo	2	9	0	2	7	6	21	-15

GRUPO B

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo	18	10	8	2	0	25	6	19
2	America	13	10	6	1	3	14	6	8
3	Corinthians	12	10	5	2	3	16	11	5
	Guarani	12	10	4	4	2	10	7	3
5	Ferroviária	11	10	3	5	2	12	10	2
	XV Piracicaba	11	10	3	5	2	10	9	1
	Juventus	11	10	4	3	3	10	9	1
8	Ponte Preta	10	10	4	2	4	11	8	3
	Saad	10	10	4	2	4	11	11	0

SEGUNDA FASE

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Port. Desportos	6	5	2	2	1	6	3	3
	Santos	6	5	3	0	2	6	5	1
	São Paulo	6	5	2	2	1	5	4	1
4	America	5	5	2	1	2	4	4	0
5	Corinthians	4	5	1	2	2	4	6	-2
6	Palmeiras	3	5	1	1	3	4	7	-3

DECISÃO

1° jogo: SÃO PAULO 1 x 0 PORTUGUESA (Morumbi, 14/08/75): Pedro Rocha, aos 43min do primeiro tempo

ARTILHEIROS

22	SERGINHO *(São Paulo)*
16	RUI REI *(Ponte Preta)*
13	CLÁUDIO ADÃO *(Santos)*
	ENÉAS *(Portuguesa de Desportos)*
12	GERALDO *(Botafogo)*
	DAVI *(Guarani)*

REGULAMENTO

Dois turnos. No primeiro, todos contra todos, com pontos corridos. No segundo, as 19 equipes são divididas em dois grupos, um de dez e outro de nove equipes. As equipes de um grupo enfrentam apenas as do outro. Os três primeiros colocados de cada grupo disputam um hexagonal final. O vencedor faz a final com o campeão do primeiro turno.

O JOGO DECISIVO

1

PORTUGUESA DE DESPORTOS

Zecão; Cardoso, Mendes, Calegari e Santos; Badeco, Dicá e Antônio Carlos; Enéas, Tatá e Wilsinho. **TÉCNICO** - Oto Glória

0

SÃO PAULO

Valdir Peres; Nélson, Paranhos, Samuel e Gilberto; Chicão, Pedro Rocha e Terto Murici, Serginho e Zé Carlos (Silva). **TÉCNICO** - Poy

LOCAL - Morumbi **DATA** - 17/08/75 **JUIZ** - Dulcídio Wanderley Boschilia **RENDA** - Cr$ 1.268.735,00 **PÚBLICO** - 57.137 pagantes
GOL - Enéas, aos 31min do primeiro tempo
OBSERVAÇÃO - Na prorrogação, 0 x 0. Nos pênaltis, São Paulo 3 x 0 Portuguesa. Pedro Rocha, Serginho e Chicão converteram para o São Paulo. Tatá, Dicá e Wilsinho desperdiçaram pela Portuguesa

1975

PORTUGUESA PERDE, ENFIM, NOS PÊNALTIS

PEDRO ROCHA DOMINA A BOLA, EM JOGO DO SÃO PAULO CONTRA A PORTUGUESA SANTISTA

O campeonato de 1975 marca o início de uma complicação progressiva da fórmula de disputa, inspirada nos regulamentos loucos do Campeonato Brasileiro, que culminaria com os excessos dos torneios de 1978 e 1979.

O São Paulo conquistou um primeiro turno "normal", enquanto a Portuguesa do velho Oto Glória e dos excepcionais Dicá e Enéas vencia um segundo turno complicado, em que marcou menos pontos do que o próprio São Paulo.

A decisão foi equilibrada, com cada time vencendo uma partida. Na decisão por pênaltis, porém, valeu a catimba do goleiro Valdir Peres, e a Portuguesa não acertou nenhuma cobrança. Tatá desperdiçou a última. Valdir Peres se atirou no canto direito e desviou a bola com os pés. Dessa vez, o juiz não se enganou na contagem.

PERFIL

VALDIR de Arruda PERES (Garça SP 1951—) foi a revelação do gol da Ponte Preta no início dos anos 70. Contratado pelo São Paulo, teve influência decisiva nas vitórias são-paulinas em decisões por pênaltis no Paulista de 75 e no Brasileiro de 77. Na seleção brasileira, foi reserva nas Copas de 74 e 78 e jogou a Copa de 82, na qual foi um dos mais criticados após a eliminação do Brasil. A derrota por 3 a 2 para a Itália foi sua única partida oficial na seleção, porém, em que sofreu mais de um gol. Passou ainda por América-RJ, Guarani, Corinthians, Portuguesa de Desportos e Ponte Preta.

CURIOSIDADES

O atacante Serginho ganhou Cr$ 10 mil da Federação Paulista por ter sido artilheiro do campeonato. Era preciso, porém, fazer pelo menos 18 gols para fazer jus ao prêmio.

O promissor goleiro Paulo Rogério, do Corinthians, teve que parar de jogar quando, após passar mal em um jogo contra a Portuguesa Santista (29/06/75), uma insuficiência cardíaca foi diagnosticada. Quatro meses depois, voltou a jogar, no Londrina-PR, mas o problema voltou a se manifestar em 1980, e Paulo Rogério abandonou os campos, aos 27 anos.

CLASSIFICAÇÃO

1º TURNO

GRUPO A

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo	23	17	9	5	3	24	10	14
2	Port. Desportos	20	17	9	2	6	28	21	7
3	XV Piracicaba	15	17	3	9	5	15	17	-2
4	São Bento-SO	14	17	6	2	9	10	19	-9
	Comercial-RP	14	17	4	6	7	13	17	-4
6	Paulista-J	10	17	2	6	9	7	18	-11

GRUPO B

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Guarani	26	17	10	6	1	30	12	18
2	Corinthians	24	17	10	4	3	29	9	20
3	Ferroviária	17	17	6	5	6	21	15	6
4	Botafogo	13	17	4	5	8	21	21	0
	Juventus	13	17	4	5	8	12	23	-11
6	Marília	5	17	0	5	12	9	31	-22

GRUPO C

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palmeiras	25	17	9	7	1	24	12	12
2	Ponte Preta	22	17	10	2	5	20	10	10
3	América	21	17	8	5	4	20	18	2
4	Noroeste	18	17	6	6	5	17	14	3
5	Santos	17	17	6	5	6	15	16	-1
6	Port. Santista	9	17	2	5	10	9	41	-32

2º TURNO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palmeiras	19	11	8	3	0	15	6	9
2	XV Piracicaba	14	11	5	4	2	10	8	2
3	Guarani*	13	11	2	8	1	9	8	1
4	Botafogo	12	11	4	4	3	12	9	3
	América	12	11	3	6	2	8	6	2
6	São Paulo	11	11	3	5	3	15	8	7
	Ponte Preta	11	11	4	3	4	10	7	3
	Port. Desportos	11	11	3	5	3	10	12	-2
9	São Bento-SO	9	11	3	3	5	7	11	-4
	Noroeste	9	11	3	3	5	8	13	-5
11	Corinthians	7	11	3	1	7	6	13	-7
12	Ferroviária	5	11	2	1	8	7	16	-9

**Entrou com um ponto extra, como campeão do primeiro turno*

O JOGO DECISIVO

1

PALMEIRAS

Leão; Valdir, Samuel, Arouca e Ricardo; Pires, Ademir da Guia e Edu; Jorge Mendonça, Toninho e Nei. **TÉCNICO** - Dudu

0

XV PIRACICABA

Doná; Volmil, Fernando, Elói e Almeida; Muri, Vágner e Pitanga; Nardela (Capitão), Benê (Paulinho) e João Paulo. **TÉCNICO** - Dema

LOCAL - Parque Antarctica **DATA** - 18/08/76 **JUIZ** - Romualdo Arppi Filho **RENDA** - Cr$ 777.915,00 **PÚBLICO** - 40.283 pagantes **GOL** - Jorge Mendonça, aos 39min do primeiro tempo

ARTILHEIROS

15	SÓCRATES *(Botafogo)*
14	IAÚCA *(América)*
13	ENÉAS *(Portuguesa de Desportos)*
10	JORGE MENDONÇA *(Palmeiras)*
9	PEDRO ROCHA *(São Paulo)*
	SERGINHO *(São Paulo)*
	RUI REI *(Portuguesa de Desportos)*

REGULAMENTO

Dois turnos. No primeiro, 18 equipes divididas em três grupos de seis. Os quatro primeiros colocados de cada grupo passam ao segundo turno. O time que tiver feito mais pontos no primeiro turno é declarado campeão e entra no segundo turno com um ponto de bonificação. O vencedor do segundo turno é o campeão da temporada.

1976

O último título de Dudu e Ademir

Gol do Guarani contra o Palmeiras: Leão observa a bola passar

Dudu e Ademir da Guia continuavam no Palmeiras em 1976, com uma pequena diferença: Ademir estava em campo, mas Dudu era agora o técnico. Mesmo assim, a dupla funcionou uma última vez.

O título veio fácil. Curiosamente, os maiores rivais não foram os tradicionais clubes grandes. O primeiro turno foi conquistado pela jovem equipe do Guarani, que começava a formar o grande time campeão brasileiro de 1978.

No segundo turno, que decidiria o campeão (o primeiro turno servia apenas para eliminar seis equipes e dar um ponto de bônus a seu vencedor), o Guarani caiu, e surgiu o XV Piracicaba, do técnico Dema. Um time sem estrelas, que não resistiu ao Palmeiras. Ademir ganhava seu último título, e o Palmeiras levaria muitos anos para esquecer sua Academia de tantas conquistas.

Perfil

JORGE Pinto MENDONÇA (Silva Jardim RJ 1954—) peregrinou por vários clubes ao longo da carreira, mas seus melhores anos foram no Palmeiras e no Vasco, no final dos anos 70. O atacante defendeu Bangu, Náutico, Palmeiras, Vasco, Guarani, Rio Branco-ES, Colorado e Ponte Preta. Jogou a Copa de 78. Encerrada a carreira, viveu sérias dificuldades financeiras.

Curiosidades

O zagueiro Samuel sagrou-se bicampeão paulista: disputara o campeonato anterior pelo São Paulo.

CLASSIFICAÇÃO*

1° TURNO

GRUPO A

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palmeiras	31	18	12	5	1	33	13	20
2	Ponte Preta	24	18	6	8	4	31	21	10
3	Ferroviária	14	18	5	4	9	10	19	-9
4	São Bento-SO	14	18	4	6	8	12	22	-10
5	Port.Santista	14	18	3	8	7	12	23	-11

GRUPO B

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Botafogo	32	18	11	6	1	30	9	21
2	Corinthians	26	18	9	5	4	25	13	12
3	XV Piracicaba	23	18	7	8	3	18	13	5
4	Juventus	19	18	5	7	6	25	23	2
5	XV Jaú	12	18	5	1	12	12	25	-13

GRUPO C

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo	27	18	10	5	3	30	15	15
2	Port. Desportos	17	18	4	7	7	20	22	-2
3	Noroeste	16	18	6	4	8	20	26	-6
4	Marília	12	18	3	6	9	14	26	-12
5	Comercial-RP	10	18	3	4	11	14	32	-18

GRUPO D

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Guarani	23	18	8	5	5	22	16	6
2	Santos	21	18	7	6	5	20	18	2
3	América	18	18	7	3	8	17	23	-6
4	Paulista-J	15	18	3	8	7	13	19	-6

**Vitória por três ou mais gols de diferença valia três pontos.*

SEMIFINAIS

BOTAFOGO 0 x 0 GUARANI (Pacaembu, 14/05/77)
PALMEIRAS 1 x 3 SÃO PAULO (Morumbi, 15/05/77)

FINAL

BOTAFOGO 0 x 0 SÃO PAULO (Morumbi, 18/05/77)

2° TURNO

GRUPO A

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Port. Desportos	26	18	8	7	3	30	16	14
2	Santos	24	18	9	4	5	23	16	7
3	Comercial-RP	20	18	6	7	5	23	19	4
4	São Bento-SO	15	18	6	2	10	21	30	-9
5	Noroeste	7	18	2	3	13	12	35	-23

GRUPO B

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo	28	18	9	5	4	31	12	19
2	Guarani	24	18	8	7	3	21	13	8
3	América	19	18	6	4	8	24	18	6
4	Paulista-J	15	18	5	3	10	21	32	-11
5	Marília	12	18	5	2	11	15	35	-20

GRUPO C

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	29	18	13	0	5	34	17	17
	Ponte Preta	29	18	12	4	2	25	9	16
3	Juventus	20	18	7	4	7	20	20	0
4	XV Jaú	16	18	5	5	8	20	30	-10
5	Port.Santista	3	18	0	3	15	13	45	-32

GRUPO D

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palmeiras	30	18	9	8	1	39	19	20
2	Botafogo	23	18	8	6	4	25	17	8
3	XV Piracicaba	17	18	7	3	8	18	29	-11
4	Ferroviária	16	18	6	3	9	17	20	-3

SEMIFINAIS

PALMEIRAS 2 x 1 PORTUGUESA (Morumbi, 27/08/77)
CORINTHIANS 2 x 1 SÃO PAULO (Morumbi, 28/08/77)

FINAL

CORINTHIANS 1 x 0 PALMEIRAS (Morumbi, 31/08/77)

3° TURNO

GRUPO E

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Ponte Preta	12	7	5	2	0	9	2	7
2	Botafogo	4	6	2	0	4	6	7	-1
3	Palmeiras	4	6	0	4	2	4	7	-3
4	Santos	4	7	1	2	4	4	9	-5

O jogo Botafogo x Palmeiras foi cancelado devido à chuva.

GRUPO F

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	9	7	4	1	2	8	5	3
2	São Paulo	8	7	3	2	2	8	6	2
3	Port. Desportos	7	7	2	3	2	5	6	-1
4	Guarani	6	7	2	2	3	6	8	-2

DECISÃO

1° jogo: CORINTHIANS 1 x 0 PONTE PRETA (Morumbi, 5/10/77). Palhinha, aos 14min do primeiro tempo. 2° jogo: CORINTHIANS 1 x 2 PONTE PRETA (Morumbi, 9/10/77). Vaguinho (C), aos 42min do primeiro tempo; Dicá, aos 22min, e Rui Rei, aos 38min do segundo tempo

O JOGO DECISIVO

1

CORINTHIANS

Tobias; Zé Maria, Moisés, Ademir e Wladimir; Ruço, Luciano e Basílio; Vaguinho, Geraldo e Romeu. **TÉCNICO** - Osvaldo Brandão

0

PONTE PRETA

Carlos; Jair, Oscar, Polozzi e Ângelo; Vanderlei, Marco Aurélio e Dicá; Lúcio, Rui Rei e Tuta (Parraga). **TÉCNICO** - Zé Duarte

LOCAL - Morumbi **DATA** - 13/10/77 **JUIZ** - Dulcídio Wanderley Boschilia **RENDA** - Cr$ 3.325.470,00 **PÚBLICO** - 86.677 pagantes **CARTÕES AMARELOS** - Ângelo e Basílio **CARTÕES VERMELHOS** - Rui Rei, Oscar e Geraldo **GOL** - Basílio, aos 36min do segundo tempo

ARTILHEIROS

32	SERGINHO *(São Paulo)*
26	TONINHO *(Palmeiras)*
23	GERALDO *(Corinthians)*
21	LUIS FERNANDO *(América)*
	ENÉAS *(Portuguesa de Desportos)*

REGULAMENTO

Dezenove equipes, divididas em quatro grupos, três de cinco e um de quatro clubes. Todos jogam contra todos, mesmo fora do grupo, em dois turnos. Em cada turno, o campeão de cada grupo passa às semifinais. Os quatro classificados disputam semifinal e final, em apenas um jogo eliminatório. Passam ao terceiro turno: campeão e vice de cada grupo, os dois times com melhor arrecadação no campeonato e tantos clubes quanto necessário, pelo total de pontos, para completar oito equipes. No terceiro turno, as equipes são divididas em dois grupos de quatro, mas jogam todas contra todas, em um turno. Os campeões de cada grupo fazem a final, em melhor de três jogos.

PERFIL

ZÉ MARIA, José Maria Rodrigues Alves (Botucatu SP 1949—), lateral-direito da seleção brasileira na Copa de 1974 (foi reserva em 1970), foi revelado pela Portuguesa de Desportos, mas se consagrou pelo Corinthians, onde ganhou o apelido de "Super Zé". Entre outras atuações suas que ficaram famosas, está a da final do Paulista de 79, contra a Ponte Preta, quando disputou boa parte do jogo com um corte na cabeça, sangrando.

CURIOSIDADES

O vereador Eurípedes Sales (MDB) tentou transferir o terceiro jogo das finais para sábado, alegando que uma vitória corintiana tornaria o dia seguinte um verdadeiro ponto facultativo não-declarado.

1977

CORINTHIANS, AFINAL, VOLTA A SER CAMPEÃO

BASILIO MARCA O GOL QUE QUEBROU UM JEJUM DE 23 ANOS DO CORINTHIANS NO PAULISTA

Em 1977, enfim, a torcida corintiana voltaria a ver seu time campeão, com o mesmo treinador da conquista anterior, em 1954: Osvaldo Brandão.

O primeiro turno foi conquistado pelo surpreendente Botafogo, do jovem meia Sócrates.

No segundo turno, começou a reação corintiana. No terceiro e decisivo turno, Corinthians e Ponte Preta garantiram suas vagas para a final. Prejudicando a Ponte Preta, a FPF decidiu que todos os jogos decisivos seriam disputados na capital.

No primeiro jogo, o Corinthians venceu. A torcida preparou as bandeiras para a festa do título, na segunda partida, mas novamente a desgraça se anunciava. Vaguinho abriu o placar para o Corinthians cobrindo Carlos com o pé direito, no primeiro tempo. O título parecia a caminho, mas Dicá empatou cobrando falta, no segundo tempo, e Rui Rei virou o jogo, provocando a torcida corintiana ao pedir silêncio no Morumbi lotado.

Para o terceiro jogo, muitos corintianos ficaram em casa, temendo nova tragédia.

Foi nesse jogo que Basílio marcou aquele que é talvez o gol mais famoso da história do Campeonato Paulista. Aos 36min, Zé Maria cobrou falta da direita e, após um bate-rebate, o meia corintiano acertou a rede de Carlos.

A decisão foi marcada pela expulsão de Rui Rei e por rumores de suborno jamais comprovados. Nada disso, porém, tiraria do Corinthians sua maior conquista.

CLASSIFICAÇÃO

1° TURNO

GRUPO A

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Ponte Preta	24	19	8	8	3	16	10	6
2	Santos	23	19	7	9	3	27	15	12
3	Paulista-J	17	19	4	9	6	12	15	-3
4	Noroeste	16	19	6	4	9	12	22	-10
5	Port. Santista	7	19	2	3	14	11	34	-23

GRUPO B

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo	28	19	12	4	3	18	12	6
2	Port. Desportos	19	19	6	7	6	27	28	-1
3	Juventus	17	19	7	3	9	32	32	0
4	Francana	17	19	5	7	7	19	17	2
5	XV Piracicaba	16	19	4	8	7	15	19	-4

GRUPO C

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Guarani	28	19	11	6	2	33	15	18
2	Corinthians	26	19	9	8	2	24	17	7
3	Comercial-RP	21	19	8	5	6	23	22	1
4	São Bento-SO	17	19	6	5	8	15	23	-8
5	Marília	15	19	5	5	9	23	27	-4

GRUPO D

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palmeiras	24	19	9	6	4	26	15	11
2	XV Jaú	20	19	7	6	6	22	21	1
3	Botafogo	19	19	5	9	5	16	13	3
4	América	16	19	6	4	9	18	20	-2
5	Ferroviária	10	19	1	8	10	12	24	-12

QUARTAS-DE-FINAL

SÃO PAULO 0 x 0 SANTOS (Morumbi, 11/11/78). O Santos se classificou por ter feito mais gols na fase anterior
GUARANI 1 x 1 XV JAÚ (Brinco de Ouro, 11/11/78)
PALMEIRAS 0 x 3 CORINTHIANS (Morumbi, 12/11/78)
PONTE PRETA 1 x 0 PORTUGUESA (Moisés Lucarelli, 19/11/78)

SEMIFINAIS

CORINTHIANS 3 X 2 GUARANI (Morumbi, 19/11/78)
SANTOS 1 x 0 PONTE PRETA (Morumbi, 22/11/78)

FINAL

CORINTHIANS 1 x 0 SANTOS (Morumbi, 26/11/78)

2° TURNO

GRUPO A

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Guarani	22	19	7	8	4	24	16	8
2	Juventus	21	19	8	5	6	33	27	6
	Port. Santista	21	19	8	5	6	13	14	-1
4	Palmeiras	20	18	8	4	6	23	17	6
5	Paulista-J	13	18	2	9	7	10	20	-10

GRUPO B

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	22	19	7	8	4	25	20	5
	Botafogo	22	19	7	8	4	23	19	4
3	América	15	19	3	9	7	19	29	-10
4	Noroeste	13	18	3	7	8	12	22	-10
	Comercial-RP	13	18	3	7	8	8	20	-12

GRUPO C

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Ponte Preta	29	19	12	5	2	39	16	23
2	Francana	19	19	5	9	5	22	27	-5
3	Marília	18	19	5	8	6	23	26	-3
4	São Paulo	16	19	6	4	9	24	27	-3
5	São Bento-SO	15	19	5	5	9	24	30	-6

GRUPO D

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Santos	24	19	10	4	5	25	15	10
2	Ferroviária	22	19	7	8	4	18	14	4
3	XV Piracicaba	20	19	6	8	5	16	16	0
4	XV Jaú	16	19	6	4	9	18	19	-1
5	Port. Desportos	15	19	5	5	9	19	24	-5

QUARTAS-DE-FINAL

PONTE PRETA 3 x 0 FERROVIÁRIA (Moisés Lucarelli, 08/04/79)
SANTOS 2 x 1 FRANCANA (Vila Belmiro, 14/04/79)
GUARANI 2 x 1 BOTAFOGO (Brinco de Ouro, 19/04/79)
CORINTHIANS 0 x 1 JUVENTUS (Morumbi, 19/04/79)

SEMIFINAIS

SANTOS 1 x 2 PONTE PRETA (Morumbi, 19/04/79)
JUVENTUS 0 x 2 GUARANI (Pacaembu, 25/04/79)

FINAL

PONTE PRETA 1 x 1 GUARANI (Moisés Lucarelli, 27/06/79). Ponte Preta campeã por ter feito melhor campanha

3° TURNO

GRUPO E

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Guarani	13	9	5	3	1	19	7	12
	São Paulo	13	9	4	5	0	14	6	8
3	Corinthians	12	9	5	2	2	16	11	5
4	Francana	5	9	1	3	5	9	14	-5
5	Botafogo	2	9	1	0	8	7	24	-17

GRUPO F

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palmeiras	14	9	6	2	1	17	6	11
2	Santos	10	9	5	0	4	18	9	9
	Ponte Preta	10	9	4	2	3	11	10	1
4	Juventus	9	9	3	3	3	11	16	-5
5	Port. Desportos	2	9	0	2	7	3	22	-19

SEMIFINAIS

SANTOS 3 x 1 GUARANI (Morumbi, 16/06/79)
PALMEIRAS 0 x 1 SÃO PAULO (Morumbi, 17/06/79)

DECISÃO

1° jogo: SÃO PAULO 1 x 2 SANTOS (Morumbi, 20/06/79). Serginho (SP), aos 18min. e Juari, aos 26min do primeiro tempo; Pita, aos 9min do segundo tempo
2° jogo: SANTOS 1 x 1 SÃO PAULO (Morumbi, 24/06/79). Célio, aos 42min do primeiro tempo; Zé Sérgio, aos 43min do segundo tempo

O JOGO DECISIVO

0
SANTOS
Flávio; Nélson, Antônio Carlos, Neto (Fernando) e Gilberto; Zé Carlos, Toninho Vieira e Pita (Rubens Feijão); Nílton Batata, Juari e Claudinho.
TÉCNICO - Formiga

2
SÃO PAULO
Valdir Peres; Getúlio, Tecão, Bezerra e Airton; Chicão, Murici e Dario Pereyra (Tadei); Viana (Edu), Neca e Zé Sérgio.
TÉCNICO - Rubens Minelli

LOCAL - Morumbi **DATA** - 28/06/79 **JUIZ** - João Leopoldo Ayeta **RENDA** - Cr$ 5.658.670,00 **PÚBLICO** - 74.535 pagantes **CARTÃO VERMELHO** - Airton **GOLS** - Zé Sérgio, aos 26min do primeiro tempo; Neca, aos 5min do segundo tempo
OBSERVAÇÃO - Na prorrogação, 0 x 0. Santos campeão, por ter marcado maior número de pontos ao longo do campeonato

ARTILHEIROS

29	JUARI *(Santos)*
25	ATALIBA *(Juventus)*
24	JORGE MENDONÇA *(Palmeiras)*
20	SÓCRATES *(Corinthians)*

REGULAMENTO

Vinte equipes, divididas em quatro grupos. Todos jogam contra todos, mesmo fora do grupo, em dois turnos. Em cada turno, os dois primeiros de cada grupo passam às semifinais. Os oito classificados disputam quartas-de-final, semifinal e final, em apenas um jogo eliminatório. Passam ao terceiro turno: campeão e vice de cada grupo, os dois times com melhor arrecadação no campeonato e tantos clubes quanto necessário, pelo total de pontos, para completar oito equipes. No terceiro turno, as equipes são divididas em dois grupos de cinco, mas jogam todas contra todas, em um turno. Os campeões de cada grupo fazem a final, em melhor de três.

1 9 7 8

SANTOS VENCE TORNEIO MAIS CONFUSO

NILTON BATATA, JUARI E PITA COMEMORAM GOL DO SANTOS

Foi o campeonato mais confuso da história do futebol paulista. Um regulamento quase impossível de explicar e seguidas disputas judiciais culminaram com uma decisão no final do primeiro semestre de 1979 e o primeiro título importante do Santos na era pós-Pelé.

O Corinthians venceu o primeiro turno, derrotando o Santos em uma partida confusa, uma das últimas da carreira de Clodoaldo — descontrolado, o volante saiu de campo expulso. Clodoaldo voltaria a disputar o campeonato pelo Santos, mas não jogou as finais, contundido.

Os dois primeiros turnos, porém, de nada valiam, já que dez equipes passavam ao terceiro turno, este sim decisivo.

Santos (com campanha medíocre), Guarani, Palmeiras e São Paulo passaram às semifinais, e Santos e São Paulo (com um gol de Serginho a dois minutos do fim da prorrogação), à finalíssima. Guarani e Palmeiras pagaram o preço de estarem disputando, simultaneamente, a Taça Libertadores da América.

O Santos venceu o primeiro jogo decisivo por 2 a 1 e empatou o segundo em 1 a 1. Por ter feito melhor campanha nas duas fases anteriores, chegou à terceira partida podendo perder, desde que pelo menos empatasse na prorrogação.

Apesar da vantagem, o Santos vivia sob a sombra de Pelé. Dias antes da final, um pôster do "Rei" foi retirado do vestiário da Vila Belmiro.

O São Paulo abriu o placar no primeiro tempo, com um chute de longe do ponta Zé Sérgio. Com o segundo gol tricolor (Neca, de cabeça), logo no começo do segundo tempo, os dois times "pararam de jogar", esperando a prorrogação. O gol não saiu, e o Santos ficou com a taça.

A revelação da equipe campeã foi o meia Pita, 19 anos. Mas o Santos tinha outros jogadores de futuro, como Juari, 20, João Paulo, 22, e Rubens Feijão, 22 anos. O técnico era Formiga, 47 anos, que assumira a equipe em abril de 1977.

PERFIL

PITA, Edivaldo Oliveira Chaves (Nilópolis RJ 1958—), começou a se destacar no juvenil da Portuguesa Santista. Passou rapidamente à Vila Belmiro, onde logo assumiu a camisa 10 que fora de Pelé. Pelo Santos, foi campeão paulista (78) e vice-campeão brasileiro (83). No São Paulo, ganhou os títulos paulista (85) e brasileiro (86). Defendeu ainda Strasbourg (França), Fujita e Grampus Eight (Japão). Tornou-se treinador. A única mancha de sua carreira foi a fama de "amarelar" na seleção brasileira, pela qual fez 12 jogos sem marcar um gol.

CURIOSIDADES

O Noroeste ficou dez partidas sem marcar gol no segundo turno.

Em 01/05/79, no Pacaembu, defrontaram-se em amistoso comemorativo do Dia do Trabalho as seleções da capital e do interior, com portões abertos. A capital venceu por 4 a 1, com gols de Palhinha, Chicão, Nado e Serginho. Dicá descontou.

Os absurdos do regulamento tornaram a Ponte Preta o primeiro time a conquistar um turno de campeonato já sem chance de título. A final do 2° turno, que nada valia para a disputa da taça, aconteceu dois meses depois das semifinais, por falta de data. A Ponte empatou com o Guarani e ficou com o título.

CLASSIFICAÇÃO

1ª FASE

GRUPO A

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	47	38	15	17	6	48	28	20
2	América	46	38	15	16	7	39	26	13
3	Botafogo	40	38	13	14	11	32	32	0
4	Francana	34	38	9	16	13	31	42	-11
5	São Bento-SO	32	38	10	12	16	36	46	-10

GRUPO B

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Guarani	47	38	18	11	9	55	26	29
2	Santos	44	38	15	14	9	47	36	11
3	Port. Desportos	40	38	11	18	9	43	35	8
4	Inter de Limeira	39	38	12	15	11	36	46	-10
5	Comercial-RP	38	38	13	12	13	34	36	-2

GRUPO C

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo	43	38	15	13	10	42	32	10
2	Ponte Preta	39	38	10	19	9	32	27	5
3	Ferroviária	37	38	10	17	11	27	32	-5
4	XV Piracicaba	34	38	12	10	16	33	45	-12
5	Velo Clube	21	38	5	11	22	22	52	-30

GRUPO D

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palmeiras	52	38	20	12	6	60	30	30
2	Juventus	35	38	13	9	16	33	43	-10
3	Noroeste	35	38	7	21	10	29	30	-1
4	XV Jaú	31	38	7	17	14	33	45	-12
5	Marília	26	38	6	14	18	23	42	-19

2ª FASE

GRUPO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Ponte Preta	8	5	4	0	1	6	2	4
2	Corinthians	7	5	3	1	1	5	1	4
	Ferroviária	7	5	2	3	0	6	4	2
4	São Paulo	4	5	1	2	2	4	5	-1
5	América	2	5	1	0	4	3	7	-4
6	Botafogo	2	5	0	2	3	1	6	-5

GRUPO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palmeiras	9	5	4	1	0	13	2	11
2	Guarani	5	5	2	1	2	5	5	0
	Juventus	5	5	1	3	1	5	5	0
4	Santos	4	5	1	2	2	7	8	-1
	Port. Desportos	4	5	1	2	2	7	12	-5
6	Noroeste	3	5	1	1	3	3	8	-5

SEMIFINAIS

1° jogo: CORINTHIANS 1 x 1 PALMEIRAS (Morumbi, 27/01/80)
1° jogo: PONTE PRETA 2 x 1 GUARANI (Moisés Lucarelli, 27/01/80)
2° jogo: CORINTHIANS 1 x 0 PALMEIRAS (Morumbi, 30/01/80)
2° jogo: GUARANI 0 x 1 PONTE PRETA (Brinco de Ouro da Princesa, 30/01/80)

DECISÃO

1° jogo: CORINTHIANS 1 x 0 PONTE PRETA (Morumbi, 03/02/80). Palhinha, aos 20min do segundo tempo.
2° jogo: CORINTHIANS 0 x 0 PONTE PRETA (Morumbi, 06/02/80)

ARTILHEIROS

21	LUÍS FERNANDO GAÚCHO *(América)*
16	RUBENS FEIJÃO *(Santos)*
14	OSVALDO *(Ponte Preta)*
	CAIO *(Portuguesa de Desportos)*
	SERGINHO *(São Paulo)*

REGULAMENTO

Primeira fase: 20 clubes, divididos em quatro grupos de cinco, jogam entre si em turno e returno dentro e fora de seus grupos. Os três primeiros de cada grupo passam à segunda fase. Divididos em dois grupos de seis, jogam em um turno dentro de seus grupos. O primeiro de um grupo enfrenta o vice do outro nas semifinais. Os vencedores das semifinais decidem o título em melhor de quatro pontos.

O JOGO DECISIVO

2

CORINTHIANS

Jairo; Luís Cláudio, Mauro, Amaral e Wladimir; Caçapava, Biro-Biro e Palhinha; Píter (Vaguinho), Sócrates e Romeu (Basílio). **TÉCNICO** - Jorge Vieira

0

PONTE PRETA

Carlos; Toninho, Juninho, Nenê e Odirlei; Vanderlei, Marco Aurélio e Dicá (Humberto); Lúcio (Lola), Osvaldo e João Paulo. **TÉCNICO** - Zé Duarte

LOCAL - Morumbi **DATA** - 10/02/80 **JUIZ** - Romualdo Arppi Filho **RENDA** - Cr$ 8.986.120,00 **PÚBLICO** - 90.578 pagantes **CARTÃO AMARELO** - João Paulo **CARTÃO VERMELHO** - Juninho **GOLS** - Sócrates, aos 10min, e Palhinha, aos 22min do segundo tempo

1979

UM ADIAMENTO MAIS QUE PROVIDENCIAL

PALHINHA SALTA E COMETE FALTA NO GOLEIRO CARLOS, DA PONTE PRETA

O adiamento das finais do campeonato, inicialmente previstas para o fim de 1979, beneficiou o Corinthians e prejudicou o Palmeiras.

Este último, treinado por Telê Santana, fez a melhor campanha nas primeiras fases e parecia caminhar para o título. A forte equipe palmeirense tinha Gilmar; Rosemiro, Marinho Peres, Polozzi e Pedrinho; Pires, Mococa e Jorge Mendonça; Zé Mário, César e Baroninho.

Com esse time, o Palmeiras quase chegou ao título brasileiro de 1979 (goleou o Flamengo no Maracanã, mas foi derrotado pelo Internacional nas semifinais). Devido à confusão no calendário nacional, o Campeonato Brasileiro foi disputado ao mesmo tempo que o Paulista.

O adiamento das finais foi provocado por motivo banal: o Corinthians se recusou a jogar com a Ponte Preta em uma rodada dupla da primeira fase. Como do jogo dependia a classificação para as semifinais (a Ferroviária precisava de uma derrota da Ponte Preta), a batalha se arrastou nos tribunais até o ano seguinte.

A demora interessava ao presidente do Corinthians, Vicente Matheus. Com o adiamento das finais, o Palmeiras "perdeu o embalo" e, quando finalmente se decidiu dar ganho de causa à Ponte Preta, o time de Telê Santana já não era o mesmo e foi eliminado pelo Corinthians na semifinal.

Como em 1977, Corinthians e Ponte Preta novamente se enfrentaram em uma melhor de quatro pontos. Os três jogos foram em São Paulo. Palhinha fez o único gol do primeiro jogo. O segundo terminou sem gols. No terceiro, Sócrates e Palhinha marcaram no segundo tempo, dando a taça ao Corinthians.

PERFIL

SÓCRATES Brasileiro Sampaio de Souza Vieira de Oliveira (Belém PA 1954—) foi revelado pelo Botafogo de Ribeirão Preto, que ajudou a conquistar o primeiro turno do Campeonato Paulista de 1977. Contratado pelo Corinthians, o "Magrão", ou "Doutor" (era estudante de medicina e veio a se formar), conquistou os títulos paulistas de 79, 82 e 83. Disputou a Copa do Mundo em 82 e 86. Teve uma passagem pouco brilhante pela Fiorentina (Itália). Retornando ao Brasil, no final da carreira, atuou pelo Flamengo e pelo Santos.

CURIOSIDADES

Após o segundo gol corintiano na partida decisiva, o placar eletrônico do Morumbi começou a exibir os versos "Ai ai ai ai/Tá chegando a hora/O dia já vem/Raiando, meu bem/Eu tenho que ir embora".

Ao derrotar o Palmeiras por 1 a 0 (Pacaembu, 23/09/79), o Juventus quebrou um tabu de dez anos.

CLASSIFICAÇÃO

1° TURNO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Port. Desportos	29	19	12	5	2	31	17	14
2	Santos	27	19	10	7	2	29	13	16
3	Botafogo	23	19	9	5	5	27	16	11
	Ponte Preta	23	19	8	7	4	30	20	10
5	Corinthians	22	19	7	8	4	18	12	6
6	Taubaté	21	19	7	7	5	20	23	-3
7	São Paulo	20	19	7	6	6	21	18	3
	Palmeiras	20	19	7	6	6	22	19	3
	São Bento-SO	20	19	7	6	6	19	19	0
10	Comercial-RP	19	19	7	5	7	22	25	-3
	Guarani	19	19	6	7	6	28	23	5
	Inter de Limeira	19	19	5	9	5	26	24	2
13	América	18	19	5	8	6	20	17	3
14	Juventus	17	19	6	5	8	17	23	-6
15	Ferroviária	16	19	4	8	7	21	23	-2
16	XV Jaú	15	19	4	7	8	20	29	-9
17	Marília	14	19	6	2	11	15	29	-14
18	XV Piracicaba	13	19	5	3	11	16	26	-10
	Francana	13	19	3	7	9	18	27	-9
20	Noroeste	12	19	4	4	11	14	31	-17

SEMIFINAIS

PORTUGUESA 0 x 0 PONTE PRETA (Morumbi, 26/07/80)
SANTOS 5 x 1 BOTAFOGO (Morumbi, 27/07/80).
PORTUGUESA 2 x 0 PONTE PRETA (Pacaembu, 30/07/80)
SANTOS 2 x 0 BOTAFOGO (Pacaembu, 31/07/80)

FINAIS

SANTOS 1 x 0 PORTUGUESA (Morumbi, 03/08/80)
PORTUGUESA 1 x 2 SANTOS (Morumbi, 07/08/80)

2° TURNO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo	29	19	11	7	1	26	9	17
2	Ponte Preta	27	19	9	9	1	27	12	15
3	Corinthians	26	19	11	4	4	30	18	12
	Inter de Limeira	26	19	9	8	2	30	17	13
5	Guarani	25	19	10	5	4	29	19	10
6	Juventus	22	19	8	6	5	22	20	2
7	Santos	21	19	6	9	4	19	19	0
8	Botafogo	19	19	7	5	7	28	17	11
9	Ferroviária	18	19	6	6	7	24	22	2
	XV Jaú	18	19	6	6	7	21	25	-4
	Comercial-RP	18	19	5	8	6	19	21	-2
12	Port. Desportos	17	19	6	5	8	17	27	-10
	Noroeste	17	19	5	7	7	16	15	1
14	Francana	16	19	3	10	6	11	15	-4
15	America	15	19	4	7	8	20	28	-8
	São Bento-SO	15	19	4	7	8	13	18	-5
	Marília	15	19	3	9	7	16	26	-10
18	Taubaté	14	19	4	6	9	16	28	-12
19	Palmeiras	12	19	2	8	9	14	25	-11
20	XV Piracicaba	10	19	2	6	11	12	29	-17

SEMIFINAIS

SÃO PAULO 1 x 2 INTERNACIONAL (Morumbi, 02/11/80)
CORINTHIANS 1 x 1 PONTE PRETA (Morumbi, 03/11/80)
SÃO PAULO 3 x 1 INTERNACIONAL (Morumbi, 05/11/80)
PONTE PRETA 3 x 0 CORINTHIANS (Morumbi, 06/11/80)

FINAIS

SÃO PAULO 2 x 1 PONTE PRETA (Morumbi, 09/11/80)
SÃO PAULO 0 x 1 PONTE PRETA (Morumbi, 12/11/80)

DECISÃO

1° jogo: SÃO PAULO 1 x 0 SANTOS (Morumbi, 16/11/80). Serginho, aos 40min do segundo tempo

ARTILHEIROS

17	EDMAR *(Taubaté)*
16	CARECA *(Guarani)*
15	DIDI *(Botafogo)*
	SÓCRATES *(Corinthians)*
	PAULINHO *(Ponte Preta)*

REGULAMENTO

Dois turnos. Em cada turno, os quatro primeiros colocados disputam semifinais e finais, em dois jogos, para decidir o campeão do turno. Os campeões de cada turno fazem a decisão, em dois jogos.

O JOGO DECISIVO

1

SÃO PAULO

Valdir Peres; Getúlio, Oscar, Dario Pereyra e Airton; Almir, Heriberto e Renato (Alexandre Bueno); Paulo César, Serginho (Assis) e Zé Sérgio.
TÉCNICO - Carlos Alberto Silva

0

SANTOS

Marola; Nélson, Joãozinho, Neto e Washington; Toninho Vieira, Rubens Feijão (Claudinho) e Pita; Nilton Batata, Campos e João Paulo (Aluísio).
TÉCNICO - Pepe

LOCAL - Morumbi **DATA** - 19/11/80 **JUIZ** - Oscar Scolfaro **RENDA** - Cr$ 8.952.330,00 **PÚBLICO** - 61.130 pagantes **GOL** - Serginho, aos 40min do primeiro tempo

1980

SÃO PAULO VENCE COM CASO DE DOPING

SERGINHO CORRE PARA FESTEJAR O GOL QUE GARANTIU O TITULO PAULISTA AO SÃO PAULO

Em 1980, praticamente foram disputados dois campeonatos dentro de um só, já que o regulamento beirava o absurdo —apenas beirava, perto do que já havia sido feito.

Os quatro melhores colocados de cada turno disputariam semi-finais e finais para que saísse o campeão do turno.

Assim, o Santos conseguiu a primeira vaga na final, vencendo os dois jogos finais do primeiro turno, contra a Portuguesa. Mas foi na fase final do segundo turno que o campeonato esquentou.

Na disputa da primeira semifinal entre São Paulo e Inter de Limeira, a equipe do interior entrou abalada com a morte do jogador Alemão, que sofrera um acidente, ficara internado por 52 dias e morrera na véspera do jogo.

Mesmo assim, a Inter venceu, por 2 a 1, no Morumbi. Mas teve que conviver com outro problema. O médico do São Paulo José Carlos Ricci afirmou ter sido encontrada uma ampola de medicamento estimulante no vestiário da Inter. A Inter desmentiu, evidentemente, que o clube usasse doping, mas ficou o boato.

O São Paulo venceu o segundo jogo, por 2 a 1 nos 90 minutos e 1 a 0 na prorrogação. Aí o problema de doping passou para o São Paulo: o dr. Ricci receitou para o ponta-esquerda Zé Sérgio um medicamento proibido, que foi detectado no antidoping.

Sem Zé Sérgio, o São Paulo passou a duras penas pela Ponte Preta, conquistou o segundo turno e conseguiu a liberação do ponta para as finais, contra o Santos, campeão do primeiro turno. A alegação era de que o jogador não tomara o medicamento por má-fé.

A final reunia, então, o descansado Santos, que não jogava uma partida oficial havia exatos 20 dias, e o embalado São Paulo, que fazia sua sétima partida em 15 dias.

Com dois gols de Serginho, o São Paulo venceu os dois jogos decisivos e ficou com o título, mas teve que aguardar sua homologação. Como a responsabilidade do doping passou para o médico, o clube também poderia ser responsabilizado e, com isso, perder os pontos do jogo contra a Inter e ser desclassificado.

Em 28/11/80, mesmo sem o julgamento do "caso Zé Sérgio" pelo Tribunal de Justiça Desportiva, o presidente da FPF, Nabi Abi Chedid, proclamou o São Paulo campeão.

PERFIL

Alfonso DARÍO PEREYRA (Sauce, Uruguai 1956—) foi contratado em 1975 pelo São Paulo ao Nacional de Montevidéu. Depois de uma fase de adaptação difícil, firmou-se e atuou mais de dez anos na zaga são-paulina. No final da carreira, defendeu o Flamengo e o Matsushita (Japão). Disputou a Copa de 86 pelo Uruguai.

CURIOSIDADES

Apesar de ter ganhado a primeira partida decisiva contra o Santos, o técnico Carlos Alberto Silva ameaçou não entrar em campo para o segundo jogo, devido à marca da bola que seria utilizada na partida. Segundo o goleiro Valdir Peres, a bola ficava deformada no decorrer do jogo, o que dificultava seu domínio.

Com uma campanha fragilíssima, principalmente no segundo turno, novamente o Palmeiras esteve ameaçado pelo rebaixamento, que conseguiu evitar por pouco, obtendo três pontos a mais que os penúltimos colocados, Francana, Marília e Noroeste.

CLASSIFICAÇÃO

TORNEIO SELETIVO

GRUPO OURO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Bento-SO	15	10	7	1	2	19	15	4
2	Marília	13	10	5	3	2	19	16	3
3	Juventus	9	10	3	3	4	16	19	-3
	São José	9	10	3	3	4	15	12	3
	XV Jaú	9	10	3	3	4	15	17	-2
6	Taubaté	5	10	1	3	6	14	19	-5

GRUPO VERMELHO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Comercial- RP	13	10	5	3	2	16	8	8
2	América	12	10	4	4	2	10	9	1
3	Ferroviária	11	10	5	1	4	15	12	3
4	Botafogo	10	10	3	4	3	11	11	0
5	Francana	9	10	2	5	3	10	10	0
6	Noroeste	5	10	2	1	7	9	21	-12

FINAIS DO TORNEIO SELETIVO

MARÍLIA 1 X 0 COMERCIAL-RP (Marília, 05/04/81)
AMÉRICA 1 X 0 SÃO BENTO-SO (São José do Rio Preto, 05/04/81)
COMERCIAL-RP 2 X 0 MARÍLIA (Ribeirão Preto, 12/04/81)
SÃO BENTO-SO 1 X 1 AMÉRICA (Sorocaba, 12/04/81)

1° TURNO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Ponte Preta	29	19	11	7	1	29	13	16
2	Guarani	25	19	9	7	3	36	23	13
3	Inter de Limeira	24	19	10	4	5	31	21	10
4	Botafogo	22	19	9	4	6	16	15	1
	Port. Desportos	22	19	8	6	5	19	16	3
6	Santos	21	19	9	3	7	26	20	6
	Corinthians	21	19	7	7	5	28	20	8
	XV Jaú	21	19	7	7	5	20	16	4
9	Juventus	20	19	7	6	6	17	11	6
	São José	20	19	6	8	5	21	22	-1
11	São Paulo	19	19	7	5	7	20	14	6
	América	19	19	5	9	5	11	14	-3
	Palmeiras	19	19	4	11	4	22	20	2
14	Taubaté	18	19	6	6	7	26	26	0
15	Comercial-RP	17	19	5	7	7	15	26	-11
16	Francana	14	19	4	6	9	20	31	-11
17	Ferroviária	13	19	3	7	9	15	25	-10
18	Marília	12	19	4	4	11	16	28	-12
	Noroeste	12	19	4	4	11	10	22	-12
20	São Bento-SO	12	19	2	8	9	12	27	-15

OCTOGONAL DECISIVO

GRUPO BRANCO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Ponte Preta	9	6	3	3	0	9	2	7
2	América	7	6	2	3	1	4	3	1
3	Botafogo	5	6	1	3	2	2	4	-2
4	Santos	3	6	1	1	4	4	10	-6

GRUPO PRETO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Guarani	10	6	4	2	0	10	2	8
2	Comercial-RP	6	6	2	2	2	6	7	-1
3	Port. Desportos	5	6	2	1	3	6	8	-2
4	Inter de Limeira	3	6	0	3	3	4	9	-5

FINAIS DO 1° TURNO

GUARANI 1 X 1 PONTE PRETA (Brinco de Ouro da Princesa, 01/08/81)
PONTE PRETA 3 X 2 GUARANI (Moisés Lucarelli, 05/08/81)

TORNEIO SELETIVO

GRUPO VERDE

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palmeiras	8	6	2	4	0	6	2	4
2	São Bento	7	6	3	1	2	5	4	1
3	Ferroviária	5	6	0	5	1	5	7	-2
4	XV Jaú	4	6	0	4	2	3	6	-3

GRUPO OURO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo	8	6	4	0	2	12	5	7
2	Noroeste	6	6	2	2	2	6	8	-2
3	Taubaté	5	6	2	1	3	4	5	-1
	Francana	5	6	2	1	3	5	9	-4

GRUPO VERMELHO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	9	6	3	3	0	10	6	4
2	Juventus	7	6	2	3	1	8	5	3
3	São José	4	6	0	4	2	3	6	-3
	Marília	4	6	0	4	2	5	9	-4

FINAIS DO TORNEIO SELETIVO

SÃO PAULO 1 X 0 PALMEIRAS (Morumbi, 02/08/81)
CORINTHIANS 1 X 1 SÃO PAULO (Morumbi, 04/08/81)
CORINTHIANS 1 X 0 PALMEIRAS (Pacaembu, 06/08/81)

2° TURNO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo	25	19	11	3	5	36	18	18
2	Guarani	24	19	9	6	4	34	23	11
3	São José	22	19	8	6	5	19	18	1
	Ponte Preta	22	19	7	8	4	31	20	11
	XV Jaú	22	19	7	8	4	24	17	7
	Santos	22	19	7	8	4	21	15	6
7	Palmeiras	20	19	6	8	5	20	24	-4
8	Corinthians	19	19	6	7	6	23	23	0
	Ferroviária	19	19	6	7	6	22	26	-4
	Marília	19	19	5	9	5	24	26	-2
11	Comercial-RP	18	19	7	4	8	20	31	-11
	Port. Desportos	18	19	5	8	6	16	17	-1
	Juventus	18	19	4	10	5	26	21	5
	Inter de Limeira	18	19	4	10	5	12	15	-3
	São Bento-SO	18	19	4	10	5	14	19	-5
16	Francana	17	19	4	9	6	18	22	-4
17	Botafogo	16	19	5	6	8	15	21	-6
18	Taubaté	15	19	4	7	8	21	25	-4
19	Noroeste	14	19	4	6	9	14	20	-6
	América	14	19	3	8	8	12	21	-9

OCTOGONAL DECISIVO

GRUPO BRANCO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo	8	6	3	2	1	6	3	3
	Guarani	8	6	2	4	0	9	5	4
3	Corinthians	7	6	2	3	1	5	4	1
4	XV Jaú	1	6	0	1	5	3	11	-8

GRUPO PRETO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São José	7	6	2	3	1	5	3	2
	Palmeiras	7	6	2	3	1	5	4	1
3	Ponte Preta	5	6	1	3	2	2	4	-2
	Santos	5	6	1	3	2	7	8	-1

FINAIS DO 2° TURNO

SÃO JOSÉ 1 X 0 SÃO PAULO (Martins Pereira, 18/11/81)
SÃO PAULO 3 X 2 SÃO JOSÉ (Morumbi, 22/11/81)

DECISÃO

1° jogo: SÃO PAULO 1 X 1 PONTE PRETA (Morumbi, 25/11/81). Toninho Oliveira (PP), aos 25min do primeiro tempo; Serginho, aos 21min do segundo tempo

O JOGO DECISIVO

2

SÃO PAULO

Valdir Peres; Getúlio, Gassem (Nei), Darío Pereyra e Marinho Chagas; Almir, Heriberto e Renato; Paulo César (Tatu), Serginho e Mário Sérgio.
TÉCNICO - Formiga

0

PONTE PRETA

Carlos; Toninho Oliveira, Juninho, Nenê e Odirlei; Zé Mário, Marco Aurélio e Dicá; Édson (Abel), Chicão (Humberto) e Osvaldo.
TÉCNICO - Jair Picerni

LOCAL - Morumbi **DATA** - 29/11/81 **JUIZ** - Dulcídio Wanderley Boschilia **RENDA** - Cr$ 21.488.900,00 **PÚBLICO** - 63.841 pagantes **CARTÕES AMARELOS** - Édson, Paulo César e Tatu **GOLS** - Renato, aos 37min do primeiro tempo; Serginho, aos 41min do segundo tempo

1 9 8 1

São Paulo chega ao bi derrotando a Ponte

Carlos, goleiro da Ponte Preta, sai do gol e defende, no último jogo do campeonato de 81

O primeiro turno foi marcado pelo regulamento complexo e pelo domínio das equipes do interior, que ocuparam as quatro primeiras posições. Na final campineira, a Ponte Preta levou a melhor sobre o Guarani.

No segundo turno, praticamente com a mesma base do ano anterior (apenas Mário Sérgio substituía o contundido Zé Sérgio), o São Paulo reagiu. O São José, do técnico Fidélis (ex-zagueiro), surpreendeu ao chegar à decisão, eliminando o Palmeiras no saldo de gols. Mas não conseguiu passar pelo São Paulo.

Na decisão, com dois jogos no Morumbi, a Ponte Preta perdeu a chance de liqüidar o campeonato no primeiro jogo. Dominou totalmente o primeiro tempo, mas fez apenas um gol, e Serginho igualou o placar na etapa final. No segundo jogo, um gol de Renato pôs o São Paulo em vantagem. Uma forte chuva caiu durante o segundo tempo. Era o cenário ideal para Serginho, mais uma vez, marcar no final do jogo e garantir o bicampeonato são-paulino.

Perfil

SERGINHO, Sérgio Bernardino (São Paulo SP 1953—), revelado nas categorias de base do São Paulo, passou breve período no Marília, antes de assumir a posição de centroavante no São Paulo, no lugar de Mirandinha. Quatro vezes artilheiro do Campeonato Paulista, quatro vezes campeão, defendeu também Santos, Corinthians, Portuguesa Santista e São Caetano. Jogou a Copa de 82. Ficou conhecido pelo temperamento difícil e pelas brigas em que se envolveu dentro de campo. Tornou-se treinador.

Artilheiros

38	JORGE MENDONÇA *(Guarani)*
22	SÓCRATES *(Corinthians)*
	TIÃO MARINO *(São José)*
20	OSVALDO *(Ponte Preta)*
19	SERGINHO *(São Paulo)*
16	RENATO *(São Paulo)*

Curiosidades

O centroavante Serginho, do São Paulo, e o volante Chicão, do Santos, fizeram uma aposta antes do jogo entre as duas equipes pelo segundo turno (Morumbi, 18/10/81). Se o São Paulo vencesse, Chicão perderia o bigode diante das câmeras. Vencendo o Santos, Serginho cortaria o cabelo, igualmente no final do jogo. O São Paulo venceu por 3 a 2 (Serginho fez os três gols são-paulinos, e Chicão, um dos gols santistas), e Chicão pagou a aposta.

A Portuguesa tentou ganhar na Justiça uma vaga para o octogonal decisivo do segundo turno, alegando que jogadores e dirigentes do clube foram agredidos em Marília, antes do jogo perdido para o time local por 3 a 0 (14/10/81). A Justiça negou o pedido.

Regulamento

Dois turnos. Em cada turno, oito equipes (as seis primeiras do turno e duas classificadas em um torneio seletivo) disputam um octogonal decisivo, em dois grupos. Enfrentam-se em ida e volta dentro de seus grupos, e os campeões decidem o turno em dois jogos. Decidem o campeonato, em dois jogos, os vencedores de cada turno.

CLASSIFICAÇÃO

1° TURNO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	29	19	12	5	2	30	11	19
2	São Paulo	24	19	9	6	4	25	18	7
3	São Bento-SO	23	19	9	5	5	15	15	0
	Juventus	23	19	7	9	3	18	12	6
5	Palmeiras	21	19	8	5	6	23	22	1
	Port. Desportos	21	19	7	7	5	21	16	5
	Ponte Preta	21	19	6	9	4	20	14	6
8	Botafogo	19	19	8	3	8	25	24	1
	Guarani	19	19	7	5	7	19	20	-1
	Marília	19	19	6	7	6	11	10	1
	Taubaté	19	19	6	7	6	16	19	-3
	Santos	19	19	4	11	4	13	12	1
13	São José	18	19	7	4	8	17	18	-1
	Inter de Limeira	18	19	5	8	6	19	18	1
	Ferroviária	18	19	5	8	6	18	19	-1
16	Comercial-RP	17	19	6	5	8	14	19	-5
17	Santo André	15	19	4	7	8	14	20	-6
18	América	14	19	3	8	8	12	18	-6
19	XV Jaú	13	19	3	7	9	11	20	-9
20	Francana	10	19	2	6	11	9	25	-16

2° TURNO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo	31	19	14	3	2	38	14	24
2	Corinthians	27	19	12	3	4	41	21	20
3	Palmeiras	24	19	9	6	4	28	22	6
4	Ferroviária	23	19	10	3	6	30	25	5
	Ponte Preta	23	19	8	7	4	24	14	10
6	Guarani	22	19	8	6	5	27	23	4
7	Juventus	19	19	7	5	7	20	23	-3
8	Santos	18	19	6	6	7	24	23	1
	América	18	19	4	10	5	16	17	-1
	Botafogo	18	19	4	10	5	15	16	-1
11	São José	17	19	6	5	8	11	16	-5
	Inter de Limeira	17	19	5	7	7	17	20	-3
	São Bento-SO	17	19	4	9	6	15	20	-5
14	Marília	16	19	5	6	8	14	18	-4
	Francana	16	19	4	8	7	13	17	-4
16	Taubaté	15	19	5	5	9	14	27	-13
	Santo André	15	19	4	7	8	14	22	-8
	XV Jaú	15	19	4	7	8	19	25	-6
	Port. Desportos	15	19	4	7	8	13	20	-7
20	Comercial-RP	14	19	2	10	7	7	17	-10

DECISÃO

1° jogo: CORINTHIANS 1 X 0 SÃO PAULO (Morumbi, 08/12/82). Sócrates, aos 14min do segundo tempo

ARTILHEIROS

28	CASAGRANDE *(Corinthians)*
18	SÓCRATES *(Corinthians)*
14	BALTAZAR *(Palmeiras)*
	ZÉ ROBERTO *(Ferroviária)*
12	CAMARGO *(Internacional de Limeira)*
	CAMPOS *(Marília)*
	JORGINHO *(Palmeiras)*

REGULAMENTO

Dois turnos. Decidem o campeonato, em dois jogos, os vencedores de cada turno.

O JOGO DECISIVO

3

CORINTHIANS

Solito; Alfinete (Zé Maria), Mauro, Daniel González e Wladimir; Paulinho, Sócrates e Zenon (Eduardo); Ataliba, Casagrande e Biro-Biro.
TÉCNICO - Mário Travaglini

1

SÃO PAULO

Valdir Peres; Getúlio, Oscar, Darío Pereyra e Marinho Chagas; Almir, Renato e Éverton; Paulo César, Heriberto (Serginho) e Zé Sérgio.
TÉCNICO - Poy

LOCAL - Morumbi **DATA** - 12/12/82 **JUIZ** - José de Assis Aragão **RENDA** - Cr$ 50.677.200,00 **PÚBLICO** - 66.851 pagantes **CARTÕES AMARELOS** - Ataliba, Casagrande, Almir, Darío Pereyra, Évertor e Serginho **CARTÃO VERMELHO** - Oscar **GOLS** - Biro-Biro, aos 26min e 37min, Darío Pereyra (SP), aos 32min, e Casagrande, aos 41min do segundo tempo

1982

CORINTHIANS VENCE COM SUA DEMOCRACIA

BIRO-BIRO MARCA PARA O CORINTHIANS NO SEGUNDO JOGO DECISIVO CONTRA O SÃO PAULO

O Corinthians perdeu nas duas últimas rodadas a oportunidade de não ter que disputar a fase final com o São Paulo.

Campeão do primeiro turno, se vencesse também o segundo asseguraria, automaticamente, o título. Com uma invencibilidade de 13 jogos, a equipe foi a Marília e perdeu para o time local por 1 a 0. Tivesse vencido, com um empate contra o São Paulo já seria campeã.

Com 117.061 pagantes no Morumbi, os corintianos foram derrotados por 3 a 2, e o São Paulo foi o campeão do segundo turno, o que forçou a disputa das finais, em dois jogos.

O São Paulo buscava o inédito tricampeonato, e a derrota no primeiro jogo da decisão, por 1 a 0 (Morumbi, 08/12/82), dificultou a conquista. Como em 1978, a equipe precisaria vencer o segundo jogo no tempo normal e na prorrogação. Esta nem mesmo chegou a ser disputada, já que novamente o Corinthians venceu, 3 a 1. Era a vitória da Democracia Corintiana, movimento comandado por Sócrates em favor de maior liberdade para os jogadores, abolindo a concentração, por exemplo.

PERFIL

CASAGRANDE, Walter Casagrande Júnior (São Paulo SP 1963—), foi a revelação corintiana do início dos anos 80, tornando-se popular não só pelos gols, mas pelo comportamento jovem e ousado, que lhe valeu aborrecimentos até com a polícia (foi detido por suposto porte de droga). Na Itália, defendeu o Avellino e o Torino. De volta ao Brasil, atuou no Flamengo, no Corinthians e no Paulista.

CURIOSIDADES

No cômputo dos dois turnos e das finais, o Corinthians fez a melhor campanha, com 60 pontos, seguido por São Paulo (55), Palmeiras (45), Ponte Preta (44) e Juventus (42).

CLASSIFICAÇÃO

PRIMEIRA FASE

GRUPO A

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Santos	48	38	17	14	7	54	34	20
2	Ponte Preta	38	38	13	12	13	41	38	3
3	Marília	35	38	9	17	12	32	39	-7
4	Juventus	34	38	9	16	13	34	43	-9
5	São José	30	38	7	16	15	25	38	-13

GRUPO B

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	50	38	19	12	7	55	35	20
2	São Bento-SO	37	38	10	17	11	23	29	-6
3	Taquaritinga	34	38	11	12	15	31	42	-11
	Botafogo	34	38	9	16	13	35	41	-6
5	Ferroviária	32	38	9	14	15	35	41	-6

GRUPO C

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo	52	38	19	14	5	56	30	26
2	Port. Desportos	44	38	16	12	10	38	24	14
3	Inter de Limeira	34	38	9	16	13	34	40	-6
4	XV Jaú	31	38	10	11	17	22	46	-24
	Taubaté	31	38	9	13	16	28	37	-9

GRUPO D

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Santo André	47	38	15	17	6	30	20	10
2	Palmeiras	45	38	12	21	5	44	28	16
3	América	37	38	11	15	12	29	37	-8
4	Comercial-RP	35	38	10	15	13	29	31	-2
5	Guarani	32	38	10	12	16	41	43	-2

SEGUNDA FASE

GRUPO E

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	9	6	3	3	0	9	2	7
	Santos	9	6	3	3	0	8	3	5
3	Ponte Preta	3	6	1	1	4	6	11	-5
	São Bento-SO	3	6	1	1	4	3	10	-7

GRUPO F

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo	10	6	4	2	0	10	5	5
2	Palmeiras	7	6	2	3	1	8	5	3
3	Port. Desportos	6	6	2	2	2	7	10	-3
4	Santo André	1	6	0	1	5	2	7	-5

SEMIFINAIS

SÃO PAULO 2 X 1 SANTOS (Morumbi, 03/12/83)
CORINTHIANS 1 X 1 PALMEIRAS (Morumbi, 04/12/83)
SÃO PAULO 1 X 1 SANTOS (Morumbi, 07/12/83)
CORINTHIANS 1 X 0 PALMEIRAS (Morumbi, 08/12/83)

DECISÃO

1° jogo: CORINTHIANS 1 X 0 SÃO PAULO (Morumbi, 11/12/83). Sócrates, aos 33min do primeiro tempo

O JOGO DECISIVO

1

CORINTHIANS

Leão; Alfinete, Mauro, Juninho e Wladimir; Paulinho, Sócrates e Zenon; Biro-Biro, Casagrande (Vágner) e Eduardo. **TÉCNICO** - Jorge Vieira

1

SÃO PAULO

Valdir Peres; Paulo (Paulo César), Oscar, Darío Pereyra e Nelsinho; Zé Mário, Humberto (Gassem) e Renato; Márcio Araújo, Marcão e Zé Sérgio. **TÉCNICO** - Mário Travaglini

LOCAL - Morumbi **DATA** - 14/12/83 **JUIZ** - Dulcídio Wanderley Boschilia **RENDA** - Cr$ 126.175.000,00 **PÚBLICO** - 88.085 pagantes **CARTÕES AMARELOS** - Casagrande, Marcão e Mauro **CARTÃO VERMELHO** - Darío Pereyra **GOLS** - Sócrates, aos 46min, e Marcão, aos 47min do segundo tempo

PERFIL

ZENON de Souza Farias (Tubarão SC 1954—) foi descoberto pelo Guarani, após passagens pelo Hercílio Luz e Avaí, de Santa Catarina. O título brasileiro de 78 projetou sua carreira, e, depois de uma fase no futebol árabe, voltou ao Brasil pelo Corinthians, onde foi campeão paulista em 82 e 83. Jogou ainda por Atlético MG, Portuguesa de Desportos e São Bento.

REGULAMENTO

Primeira fase: 20 equipes, divididas em quatro grupos de cinco, jogam todas contra todas, em dois turnos, dentro e fora de seus grupos. Segunda fase: os dois primeiros de cada grupo, divididos em duas chaves de quatro, jogam em dois turnos dentro de seus grupos. Semifinais: o primeiro de uma chave enfrenta o segundo da outra, em dois jogos. Os vencedores decidem o título em melhor de três pontos.

ARTILHEIROS

22	SERGINHO *(Santos)*
21	SÓCRATES *(Corinthians)*
	CHICÃO *(Ponte Preta)*
18	RENATO *(São Paulo)*
15	CASAGRANDE *(Corinthians)*
	ROBERTO *(Guarani)*
	MENDONÇA *(Portuguesa de Desportos)*

CURIOSIDADES

Um dos gols mais inusitados da história do Paulista ocorreu em 09/10/83, no Morumbi. Uma bola que ia sair bateu no juiz José de Assis Aragão e entrou no gol do Santos, dando ao Palmeiras o empate em 2 a 2. No dia seguinte, o juiz pediu seu próprio afastamento, mas não foi atendido.

Os jogos Corinthians x Santos foram os mais agitados do ano. Em 31/07/83, no Morumbi, quando se completavam oito anos sem vitória do Santos sobre o rival, o santista João Paulo foi expulso após dar uma cotovelada e jogar o atacante Ataliba no chão. Para completar, o centroavante santista Serginho, que entrara em campo de fraque e cartola brancos, foi expulso no final do jogo por brigar com o zagueiro Mauro, seu amigo pessoal. A expulsão impediu Serginho de pagar duas apostas que fizera, respectivamente, com Casagrande e Sócrates. O jogo terminou 0 a 0. Serginho teria que carregar Casagrande nas costas e pagar cem discos de música caipira para Sócrates. Em 27/11, novamente João Paulo e Ataliba brigaram. Os dois foram expulsos. Com novo 0 a 0, o tabu se prolongou.

Em 30/11/83, o Departamento de Farmacologia da Universidade de São Paulo (USP) divulgou um laudo informando que o centroavante Serginho, do Santos, não jogara dopado contra o Corinthians, três dias antes. O boato vazara à imprensa. O jogador havia usado um descongestionante nasal, que continha substância proibida, mas que não apareceu nos exames porque seu organismo a liberou antes da coleta de sua urina para o exame.

Seguindo as orientações de uma mãe-de-santo procurada pela diretoria são-paulina, a equipe não cruzou a linha de fundo quando saiu dos vestiários, antes da partida que decidiu o campeonato, no Morumbi. Os jogadores deram a volta, passaram pela bandeirinha de escanteio e entraram pela lateral do campo.

1983

O último título da geração de Sócrates

O juiz José de Assis Aragão marca pelo Palmeiras

Preocupados com a queda constante que ocorria ano a ano nas arrecadações, os grandes clubes queriam reduzir para 14 ou 16 o número de clubes no Paulista. Pensaram em criar um "Campeonato Metropolitano", com Corinthians, Palmeiras, Portuguesa, São Paulo, Guarani, Ponte Preta e Santos.

Os pequenos reagiram. Rotularam os grandes de "quatro cavaleiros do Apocalipse". O general César Montagna, presidente do Conselho Nacional de Desportos (CND), afirmou que as reivindicações dos clubes grandes eram justas, mas não poderiam ser aceitas.

Tudo que o CND aceitou foi acabar com o "rebolo" (em que o vice-campeão da segunda divisão disputava uma chance de subir com o penúltimo colocado da primeira) e limitar a disputa da Segunda Divisão de 52 para 20 clubes, mesmo número da divisão principal.

Os grandes ainda conseguiram algumas concessões, como a inclusão de uma fase semifinal no campeonato e a promessa de uma fórmula mais racional para o ano seguinte.

Mesmo com o novo regulamento, o Palmeiras suou para passar às semifinais. Precisava de um empate contra a Portuguesa no último jogo, e conseguiu (1 a 1, 30/11/83). Aos 49min do segundo tempo, Mendonça, da Portuguesa, chutou uma bola na trave.

Corinthians e São Paulo chegaram à final. Apesar da derrota na primeira partida, o São Paulo ainda tinha muitas chances de ser campeão. Se vencesse a segunda partida, jogaria a terceira com a vantagem de ficar com o título se empatasse o jogo e a prorrogação.

Os jogadores corintianos entraram em campo com uma faixa de defesa de seu contestado movimento de "libertação" dos jogadores: "Ganhar ou perder, mas sempre com a Democracia".

Em um jogo tenso, o Corinthians garantiu o título com um gol de Sócrates já nos acréscimos. O São Paulo ainda empatou, no lance seguinte, mas o campeonato estava decidido.

JUIZ EXAMINA O GRAMADO E CANCELA SÃO BENTO X CORINTHIANS

RODOLFO RODRIGUEZ AGRADECE HOMENAGEM DA TORCIDA

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Santos	57	38	22	13	3	54	19	35
2	Corinthians	54	38	22	10	6	58	29	29
3	São Paulo	53	38	20	13	5	52	23	29
4	Palmeiras	50	38	20	10	8	52	26	26
5	Ponte Preta	45	38	17	11	10	51	36	15
	Guarani	45	38	16	13	9	51	34	17
7	América	42	38	13	16	9	34	31	3
8	Marília	41	38	15	11	12	42	29	13
9	Santo André	40	38	11	18	9	38	38	0
10	Botafogo	39	38	13	13	12	43	37	6
11	Inter de Limeira	38	38	13	12	13	31	38	-7
12	XV Jaú	33	38	8	17	13	31	46	-15
13	Port. Desportos	32	38	12	8	18	30	40	-10
	Juventus	32	38	9	14	15	36	44	-8
15	Comercial-RP	30	38	9	12	17	29	50	-21
16	Ferroviária	28	38	8	12	18	34	54	-20
	São Bento-SO	28	38	8	12	18	28	50	-22
18	XV Piracicaba	27	38	6	15	17	30	53	-23
19	Taquaritinga	26	38	7	12	19	29	52	-23
20	Taubaté	20	38	5	10	23	25	49	-24

ARTILHEIROS

16	CHIQUINHO *(Botafogo)*
	SERGINHO *(Santos)*
15	LIMA *(Corinthians)*
14	CHICÃO *(Ponte Preta)*
13	ZÉ GUIMARÃES *(Marília)*

O JOGO DECISIVO

1

SANTOS

Rodolfo Rodríguez; Chiquinho, Márcio, Toninho Carlos e Toninho Oliveira (Gilberto); Dema, Paulo Isidoro e Humberto; Lino, Serginho e Zé Sérgio (Mário Sérgio). **TÉCNICO** - Castilho

0

CORINTHIANS

Carlos; Edson, Juninho, Vágner e Vladimir; Dunga, Zenon e Arturzinho (Paulo César); Biro-Biro, Lima e João Paulo. **TÉCNICO** - Jair Picerni

LOCAL - Morumbi **DATA** - 03/12/84 **JUIZ** - José de Assis Aragão **RENDA** - Cr$ 419.323.500,00 **PÚBLICO** - 101.587 pagantes **CARTÕES AMARELOS** - Humberto, Juninho, Lino, Márcio, Mário Sérgio e Zenon **GOL** - Serginho, aos 27min do segundo tempo

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

1984

TODOS CONTRA TODOS, COMO NO PASSADO

SERGINHO (À ESQUERDA) VIBRA COM SEU GOL, QUE DEU O TÍTULO PAULISTA DE 84 AO SANTOS

A Federação Paulista adotou um regulamento inusitado em 1984: todos contra todos, com pontos corridos, como não ocorria desde 1972. A volta ao passado incluiu até a retomada do velho Torneio Início.

Como bom presságio do que viria depois, o Santos venceu o Início, graças às defesas de seu novo goleiro, Rodolfo Rodríguez. Ele fora contratado em dezembro de 1983, por US$ 120 mil. Como o clube não tinha todo o dinheiro, ninguém menos que Pelé teve que emprestar US$ 20 mil ao Santos para a transação.

Os santistas não se arrependeram do negócio. Tiveram a melhor defesa do campeonato e chegaram à vitória após uma disputa palmo a palmo com o Corinthians. Serginho fez o gol do título na última rodada, quando as duas equipes se enfrentaram pela taça. O Santos tinha a vantagem do empate.

PERFIL

RODOLFO Sergio RODRÍGUEZ y Rodriguez (Montevidéu, Uruguai 1956—) começou a jogar no pequeno Cerro, onde se profissionalizou em 1974. Dois anos depois, era contratado pelo Nacional e chegava à seleção uruguaia, pela qual conquistou o Mundialito (1981). No final de 1983, o Santos o contratou. Logo se tornou ídolo da torcida santista. Em 1988, transferiu-se para o Sporting (Portugal), onde, um ano depois, uma disputa contratual o afastou dos campos. Voltou em 1990, para uma breve passagem pela Portuguesa de Desportos.

CURIOSIDADES

O goleiro Rodolfo Rodriguez fez três defesas que entraram para a história do futebol brasileiro no jogo Santos 2 x 0 América, na Vila Belmiro, em 15/07/84. Salvou três chutes à queima-roupa, na pequena área, no mesmo lance. Acabou tendo rompidos os ligamentos de um dedo e ficou alguns dias sem jogar.

JOSÉ CARLOS GOMES ENCERRA O CAMPEONATO DE 85, OBSERVADO POR LUÍS PEREIRA

CLASSIFICAÇÃO

	1° TURNO								2° TURNO							
	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Port. Desportos	28	19	10	8	1	29	12	17	São Paulo	27	19	11	5	3	33	12	21
2	São Paulo	24	19	9	6	4	30	14	16	Port. Desportos	24	19	8	8	3	20	15	5
	Corinthians	24	19	8	8	3	29	18	11	Ferroviária	23	19	8	7	4	23	18	5
4	América	22	19	7	8	4	18	16	2	Guarani	23	19	8	7	4	19	16	3
	Guarani	22	19	6	10	3	19	18	1	Palmeiras	22	19	7	8	4	18	12	6
6	Santos	21	19	7	7	5	18	15	3	XV Piracicaba	20	19	4	12	3	17	14	3
7	Ponte Preta	20	19	9	2	8	27	22	5	Juventus	20	19	8	4	7	18	15	3
	XV Jaú	20	19	6	8	5	20	18	2	Santos	19	19	7	5	7	17	19	-2
9	São Bento-SO	19	19	8	3	8	19	25	-6	Inter de Limeira	19	19	6	7	6	21	15	6
	Ferroviária	19	19	6	7	6	18	20	-2	Noroeste	19	19	6	7	6	12	12	0
11	Botafogo	18	19	7	4	8	22	25	-3	Santo André	19	19	6	7	6	12	11	1
	Palmeiras	18	19	6	6	7	18	21	-3	Paulista-J	18	19	6	6	7	14	17	-3
	Inter de Limeira	18	19	5	8	6	20	20	0	Corinthians	18	19	4	10	5	12	15	-3
14	Comercial-RP	17	19	7	3	9	23	29	-6	Ponte Preta	18	19	4	10	5	15	13	2
	Marília	17	19	5	7	7	9	14	-5	América	17	19	6	5	8	12	22	-10
16	Paulista-J	16	19	3	10	6	17	18	-1	XV Jaú	16	19	4	8	7	16	25	-9
17	Juventus	15	19	5	5	9	19	23	-4	Botafogo	15	19	4	7	8	17	18	-1
	Santo André	15	19	3	9	7	14	18	-4	Comercial-RP	15	19	4	7	8	10	21	-11
19	XV Piracicaba	14	19	2	10	7	14	22	-8	Marília	14	19	3	8	8	13	21	-8
20	Noroeste	13	19	4	5	10	11	26	-15	São Bento-SO	14	19	3	8	8	9	17	-8

O JOGO DECISIVO

1

PORTUGUESA DE DESPORTOS

Serginho; Luciano, Luís Pereira, Eduardo e Albéris; Célio, Toninho e Edu; Toquinho (Jorginho), Luís Muller e Esquerdinha. **TÉCNICO** - Jair Picerni

2

SÃO PAULO

Gilmar; Zé Teodoro, Oscar, Dario Pereyra e Nelsinho; Márcio Araújo, Silas (Pita) e Falcão (Freitas); Muller, Careca e Sídnei. **TÉCNICO** - Cilinho

LOCAL - Morumbi **DATA** - 22/12/85 **JUIZ** - José Carlos Gomes do Nascimento **RENDA** - Cr$ 1.549.130.000,00 **PÚBLICO** - 99.025 pagantes **CARTÕES VERMELHOS** - Márcio Araújo, Albéris, Eduardo, Careca e Zé Teodoro **GOLS** - Sídnei, aos 24min, e Esquerdinha, aos 32min do primeiro tempo; Muller, aos 22min do segundo tempo

SEMIFINAIS

SÃO PAULO 1 X 1 GUARANI (Campinas, 30/11/85)
SÃO PAULO 3 X 0 GUARANI (Morumbi, 07/12/85)
FERROVIÁRIA 2 X 2 PORTUGUESA (Araraquara, 08/12/85)
PORTUGUESA 2 X 0 FERROVIÁRIA (Canindé, 11/12/85)

DECISÃO

1° jogo: SÃO PAULO 3 X 1 PORTUGUESA (Morumbi, 15/12/85). Darío Pereyra (pênalti), aos 33min do primeiro tempo; Careca, aos 19min e 25min, e Jorginho, aos 43min do segundo tempo.

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos. O campeão de cada turno, mais as duas equipes com mais pontos na soma dos dois turnos, disputam semifinais e finais, em dois jogos.

ARTILHEIROS

23	CARECA *(São Paulo)*
20	MULLER *(São Paulo)*
16	MARCÃO *(Ferroviária)*
14	HAMILTON *(São Bento-SO)*
13	RONALDO *(Botafogo)*
	TONINHO *(Portuguesa de Desportos)*

1 9 8 5

São Paulo tira Falcão do banco nas finais

Careca festeia o segundo gol do São Paulo na primeira final contra a Portuguesa

Apesar de o campeonato do ano anterior ter sido decidido apenas na última rodada, mesmo sendo por pontos corridos, a FPF alterou mais uma vez a fórmula de disputa.

A Portuguesa assegurou sua classificação já no primeiro turno, ao terminá-lo na primeira colocação. Para os outros 19 clubes, restavam três vagas.

No final do segundo turno, quatro equipes disputavam dois lugares nas semifinais, já que o São Paulo havia garantido o título do turno por antecipação.

O Guarani precisava apenas de um empate contra o Marília, em Campinas, para se classificar. A partida terminou 1 x 1. Surpresa alguma, já que, dos 37 jogos anteriores, o Guarani havia empatado 16.

A briga maior era entre Ferroviária, Palmeiras e Corinthians, os dois últimos se beneficiando de uma decisão do Tribunal de Justiça Desportiva da FPF, que havia tirado um ponto da Ferroviária por utilizar contra o XV Piracicaba um jogador supostamente irregular – cumpria suspensão no campeonato de juniores. Foi o "caso Dama". A disputa começou logo cedo e durou 270 minutos. Pela manhã, o Corinthians enfrentou, em Ribeirão Preto, o Comercial, que lutava para evitar o rebaixamento. O que conseguiu, com uma vitória por 1 a 0.

Enquanto a delegação corintiana retornava de ônibus para São Paulo, o Palmeiras perdia por 3 a 2 para o XV Jaú, e a Ferroviária era derrotada pela Portuguesa por 3 a 1, ambos os jogos na capital. A torcida corintiana pôde, finalmente, comemorar a classificação entre os quatro semifinalistas. Não por muito tempo, porém.

A semifinal Corinthians x Portuguesa foi marcada para o Morumbi, mas a Ferroviária conseguiu adiá-la com um recurso ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva, no Rio de Janeiro.

Em mais 90 minutos, dessa vez de julgamento, 11 dias após o término da fase de classificação, a Ferroviária teve garantido o ponto do "caso Dama" e sua vaga, por cinco votos a três.

Conseguiu empatar (2 x 2) em Araraquara, mas foi derrotada pela Portuguesa em São Paulo (2 x 0). O São Paulo eliminou o Guarani (1 x 1 e 3 x 0).

A atração são-paulina era o meio-campista Falcão —então ídolo na Itália, apesar de já estar com 32 anos. Para que ele fosse contratado, foi preciso formar um "pool" de empresas que custeassem a negociação.

Na fase final, no entanto, o técnico Cilinho resolveu deixar Falcão no banco de reservas, para ter uma equipe jovem e veloz. Os patrocinadores de Falcão não gostaram da idéia, e ele jogou a fase decisiva. No ano seguinte, ainda no clube, encerrou sua carreira.

A juventude e a força são-paulinas imperaram na decisão, e a equipe derrotou a Portuguesa nos dois jogos, 3 x 1 e 2 x 1.

Perfil

CARECA, Antônio de Oliveira Filho (Araraquara SP 1960—), surgiu como grande revelação do futebol brasileiro em 1978, com 18 anos incompletos, quando ajudou o Guarani a sagrar-se campeão brasileiro. Sua carreira estagnou por alguns anos devido a problemas no joelho. Foi cortado da seleção brasileira às vésperas da Copa de 82, por contusão. Recuperado, voltou a viver grande fase entre 1985 e 87, ganhando dois títulos paulistas e um brasileiro (86) pelo São Paulo. Vendido ao Napoli, da Itália, onde atuou ao lado de Maradona, foi campeão italiano em 90. Titular do comando do ataque brasileiro nas Copas de 86 e 90, abandonou a seleção durante as eliminatórias para o Mundial de 94, julgando-se sem condições físicas. Foi, ainda, campeão da Copa América de 89 pela seleção. Passou ao Kashiwa Reysol, do Japão, no final da carreira.

Curiosidades

No cômputo dos pontos dos dois turnos, a Portuguesa superou o São Paulo, 52 contra 51 pontos. O Guarani fez 45, e Ferroviária e Corinthians, 42 pontos.

Palmeirenses cercam o árbitro Ulisses Tavares, pedindo um pênalti na semifinal contra o Corinthians

Classificação

PRIMEIRO TURNO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Santos	26	19	11	4	4	30	15	15
2	Port. Desportos	25	19	10	5	4	29	21	8
3	Juventus	23	19	10	3	6	28	22	6
	Palmeiras	23	19	9	5	5	28	19	9
5	Corinthians	22	19	8	6	5	27	19	8
6	Inter de Limeira	21	19	7	7	5	25	18	7
	Ponte Preta	21	19	7	7	5	26	22	4
	São Paulo	21	19	6	9	4	24	18	6
9	São Bento-SO	20	19	7	6	6	14	16	-2
10	Guarani	19	19	6	7	6	25	27	-2
	Mogi Mirim	19	19	4	11	4	20	17	3
12	Santo André	18	19	4	10	5	15	21	-6
13	Comercial-RP	17	19	5	7	7	21	28	-7
	Ferroviária	17	19	6	5	8	22	23	-1
	Paulista-J	17	19	5	7	7	21	30	-9
	XV Piracicaba	17	19	4	9	6	22	24	-2
17	Botafogo	14	19	5	4	10	23	35	-12
	XV Jaú	14	19	5	4	10	18	26	-8
19	América	13	19	4	5	10	16	25	-9
	Novorizontino	13	19	4	5	10	20	28	-8

SEGUNDO TURNO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Inter de Limeira	28	19	11	6	2	28	13	15
2	Palmeiras	24	19	8	8	3	26	12	14
	Corinthians	24	19	10	4	5	22	15	7
4	América	23	19	5	13	1	11	5	6
5	Novorizontino	22	19	8	6	5	22	19	3
6	São Paulo	21	19	5	11	3	26	18	8
	Santo André	21	19	7	7	5	11	14	-3
	Botafogo	21	19	7	7	5	14	16	-2
9	Juventus	19	19	6	7	6	20	20	0
	XV Jaú	19	19	6	7	6	14	15	-1
11	Port. Desportos	18	19	6	6	7	23	16	7
	Ferroviária	18	19	4	10	5	11	10	1
	XV Piracicaba	18	19	6	6	7	11	20	-9
14	São Bento-SO	17	19	6	5	8	16	23	-7
15	Mogi Mirim	16	19	4	8	7	16	21	-5
	Comercial-RP	16	19	5	6	8	17	21	-4
17	Guarani	15	19	4	7	8	15	20	-5
18	Ponte Preta	14	19	4	6	9	15	21	-6
	Paulista-J	14	19	4	6	9	20	23	-3
20	Santos	12	19	4	4	11	13	29	-16

SEMIFINAIS

SANTOS 0 X 2 INTERNACIONAL (Vila Belmiro, 24/08/86)
INTERNACIONAL 2 X 1 SANTOS (Limeira, 28/08/86)
PALMEIRAS 0 X 1 CORINTHIANS (Morumbi, 24/08/86)
CORINTHIANS 0 X 3 PALMEIRAS (Morumbi, 27/08/86)

DECISÃO

1° jogo: INTERNACIONAL 0 X 0 PALMEIRAS (Morumbi, 31/08/86)

O jogo decisivo

1

PALMEIRAS

Martorelli; Diogo (Ditinho), Márcio, Amarildo e Denys; Lino (Mendonça), Gérson Caçapa e Jorginho; Edmar, Mirandinha e Éder. **TÉCNICO** - Carbone

2

INTERNACIONAL DE LIMEIRA

Silas; João Luis, Juarez, Bolivar e Pecos; Manguinha, Gilberto Costa e João Batista (Alves); Tato, Kita e Lê (Carlos Silva). **TÉCNICO** - Pepe

LOCAL - Morumbi **DATA** - 03/09/86 **JUIZ** - Dulcídio Wanderley Boschilia **RENDA** - Cz$ 2.443.610,00 **PÚBLICO** - 78.764 pagantes **CARTÃO VERMELHO** - Jorginho **GOLS** - Kita, aos 5min, Tato, aos 9min, e Amarildo, aos 29min do segundo tempo

Regulamento

Todos contra todos, em dois turnos. O campeão de cada turno, mais as duas equipes com mais pontos na soma dos dois turnos, disputam semifinais e finais, em dois jogos.

1986

O primeiro título do interior é de Limeira

Kita é pressionado pela marcação, no jogo que deu o título à Internacional

Só depois de terminado o campeonato se percebeu que 1986 tinha tudo para ser diferente. Se alguém dissesse antes, ninguém acreditaria.

O campeonato já começou diferente, dentro de campo, mesmo antes de começar. No Torneio Início, o Juventus ficou com o título, mesmo não tendo feito nenhum gol nos seus jogos. A equipe se valia do primeiro critério de desempates (de escanteios a favor) e, na final, derrotou o Santo André por 4 a 3, com o goleiro Barbirotto defendendo dois pênaltis.

Quando o Santos venceu o primeiro turno, as coisas pareceram ter voltado ao normal. Ainda mais porque a Portuguesa ficou a um ponto do título e novamente "morreu na praia".

No segundo turno, tudo voltou a ficar obscuro. A Inter de Limeira foi campeã, com quatro pontos de vantagem, e se classificou fácil para as finais, derrotando o Santos.

Enquanto isso, Palmeiras e Corinthians faziam o que se acreditava ser a "final antecipada", duas verdadeiras guerras. O Palmeiras perdeu o primeiro jogo por 1 a 0 e venceu o segundo pelo mesmo placar. Na prorrogação, embora só precisasse do empate, conseguiu fazer 2 a 0. O segundo foi um gol olímpico de Éder.

Nas finais, prevaleceu o equilíbrio da Inter, que, mesmo jogando as duas partidas no Morumbi, empatou a primeira e venceu a segunda por 2 a 1.

Perfil

KITA, João Leithardt Neto (Passo Fundo RS 1958—), revelou-se com seu estilo "trombador" em vários times do Sul: Gaúcho, 14 de Julho, Criciúma, Juventude, Brasil, Internacional-RS. Em 1984, foi centroavante da seleção brasileira medalha de prata na Olimpíada de Los Angeles. Foi sua única oportunidade numa seleção brasileira. Na Internacional de Limeira foi campeão e artilheiro paulista de 86, atuando depois por Flamengo, Grêmio e Atlético-PR.

Artilheiros

23	KITA *(Internacional de Limeira)*
18	MIRANDINHA *(Palmeiras)*
	SERGINHO *(Santos)*
14	LIMA *(Corinthians)*
13	BUGÃO *(Mogi Mirim)*
	JONAS *(São Bento-SO)*

Curiosidades

No jogo Corinthians 1 x 0 XV Jaú (Pacaembu, 09/07/86), o juiz Carlos Antônio Saraiva ia expulsar o segundo jogador do XV, aos 25min do segundo tempo, quando teve o cartão vermelho retirado da mão. Com o braço esquerdo levantado, o zagueiro Dimas mostrou o cartão para o árbitro e, com a direita, apontou para fora do campo, fazendo "um protesto contra as más arbitragens", como afirmou depois de sair de campo —também expulso.

No início de fevereiro, a FPF aumentou o preço dos ingressos para o campeonato de 86 e prometeu preços escalonados, dependendo da importância dos jogos. Mas teve que acatar o congelamento de preços, devido ao "Plano Cruzado", que mudou a economia do país.

Foi vetado o televisionamento dos jogos no Paulista-86. O presidente do São Paulo, Carlos Miguel Aidar, afirmou que o público estava acomodado, e que surgira uma geração de "torcedores de televisão". Não deve ter pesado muito na decisão dos clubes a diferença de 100% entre o oferecido pelas emissoras e o exigido pelos clubes. As transmissões ocorreram apenas a partir das semifinais.

Wilson Nei/Folha Imagem

DARIO PEREYRA DOMINA A BOLA OBSERVADO POR ADÍLSON (ESQUERDA) E JORGINHO.

CLASSIFICAÇÃO

PRIMEIRA FASE

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Santos	48	38	16	16	6	48	27	21
2	Palmeiras	47	38	14	19	5	36	23	13
3	São Paulo	46	38	15	16	7	56	40	16
4	Corinthians	45	38	17	11	10	54	38	16
	Inter de Limeira	45	38	17	11	10	32	31	1
6	Port. Desportos	42	38	14	14	10	38	30	8
7	Botafogo	40	38	14	12	12	42	41	1
8	Santo André	39	38	13	13	12	43	38	5
	Juventus	39	38	12	15	11	40	32	8
	São Bento-SO	39	38	9	21	8	26	24	2
11	Noroeste	38	38	14	10	14	41	39	2
12	Guarani	37	38	9	19	10	29	25	4
13	XV Jaú	35	38	9	17	12	32	35	-3
14	Ferroviária	34	38	8	18	12	22	40	-18
15	Mogi Mirim	33	38	10	13	15	37	42	-5
	XV Piracicaba	33	38	9	15	14	27	37	-10
	Novorizontino	33	38	8	17	13	28	36	-8
	América	33	38	7	19	12	27	40	-13
19	Ponte Preta	31	38	7	17	14	26	42	-16
20	Bandeirante	23	38	6	11	21	23	47	-24

SEMIFINAIS

CORINTHIANS 5 X 1 SANTOS (Morumbi, 16/08/87)
SANTOS 0 X 0 CORINTHIANS (Morumbi, 22/08/87)
SÃO PAULO 0 X 0 PALMEIRAS (Morumbi, 15/08/87)
SÃO PAULO 3 X 1 PALMEIRAS (Morumbi, 23/08/87)

DECISÃO

1° jogo: SÃO PAULO 2 X 1 CORINTHIANS (Morumbi, 26/08/87). Edivaldo, aos 30min, e Lê, aos 41min do primeiro tempo; João Paulo (C), aos 8min do segundo tempo

O JOGO DECISIVO

0
SÃO PAULO
Gilmar; Zé Teodoro, Adílson, Darío Pereyra e Nelsinho; Bernardo, Silas e Pita; Muller, Lê (Paulo Martins) e Edivaldo (Neto). **TÉCNICO** - Cilinho

0
CORINTHIANS
Valdir Peres; Édson, Mauro, Jatobá e Dida; Biro-Biro, Eduardo (Marcos Roberto) e Éverton; Jorginho, Edmar e João Paulo. **TÉCNICO** - Formiga

LOCAL - Morumbi **DATA** - 30/08/87 **JUIZ** - Dulcídio Wanderley Boschilia **RENDA** - Cz$ 9.725.190,00 **PÚBLICO** - 109.474 pagantes
CARTÕES AMARELOS - Bernardo, Eduardo, Jatobá e Mauro

ARTILHEIROS

19	EDMAR *(Corinthians)*
16	CARLOS ALBERTO SEIXAS *(Mogi Mirim)*
15	RODINALDO *(Noroeste)*
14	LÊ *(São Paulo)*
13	CLÁUDIO ADÃO *(Portuguesa de Desportos)*

REGULAMENTO

Primeira fase: todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos. Os quatro primeiros colocados fazem, então, semifinais (primeiro contra quarto, segundo contra terceiro) e finais, em dois jogos.

1987

Os penúltimos foram os segundos

Lê marca para o São Paulo na final contra o Corinthians, mas o juiz invalida o lance por impedimento

Apesar de não ter vencido o campeonato, o Corinthians foi a sensação da competição. A equipe fez duas campanhas surpreendentes.

Meio sem rumo, terminou o primeiro turno na penúltima colocação, ao lado do Bandeirante, de Birigui, com 14 pontos conquistados em 38 possíveis, melhor apenas do que o Novorizontino, que fez 13 pontos.

Nos 19 jogos desta fase, o time foi dirigido por três técnicos, Jorge Vieira, Basílio e Formiga.

No segundo turno, no entanto, Formiga levou o time à liderança, com 13 vitórias, 5 empates e apenas 1 derrota, 39 gols feitos e 16 sofridos.

A campanha no segundo turno classificou o Corinthians para as semifinais, ao lado de Santos, Palmeiras e São Paulo. O time derrotou o Santos por 5 a 1 no primeiro jogo (gols de Edmar, 4, e Jorginho, para o Corinthians, e Mendonça, para o Santos) e empatou o segundo em 0 a 0.

O São Paulo empatou em 0 a 0 e venceu o Palmeiras por 3 a 1.

Apesar de o Corinthians ter se classificado com menos pontos que o São Paulo, chegou à final com 18 vitórias, contra 16 do adversário.

Mas o São Paulo não teve muitas dificuldades para chegar ao título. Venceu por 2 a 1 o primeiro jogo e garantiu o título com um empate em 0 a 0.

Perfil

MULLER, Luis Antônio Corrêa da Costa (Campo Grande MS 1966—), nascido em uma família de jogadores, herdou o apelido de um dos irmãos, que jogou no São Paulo nos anos 70 e cujo estilo lembrava vagamente o centroavante alemão Gerd Müller, campeão mundial em 74. Revelado pelo São Paulo, teve uma passagem fracassada pelo Torino (Itália) e retornou ao clube do Morumbi. Jogou ainda pelo Kashiwa (Japão), em 94, transferindo-se no ano seguinte para o Palmeiras, onde foi campeão paulista de 96, antes de voltar pela segunda vez ao São Paulo. Foi campeão mundial de juniores em 85, na URSS, titular da seleção brasileira nas Copas de 86 e 90 e reserva na de 94.

Curiosidades

Graças a uma vitória no Pacaembu, na última rodada, sobre a Ponte Preta, o Corinthians não ficou na última colocação no primeiro turno. Venceu por 3 a 0. Um gato preto foi visto atravessando o gramado exatamente na linha do meio do campo. A partir daí, o Corinthians melhorou sua campanha.

JOGADORES DA PORTUGUESA ESPERAM QUE AS LUZES DO CANINDÉ SEJAM ACESAS, NO JOGO CONTRA O XV DE PIRACICABA

CLASSIFICAÇÃO

PRIMEIRA FASE

GRUPO A

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Inter de Limeira	26	19	10	6	3	23	10	13
2	São Paulo	25	19	11	3	5	35	20	15
3	Santos	24	19	9	6	4	20	12	8
4	XV Jaú	21	19	7	7	5	26	25	1
5	Noroeste	19	19	5	9	5	19	19	0
6	Botafogo	18	19	7	4	8	18	25	-7
7	Mogi Mirim	17	19	6	5	8	15	23	-8
8	Juventus	16	19	5	6	8	19	26	-7
9	Novorizontino	11	19	3	5	11	18	29	-11
10	União São João	10	19	3	4	12	14	26	-12

GRUPO B

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	26	19	11	4	4	32	16	16
	Guarani	26	19	9	8	2	35	15	20
	São José	26	19	9	8	2	29	16	13
4	Palmeiras	23	19	8	7	4	26	18	8
5	Port. Desportos	19	19	7	5	7	24	22	2
6	Ferroviária	18	19	7	4	8	24	31	-7
7	XV Piracicaba	16	19	6	4	9	20	28	-8
8	América	13	19	4	5	10	21	34	-13
	Santo André	13	19	2	9	8	20	30	-10
	São Bento-SO	13	19	2	9	8	9	22	-13

SEGUNDA FASE

GRUPO C

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Guarani	9	6	4	1	1	7	3	4
2	São José	6	6	3	0	3	6	5	1
3	Inter de Limeira	5	6	2	1	3	5	5	0
4	XV Jaú	4	6	1	2	3	2	7	-5

GRUPO D

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	8	6	2	4	0	8	5	3
2	São Paulo	7	6	2	3	1	8	6	2
3	Palmeiras	5	6	1	3	2	3	4	-1
4	Santos	4	6	1	2	3	5	9	-4

DECISÃO

1° jogo: CORINTHIANS 1 X 1 GUARANI (Morumbi, 24/07/88). Neto, aos 45min do primeiro tempo; Édson, aos 6min do segundo tempo

O JOGO DECISIVO

0

GUARANI

Sérgio Néri; Marquinhos, Vágner, Ricardo e Albéris; Paulo Isidoro, Barbiéri (Mário) e Marco Antônio Boiadeiro; Neto (Careca), Evair e João Paulo. **TÉCNICO** - Carbone

1

CORINTHIANS

Ronaldo; Edson, Marcelo, Denílson e Dida; Biro-Biro, Márcio (Paulinho Carioca) e João Paulo; Viola, Éverton (Wilson Mano) e Paulinho. **TÉCNICO** - Jair Pereira

LOCAL - Brinco de Ouro da Princesa **DATA** - 31/07/88 **JUIZ** - Arnaldo César Coelho **RENDA** - Cz$ 17.543.200,00 **PÚBLICO** - 49.604 pagantes **CARTÕES VERMELHOS** - Paulinho Carioca e Paulo Isidoro **GOL** - Viola, aos 4min do primeiro tempo da prorrogação

ARTILHEIROS

19	EVAIR *(Guarani)*
17	MULLER *(São Paulo)*
14	NÍLSON *(XV Jaú)*
13	EDMAR *(Corinthians)*
10	RONALDO MARQUES *(Noroeste)*
	KITA *(Inter de Limeira)*

REGULAMENTO

Primeira fase: dois grupos com dez equipes em cada um. Todos jogam contra todos, dentro e fora dos grupos, em um turno. Os quatro primeiros de cada grupo passam à segunda fase, onde são redivididos em dois grupos de quatro. Os vencedores de cada grupo fazem a decisão, em dois jogos.

1988

GUARANI
"PÕE A VIOLA NO SACO"

ÉDSON EMPATA PARA O CORINTHIANS NA ABERTURA DA DECISÃO

Guarani e Corinthians chegaram à decisão de 1988 tendo feito as duas melhores campanhas da competição.

Os acasos do regulamento levaram a segunda fase a ser disputada entre um "grupo do interior", com Guarani, São José, Internacional de Limeira e XV Jaú, e outro "da capital", com os grandes Corinthians, São Paulo, Palmeiras e Santos. Dessa fase saíram os finalistas.

O Guarani contava com o talento do meia-esquerda Neto, que vivia uma das melhores fases de sua carreira. Um gol seu, de bicicleta, no primeiro jogo decisivo, pôs o Guarani em vantagem, mas o Corinthians não tardou a empatar.

O herói do campeonato, porém, viria a ser o desconhecido atacante Viola, do Corinthians, um reserva que ganhava apenas US$ 18 por mês.

O gol do título saiu no início da prorrogação. Wilson Mano chutou fraco, a bola passou diante de Sérgio Néri, e Viola esticou a perna para marcar.

A equipe do Guarani ainda tentou pressionar o árbitro Arnaldo César Coelho nos minutos finais. O relógio do placar eletrônico do estádio Brinco de Ouro da Princesa parava a cada saída de bola. "Isso aqui não é basquete", protestou Coelho. Mas o Guarani não conseguiu marcar.

Da noite para o dia, Viola se converteu em ídolo da torcida. Ainda demoraria um pouco para se firmar como titular do Corinthians, mas a Fiel não esqueceria o gol que deu ao clube o título paulista de 1988.

PERFIL

BIRO-BIRO, Antônio José da Silva (Recife PE 1959—), despontou no Sport Recife. Contratado pelo Corinthians em 1978, logo caiu nas graças da torcida, a tal ponto que seu nome foi usado para anular muitos votos na eleição legislativa de 1978, durante a ditadura militar. Trocava constantemente de posição, conforme a necessidade tática do Corinthians. Foi quatro vezes campeão paulista, antes de passar por Portuguesa de Desportos, Guarani, Remo e Nacional-SP. Em 1988, foi eleito vereador —dessa vez, de verdade.

CURIOSIDADES

No dia 18/05/88, o XV Piracicaba vencia a Portuguesa por 1 a 0 quando as luzes do Canindé se apagaram, aos 5min do segundo tempo. Um gato, que entrou (ou foi jogado) na caixa de força, foi o culpado. A partida foi suspensa e disputada desde o início em 02/06/88, com vitória da Portuguesa por 1 a 0.

Ponte Preta e Bandeirante recorreram contra o rebaixamento do ano anterior, chegaram a disputar alguns jogos do campeonato, mas foram eliminados pelo Tribunal Federal de Recursos.

CLASSIFICAÇÃO

PRIMEIRA FASE*

GRUPO A

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Mogi Mirim	22	21	9	5	7	20	26	-6
	Inter de Limeira	22	21	6	10	5	17	15	2
3	União São João	20	21	6	11	4	20	18	2
	Novorizontino	20	21	6	8	7	17	21	-4
5	XV Piracicaba	19	21	6	9	6	18	20	-2
6	Noroeste	17	21	6	3	12	20	33	-13
	América	17	21	5	7	9	16	26	-10
8	Catanduvense	16	21	7	4	10	19	19	0
9	Ferroviária	13	21	5	4	12	16	33	-17
	Botafogo	13	21	2	11	8	14	27	-13
11	XV Jaú	12	21	4	5	12	15	23	-8

GRUPO B

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palmeiras	36	21	13	8	0	34	6	28
2	São José	33	21	12	5	4	31	16	15
3	Guarani	29	21	9	9	3	34	15	19
	Port. Desportos	29	21	9	9	3	32	15	17
	São Paulo	29	21	9	8	4	27	12	15
6	Corinthians	28	21	10	5	6	27	17	10
7	Bragantino	25	21	10	5	6	18	15	3
8	Santos	22	21	6	12	3	17	12	5
9	Santo André	17	21	6	8	7	14	24	-10
10	Juventus	13	21	3	6	12	16	31	-15
11	São Bento-SO	10	21	3	6	12	9	27	-18

**Vitória com três gols ou mais, independentemente da diferença de gols, valia três pontos. Em caso de empate em 0 a 0, as duas equipes faziam uma decisão por pênaltis. O vencedor ganhava um ponto, e o perdedor, nenhum. O sistema foi abandonado na segunda fase.*

SEGUNDA FASE

GRUPO C

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	7	4	3	1	0	7	2	5
2	Santos	4	4	1	2	1	3	4	-1
3	Mogi Mirim	1	4	0	1	3	2	6	-4

GRUPO D

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Bragantino	6	4	3	0	1	5	2	3
2	Palmeiras	4	4	1	2	1	2	3	-1
3	Novorizontino	2	4	0	2	2	0	2	-2

GRUPO E

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São José*	5	4	2	1	1	5	3	2
	Port. Desportos	5	4	2	1	1	6	4	2
3	União São João	2	4	1	0	3	4	8	-4

**São José classificado por ter feito melhor campanha na primeira fase.*

GRUPO F

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo	6	4	2	2	0	6	4	2
2	Guarani	3	4	1	1	2	6	6	0
	Inter de Limeira	3	4	1	1	2	3	5	-2

SEMIFINAIS

CORINTHIANS 2 X 0 SÃO JOSÉ (Morumbi, 22/06/89)
SÃO JOSÉ 3 X 0 CORINTHIANS (São José dos Campos, 25/06/89)
BRAGANTINO 0 X 2 SÃO PAULO (Bragança Paulista, 21/06/89)
SÃO PAULO 1 X 0 BRAGANTINO (Morumbi, 24/06/89)

DECISÃO

1° jogo: SÃO PAULO 1 X 0 SÃO JOSÉ (Morumbi, 28/06/89). André Luis (contra), aos 41min do segundo tempo

ARTILHEIROS

13	TONINHO *(Portuguesa de Desportos)* TONI *(São José)*
12	RONALDO MARQUES *(Noroeste)* EDU *(Palmeiras)*
11	WASHINGTON *(Guarani)*

REGULAMENTO

Primeira fase: dois grupos de 11 equipes. Enfrentam-se todos contra todos, em um turno, dentro e fora do grupo. Segunda fase: os três primeiros de cada chave, mais seis classificados por índice técnico (maior número de pontos) são divididos em quatro grupos de três. Jogam em dois turnos, dentro de seus grupos. Os campeões de cada grupo fazem semifinais e finais, em dois jogos.

O JOGO DECISIVO

0

SÃO PAULO

Gilmar; Zé Teodoro, Adílson, Ricardo Rocha e Nelsinho; Vizolli, Bobô (Benê) e Raí; Mário Tilico, Ney (Bernardo) e Edivaldo.
TÉCNICO - Carlos Alberto Silva

0

SÃO JOSÉ

Luís Henrique; Marcelo, Juninho, André Luís e Joãozinho; Delacir, Fabiano (Wilson) e Vânder Luís; Donizeti (Henrique), Toni e Tita.
TÉCNICO - Ademir Mello

LOCAL - Morumbi **DATA** - 02/07/89 **JUIZ** - José de Assis Aragão
RENDA - NCz$ 530.160,00 **PÚBLICO** - 97.965 pagantes

1989

SÃO PAULO MANTÉM TAÇA NA CAPITAL

MÁRIO TILICO CHUTA, OBSERVADO PELO COMPANHEIRO ZÉ TEODORO, EM JOGO DO SÃO PAULO CONTRA A PORTUGUESA

O Palmeiras teve que amargar a eliminação do campeonato de 89 com apenas uma derrota, para o Bragantino, por 3 a 0, depois de permanecer 23 jogos sem derrota e receber a Taça dos Invictos. "Foi a maior frustração de toda a minha carreira", disse o técnico Leão. Culpa do regulamento.

Em ascensão, o Bragantino, do técnico Wanderley Luxemburgo, não resistiu ao São Paulo nas semifinais. O clube do Morumbi trocou o técnico Cilinho, após um início claudicante no campeonato, por Carlos Alberto Silva, e se recuperou.

Na outra semifinal, o São José eliminou o Corinthians. O clube do interior possuía na época uma boa infra-estrutura, garantida pelo veterano Diede Lameiro, diretor de futebol. Sonhava em chegar até o título mundial interclubes.

Não conseguiu nem o Paulista. Jogando as duas partidas decisivas no Morumbi, o São Paulo fez o suficiente para garantir o título.

PERFIL

GILMAR Luis Rinaldi (Erexim RS 1959—) revelou-se no Internacional-RS, de onde passou em 1985 ao São Paulo. Em 1984, foi goleiro da seleção brasileira medalha de prata na Olimpíada de Los Angeles (EUA). Em 1991, foi contratado pelo Flamengo. Gilmar foi goleiro reserva da seleção na Copa de 94, nos EUA. Foi campeão gaúcho quatro vezes, paulista, três, e brasileiro, uma (86).

CURIOSIDADES

O ponta-esquerda Silva, do Juventus, fez um gol histórico, de bicicleta, aos 40min do primeiro tempo, no jogo Corinthians 1 x 1 Juventus, no Pacaembu, em 14/05/89, e teve seus minutos de fama.

O Palmeiras completou 20 jogos invictos e conquistou a Taça dos Invictos ao empatar com o Bragantino em 1 a 1, em Bragança Paulista (25/05/89). Mas a torcida do Palmeiras provocou uma briga, no intervalo, ao tentar impedir que os jogadores do Bragantino entrassem no vestiário. Na briga, houve tiros e facadas e um saldo de 20 feridos.

CLASSIFICAÇÃO

PRIMEIRA FASE

SÉRIE A

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	33	23	11	11	1	21	7	14
2	Palmeiras	31	23	13	5	5	31	12	19
3	Bragantino	28	23	11	6	6	26	14	12
4	Novorizontino	25	23	8	9	6	26	19	7
	Santos	25	23	7	11	5	18	15	3
	Mogi Mirim	25	23	6	13	4	23	20	3
	Port. Desportos	25	23	5	15	3	24	20	4
8	União São João	23	23	7	9	7	22	17	5
	São Paulo	23	23	8	7	8	22	17	5
	Guarani	23	23	6	11	6	17	14	3
11	São José	22	23	5	12	6	20	26	-6
12	Inter de Limeira	19	23	5	9	9	18	27	-9

SÉRIE B

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	XV Piracicaba	27	23	9	9	5	21	15	6
2	XV Jaú	26	23	11	4	8	29	25	4
3	Ferroviária	25	23	9	7	7	26	21	5
	Ituano	25	23	9	7	7	18	17	1
	América	25	23	9	7	7	17	24	-7
6	Ponte Preta	23	23	7	9	7	23	22	1
	Botafogo	23	23	6	11	6	21	21	0
8	São Bento-SO	18	23	6	6	11	24	27	-3
9	Noroeste	17	23	5	7	11	18	29	-11
10	Juventus	15	23	4	7	12	18	36	-18
11	Catanduvense	13	23	4	5	14	12	33	-21
	Santo André	13	23	4	5	14	16	33	-17

REPESCAGEM

SÉRIE A

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Botafogo	14	10	4	6	0	12	5	7
2	São Paulo	13	10	5	3	2	19	9	10
3	Santo André	10	10	4	2	4	8	8	0
	Ponte Preta	10	10	4	2	4	10	12	-2
	Inter de Limeira	10	10	3	4	3	9	9	0
6	Noroeste	3	10	0	3	7	5	20	-15

SÉRIE B

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Guarani	14	10	6	2	2	17	6	11
2	União São João	12	10	4	4	2	12	9	3
3	São Bento-SO	11	10	4	3	3	12	13	-1
4	Juventus	10	10	3	4	3	9	11	-2
5	São José	9	10	2	5	3	7	8	-1
6	Catanduvense	4	10	1	2	7	3	13	-10

FASE SEMIFINAL

SÉRIE PRETA

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Novorizontino	16	12	5	6	1	12	7	5
2	Palmeiras	15	12	5	5	2	11	5	6
	Guarani	15	12	4	7	1	11	7	4
4	Port. Desportos	12	12	3	6	3	16	13	3
5	América	11	12	2	7	3	9	10	-1
6	XV Piracicaba	10	12	2	6	4	13	17	-4
7	Ferroviária	5	12	1	3	8	4	17	-13

SÉRIE BRANCA

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Bragantino	18	12	7	4	1	15	6	9
2	Corinthians	17	12	5	7	0	12	6	6
3	Santos	15	12	5	5	2	11	10	1
4	Botafogo	12	12	5	2	5	12	10	2
5	Ituano	10	12	3	4	5	16	16	0
6	Mogi Mirim	9	12	1	7	4	5	10	-5
7	XV Jaú	3	12	0	3	9	8	21	-13

DECISÃO

1° jogo: NOVORIZONTINO 1 X 1 BRAGANTINO (Novo Horizonte, 22/08/90) Édson (N), aos 41min do primeiro tempo; Gil Baiano, aos 22min do segundo tempo

O JOGO DECISIVO

1

BRAGANTINO

Marcelo; Gil Baiano, Júnior, Carlos Augusto e Biro-Biro; Mauro Silva (Franklin), Ivair, Mazinho (Robert) e João Santos; Tiba e Mário. **TÉCNICO** - Wanderley Luxemburgo

1

NOVORIZONTINO

Maurício; Odair (Edmílson), Fernando, Márcio Santos e Luís Carlos Goiano; Marcão, Tiãozinho, Édson e Róbson; Barbosa e Roberto Cearense (Flávio). **TÉCNICO** - Nelsinho Batista

LOCAL - estádio Marcelo Stefani, em Bragança Paulista **DATA** - 26/08/90 **RENDA** - Cr$ 8.505.000,00 **PÚBLICO** - 15.000 pagantes **JUIZ** - José Aparecido de Oliveira **GOLS** - Fernando, aos 21min, e Tiba, aos 26min do segundo tempo. Na prorrogação, 0 x 0

ARTILHEIROS

12 VOLNEI *(Ferroviária)*
RUBEM *(Guarani)*
ALBERTO *(Ituano)*

11 NETO *(Corinthians)*
ERNÂNI *(Ponte Preta)*
PAULINHO *(Santos)*
GILSON *(São Bento-SO)*

REGULAMENTO

Primeira fase: duas séries com 12 equipes em cada uma, disputando um turno, dentro e fora de suas chaves. Passam à fase semifinal os sete primeiros da Série A e os cinco primeiros da Série B. As demais equipes são divididas em dois grupos (1 e 2) na repescagem. Jogam em turno e returno, dentro de seu grupo. O vencedor de cada grupo também passa à fase semifinal. Nesta, as equipes são divididas em duas séries com sete equipes em cada. Jogam em turno e returno dentro da chave. O vencedor de cada série vai à final.

1990

A PRIMEIRA FINAL CAIPIRA DO PAULISTA

O ATAQUE DO NOVORIZONTINO PERDE UMA CHANCE NA PRIMEIRA "FINAL CAIPIRA" DO PAULISTA

Um regulamento confuso contribuiu para que, pela primeira vez, o Campeonato Paulista tivesse uma final caipira. No entanto, Bragantino e Novorizontino tiveram méritos para chegar à decisão inédita.

Na primeira fase, o Bragantino, comandado pelo jovem técnico Wanderley Luxemburgo (ex-zagueiro do Flamengo), ficou atrás apenas de Corinthians e Palmeiras. O Novorizontino, comandado por outro treinador de futuro, Nelsinho Batista (ex-lateral de Ponte Preta, São Paulo e Santos), foi o sexto no cômputo geral.

O Palmeiras vivia a paranóia da falta de títulos. Insatisfeito com o segundo lugar na primeira fase, o clube demitiu o técnico Jair Pereira. Chamou Telê Santana para seu lugar.

O campeonato foi interrompido durante a Copa do Mundo, disputando-se apenas a repescagem para definir os dois últimos dos 14 semifinalistas. Surpreendentemente, o São Paulo não se classificou nem na repescagem, o que significou seu rebaixamento à segunda divisão para 1991. O que, como veremos, acabou sendo uma vantagem para o clube do Morumbi.

Na fase semifinal, um nervoso Palmeiras, que tinha tudo para se classificar, deixou a vaga para a final escapar ao empatar com a fraca Ferroviária em pleno Pacaembu (0 x 0, 15/08/90), quando lhe bastava vencer. Com isso, o Novorizontino passou à decisão, graças a um empate com a Portuguesa (1 x 1, Canindé, 15/08/90). Torcedores palmeirenses invadiram o Parque Antarctica naquela madrugada e depredaram a sala de troféus do clube. O Bragantino segurou o empate sem gols com o Corinthians (16/08/90, Bragança) e se classificou na outra série.

Na decisão, o Bragantino se valeu da vantagem de poder empatar duas vezes, garantida pela melhor campanha que o rival nas primeiras fases, e ganhou a taça. O clube revelou o volante Mauro Silva, enquanto o Novorizontino apresentava o zagueiro Márcio Santos.

PERFIL

MAURO da SILVA (São Bernardo do Campo SP 1968—) compôs, ao lado de Dunga, a dupla de marcadores no meio-campo titular da seleção brasileira campeã mundial em 1994, nos EUA. Revelado pelo Guarani, destacou-se no Bragantino, de onde chegou à seleção brasileira. Transferiu-se mais tarde para o La Coruña e obteve dupla nacionalidade, brasileira e espanhola.

CURIOSIDADES

Quando demitiu o técnico Jair Pereira, o Palmeiras cogitou contratar Wanderley Luxemburgo, do Bragantino. A transação não se concretizou, e só anos depois o treinador iniciaria sua parceria vitoriosa com o Palmeiras.

Após o campeonato, o Corinthians trocou seu técnico, Zé Maria, por Nelsinho, do Novorizontino. Com ele, conquistaria no final daquele ano o título brasileiro, derrotando o São Paulo na decisão.

CLASSIFICAÇÃO

PRIMEIRA FASE

GRUPO VERDE

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	32	26	9	14	3	27	14	13
2	Palmeiras	31	26	12	7	7	21	15	6
	Botafogo	31	26	9	13	4	21	14	7
4	Port. Desportos	30	26	11	8	7	25	21	4
	Guarani	30	26	10	10	6	25	15	10
6	Bragantino	29	26	10	9	7	29	22	7
	Santos	27	26	7	13	6	21	15	6
8	Ituano	26	26	9	8	9	22	29	-7
9	América	24	26	5	14	7	15	21	-6
10	XV Piracicaba	22	26	7	8	11	26	34	-8
	Novorizontino	22	26	6	10	10	22	29	-7
12	XV Jaú	21	26	6	9	11	22	27	-5
13	Ferroviária	20	26	3	14	9	13	19	-6
14	Mogi Mirim	19	26	5	9	12	21	35	-14

GRUPO AMARELO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo	42	26	17	8	1	50	20	30
	Inter de Limeira	34	26	16	2	8	37	22	15
3	Santo André	32	26	10	12	4	39	29	10
4	Noroeste	28	26	9	10	7	28	25	3
5	Sãocarlense	28	26	9	10	7	31	29	2
6	Juventus	28	26	9	10	7	23	24	-1
7	Ponte Preta	27	26	8	11	7	26	18	8
	Rio Branco	25	26	10	5	11	24	22	2
	União São João	24	26	7	10	9	26	26	0
10	Marília	21	26	7	7	12	25	30	-5
	São José	21	26	7	7	12	21	35	-14
12	Catanduvense	20	26	4	12	10	15	33	-18
13	Olímpia	19	26	5	9	12	16	30	-14
14	São Bento-SO	15	26	4	7	15	18	36	-18

SEGUNDA FASE

GRUPO 1

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	12	6	6	0	0	11	2	9
2	Port. Desportos	8	6	4	0	2	8	6	2
3	Inter de Limeira	2	6	1	0	5	4	9	-5
4	Santo André	2	6	1	0	5	5	11	-6

GRUPO 2

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo	9	6	3	3	0	13	7	6
2	Palmeiras	9	6	4	1	1	11	5	6
3	Guarani	5	6	2	1	3	8	11	-3
4	Botafogo	1	6	0	1	5	4	13	-9

DECISÃO

1° jogo: SÃO PAULO 3 X 0 CORINTHIANS (Morumbi, 08/12/91). Raí, aos 16min do primeiro tempo e aos 14min (pênalti) e 17min do segundo tempo

O JOGO DECISIVO

0

SÃO PAULO

Zetti; Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Nelsinho; Sidney, Suélio e Raí; Muller, Macedo e Elivélton. **TÉCNICO** - Telê Santana

0

CORINTHIANS

Ronaldo; Giba, Marcelo, Guinei e Jacenir; Jairo, Ezequiel (Carlinhos) e Wilson Mano; Marcelinho, Tupãzinho e Paulo Sérgio. **TÉCNICO** - Cilinho

LOCAL - Morumbi **DATA** - 15/12/91 **JUIZ** - Ilton José da Costa **RENDA** - Cr$ 371.363.000,00 **PÚBLICO** - 106.142 pagantes

ARTILHEIROS

20	RAÍ *(São Paulo)*
18	GUGA *(Santos)*
12	REGINALDO *(Santo André)*
11	SÍLVIO *(Bragantino)*
	TATO *(Internacional de Limeira)*

REGULAMENTO

Vinte e oito clubes, divididos em dois grupos de 14. Na primeira fase, os times jogam em dois turnos, dentro de suas chaves. Os cinco melhores do Grupo Verde e os três melhores do Grupo Amarelo passam à segunda fase. Nesta, os times são divididos em dois grupos, 1 e 2, com quatro em cada um. Jogam em dois turnos, dentro de suas chaves. Os vencedores de cada grupo disputam a decisão em dois jogos.

1991

Regulamento ajuda São Paulo a vencer

Raí marca, de pênalti, o segundo gol do São Paulo na primeira partida final contra o Corinthians

Embora fosse, provavelmente, a melhor equipe do campeonato, o São Paulo de 1991 foi o campeão mais inusitado da história do futebol paulista. Pela primeira vez, um time rebaixado à segunda divisão no ano anterior era campeão da primeira.

Tudo graças a uma "virada de mesa" que criou um novo tipo de regulamento no Paulista, apenas para acomodar o São Paulo: assim, dois times da série fraca disputariam as finais com os seis melhores da série forte.

Beneficiado pelo regulamento (já que teria pela frente adversários muito mais fracos) e escaldado pelo fracasso do ano anterior (reforçou a equipe e contratou o técnico Telê Santana), o São Paulo massacrou a concorrência.

Absurdo ainda maior cometeu o regulamento na segunda fase. São Paulo e Palmeiras terminaram empatados em pontos ganhos, e quem passou à final foi o São Paulo, por ter feito mais pontos na primeira fase. Não se levou em conta que haviam sido pontos contra equipes de segunda divisão, enquanto o Palmeiras enfrentara as melhores equipes do Estado.

Perfil

RAÍ de Souza Vieira de Oliveira (Ribeirão Preto SP 1965—), irmão mais novo de Sócrates, despontou igualmente no Botafogo de Ribeirão Preto, como meia-armador, chamando a atenção pelo estilo elegante, similar ao do irmão. Em 1987, estreou na seleção brasileira, convocado por Carlos Alberto Silva para uma excursão à Europa. Contratado pelo São Paulo, levou o time aos títulos paulista (89, 91, 92), brasileiro (91), sul-americano e intercontinental (92). Em Tóquio, na vitória sobre o Barcelona por 2 a 1, que valeu ao São Paulo a Taça Intercontinental, fez os dois gols decisivos. Na França, pelo Paris Saint-Germain, após uma difícil fase de adaptação, conquistou o título francês. Na Copa do Mundo de 94, nos EUA, disputou os primeiros jogos como capitão da equipe e titular, mas acabou na reserva nos jogos finais.

Curiosidades

No jogo São Paulo 0 x 0 Palmeiras (Morumbi, 01/12/91), que selou a eliminação do Palmeiras, o atacante são-paulino Muller gritou para a torcida: "Seus porcos, 16 anos na fila!" Quatro anos depois, Muller estaria jogando no Palmeiras.

O Bragantino tentou "melar" a decisão na Justiça. Alegava que tinha vaga na segunda fase, pois o Botafogo escalara o jogador Nélson sem condição de jogo em uma partida contra o XV Jaú. O clube acabou aceitando discutir o assunto na Justiça depois da decisão. O problema acabou esquecido.

CLASSIFICAÇÃO

PRIMEIRA FASE

GRUPO A

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo	36	26	14	8	4	43	22	21
2	Palmeiras	33	26	12	9	5	30	16	14
3	Corinthians	32	26	12	8	6	32	20	12
	Santos	32	26	10	12	4	39	23	16
5	Port. Desportos	31	26	10	11	5	34	20	14
6	Guarani	30	26	8	14	4	30	25	5
7	Ituano	28	26	8	12	6	31	29	2
8	Bragantino	26	26	10	6	10	24	25	-1
9	Noroeste	25	26	9	7	10	22	32	-10
	Juventus	25	26	8	9	9	25	27	-2
11	Botafogo	21	26	7	7	12	24	37	-13
12	Santo André	19	26	3	13	10	20	32	-12
13	Sãocarlense	16	26	4	8	14	23	40	-17
14	Inter de Limeira	10	26	2	6	18	14	43	-29

GRUPO B

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Mogi Mirim	37	26	16	5	5	43	21	22
2	Ponte Preta	36	26	13	10	3	43	25	18
3	Rio Branco	34	26	13	8	5	35	20	15
4	União São João	33	26	12	9	5	38	26	12
5	Marília	30	26	11	8	7	36	29	7
	XV Piracicaba	30	26	9	12	5	35	28	7
7	Olímpia	27	26	9	9	8	25	24	1
8	Novorizontino	26	26	9	8	9	30	26	4
9	Ferroviária	24	26	9	6	11	25	22	3
10	América	23	26	8	7	11	39	39	0
11	Araçatuba	19	26	5	9	12	17	29	-12
	São José	19	26	4	11	11	22	33	-11
13	XV Jaú	17	26	7	3	16	23	50	-27
14	Catanduvense	9	26	1	7	18	9	48	-39

SEGUNDA FASE

GRUPO 1

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	São Paulo*	12	6	5	1	0	14	4	10
2	Port. Desportos	7	6	3	1	2	8	8	0
3	Ponte Preta	4	6	1	2	3	5	8	-3
4	Santos	2	6	1	0	5	5	12	-7

**O São Paulo entrou com um ponto extra por ter feito a melhor campanha no Grupo A.*

GRUPO 2

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palmeiras	8	6	4	0	2	8	7	1
2	Corinthians	7	6	3	1	2	12	10	2
3	Guarani	6	6	3	0	3	12	9	3
4	Mogi Mirim	3	6	1	1	4	5	11	-6

DECISÃO

1° jogo: SÃO PAULO 4 X 2 PALMEIRAS (Morumbi, 05/12/92). Cafu, aos 11min, Daniel (P), aos 22min, e Raí, aos 38min do primeiro tempo; Zinho (P), aos 27min, Raí, aos 36min e aos 47min (pênalti) do segundo tempo

ARTILHEIROS

17	VÁLBER *(Mogi Mirim)*
16	KEL *(Marília)*
15	BENTINHO *(Portuguesa de Desportos)*
	RAÍ *(São Paulo)*
14	GUGA *(Santos)*

O JOGO DECISIVO

2

SÃO PAULO

Zetti; Vítor (Válber), Adílson, Ronaldo e Ronaldo Luís; Pintado, Toninho Cerezo (Dinho), Raí e Cafu; Muller e Palhinha. **TÉCNICO** - Telê Santana

1

PALMEIRAS

César; Mazinho, Toninho, Edinho Baiano e Dida; César Sampaio, Daniel (Maurílio), Cuca (Carlinhos) e Jean Carlo; Evair e Zinho. **TÉCNICO** - Otacílio Gonçalves

LOCAL - Morumbi **DATA** - 20/12/92 **RENDA** - Cr$ 5.228.880.000,00 **PÚBLICO** - 110.887 pagantes **JUIZ** - José Aparecido de Oliveira **GOLS** - Muller, aos 24min do primeiro tempo; Toninho Cerezo, aos 14min, e Zinho, aos 45min do segundo tempo

REGULAMENTO

Primeira fase: dois grupos, com 14 equipes em cada um, disputam turno e returno, com pontos corridos, dentro da própria chave. Passam à segunda fase os seis primeiros do Grupo A e os dois primeiros do Grupo B. As oito equipes são divididas em dois grupos (1 e 2) de quatro times. O campeão do Grupo A entra com um ponto de bonificação na segunda fase. O vencedor de cada grupo vai à final.

1992

A consagração do São Paulo e de Telê

Raí marca para o São Paulo no primeiro jogo decisivo contra o Palmeiras

Dessa vez sem a ajuda do regulamento, o São Paulo conquistou o bicampeonato paulista, consagrando sua equipe, o meia-esquerda Raí e o técnico Telê Santana.

Chamado até alguns anos antes de "pé-frio", depois das derrotas nas Copas de 1982 e 1986, treinando a seleção brasileira, Telê iniciou com o São Paulo a melhor fase de sua carreira como técnico. A imprensa passou, então, a chamá-lo de "mestre".

Na decisão, o São Paulo encontrou um Palmeiras diferente. Em 24 de abril de 1992, o clube assinou um contrato que mudaria sua história. A multinacional italiana Parmalat (laticínios e outros produtos alimentares) praticamente tomou conta do futebol do clube, investindo milhões de dólares na contratação de jogadores.

Disposto a esquecer a longa fase sem títulos, o Palmeiras mudou até o uniforme do time. Estilistas italianos criaram uma camisa verde-clara, com faixas verticais brancas. Aos poucos, esse uniforme se aproximaria do anterior, com um verde mais escuro e listras mais finas.

Ainda não seria no primeiro ano, porém, que o clube reencontraria o caminho dos títulos.

O São Paulo chegou à final superando facilmente Portuguesa, Ponte Preta e Santos na segunda fase, enquanto o Palmeiras passava a duras penas por Corinthians, Guarani e Mogi Mirim.

No primeiro jogo decisivo, o São Paulo derrotou o adversário com dificuldade (o placar era 2 a 2 a dez minutos do fim) por 4 a 2, com três gols de Raí. Após a vitória, o time de Telê embarcou para Tóquio, onde, em 13/12/92, conquistou a Taça Intercontinental ao derrotar o Barcelona por 2 a 1.

De volta ao Brasil para o segundo jogo decisivo do Paulista, eufórico, o São Paulo voltou a derrotar o Palmeiras. Muller e o veterano Toninho Cerezo, 37 anos, garantiram o título com seus gols. Zinho descontou no último minuto.

Perfil

CAFU, Marcos Evangelista de Moraes (São Paulo SP 1970—), foi revelado pelo São Paulo na metade da década de 80, como lateral-direito. Seu impressionante preparo físico o levou logo à seleção brasileira. Vendido ao Zaragoza (Espanha), rapidamente retornou ao futebol brasileiro em 1995, pelo Juventude e, meses depois, pelo Palmeiras, o que levou o São Paulo a processar o rival por ter feito uma "operação triangular" ilegal. Reserva na Copa de 94, nos EUA, substituiu Jorginho no primeiro tempo da final, contra a Itália.

Curiosidades

O Mogi Mirim foi a revelação do campeonato, vencendo o Grupo B na primeira fase e apresentando os talentosos atacantes Válber, Leto e Rivaldo.

VIOLA SE NOTABILIZOU PELAS COREOGRAFIAS INUSITADAS AO FESTEJAR OS GOLS DO CORINTHIANS

CLASSIFICAÇÃO

PRIMEIRA FASE

GRUPO A

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palmeiras	44	30	19	6	5	53	27	26
2	São Paulo	39	30	16	7	7	53	24	29
	Corinthians	39	30	16	7	7	59	34	25
	Santos	39	30	16	7	7	55	41	14
5	Guarani	36	30	15	6	9	41	41	0
	Rio Branco	36	30	13	10	7	43	32	11
	Mogi Mirim	36	30	11	14	5	43	32	11
8	União São João	35	30	12	11	7	45	35	10
9	Bragantino	30	30	11	8	11	33	34	-1
10	Port. Desportos	26	30	8	10	12	48	52	-4
11	Ponte Preta	25	30	7	11	12	32	41	-9
12	Ituano	24	30	9	6	15	31	42	-11
13	XV Piracicaba	21	30	4	13	13	29	47	-18
14	Marília	17	30	4	9	17	30	49	-19
	Juventus	17	30	5	7	18	30	60	-30
16	Noroeste	16	30	5	6	19	26	60	-34

GRUPO B

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Novorizontino	36	26	14	8	4	55	25	30
	Ferroviária	36	26	13	10	3	47	26	21
3	América	35	26	15	5	6	41	24	17
4	Santo André	32	26	11	10	5	32	23	9
5	São José	29	26	9	11	6	27	23	4
6	Sãocarlense	26	26	9	8	9	38	36	2
7	Taquaritinga	26	26	9	8	9	29	30	-1
	Araçatuba	26	26	8	10	8	26	31	-5
	Botafogo	25	26	8	9	9	25	24	1
10	São Caetano	23	26	10	3	13	32	38	-6
	XV Jaú	23	26	8	7	11	34	35	-1
12	Inter de Limeira	18	26	6	6	14	22	36	-14
13	Olímpia	16	26	5	6	15	21	44	-23
14	Catanduvense	13	26	3	7	16	20	54	-34

SEGUNDA FASE

GRUPO 1

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palmeiras*	13	6	6	0	0	15	2	13
2	Guarani	6	6	2	2	2	6	6	0
3	Ferroviária	4	6	1	2	3	4	9	-5
4	Rio Branco	2	6	0	2	4	4	12	-8

**O Palmeiras entrou com um ponto extra por ter feito a melhor campanha da primeira fase*

GRUPO 2

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	9	6	4	1	1	8	3	5
2	São Paulo	8	6	4	0	2	14	6	8
3	Santos	5	6	2	1	3	10	15	-5
4	Novorizontino	2	6	1	0	5	6	14	-8

DECISÃO

1° jogo: CORINTHIANS 1 X 0 PALMEIRAS (Morumbi, 06/06/93). Viola, aos 13min do primeiro tempo

O JOGO DECISIVO

4

PALMEIRAS

Sérgio; Mazinho, Antônio Carlos, Tonhão e Roberto Carlos; César Sampaio, Daniel, Edílson (Jean Carlo) e Zinho; Edmundo e Evair (Alexandre Rosa). **TÉCNICO** - Wanderley Luxemburgo

0

CORINTHIANS

Ronaldo; Leandro, Marcelo, Henrique e Ricardo; Ezequiel, Marcelinho, Paulo Sérgio e Adil (Tupãzinho, depois Wilson); Viola e Neto. **TÉCNICO** - Nelsinho Batista

LOCAL - Morumbi **DATA** - 12/06/93 **JUIZ** - José Aparecido de Oliveira **RENDA** - Cr$ 18.154.900.000,00 **PÚBLICO** - 104.401 pagantes **CARTÕES VERMELHOS** - Henrique, Ronaldo, Tonhão e Ezequiel **GOLS** - Zinho, aos 36min do primeiro tempo; Evair, aos 28min, e Edílson, aos 38min do segundo tempo; Evair (pênalti), aos 10min do primeiro tempo da prorrogação

ARTILHEIROS

20	VIOLA *(Corinthians)*
18	SINVAL *(Novorizontino)*
	EVAIR *(Palmeiras)*
15	GUGA *(Santos)*
14	BENTINHO *(Portuguesa de Desportos)*
	CAFU *(São Paulo)*
	RAÍ *(São Paulo)*

REGULAMENTO

Trinta clubes, divididos em dois grupos: A (com 16 times) e B (com 14). Na primeira fase, os times jogam em dois turnos, dentro de suas chaves. Os seis melhores do A e os dois melhores do B passam à segunda fase. Nesta, os clubes são divididos em dois grupos, 1 e 2, com quatro em cada um. Os times jogam em dois turnos dentro de suas chaves. Os vencedores de cada grupo disputam a decisão em dois jogos.

1 9 9 3

PALMEIRAS, ENFIM, VOLTA A GANHAR UM TÍTULO

EVAIR COMEMORA SEU GOL, DE PÊNALTI, QUE ASSEGUROU O TÍTULO PALMEIRENSE NA PRORROGAÇÃO, APÓS 3 A 0 NO TEMPO NORMAL

O investimento da Parmalat valeu a pena, e o Palmeiras finalmente quebrou seu jejum, que durou mais de 16 anos.

A conquista, porém, não foi fácil. Embora tenha liderado as duas primeiras fases da competição com facilidade, o Palmeiras perdeu a primeira partida de decisão, justamente para o Corinthians, por 1 a 0.

O centroavante Viola fez o gol e tripudiou —cedo demais— os adversários, imitando um porco na comemoração do gol.

A desforra, com isso, foi ainda mais saborosa. Após um início nervoso, o Palmeiras "quebrou o encanto" aos 36min do primeiro tempo, com um gol de Zinho.

Descontrolado, o zagueiro corintiano Henrique foi expulso logo em seguida, por falta violenta em Edílson.

Aos 15min do segundo tempo, era a vez de o goleiro alvinegro Ronaldo ser expulso, por ter derrubado Edmundo quando este avançava sozinho para o gol. Ronaldo "levou consigo" o zagueiro palmeirense Tonhão, também expulso por tê-lo supostamente agredido.

Desmantelado, o Corinthians nada mais podia fazer. Evair e Edílson levaram a contagem a 3 a 0, e Evair, novamente, garantiu a conquista palmeirense cobrando um pênalti na prorrogação.

PERFIL

EVAIR Aparecido Paulino (Crisólia MG 1965—) chegou ao auge de sua carreira com o gol que deu ao Palmeiras o título paulista de 1993. O centroavante defendeu Guarani, Atalanta (Itália) e Palmeiras. Pela seleção brasileira, foi campeão pan-americano em 1987, nos EUA. No início de 95 foi vendido com César Sampaio e Zinho para o Yokohama Flugels, do Japão

CURIOSIDADES

Três anos depois de ofender a torcida palmeirense imitando um porco, Viola foi contratado pelo Palmeiras e jurou ser alviverde desde criança.

VIOLA (EM PRIMEIRO PLANO) COMEMORA GOL DO CORINTHIANS CONTRA O SANTOS

CLASSIFICAÇÃO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palmeiras	47	30	20	7	3	63	22	41
2	São Paulo	41	30	16	9	5	66	38	28
	Corinthians	41	30	16	9	5	60	34	26
4	Santos	34	30	11	12	7	37	34	3
5	América	30	30	12	6	12	32	32	0
6	Novorizontino	29	30	8	13	9	35	37	-2
7	Rio Branco	28	30	10	8	12	35	37	-2
	Port. Desportos	28	30	9	10	11	40	50	-10
	União São João	28	30	8	12	10	40	40	0
10	Guarani	27	30	8	11	11	47	46	1
	Bragantino	27	30	8	11	11	26	39	-13
12	Ferroviária	26	30	10	6	14	34	50	-16
	Ponte Preta	26	30	8	10	12	37	44	-7
	Mogi Mirim	26	30	8	10	12	37	46	-9
15	Santo André	23	30	8	7	15	27	42	-15
16	Ituano	19	30	5	9	16	21	46	-25

O JOGO DECISIVO

0

SANTO ANDRÉ

Sílvio; Marcão, Agnaldo, Correia e Cipó; Candeias, Marcos Paulo (Zinho), Marquinhos, Jorginho e Rizza; Claudinho. **TÉCNICO** - Jair Picerni

1

PALMEIRAS

Fernández; Cláudio, Tonhão (Alexandre Rosa), Ricardo (Amaral) e Roberto Carlos; César Sampaio, Mazinho, Rincón e Zinho; Edílson e Evair. **TÉCNICO** - Wanderley Luxemburgo

LOCAL - estádio Bruno José Daniel, em Santo André **DATA** - 12/05/94
JUIZ - Renato Marsiglia **RENDA** - CR$ 100.795.000,00 **PÚBLICO** - 10.839 pagantes **GOL** - Evair, aos 18min do primeiro tempo

ARTILHEIROS

23	EVAIR *(Palmeiras)*
19	VIOLA *(Corinthians)*
18	DJALMINHA *(Guarani)*
13	PALHINHA *(São Paulo)*
12	MARCELINHO *(Corinthians)*
	ISRAEL *(União São João)*

REGULAMENTO

Todos contra todos, em dois turnos, com pontos corridos.

1994

A NOVA ACADEMIA É BICAMPEÃ

Evair, de braços abertos, e Jean Carlo comemoram com torcedores a vitória sobre o Corinthians na última rodada

À falta de idéia mais original, foi adotada a fórmula mais tradicional para o campeonato de 1994: todos contra todos, dois turnos, pontos corridos. O grande beneficiado foi o Palmeiras, que se impôs como o melhor time da competição. Algumas boas contratações — como as do experiente goleiro paraguaio "Gato" Fernández e do meia colombiano Rincón— supriram as poucas deficiências do time.

O São Paulo, embora bicampeão sul-americano, dava sinais de cansaço. O técnico Telê Santana tirou férias, deixou o time a cargo do auxiliar Muricy Ramalho e só reassumiu o comando em meio à competição.

O título chegou para o Palmeiras com uma rodada de antecipação, no acanhado estádio do Santo André. A festa veio no domingo seguinte, no Pacaembu, com uma vitória sobre o Corinthians, que tentava "pôr água no chope" adversário.

Perfil

EDMUNDO Alves de Souza Neto (Rio de Janeiro RJ 1971—) ganhou do locutor esportivo Osmar Santos o apelido de "Animal", durante sua passagem pelo Palmeiras, tão constantes eram as confusões em que se envolvia dentro e fora de campo, devido a seu temperamento. Revelado pelo Vasco da Gama, pelo qual foi campeão estadual do Rio em 92, ajudou com seus gols o Palmeiras a ser bicampeão paulista e brasileiro em 93/94. Suas brigas com treinadores levaram o Palmeiras a vendê-lo para o Flamengo (95), de onde passou ao Corinthians (96) e, no mesmo ano, ao Vasco.

Curiosidades

O zagueiro Antônio Carlos, ex-São Paulo, conquistou seu quarto título paulista consecutivo. Ele perdeu a chance de igualar a marca histórica de Toninho Guerreiro ao perder a final do Paulista de 95.

Filho de Pelé, o goleiro Edinho conquistou o posto de titular do Santos. Foi considerado um dos melhores goleiros do campeonato, embora cobranças o tenham perseguido ao longo da carreira.

CLASSIFICAÇÃO

PRIMEIRA FASE

GRUPO A-1

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Port. Desportos	58	30	16	10	4	47	29	18
2	São Paulo	54	30	15	9	6	45	27	18
3	Santos	50	30	13	11	6	49	30	19
4	Palmeiras	45	30	12	9	9	47	30	17
	Guarani	45	30	12	9	9	40	36	4
6	Corinthians	42	30	10	12	8	42	32	10
7	União São João	39	30	10	9	11	35	38	-3
8	Araçatuba	38	30	11	5	14	30	41	-11
9	Juventus	36	30	9	9	12	27	32	-5
	Rio Branco	36	30	8	12	10	39	42	-3
11	Novorizontino	35	30	8	11	11	26	36	-10
	América	35	30	7	14	9	26	32	-6
13	Ferroviária	34	30	9	7	14	23	31	-8
	XV Piracicaba	34	30	8	10	12	38	44	-6
15	Bragantino	32	30	7	11	12	27	36	-9
16	Ponte Preta	29	30	7	8	15	30	55	-25

GRUPO A-2

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Mogi Mirim	55	30	14	13	3	35	17	18
2	XV Jaú	54	30	13	15	2	41	24	17
3	Botafogo	52	30	14	10	6	43	33	10
4	Santo André	51	30	15	6	9	43	39	4
5	São José	45	30	12	9	9	36	30	6
	Sãocarlense	45	30	11	12	7	51	33	18
7	Paraguaçuense	41	30	9	14	7	40	34	6
8	Rio Preto	39	30	10	9	11	33	33	0
9	Comercial	37	30	8	13	9	33	32	1
	Olímpia	37	30	8	13	9	33	35	-2
11	Inter de Limeira	35	30	8	11	11	30	33	-3
	Taquaritinga	35	30	8	11	11	27	32	-5
13	Nacional	30	30	6	12	12	24	36	-12
14	Port.Santista	27	30	4	15	11	31	44	-13
15	Ituano	25	30	4	13	13	18	31	-13
16	Catanduva	18	30	2	12	16	15	47	-32

SEGUNDA FASE

GRUPO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palmeiras	12	6	3	3	0	10	4	6
2	Mog Mirim	10	6	3	1	2	9	11	-2
3	São Paulo	7	6	2	1	3	6	8	-2
4	Guarani	4	6	1	1	4	6	8	-2

GRUPO

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	16	6	5	1	0	13	5	8
2	Port Desportos*	11	6	3	0	3	8	5	3
3	Santos	5	6	1	2	3	10	14	-4
4	União São João	4	6	1	1	4	5	12	-7

**A Portuguesa entrou com dois pontos extras por ter feito a melhor campanha na primeira fase*

FINAL

1° jogo: CORINTHIANS 1 X 1 PALMEIRAS (estádio Santa Cruz, Ribeirão Preto, 30/07/95). Marcelinho (C), aos 15min, e Nilson, aos 47min do segundo tempo

O JOGO DECISIVO

2

CORINTHIANS

Ronaldo; André Santos (Vitor), Célio Silva, Henrique e Silvinho; Zé Elias, Bernardo, Souza (Tupãzinho) e Marcelinho; Viola e Marques (Elivélton). **TÉCNICO** - Eduardo Amorim

1

PALMEIRAS

Velloso; Índio, Antônio Carlos, Cléber e Roberto Carlos (Flávio Conceição); Amaral, Mancuso, Edilson (Válber) e Rivaldo; Alex Alves (Nilson) e Muller. **TÉCNICO** - Carlos Alberto Silva

LOCAL - estádio Santa Cruz, em Ribeirão Preto
DATA - 06/08/95 **JUIZ** - Rémi Harrel **RENDA** - R$ 439.108,00
PÚBLICO - 46.594 pagantes **CARTÕES AMARELOS** - Viola, Marcelinho, Henrique, Vítor, Bernardo, Elivélton, Tupãzinho, Alex Alves, Amaral, Mancuso e Válber **GOLS** - Nilson, aos 11min, e Marcelinho, aos 15min do segundo tempo; Elivélton, aos 12min do segundo tempo da prorrogação

REGULAMENTO

Primeira fase: dois grupos com 16 equipes em cada um, disputam turno e returno, com pontos corridos, dentro da própria chave. Passam à segunda fase os sete primeiros do Grupo A-1 e o primeiro do Grupo A-2. As oito equipes são divididas em dois grupos (1 e 2) de quatro times. O campeão do Grupo A-1 entra com dois pontos de bonificação na segunda fase. O vencedor de cada grupo vai à final.

ARTILHEIROS

20	BENTINHO *(São Paulo)*
	PAULINHO *(Portuguesa de Desportos)*
19	GIOVANNI *(Santos)*
17	MARCELO PASSOS *(Santos)*
15	MARCELO *(Rio Branco)*

PERFIL

RONALDO Soares Giovanelli (São Paulo SP 1967—) tornou-se ídolo da torcida corintiana não só pelo seu talento como goleiro, mas também pelo amor à camisa, que o levou a se envolver em inúmeras brigas dentro de campo. Teve poucas oportunidades na seleção brasileira. Pelo Corinthians, foi campeão brasileiro em 90 e da Copa do Brasil em 95.

CURIOSIDADES

Cada vitória passou a valer três pontos, não mais dois. O empate continuou a valer um ponto.

A FPF retomou o hábito de convidar árbitros estrangeiros para jogos importantes. O francês Rémi Harrel apitou a decisão.

A revelação do campeonato foi o meia Giovanni, do Santos. No final do ano, ele levaria os santistas ao vice-campeonato brasileiro.

Em fase de criatividade legislativa, a FPF criou um tempo técnico. Na metade de cada tempo de jogo, o técnico do time que dera o pontapé inicial daquele tempo podia pedir um tempo de três minutos para que os jogadores de sua equipe recebessem instruções. Outra idéia da FPF —um cartão azul para expulsar jogadores por alguns minutos— foi vetada pela Fifa.

Outra inovação, imitando campeonatos europeus, foi a adoção de números únicos de camisa para cada jogador inscrito no campeonato. Isso levou equipes a adotarem camisas com números acima de 30 e 40.

O campeonato teve o maior número de participantes de sua história, 32 times.

1995

CORINTHIANS, CAMPEÃO DOS CAMPEÕES

MARCELINHO ORA, CHUTA E COMEMORA SEU GOL NA FINAL

A FPF desistiu do regulamento simples do ano anterior e retornou às fórmulas injustas do início da década.

O resultado foi a perda de interesse pela primeira fase. Os grandes clubes fizeram apenas o suficiente para garantir uma vaga entre os oito finalistas, e a Portuguesa, do técnico Candinho, acabou conquistando o primeiro lugar após os dois turnos iniciais.

Na segunda fase, quando o campeonato começou "para valer", o Palmeiras garantiu com certa dificuldade sua vaga para a final, enquanto o Corinthians derrotava duas vezes a Portuguesa e vencia o outro grupo.

Embora favorito, o Palmeiras não estava tão bem quanto no ano anterior. Trocara de técnico —Wanderley Luxemburgo fora contratado pelo Flamengo, e assumira Carlos Alberto Silva. O novo técnico não conseguiu dar continuidade à seqüência de títulos do clube.

Pela primeira vez, dois times da capital decidiram o campeonato no interior. Pacaembu e Morumbi estavam interditados para obras, e a FPF marcou a final para Ribeirão Preto.

Com Marcelinho Carioca em grande fase, o Corinthians chegou ao título. O Palmeiras ainda conseguiu empatar nos acréscimos o primeiro jogo da final, gol de Nílson. O desajeitado artilheiro abriu o placar no segundo jogo, mas a consagração viria para Marcelinho, que empatou em sua especialidade, uma cobrança de falta. Elivélton, na prorrogação, garantiu a conquista, embora o Corinthians apenas precisasse do empate.

A vitória confirmou para o Corinthians o título de "campeão dos campeões", já que corintianos e palmeirenses estavam empatados em número de títulos estaduais, 20.

Para não usar calções pretos, como os do Corinthians, o Santos ensaiou duas fórmulas

Classificação

	1° TURNO							
	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palmeiras	43	15	14	1	0	61	8	53
2	Port. Desportos	36	15	11	3	1	33	13	20
3	Mogi Mirim	32	15	10	2	3	20	13	7
4	Corinthians	28	15	8	4	3	37	17	20
5	São Paulo	25	15	7	4	4	26	21	5
6	União São João	23	15	6	5	4	25	19	6
7	América	21	15	6	3	6	23	30	-7
8	Santos	20	15	6	2	7	24	27	-3
9	Araçatuba	18	15	5	3	7	15	24	-9
10	Rio Branco	17	15	5	2	8	20	24	-4
11	Juventus	15	15	4	3	8	12	22	-10
	Novorizontino	15	15	3	6	6	17	27	-10
13	XV Jaú	12	15	3	3	9	17	33	-16
	Botafogo	12	15	3	3	9	20	39	-19
15	Guarani	9	15	2	3	10	10	28	-18
16	Ferroviária	8	15	1	5	9	13	28	-15

	2° TURNO							
	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palmeiras	40	15	13	1	1	41	11	30
2	Santos	31	15	10	1	4	45	27	18
3	São Paulo	30	15	9	3	3	28	14	14
4	Botafogo	29	15	9	2	4	24	21	3
5	Guarani	25	15	7	4	4	17	14	3
6	Corinthians	24	15	6	6	3	21	14	7
7	Araçatuba	21	15	6	3	6	25	28	-3
8	Rio Branco	20	15	5	5	5	22	25	-3
9	Juventus	18	15	3	9	3	23	24	-1
10	America	17	15	4	5	6	16	21	-5
	Port Desportos	17	15	3	8	4	20	17	3
12	Mogi Mirim	13	15	3	4	8	22	21	1
	Novorizontino	13	15	3	4	8	19	28	-9
14	XV Jaú	12	15	3	3	9	13	26	-13
15	União São João	11	15	1	8	6	11	27	-16
16	Ferroviária	4	15	0	4	11	14	43	-29

Artilheiros

24	GIOVANNI *(Santos)*
22	LUIZÃO *(Palmeiras)*
19	MARCELINHO *(Corinthians)*
18	RIVALDO *(Palmeiras)*
17	VALDIR *(São Paulo)*

Regulamento

Dois turnos. Os dois primeiros colocados de cada turno disputam quadrangular decisivo. Se uma ou duas equipes ficarem entre as duas primeiras nos dois turnos, classificam-se para o quadrangular as que fizerem mais pontos no cômputo dos dois turnos. Se uma equipe vencer os dois turnos, é automaticamente campeã.

O jogo decisivo

2

PALMEIRAS

Velloso; Cafu, Sandro, Cléber e Júnior (Elivélton); Galeano, Amaral (Marquinhos), Rivaldo e Djalminha; Muller e Luizão. **TÉCNICO** - Wanderley Luxemburgo

0

SANTOS

Edinho; Cláudio, Sandro, Narciso e Marcos Adriano; Gallo, Baiano, Jamelli e Robert (Camanducaia); Macedo (Nando) e Giovanni. **TÉCNICO** - Orlando Pereira

LOCAL - Parque Antarctica **DATA** - 02/06/96 **JUIZ** - Oscar Ruiz **CARTÕES AMARELOS** - Galeano, Amaral, Djalminha, Luizão, Júnior, Narciso, Baiano, Giovanni, Gallo e Macedo **CARTÃO VERMELHO** - Edinho **GOLS** - Luizão, aos 6min do primeiro tempo, e Cléber, aos 23min do segundo tempo

1 9 9 6

A MELHOR CAMPANHA DO PROFISSIONALISMO

O PALMEIRAS DE 1996, QUE REALIZOU A MELHOR CAMPANHA DO PROFISSIONALISMO

O Palmeiras não estava disposto a permitir que o "acidente" do ano anterior se repetisse, e não deixou pedra sobre pedra. Fez, simplesmente, a melhor campanha de uma equipe em São Paulo desde 1932.

Wanderley Luxemburgo, vice-campeão estadual do Rio pelo Flamengo, voltou ao Palmeiras. O clube fez duas excelentes contratações, Djalminha e Luizão, do Guarani, e deu início a uma série de goleadas espantosa. Entre elas, 6 a 0 sobre o Santos, em plena Vila Belmiro. Como se não bastasse, os adversários tiravam pontos uns dos outros.

No primeiro turno, apesar da boa campanha, a Portuguesa ficou a sete pontos. Garantiu sua vaga nas finais —desde que o Palmeiras não vencesse o segundo turno.

Se prevalecesse o regulamento de 1994, o Palmeiras seria campeão desde a metade do segundo turno. Como não prevaleceu, o alviverde teve que esperar até a penúltima rodada. A diferença final para o vice-campeão São Paulo, 28 pontos, foi a maior da história do certame.

Na véspera do último jogo, contra o XV Jaú, os autores deste livro revelaram na **Folha** que uma vitória daria ao Palmeiras a melhor campanha da história do futebol profissional em São Paulo. O time fez um esforço final, venceu por 1 a 0 e saiu afirmando, com exagero, ter feito "a melhor campanha da história".

PERFIL

DJALMINHA, Djalma Feitosa Dias (Santos SP 1970—), é filho de Djalma Dias (1939—1990), zagueiro do Palmeiras e do Santos nos anos 60/70. Revelado no Flamengo, Djalminha lutou no início da carreira, sem sucesso, para que o chamassem, como o pai, de Djalma Dias. Vendido ao Guarani, o meia ganhou uma oportunidade em 1996 no Palmeiras, onde se consagrou.

CURIOSIDADES

A FPF determinou que, em cada jogo, camisas, calções e meias dos dois adversários deveriam ter cores diferentes. O Santos, não querendo usar calções pretos (o que o deixaria parecido com o Corinthians), inventou um calção xadrez.

Somados os dois turnos, a classificação final foi: Palmeiras 83; São Paulo 55; Portuguesa de Desportos 53; Corinthians 52; Santos 51; Mogi Mirim 45; Botafogo 41; Araçatuba 39; América 38; Rio Branco 37; Guarani e União São João 34; Juventus 33; Novorizontino 28; XV Jaú 24; Ferroviária 12 pontos ganhos.

O Palmeiras de 1996 foi a primeira equipe a fazer mais de cem gols em um Campeonato Paulista desde o Santos de 1962.

Marcelinho Carioca marcou o gol mais bonito do campeonato em 11/02/96, contra o Santos (2 x 2, Vila Belmiro). Recebeu passe de Tupãzinho na meia-lua, cobriu um adversário com um toque "de letra" e chutou fora do alcance de Edinho. Pelé, que assistia ao jogo, aplaudiu de pé o gol sofrido pelo filho.

Um escândalo de suborno abalou o futebol paulista em 1996. O ex-juiz de futebol Wilson Cattani, ligado ao Botafogo, teria feito parte de um esquema de compra de árbitros no campeonato do ano anterior, para levar o time de Ribeirão Preto à primeira divisão. Cattani morreu no mesmo ano.

As torcidas organizadas foram proibidas nos estádios, depois que uma briga entre palmeirenses e são-paulinos deixou um torcedor morto e mais de cem feridos, no Pacaembu, após a final da Supercopa de Juniores, em agosto de 1995.

BIBLIOGRAFIA

Club Athletico Paulistano — *Um clube que cresceu com a cidade.* São Paulo, 1970.

FIGUEIREDO, Antônio. *História do Foot-Ball em S. Paulo.* O Estado de S.Paulo, São Paulo, 1918.

Germânia/Pinheiros: Nove Décadas. Alameda, São Paulo, 1992.

GONDIM, Nailson. *Corinthians — paixão do povo.* Global, São Paulo, 1976.

MAZZONI, Thomaz. *Almanaque Esportivo.* São Paulo, 1928 a 1946.

MAZZONI, Thomaz. *História do Futebol no Brasil.* Leia, São Paulo, 1950.

MILLS, John R. *Charles William Miller: 1894 — 1994.* São Paulo, 1996.

SANT'ANNA, Leopoldo. *O Foot-Ball em São Paulo — Notas Crítico-Biográficas.* São Paulo, 1918.

COLEÇÕES DOS JORNAIS

A Capital
A Cidade de Santos
A Gazeta
A Noite
A Platéia
A Tribuna
Correio de São Paulo
Correio Paulistano
Diário da Noite
Diário de Santos
Diário de São Paulo
Diário do Povo
Diário Nacional
Diário Popular
Folha da Manhã
Folha da Noite
Folha da Tarde
Folha de S.Paulo
Gazeta de Campinas
Gazeta Esportiva
Jornal da Manhã
Jornal da Tarde
Jornal do Comércio
O Comércio de São Paulo
O Dia
O Estado de S.Paulo
O Tempo
Popular da Tarde
São Paulo
Última Hora

COLEÇÕES DAS REVISTAS

A Cigarra
A Cigarra Esportiva
Esporte Ilustrado
Periquito 70
Placar

AGRADECIMENTOS

Arquivo do Estado
Biblioteca Municipal de São Paulo
Club Athletico Paulistano
Clube Atlético São Paulo
Delphim Ferreira da Rocha Netto
Esporte Clube Pinheiros
Gilmar Ferreira da Silva
John R. Mills
José Wilson da Silva
Juca Kfouri
Maria Lindonor Valente de Freitas
Matinas Suzuki Jr.
Rubens Leme da Costa
Santos Futebol Clube
Sidemar dos Santos
Silvana Fontanelli
Sport Club Corinthians Paulista
Vaílton Silva Santos

informativo do que opinativo, mais baseado em números e estatísticas do que em suposições, mais preocupado com a correção histórica do que com o passionalismo que tanto atrapalha a imprensa esportiva brasileira.

"A História do Campeonato Paulista" é um livro simples, fácil de ler e de consultar, oportuno, necessário. Precisa mais?

Matinas Suzuki Jr.
Folha de S.Paulo

Valmir Storti, 25, e André Fontenelle, 25, são jornalistas da Folha de S.Paulo.

RETROSPECTIVA JORNALÍSTICA DE CADA CAMPEONATO

17 MIL JOGOS

50 MIL GOLS

FICHAS DAS DECISÕES, ARTILHEIROS, CLASSIFICAÇÃO COMPLETA

RECORDES DO CAMPEONATO

PERFIS DOS MAIORES JOGADORES

MAIS DE 150 FOTOS

VOCÊ SABIA?

1 QUE GOVERNADOR DE SÃO PAULO MARCOU UM GOL PELO CAMPEONATO PAULISTA?

2 QUE GOLEIRO CAMPEÃO DO MUNDO FOI O MAIS VAZADO EM UM PAULISTA?

3 QUEM LEVOU A MELHOR NO DIA EM QUE UM TIME SÓ DE BRANCOS ENFRENTOU UM SÓ DE NEGROS?

4 QUE TIME FESTEJOU COM O ADVERSÁRIO APÓS TER PERDIDO O PAULISTA?

5 QUE OUTROS NOMES FORAM SUGERIDOS QUANDO O PALESTRA VIROU PALMEIRAS?

6 QUE TIME FOI CAMPEÃO PAULISTA SOFRENDO MAIS GOLS DO QUE MARCOU?

7 COMO SE TROCOU "FOOTBALL" POR "FUTEBOL"?

8 QUE GOL DECIDIU DOIS CAMPEONATOS?

9 QUE TIME FOI CAMPEÃO DE UM TURNO QUANDO JÁ ESTAVA ELIMINADO DO CAMPEONATO?

10 QUE TIMES JOGARAM O PAULISTA COM OS MESMOS JOGADORES, NO MESMO ANO?

ENCONTRE AS RESPOSTAS NOS TEXTOS REFERENTES AOS CAMPEONATOS ABAIXO:
1) 50 2) 50 3) 27 4) 28 5) 42 6) 13 7) 20 8) 33 9) 78 10) 27

PUBLIFOLHA

9 788585 940218